

O conflito, iniciado diante da negativa da PM, nasceu da revolta de população contra o espancamento pela PM de um militante embaixador. Os soldados autorizados a atirar para matar balearam os 13 presos. O PM foi então lançado à cadeia 14 dias presos. A festa do padroeiro da cidade, que começaria hoje, foi suspensa. (Página 19)

[illegible]



**INGLÊS  
PARA QUEM  
NÃO TEM  
TEMPO  
A PERDER:  
Curso  
Audio-Visual  
do IBEU  
EM 6 SEMANAS!**

Laboratório Eletrônico de Inglês intensivo, com professores americanos e currículo especializado. Turmas com um máximo de 16 alunos, que permite que cada aluno tenha a atenção que merece. Matrículas abertas

**INÍCIO DAS AULAS:  
5 DE AGOSTO**

**IBEU - INSTITUTO  
BRASIL-ESTADOS UNIDOS**  
Av. N. S. Copacabana, 690  
4.º andar - Tel.: 57-1412  
Rua México, 90 - 10.º andar  
Tel.: 22-6013  
Salas com ar refrigerado



# Humphrey pede eleições no Vietname

ATAQUE NO DELTA



Sul-vietnamitas retiram do Mekong corpos dos companheiros mortos

EUA e Hanói se agriem em palavras

Paris (AFP-JB) — Os Estados Unidos e o Vietname do Norte voltaram ontem a trocar asperas críticas durante a XV sessão das conversações oficiais de Paris, e nem mesmo na pausa de 30 minutos para o café, houve cessação de acusações mútuas.

O porta-voz da delegação norte-vietnamita, Nguyen Thanh — reconhecendo que assuntos importantes são discutidos nas interrupções — informou que o chefe de sua delegação continuou durante a pausa das sessões "criticando a declaração do Secretário de Estado americano. Dissemos que Rusk permanece ape-

gado a suas posições colonialistas, belicistas e agressivas." Harold Kaplan, porta-voz da delegação americana, recusou-se a comentar o assunto, seguindo a direção do Embaixador Averell Harriman.

IRRITAÇÃO

A delegação norte-vietnamita, chefiada por Han Van Lau, pois Xuan Thuy declarou-se indisposto, mostrou-se irritada com a insistência de Dean Rusk em que os norte-vietnamitas fizessem algo em contrapartida, se querem que os Estados Unidos ponham fim aos bom-

bardeios contra o Vietname do Norte. Han Van Lau voltou a exigir a suspensão incondicional dos bombardeios.

Para os observadores, isto significa que, pelo menos a curto prazo, as conversações de Paris não produzirão nenhum resultado prático, mantendo-se o atual impasse. O Embaixador Averell Harriman, com base no Livro Branco distribuído em Paris pelo Primeiro-Ministro do Laos, Principe Souvanna Phouma, afirmou o Vietname do Norte de utilizar o Laos como corredor para as tropas que invadem o Vietname do Sul.

Washington (UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey propôs ontem eleições livres no Vietname do Sul com a participação de todos os grupos políticos e disse que os Estados Unidos devem aceitar os resultados do pleito "qualquer que sejam eles."

No seu discurso o candidato à indicação presidencial do Partido Democrata não se referiu diretamente à Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, mas deu a entender que os comunistas têm o direito de participar das eleições. "O Vietname do Sul deve ser governado pelo povo que vive ali, e não por Hanói ou por Washington", declarou Hubert Humphrey.

O candidato à Presidência dos Estados Unidos precisou seu ponto-de-vista perante o Congresso da Associação Nacional de Condados, realizado em Washington, dizendo que "eleições livres significam eleições em que todos podem votar e ser votados com garantia contra a força e a intimidação, dentro de um processo político livre."

"Significa estar disposto a aceitar os resultados das eleições sejam quais forem", concluiu o vice-presidente.

## Johnson denuncia nova e violenta ofensiva

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson, em inesperada entrevista à imprensa, disse ontem que possui informações sobre a infiltração de homens e materiais norte-vietnamitas no Vietname do Sul, que alcança um ritmo jamais igualado, o que faz prever uma nova ofensiva comunista em larga escala.

Johnson manifestou a esperança de que a ofensiva possa ser evitada e reiterou que está disposto a cessar os bombardeios contra o Vietname do Norte se esta pausa nos bombardeios não provocar graves prejuízos para as forças norte-americanas e aliadas: "Não posso ir mais longe", disse o Presidente dos Estados Unidos.

INFILTRAÇÃO

Johnson revelou que a infiltração comunista cresceu em 25% desde a cessação parcial dos bombardeios, pois nada menos de 30 mil soldados norte-vietnamitas penetraram no Vietname do Sul no mês de maio. Afirmou que documentos apreensionados pelo serviço de inteligência americano indicam que existe uma iminência de ataque vietcong em larga escala.

Sobre as Conversações Oficiais de Paris, Johnson afirmou que continua esperar "pelo melhor", pois os "Estados Unidos poderiam sentir-se encorajados a desistir desde que haja resposta do outro lado." Concluiu dizendo que em caso de ofensiva comunista, os Estados Unidos estão preparados para tomar medidas de contra-ação.

## Guerrilheiros árabes prisioneiros em Gaza e no Jordão se elevam a 1500

Jerusalém (UPI-JB) — Há atualmente nesta cidade quase 1500 ativistas árabes presos na margem ocidental do Jordão e na faixa de Gaza, informam oficiais das forças de segurança de Israel. São esses os prisioneiros que os autores do sequestro do avião israelense pretendem trocar pela liberdade dos passageiros e tripulantes detidos em Argel.

A informação israelense veio confirmar as recentes declarações de um líder da Organização de Libertação da Palestina, de que suas forças sofreram perdas consideráveis, em homens mortos e capturados. Fontes israelenses dizem que mais de 150 terroristas árabes foram mortos e cerca de 60 feridos, desde a guerra do Oriente Médio.

SEQUESTRO

O sequestro do avião de carreira da companhia israelense El-Al, segundo os observadores, faz parte de uma nova política de hostilização de Israel adotada em face do número de baixas sofrido pelas organizações árabes, acrescentam. Os novos métodos de ação parecem decorrer da incorporação de jovens árabes instruídos, tanto às fileiras como à liderança do movimento.

Os israelenses acham que por trás da exigência de troca dos tripulantes e passageiros do avião, sequestrado por terroristas prisioneiros de Israel está essa nova liderança, principalmente o presidente da Federação dos Estudantes da Palestina, Ahmed Khalifa.

UNIFICAÇÃO

As ações terroristas árabes são realizadas sob a direção de dois grupos, a organização El Fatah, do Movimento de Libertação da Palestina, e a Frente Popular de Libertação da Palestina. Os dois se afirmaram representantes legítimos dos palestinos e disputavam a primazia até o dia 10 de julho último, quando chegaram aparentemente a um acordo durante uma conferência realizada no Cairo.

Segundo observadores israelenses, os ativistas árabes tentaram inicialmente, no ano passado, incrementar a resistência popular árabe aos territórios ocupados por Israel, promovendo os graves de agosto e setembro de 1967. Passaram depois a agir na margem ocupada do rio Jordão, mas as forças israelenses, em incursões noturnas através da linha de cessar-fogo, os empurraram para o interior da Jordânia.

## Ben-Gurion espera descansar no deserto

C. L. Sulzberger  
do New York Times

São Boker, Israel (NYT-JB) — David Ben-Gurion, o ex-Primeiro-Ministro de Israel e o que inaugurou o país, é agora um velho enrugado que vive uma vida simples em seu kibbutz na orla quente do deserto do Negev. Sua mulher morreu no ano passado e, solitário por escolha, longe de seus filhos, ele trabalha, revolve a memória e contempla.

Muitos volumes e pacotes de recortes estão empilhados em seu escritório sobre cadeiras, mesas e apinhados nas estantes. Um volume encadernado em couro contém todos os documentos secretos da expedição de Suez, empreendida com a Grã-Bretanha e a França. Apenas três exemplares existem. Ben-Gurion diz: "Somente será lançado publicamente depois que Ezer (Lord Aton) morrer." Há pastas com cartas de Kennedy, De Gaulle e outros. Constatando a existência de uma prateleira mais alta na biblioteca do fundador de Israel há um busto de Platão.

Ben-Gurion hoje, aos 81 anos de idade, é um homem pequeno e incrivelmente ágil. Veste-se austamente em cinza. A cabeça careca é ladeada de fios cabelos brancos. Rosto rosado, olhos azuis. Embora quase sem dentes, seu queixo se afirma mais combativo do que nunca.

Em 1920, Ben-Gurion publicamente delineou suas idéias sobre as fronteiras para o eventual Estado de Israel: ao Norte o rio Litani, ao Sul do Líbano; a Leste o rio Arava, na Síria, e o deserto da Jordânia; ao Sul, o mar Vermelho. Mas ele teria aceito as fronteiras de 1947 traçadas pelas Nações Unidas — sem Jerusalém — se os árabes tivessem aceito. Mesmo hoje, ele se retiraria para as fronteiras do princípio de 1967 em troca de uma verdadeira paz — "cooperação econômica, política e cultural com os árabes; mas não há esperança disso por muitos anos vindouros."

Israel nasceu e sobreviveu, acredita Ben-Gurion, porque os judeus têm uma qualidade especial de "superar". Isso os ajudou a suportar dezenas de séculos de exílio, com uma língua morta, e ainda assim com sua ritualidade preservada, a qual, vinte anos atrás, permitiu a 650 mil israelenses derrotarem trinta milhões de árabes. E acrescenta: "Escrevi a meu filho, em 1937, predizendo: Teremos um Estado e com ele o melhor Exército do mundo."

A medida que a morte se aproxima, Ben-Gurion encara-a de frente e diz: "O objetivo da vida é goz-la, fazê-la cada vez mais agradável para cada ser humano. Não conhecemos outro mundo e assim nos concentraremos neste. Não há menção na Bíblia de uma vida depois da morte."

Uma vez discutido isso com Einstein. Ele disse: "Quanto mais progredimos na ciência compreendemos que não sabemos. O enigma cresce." Em pergunta: "Há vida depois da morte?" Einstein respondeu: "Eu queria saber." Mas deu ordem para que seu corpo fosse queimado.

Lembrei que depois do funeral de Churchill, perguntei a De Gaulle se ele planejava qualquer magnífico espetáculo semelhante; ele apenas me respondeu calmamente: "Pas de spectacles pour le General De Gaulle."

E perguntei a Ben-Gurion por suas disposições: — Ficar aqui no deserto — respondeu ele — ao lado de minha mulher.

## Jornal dá a Nasser três meses de vida

Londres (UPI-JB) — O semanário londrino The People atribuiu ontem a um diplomata árabe proveniente do Cairo a informação de que o Presidente Gamal Abdel Nasser estaria sofrendo de um tumor cerebral e teria sido advertido pelos especialistas soviéticos de que lhe restavam três meses de vida, se não se operasse.

A publicação, que não identifica seu informante, diz que a doença de Nasser é um câncer, cuja ação se estende à garganta e aos pulmões e que por isso foi proibido de fumar pelos médicos soviéticos durante a visita que fez a Moscou no início do mês.

## Atinge seu maior índice alta nos EUA

Washington (UPI-AFP-JB) — O Governo norte-americano declarou ontem que a alta do custo de vida no país, em junho, foi o maior dos dois últimos anos, citando como artigos que tiveram maior aumento os cigarros, roupas e gasolina. Segundo as estatísticas, o índice geral de custo de vida nos Estados Unidos registou no final de junho um aumento de 29 por cento em relação à média de 1957-1958.

Afirmou o Presidente Lyndon Johnson que o aumento de 5% nos preços dos produtos siderúrgicos, decidido ontem pela Bethlehem Steel Corporation, além de todos os limites do razoável. Acrescentou que esta alta ameaçava anular todos os esforços para controlar a inflação nos Estados Unidos, se outras empresas seguissem o mesmo exemplo.

SENADO REDUZ AJUDA AO EXTERIOR

O Senado norte-americano aprovou ontem o programa de ajuda aos países estrangeiros, considerando o aumento de um milhão e 950 mil dólares, ao invés dos 2 milhões e 950 mil dólares que tinham sido pedidos pelo Presidente Lyndon Johnson.

A decisão foi tomada por 46 votos, contra 23. A Câmara de Representantes havia aprovado anteriormente a cifra de um milhão e 950 mil dólares. O total definitivo será ainda objeto de discussões entre as duas Câmaras, porém já se adianta que não alcançará a soma dos US\$ 2 bilhões.

## Exército chinês está em luta

Hong-Kong (UPI-JB) — A Rádio de Pequim, captada em Hong-Kong revelou ontem que a luta pelo controle do Exército chinês de 3 milhões de homens foi intensificada nas últimas horas e fez um apelo para que todos mantenham total lealdade ao Presidente Mao Tsé-tung.

A emissora informou que a gigantesca organização militar se encontra em situação delicada devido à luta entre duas linhas de pensamento: o seu resultado dirá quem vai exercer o domínio sobre 3 milhões de homens, se os militares profissionais ou os políticos.

A notícia da luta das duas facções foi divulgada na véspera da comemoração do quadragésimo primeiro aniversário do Exército Popular de Libertação, que programou para hoje paradas, concentrações, populares e festas como se tudo corresse normalmente dentro de suas fileiras.

## Coalizão no Peru está rompida

Lima (UPI-JB) — O rompimento da coalizão entre apuristas e odiristas no Senado peruano acarretará provavelmente uma nova disputa presidencial entre Haya de la Torre e o General Manuel Odría, uma vez que é tida como certa a indicação do líder apurista na convenção do Partido marcado para a segunda quinzena de agosto.

Os odiristas afirmam que o ex-Presidente Odría deve manter sua candidatura a presidência do país, enquanto os apuristas dizem que a vitória conquistada pelo Partido ao assegurar as presidências da Câmara e do Senado é um estímulo para a próxima jornada eleitoral. A coalizão durou cinco anos, a partir da eleição do Presidente Fernando Belaúnde.

## Brasil assume no Conselho de Segurança

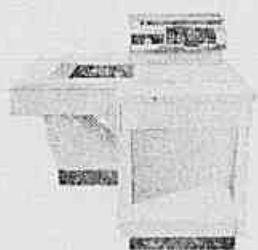
Nações Unidas (UPI-JB) — O representante permanente do Brasil no Conselho de Segurança da ONU, Embaixador João Augusto de Araújo Castro, substituirá hoje o Embaixador da Argélia, Twefik Bouattout, na presidência daquele órgão. A presidência do Conselho cabe — por turnos — a cada um dos 15 países membros, pela ordem alfabética em inglês. Ao Brasil cabe a presidência entre os dias um e 31 de agosto.

# Para saber se a cópia xerográfica tem validade legal, pergunte a quem já usa:

Presidência da República  
Supremo Tribunal Federal  
Tribunal Superior do Trabalho  
Tribunal Superior Eleitoral  
Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara  
Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo  
Ministérios  
Secretarias de Governo  
Assembléias Legislativas  
Tabelionatos e Cartórios  
Escritórios de Advocacia  
Escritórios de Despachantes  
etc. etc.

A cópia xerográfica é uma reprodução fiel do original. Reproduz até carimbos, estampilhas, assinaturas a lápis, tinta ou esferográfica. Em nítido preto e branco. E em papel comum. Por isso, perante a Lei, a cópia xerográfica tem o mesmo valor do original. E por isso é que a Xerox 914 está sendo usada pelos que fazem a Lei.

E também por todos os que cumprem a Lei, como bancos, indústrias e outras empresas. É que estes descobriram as vantagens de racionalizar as comunicações gráficas com a Xerox 914. O Sr. está interessado numa Xerox 914? É simples: nós lhe emprestamos a Xerox 914, e o Sr. paga apenas as cópias que fizer com ela. Chame um representante Xerox. E faça um negócio legal.



**XEROX**  
XEROX DO BRASIL S.A.  
Reproduções Gráficas  
Rio - S. Paulo - Brasília  
B. Horizonte - P. Alegre



## Jânio burla a vigilância ostensiva, fala e avisa que continuará a falar

Corumbá (Jorge Rosa e Arivaldo Santos, enviados especiais) — Jânio Quadros, no seu segundo dia de confinamento, disse aos jornalistas — burlando a vigilância ostensiva de três agentes da Polícia Federal e seis soldados do 17.º Batalhão de Caçadores — que continuará a falar e, se for preso, se utilizará de Dona Eloá.

Chegaram ontem a Corumbá o Deputado Wilson Martins e o Senador Lino de Matos, que estava visivelmente irritado com a vigilância ao Sr. Jânio Quadros. Vele, inclusive, a ter uma discussão com agentes da Polícia, porque tentaram evitar que o Senador falasse à imprensa.

### MANICURA VIGIADA

O ambiente em Corumbá, ontem, se manteve tenso com a vigilância ostensiva nos jornalistas e a qualquer estranho que entrasse no hotel. Ninguém podia ter acesso ao Sr. Jânio Quadros e até uma manicureira de Dona Eloá foi obrigada a comparecer à Polícia Federal para solicitar autorização por escrito, a fim de entrar no apartamento 606, onde está hospedado o ex-Presidente.

O Sr. Jânio Quadros se mostra aparentemente tranquilo. Está cercado de representantes da imprensa do Rio e São Paulo, além de jornalistas estrangeiros. Inclusive do Peru e Chile. Várias vezes, mostrou-se à saída do apartamento para falar e se deixar fotografar, chegando inclusive, a descer do 6.º para o 2.º andar, afirmando de encontrar com vários repórteres que estavam em outro apartamento. Fugiu, assim, a vigilância da Polícia Federal.

Por causa disso, um oficial assistente do comando da II Brigada Mista e o delegado regional da Polícia Federal em Mato Grosso, General Amadeu Anastácio, foram chamados ao hotel e conversaram com o ex-Presidente, aconselhando-o a não repetir o fato.

### SEM ALUGUEL

O Sr. Jânio Quadros disse que não vai alugar casa em Corumbá, porque tem esperanças, de, no prazo de 15 dias, acontecer a suspensão de seu confinamento pelo Supremo Tribunal Federal, que vai julgar o seu recurso.

Conheço vários ministros do meu tempo como Presidente e sei que eles irão usar de consciência. E a consciência deles está a meu favor.

Comentando a depredação do Teatro Rute Escobar, o ex-Presidente afirmou ter sabido, por intermédio de amigos, que os cassetes usados não pertenciam nem ao Exército nem à Polícia. Tinham a inscrição "Aliança para o Progresso". E ressaltou:

— Nesse aspecto, a "Aliança" serve para alguma coisa.

### ELOGIO A GUEVARA

O ex-Presidente elogiou Che Guevara, "por ser honesto e sincero consigo mesmo", e disse que ainda acreditava venham os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart lançar um manifesto comemorando sua punição.

Ressaltou que continua a considerar a decisão do Governo como "um ato de agressão".

Seu almoço, consistiu de bife com arroz, salada de tomate, e quatro garrafas de mate, tomadas à maneira gaúcha — o chinarrão.

O garçom Ramon, que serve o Sr. Jânio Quadros, disse que o ex-Presidente está comendo muito pouco. Em suas horas de lazer, segundo Ramon, lê Cristóvão e Camões, de Norman Mailer.

## Covas considera "sórdida e mesquinha" demissão de três professores gaúchos

Brasília (Sucursal) — O líder da Oposição, Deputado Mário Covas, considerou ontem, na Câmara, "sórdida e mesquinha" a decisão do Governo de declarar demitidos do serviço público, a partir da data em que tiveram seus direitos políticos suspensos, os professores gaúchos Temperani Pereira, Cibília da Rocha Viana e Afadil Ruiz de Lemos.

— Não cabe sequer protestar — frisou, assinalando que "o máximo que se pode dizer sobre essa atitude é que, menos do que revolta, ela nos causa, como está causando a toda a Nação brasileira, um profundo sentimento de nojo".

### ACUSAÇÕES A TARSO

Declarou o Sr. Mário Covas que os três homens atingidos são gaúchos, e não é desconhecido por ninguém que o Ministério da Educação pletia um alto cargo na administração do Rio Grande do Sul. De forma, "que se entende politicamente o interesse do Mi-

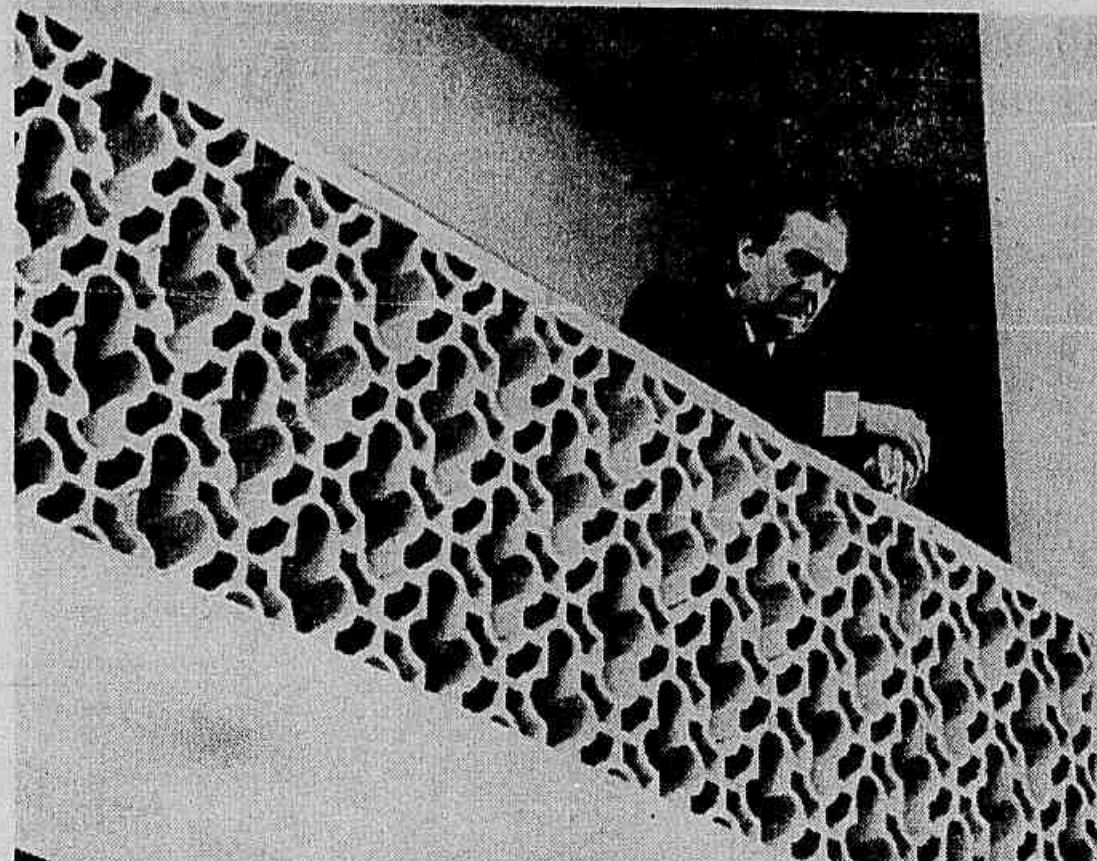
## Arena de Goiás rompe com Governo

Brasília (Sucursal) — A bancada federal da Arena goiana decidiu romper com o Governo do Marechal Costa e Silva, por considerar que a série de destituições de que tem sido alvo o Governo de Goiás e sua representação na Câmara criou uma situação insustentável. Um documento explicando as razões desse gesto está sendo redigido e será encaminhado diretamente ao Presidente da República. Um parlamentar goiano revelava ontem que "a gota d'água que entornou o copo foi a atitude do diretor-geral do DCT, General Rubem Rosa, quando da inauguração da central de telex em Goiânia, dirigindo-se de maneira desrespeitosa aos representantes da Arena.

## Secretário sai antes de assumir

Niterói (Sucursal) — Cinco dias após sua nomeação e às vésperas da posse, que estava marcada para amanhã, às 10 horas, o Deputado Helvécio Monassa (MDB) renunciou ao cargo de Secretário de Interior e Justiça. O Sr. Helvécio Monassa alegou que perderia dinheiro se assumisse as funções, pois "não ganharia uma ajuda de custo da Assembleia, de NCr\$ 2,5 mil, que sairá amanhã, nem poderia perceber, cumulativamente, a gratificação de Secretário e a parte fixa de seus subsídios. Informou-se também, na Guanabara, que a posse do Sr. Helvécio Monassa fora vetada pelo SNI, a pretexto de que ele teria ligações com movimentos caracterizados como subversivos.

## O SOLITÁRIO DE CORUMBÁ



Na sacada do hotel, o Sr. Jânio Quadros se distrai, enquanto em Brasília se organiza a primeira caravana a visitá-lo

# Pedroso Horta acusa Costa e Silva de praticar ou de tolerar abusos

## Governo não recua, avisa Triches

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Oscar Pedroso Horta, na qualidade de advogado do Sr. Jânio Quadros, enviou ontem telegrama ao Presidente da República, lembrando que ele "serve-se de autoridade sob sua subordinação imediata para praticar abuso de poder ou tolerar que essas autoridades o pratiquem sem repressão sua", e advertindo que isso "constitui crime de responsabilidade".

Na mesma época, assinada também pelo advogado Canuto Mendes de Almeida, foi encaminhada representação do ex-Presidente ao juiz da 1.ª Vara e Corregedor da Justiça Federal — que já a distribuiu ao juiz da 6.ª Vara —, pedindo para apresentar razões de defesa, que não teria apresentado durante seu depoimento na Polícia Federal.

### PROCESSO

O processo de confinamento do Sr. Jânio Quadros — distribuído ao juiz José Pereira Gomes, da 6.ª Vara da Justiça Federal, em escrito realizado às 14h de ontem — não tem prazo para ser examinado, segundo funcionários daquele órgão, que ontem prestaram a informação mas evitaram revelar seus nomes.

De acordo com esses informantes, cabe ao juiz examinar o processo e declarar a legalidade ou não da Portaria 157-B, do Ministério da Justiça, por força da qual o ex-Presidente foi confinado em Corumbá, Mato Grosso. Apesar da sobrecarga de trabalho que existe atualmente na 6.ª Vara, o juiz José Pereira Gomes, segundo aquelas informações, está empenhado em dar a tramitação mais rápida possível ao caso, levando em conta sua repercussão, "mas respeitando, é claro, a prioridade que a Justiça dá aos casos de réus presos".

— Os coagidos — acrescentou o professor Canuto Mendes de Almeida, um dos advogados de Sr. Jânio Quadros, que ontem compareceu à Justiça Federal.

No entender daqueles funcionários, o que pode acontecer no que diz respeito ao andamento do processo do Sr. Jânio Quadros é o seguinte: 1) O juiz prolatar a sentença, podendo anular a portaria, se inconstitucional; 2) Se isso ocorrer, caberá recurso na parte perdedora ao Tribunal Federal de Recursos e de lá ao Supremo Tribunal Federal.

### O TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama enviado pelo Sr. Oscar Pedroso Horta ao Presidente:

"A pretensão de cumprir Ato Institucional e Complementares — manifestamente caducos — contra o ex-Presidente da República Jânio Quadros, V. Ex.ª data venia, serve de autoridade sob sua subordinação imediata para praticar abuso de poder ou tolerar que essas autoridades o pratiquem sem repressão sua. Tal procedimento constitui crime de responsabilidade do Presidente da República, como textualmente previsto no Art. 7.º, n.º 6, da Lei n.º 79, de 3 de julho de 1950. Viola, portanto, direito e garantia individuais assegurados pela Constituição; é por isso crime de responsabilidade como textualmente previsto no Art. 7.º, n.º 8, da referida lei. Bem como permite de forma expressa ou tácita, pouco importa, a infração de lei federal de ordem pública, crime de responsabilidade como previsto no Art. 8.º, n.º 8, dessa lei, tudo mediante a Portaria n.º 157-B de 29 de julho de 1968, do Exm.º Sr. Ministro da Justiça e, ainda, mediante restrições à liberdade de locomoção, estranhas ao conceito jurídico de domicílio determinado, mas impostas ao paciente da inconstitucional e ilegal medida de segurança por autoridades civis e militares que se dizem incumbidas pelo Governo de V. Ex.ª de exercer vigilância sobre o compulsoriamente domiciliado. E adensam a incumbência de lhe tolher a liberdade de ir e vir por qualquer parte do território nacional, o que absolutamente a mencionada medida de segurança, não comporta. Jornais de hoje noticiam que o Sr. General Amadeu Anastácio notificou o ex-Presidente da República, em Corumbá, a submeter-se ali não apenas à medida de segurança aplicada, que foi a de domicílio determinado, mas também à de permanência no município, o que difere da imposição da Portaria n.º 157-B. Semelhante medida de coação pessoal aplica-se no sistema do direito brasileiro só à hipótese do Art. 54 da Lei de Segurança Nacional de 1967, não se confundindo com o domicílio determinado a que aludiam os invogados Ato Institucional n.º 2, e Ato Complementar n.º 1, nos quais se fundamenta a Portaria n.º 157-B. Como quer que seja, no exercício de indeclinável dever profissional, sem nenhum propósito de alargar a alta dignidade do cargo ocupado por V. Ex.ª, faço as presentes ponderações, no sentido inclusive de mover o ânimo presidencial à correção de manifestas ilegalidades. É o que requiro, atenciosamente, Oscar Pedroso Horta — advogado

### JÂNIO REPRESENTA

Assinada pelos advogados Oscar Pedroso Horta e Canuto Mendes de Almeida é a seguinte a representação do ex-Presidente à Justiça Federal:

"Jânio Quadros, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua São Paulo n.º 95, no município do Guarujá, neste Estado de São Paulo, cliente, pelos jornais, de que o Exm.º Sr. Ministro da Justiça está encaminhando a V. Ex.ª a Portaria n.º 157-B, do corrente mês, para que V. Ex.ª profira sentença "sobre a aplicação da medida de segurança" (Art. 2.º do Ato Complementar n.º 1 e Parágrafo único), expõe e requer o seguinte:

1) O Parágrafo 1.º do Art. 6.º do Ato Complementar n.º 3 dispõe: "Aplica-se aos casos previstos neste artigo o disposto no Art. 3.º e seu Parágrafo único."

2) O Art. 3.º e seu Parágrafo único, do mesmo Ato Complementar n.º 3, mandam ouvir "o indiciado na fase de investigação sumária, em prazo nunca excedente de oito dias, salvo se houver antes apresentado razões em depoimento ou por qualquer outra forma", e declaram que "a dificuldade ou obstáculo opostos pelo indiciado ao cumprimento dessa formalidade não impedirão o encerramento da investigação."

3) A "investigação sumária", ali mencionada, é aquela mesma em cujos encerramento e eficácia dependem da aludida sentença de V. Ex.ª conforme o Art. 2.º do Ato Complementar n.º 1, respeitados, aliás, no que couber, "o Código Penal e o Código de Processo Penal."

4) Isso significa que a formalidade em apreço assegura, por lei, o direito de o indiciado defender-se, antes de proferida a sentença.

5) O requerente, no caso, ainda não apresentou razões de defesa, embora presteasse depoimento, acerca da autenticidade de entrevistas a ele atribuídas, autoria que não negou, bem como, ao invés de criar dificuldades ou obstáculos ao contraditório, quer apresentar ditas razões, naquele prazo de oito dias."

### TRES IRREGULARIDADES

Ao embarcar ontem de manhã para Corumbá, o Senador Lino de Matos (MDB-SP) declarou, tomando por base "três irregularidades notórias" na portaria do Ministro da Justiça, que o Tribunal Federal de Recursos deverá julgar ilegal o confinamento do Sr. Jânio Quadros, da mesma forma e se havia concedido habeas-corpus ao jornalista Hélio Fernandes.

Brasília (Sucursal) — O vice-líder da Arena, Deputado Euclides Triches, declarou, ontem, na Câmara, sobre o episódio Jânio Quadros, que o Governo não tem medo de cumprir com o seu dever e, se for preciso, irá às últimas consequências para salvaguardar as leis e manter a tranquilidade do povo brasileiro.

— O Governo só poderá evitar uma ditadura no país agindo com energia, fazendo cumprir as leis. Os criadores das crises estão prejudicando, fundamentalmente, a economia do país.

### PRIMEIRA CARAVANA

Parlamentares janiistas estão procurando organizar a primeira caravana que deverá visitar o Sr. Jânio Quadros em Corumbá, como parte do esquema destinado a tirar proveito político do confinamento do ex-Presidente, restituindo-lhe a antiga popularidade.

A Deputada Lígia Doutel de Andrade, esposa do deputado cassado Doutel de Andrade, ao ser consultada sobre se concordaria em integrar o grupo, respondeu: "Eu tenho em casa o meu cassado. E nunca procurei fazer dele uma indústria."

### PROTESTO DO MDB

Na qualidade de presidente em exercício do diretório nacional do MDB, o Deputado Franco Montoro dirigiu ofício ao Ministro Gama e Silva protestando contra o confinamento, reclamando a "urgente revogação da medida" e invocando vários preceitos constitucionais sobre os direitos fundamentais do homem.

É o seguinte o ofício:

"No exercício da presidência do diretório nacional, dirijo-me a V. Ex.ª, para lembrar objetivamente os seguintes fatos, que fundamentam o protesto do Movimento De-

## Lacerda dispõe-se a ir a Corumbá

Recife (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda assegurou na madrugada de ontem, à Oposição pernambucana, que está disposto a ir a Corumbá a fim de manter entendimento político com o Sr. Jânio Quadros, "agora possível em virtude de o Governo ter resolvido a principal dificuldade, que era encontrá-lo em lugar certo e sabido."

O ex-Governador, que retornou ao Rio, declarou que esta é mais uma dificuldade que o Governo afasta de seu caminho, pois, antes, fizera o favor de fechar a frente ampla.

"Eu estava apavorado ante a perspectiva de aparecer em palanques trabalhistas falando em reformas udenistas e em mudanças administrativas pessedistas" — acrescentou.

### ESPECULAÇÃO

Antes do regresso do Sr. Carlos Lacerda surgiram rumores de que ele conversou com o Sr. João Agripino, este na qualidade de emissário do Governo federal e com a missão de sondá-lo sobre sua reintegração no esquema revolucionário. O encontro não foi confirmado.

## Juscelino decide não falar agora

Após várias consultas a seus amigos, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek decidiu não fazer qualquer pronunciamento em torno da punição ao Sr. Jânio Quadros. O Sr. Kubitschek pensava numa declaração à imprensa em que desafiaria a orientação do Governo nesse episódio.

Entre os que influíram poderosamente para que o ex-Presidente não fizesse declaração alguma figuravam sua própria esposa, Dona Sara Kubitschek, e os Srs. Osvaldo Penido, José Maria Alkmin e Sebastião Pais de Almeida.

### DEVIA FALAR

O secretário-geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, é um dos opositoristas que defendem o ponto-de-vista de que o Sr. Kubitschek deveria manifestar-se publicamente contra o confinamento e assumir as responsabilidades. Segundo eles, o confinamento do ex-Presidente Kubitschek, se decretado pelo Governo, teria consequências políticas mais profundas do que a punição ao Sr. Jânio Quadros.

No entanto, desde o princípio o ex-Presidente Kubitschek adotou uma atitude de cautela, e agora estaria resolvido a não enfrentar as ruas do Governo.

mocrático Brasileiro contra o confinamento imposto ao ex-Presidente da República, Sr. Jânio Quadros:

1) "Todo homem tem direito à liberdade de opinião e de expressão", é esse um dos direitos fundamentais da pessoa humana, assegurada, nesses termos, pelo Art. 19 da Declaração Universal dos Direitos do Homem;

2) "Todo homem tem o direito de ser julgado por um tribunal, independente e imparcial, para decidir de seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele", afirma o Art. 10 da mesma Declaração;

3) O Brasil subscreveu e aprovou esse documento, em 1948, na Assembleia-Geral das Nações Unidas, e prometeu solenemente assegurar "a observância desses direitos e liberdades";

4) No preâmbulo dessa mesma Declaração de Direitos, cujo 20.º aniversário está sendo comemorado este ano em todo o mundo, declara-se que "o desprezo e o desrespeito pelos direitos do homem ultrajam a consciência da humanidade";

5) A Constituição do Brasil de 1967, no Art. 150, parágrafo 8.º, estabelece: "E livre a manifestação de pensamento e de convicção política ou filosófica";

6) Invocar, contra esses textos, disposições de antigos Ato Institucionais ou Complementares, representa inadmissível subversão da ordem jurídica e desrespeito a valores fundamentais da consciência humana;

7) Finalmente, é preciso lembrar que no Brasil "ninguém pode ser punido por fato que a lei deixa de considerar crime", conforme assegura com meridiana clareza o Art. 2.º do Código Penal.

Como exigência da ordem jurídica e democrática, impõe-se, assim, a urgente revogação da medida decretada por V. Ex.ª

## Lacerda dispõe-se a ir a Corumbá

firmado, mas os meios políticos insistiam em que o ex-Governador carloca chegou a fazer suas exigências: convocação de eleições diretas à Presidência da República, Assembleia Constituinte, elaboração de nova Carta e anistia ampla.

### MONÓLOGO

O encontro do Sr. Carlos Lacerda com o padre Hélder Câmara foi um monólogo do ex-Governador, que, durante mais de uma hora, falou enquanto o arcebispo ouvia, balançando a cabeça e dava uma ou outra palavra, segundo se revelou, ontem, na sede do arcebispo.

Logo que chegou ao Recife o Sr. Carlos Lacerda telefonou ao padre Hélder, convidando-o para um encontro no hotel, mas o arcebispo não o atendeu. Depois de outras tentativas, através de cinco recados, o Sr. Carlos Lacerda dirigiu-se anteontem à Casa Manguihu, onde falou demoradamente, sem que, até agora, transpirasse o teor do seu monólogo.

## Juscelino decide não falar agora

O ex-Ministro da Justiça no Governo Castelo Branco, Senador Mem de Sá, manifestou a opinião de que a decisão do Supremo Tribunal Federal, sobre o confinamento do Sr. Jânio Quadros, será da maior significação política. Se o STF considerá-lo ilegal, serão imprevisíveis as reações por parte do Governo, pois entende o Senador gaúcho que, logo após sua liberação, o Sr. Jânio Quadros faria não uma, mas várias declarações, às quais se seguiriam fatalmente manifestações do ex-Presidente Kubitschek e de outros políticos.

Se, em caso contrário, o STF julgar legal a punição, estaria tudo pacificado. Lembra o Sr. Mem de Sá que, de qualquer modo, já existe uma decisão anterior do Supremo, reconhecendo a validade dos Ato Institucionais, ao enviar à Justiça Militar uma causa em que estava em jogo o ex-Presidente Goulart. Pela Constituição atual, o foro para julgar ex-presidentes é especial. No entanto, um dos dispositivos do Ato Institucional n.º 2 determina como foro dos cassados a Justiça Militar. No momento em que se achou incapaz de julgar a causa em que estava envolvido o Presidente deposto, o STF reconheceu a validade dos Ato. Esta é a opinião do Senador Mem de Sá.

## Confinamento só em sítio, diz Evaristo

O jurista Evaristo de Moraes Filho, comentando o confinamento do ex-Presidente Jânio Quadros, disse ontem que somente com a decretação de estado de sítio é que o Governo poderia confinar alguém, e editou uma Portaria do Ministério da Justiça, violenta e ilegal.

Acha ainda o jurista que, após a promulgação da Constituição de 1967, tal tipo de publicação perdeu completamente sua validade, pois ela não reproduziu as sanções e proibições a que os cidadãos cassados estavam sujeitos por força do Ato Institucional n.º 2.

### CONFINAMENTO ILEGÍTIMO

O Sr. Evaristo de Moraes Filho informou que, por ocasião do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, fez um estudo sobre a legalidade ou não da aplicação do confinamento a pessoas que tiveram seus direitos políticos cassados.

— Meus estudos só levaram a uma única conclusão: a absoluta falta de apoio em qualquer lei vigente para determinar a medida que agora alcançou o ex-Presidente Jânio Quadros. Durante a vigência do Ato Institucional n.º 2, um período de exceção, era possível o desterro dos cassados que fizessem manifestações de ordem política. Entretanto, a partir de março de 1967, quando entrou em vigor a nova Constituição, tal medida perdeu sua legitimidade.

Declarou ainda que embora a atual Constituição mantenha o estado dos cassados, não reproduziu sanções e proibições a que os mesmos estavam sujeitos por força do Ato Institucional n.º 2.

Desta maneira — continuou — as restrições que atingem as pessoas que tem seus direitos políticos cassados não são previstas na legislação em vigor, de acordo com o Código Eleitoral. Como no caso específico do jornalista Hélio Fernandes, onde infelizmente o confinamento foi suspenso antes do julgamento da Câmara-corpo, somente o Superior Tribunal Federal é que julgará a legalidade do ato governamental.

## MDB pretende fazer comício

A Comissão de Mobilização Popular do MDB deverá explorar o confinamento do Sr. Jânio Quadros como um atentado ao regime democrático, através de comícios em diversos pontos do país, obedecendo a uma programação que será estabelecida nos próximos dias. Foi o que anunciou, ontem, no Rio, ao Embaixador de Brasília, o presidente da Comissão, Senador Josafá Marinho.

O senador baiano adianta que, já no dia 9, a Comissão de Mobilização Popular, com a presença dele e de diversos outros parlamentares, iniciará um extenso programa de concentrações populares em diversos pontos do Paraná. O Sr. Josafá Marinho viajou ontem para Brasília disposto a reunir elementos do comando oposicionista para fixar a estratégia de ação daquele órgão de vanguarda do MDB.

### ATENTADO

O presidente do MDB mineiro senador Camilo Nogueira da Gama, que ontem chegou ao Rio, afirmou que o confinamento do Sr. Jânio Quadros constitui um atentado à Constituição em vigor, que garante ao ex-Presidente, como cidadão, o direito de opinião e a liberdade de ir e vir. Segundo ele, o Sr. Jânio Quadros tem uma manifestação "pessoal e humana", não cabendo ao Governo tomar medida tão inconstitucional.

### "UNICA SAÍDA"

Na Câmara Federal, o Deputado João Hercúlio (MDB) disse que a única saída para a crise brasileira é a renúncia do Presidente da República, que é um homem incapaz, inepto para governar, que está querendo dirigir este país como se dirigisse uma caserna.

— É o momento de as lideranças civis — Juscelino e Lacerda — fazerem sua contribuição para a redemocratização do país — frisou o deputado mineiro.

### A CAUSA REAL

O Deputado Gastone Righi (MDB) afirmou que a causa real do confinamento do Sr. Jânio Quadros foi a recusa suas às "sórdidas propostas arenistas, fixando sua posição fiel às tradições de nosso povo e de nossa Pátria."

Em São Paulo, o Ministro Jarbas Passarinho solidarizou-se com o Governo federal na punição imposta ao Sr. Jânio Quadros. O Senador Filinto Müller, líder da Arena no Senado, também considerou acertada a punição "porque a lei está aí para ser cumprida."

## IMPOTÊNCIA ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTISMO NERVOSO FIMOSE-MEMÓRIAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento sexual, Dr. Augusto Mar... que, Raciocínio, Consultas às 20.00 horas, Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 350 — Rio.



## Coluna do Castelo O Governo mostra a fôrça que tem

Brasília (Sucursal) — O Governo chega a agosto com uma definição e uma atitude. A definição é a de que se manterá nos quadros constitucionais vigentes, para usar a expressão consagrada em novembro de 1955 pelo Marechal Teixeira Lott. E a atitude é a de que responderá com energia a qualquer desafio. Como nada se faz sem algum proveito, o confinamento do Sr. Janio Quadros serve ao Governo como meio de demonstrar que o que ficou decidido na reunião do Conselho de Segurança Nacional é para valer. Quem quiser que experimente.

As manifestações de rua que acaso venham a ser tentadas devem partir, portanto, do pressuposto de que irão se chocar com a resistência ativa dos dispositivos de segurança policiais e até militares. Os líderes estudantis que se reagrupam com suas bases no reinício das aulas saberão que não haverá mais passeatas pacíficas, pois as passeatas estão proibidas e a ordem é descer o pau.

Todas as declarações que nas últimas horas partem dos meios oficiais enfatizam a disposição do Governo de reagir a qualquer provocação e o exemplo do que se passou com o Sr. Janio Quadros é expressamente invocado como prova de que o Governo não está falando por falar. Seja qual for o risco político, as autoridades se dispõem a pagar para ver o que acontece.

E' possível que tal atitude seja suficiente para desestimular novas manifestações ou pelo menos para impedir que elas alcancem o volume e a expressão das que se realizaram antes de julho. Mas é possível também que elas provoquem efeito contraproducente e sirvam de estimulante a quantos aspiram obter da agitação um resultado concreto, uma mudança ainda que para pior. E' possível que não haja na Arena só um valente mais dois, o que parece pelo menos uma hipótese sombria.

No caso de que não se intimidem as lideranças da agitação, resta saber se a repressão se contentará em alcançar objetivos imediatos, de restauração da ordem material, ou se ganhará tal relevo no quadro governamental que possa impor ao Marechal Costa e Silva a revisão dos seus propósitos legalistas. Em outras palavras, há de temer-se que a atitude absorva a definição e promova uma nova definição, no sentido preconizado pelos partidários governistas do endurecimento.

Todos sabem que as pressões sobre o Presidente não são apenas as pressões da rua. Elas partem também dos gabinetes, e há ministros que já têm redigidos esboços de Ato Institucional, confiantes em que, mais cedo ou mais tarde, virá a oportunidade de editá-los.

O que está dito com relação aos programas de rua, vale também, e obviamente, para os programas políticos. O Sr. Juscelino Kubitschek, se vier a falar, como preconizam alguns de seus amigos, não entrará em nó cego, mas em rota clara que o levará a Mato Grosso ou ao Piauí. Tal como acontecerá com as lideranças estudantis, cabe-lhe pesar e medir, antes de tomar a decisão, se seu sacrifício é compensado para a causa em que se comprome- teu.

O Sr. Carlos Lacerda já não corre os mesmos riscos, mas tudo indica que ele, no momento, não pretende correr risco algum. Sua intenção é eliminar riscos, que ele vê por toda parte e para todos, inclusive para o Governo. Sua proposta é de conciliação e de composição para encontrar uma saída, sem desprestígio para a Revolução, ou seja, para os militares.

### Panfletos na Câmara

Os serviços de segurança da Câmara dos Deputados recolheram exemplares de panfleto contra o Congresso e contra alguns deputados, colocados debaixo dos telefones da Casa. O panfleto foi mimeografado em papel timbrado da Câmara dos Deputados e a matriz foi feita à mão em letras de imprensa. Entre os políticos alvo das críticas figuram os Srs. Pedro Aleixo e Clóvis Stenzel.

### Convenceu-se no Palácio

O vice-líder do Governo, Sr. Euclides Triches, que fizera na Câmara moderada defesa do ato de confinamento do Sr. Janio Quadros, esteve ontem pela manhã no Palácio, onde conversou com o Sr. Rondon Pacheco. Confessa o vice-líder que essa conversa contribuiu para modificar sua percepção do problema. Até aqui achava inconveniente o confinamento, por entender que o Sr. Janio montava uma comédia e o Governo lhe servia de instrumento. Já agora, percebeu que o Governo quis mostrar, como advertência, a força que tem e a disposição de usá-la para conter a subversão.

### Ninguém sabe de nada

Alta figura da República comentava ontem que têm razão os jornalistas que constata-ram que os políticos não sabem de nada do que se passa no Governo. "Na verdade", insistiu, "ninguém sabe de nada. E' o que refugio a toda hora na conversa com pessoas da maior responsabilidade no sistema político oficial."

Essa mesma personalidade é de parecer que a repressão pode conter por certo tempo, mas não resolve os problemas e cria constrangimentos para uma área solidária com o Governo sem aceitar a técnica repressiva.

### Outro que foi

Outro vice-líder que foi ontem ao Sr. Rondon Pacheco, o Sr. Rui Santos. Mas este, antes de ir, já sabia.

Carlos Castello Branco

## Magalhães nega presença de tropa brasileira na divisa com a Venezuela e a Guiana

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que não há deslocamento de tropa brasileira para a fronteira com a Venezuela e a Guiana e que o Brasil não crê na possibilidade de luta armada entre os dois países.

Disse o Chanceler que o Itamarati não está omissivo à questão e vem realizando conversações para a solução pacífica do litígio. Funcionários do Ministério do Exterior — informou — irão nos próximos dias à Guiana, instalar a missão brasileira naquele país, já tendo sido convidado o diplomata para chefiá-la.

### ASSUNTOS AMERICANOS

O Sr. Magalhães Pinto negou que o Brasil tenha recebido sondagem oficial ou extra-oficial sobre a possibilidade de um retorno de Cuba à Organização dos Estados Americanos, afirmando que "não temos sinais de qualquer reação favorável sobre o assunto, nem mesmo de Cuba."

O Chanceler, em meados de novembro, visitará a América Central, atendendo a um convite original do Governo de São Salvador, sendo o primeiro Ministro das Relações Exteriores brasileiro a ir àquele área.

### CONTATOS

O Ministro não visitará a Alemanha e a Inglaterra este ano, atendendo aos convites que recebeu, mas manterá contatos com os Ministros das Relações Exteriores de ambos os países no Brasil, em outubro e novembro vindouros. O Ministro alemão Willy Brandt chegará ao Rio a 23 de outubro, para conversações, e o Ministro Michael Stewart deverá acompanhar a Rainha Elizabeth II em sua visita ao Brasil, no início de novembro.

O Chanceler revelou que não irá à Conferência dos não nucleares, em setembro, em

Genebra, devendo no próximo despacho com o Presidente da República conversar sobre quem chefiará a delegação brasileira ao encontro. afirmou que "a posição do Brasil já está definida e não mudará, pois encaramos a questão atômica sob o ângulo do desenvolvimento, porque, sob o aspecto da segurança já mostramos que não queremos armas atômicas, ao firmar o Tratado do México."

### COMERCIO EXTERIOR

O Sr. Magalhães Pinto propôs ao Presidente da República a criação de um Banco do Comércio Exterior, a fim de ajudar a penetração dos produtos brasileiros no mercado exterior. O Ministro considera que o financiamento é uma das condições necessárias para que os produtos brasileiros possam competir em igualdade com os de outros países. A proposta foi encaminhada ao exame das autoridades financeiras.

Finalmente o Chanceler disse que não há agenda específica para as conversações entre os Presidentes Costa e Silva e Eduardo Frei, que "deverão passar em revista a situação internacional e deter-se no exame dos problemas diretamente ligados à América Latina."

## Recesso da Assembleia acaba hoje

Depois de um recesso de 30 dias, a Assembleia Legislativa voltará a funcionar hoje, quando terá sequência a discussão do projeto de resolução instituindo seu novo regimento interno.

Ainda durante esta semana o Deputado Mauro Magalhães pretende interpor a mesa para saber quais foram os critérios adotados, a fim de permitir a concessão de uma ajuda de custo no valor de NCr\$ 11 mil, para 14 deputados viajarem ao exterior.

### PROGRAMA

O novo regimento interno da Assembleia deverá ser aprovado, havendo discordância apenas quanto à emenda de autoria do Deputado Mauro Magalhães, instituindo blocos parlamentares.

A emenda, combatida pelos líderes da Arena e do MDB, conta com o apoio da maioria dos deputados, pois permitirá que o grupo de 11 formem blocos, independentes dos líderes, com os mesmos direitos.

Além do deputado Mauro Magalhães, o líder da Arena, Sr. Carvalho Neto, solicitará a mesa que regulamente de uma vez por todas as condições para que o deputado receba ajuda de custo quando viajar.

### MOTORISTAS

Na sessão de hoje, três deputados falarão sobre o assassinato de motoristas profissionais, cabendo ao deputado Nelson José Salim transmitir proposta, a ser enviada ao Governo do Estado, de concessão de um salário mínimo para as viúvas dos motoristas assassinados, à guisa de pensão.

Os Deputados Everaldo Magalhães Castro (Arena) e Silbert Sobrinho (MDB) pretendem interpor o Governo sobre quais as providências tomadas para garantir o trabalho dos motoristas profissionais, principalmente à noite.

## Cantanhede afirma que Arzua favorece grupos do Paraná

O presidente afastado do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. César Cantanhede, acusou ontem o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, de "fazer o jogo dos interessados em recuperar as terras do oeste do Paraná." Este seria o verdadeiro motivo de seu afastamento, pois o Supremo Tribunal Federal garantiu à União a posse das terras.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. César Cantanhede afirmou que a indicação dos diretores Messias Junqueira e Hélio Buck Silva para o Departamento de Recursos Fundiários e a secretaria-geral do IBRA, respectivamente, coincide com aqueles interesses, pois o primeiro é ligado ao Escritório Vicente Rao (advogado do grupo) e o segundo é amigo pessoal e secretário do Ministro Ivo Arzua.

### UM LONGO ESFORÇO

Depois de afirmar que não fazia acusações sem prova, o Sr. César Cantanhede esclareceu os termos da carta aberta que endereçou semana passada ao Ministro Ivo Arzua, onde acusa os grupos interessados em reaver as terras do oeste do Paraná de se voltarem para a esfera administrativa, depois de terem perdido a causa no plano judicial.

Revelou que o IBRA promoveu, em Curitiba, na Justiça federal, uma ação visando anular as escrituras de compra e venda passadas pelas firmas Pinho & Terras Ltda. e Madeiras do Alto Paraná de áreas avaliadas em NCr\$ 36 milhões, com 11 500 alqueires. O Tribunal de Contas da União anteriormente negara validade às referidas escrituras, tendo sido também levantadas dúvidas quanto à legitimidade dos títulos, por ocasião do processo de desapropriação dessa parcela.

— O IBRA — explicou o Sr. César Cantanhede — após agravo interposto e acolhido unanimemente pelo Tribunal Federal de Recursos, aguarda agora no Supremo o julgamento do recurso extraordinário.

### JÓGO DOS GRUPOS

Em outra ação de interdito de manutenção de posse e sequestro, referente a 6 mil alqueires dentro da área do Núcleo Colonial de Andradá, o IBRA e a União intervieram, obtendo imissão de posse, aguardando igualmente decisão final.

Segundo ainda o presidente do IBRA, está sendo executada junto ao Supremo Tribunal Federal a apelação cível 9 621, em que são réus a Braviaco — Companhia Brasileira de Viacão e Comércio — e o Estado do Paraná, em que a União ganhou por unanimidade o domínio de oito glebas na faixa de fronteira, numa largura de 150 quilômetros. Na disputa com o Estado do Paraná, ficaram anulados todos os títulos de terras expedidos pelos governos anteriores, tendo sido arguida a prática de fraude na expedição de muitos deles, especialmente no Governo Moisés Lupion.

O Supremo confirmou essa decisão por três vezes consecutivas, estando o IBRA empenhado, no momento, em requerer as cartas de ordem para o cumprimento da decisão, anulando-se assim todos os registros imobiliários que estejam nas áreas de propriedade da União — disse o Sr. César Cantanhede.

Esta área, que tem mais de dois milhões de hectares, está avaliada em mais de NCr\$ 2 bilhões e abrange quase 15 municí-

plos. Trata-se de uma região de terra muito fértil, cortada por estradas e possuindo diversas obras de infra-estrutura.

### RECURSO INDEBITO

Revelou também o presidente do IBRA que os grileiros, encontrando dificuldades na área do judiciário, enveredaram "por outros caminhos." Foi então proposto o decreto legislativo, que tomou o n.º 3, no sentido de validar e regularizar todas essas transações, antes já recusadas pelo Tribunal de Contas da União.

— O IBRA, nesse caso, endereçou ao Supremo Tribunal Federal a representação 773/67, em que sustenta a inconstitucionalidade do decreto. Aliás, o Conselho de Segurança Nacional e o Serviço Nacional de Informações foram colocados a par de circunstâncias de certa gravidade, quanto a origem e inspiração do decreto — lembrou o Sr. César Cantanhede.

### ESCALANDO DO PINHO

Contou o presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária que existem dois outros problemas a serem tratados judicialmente e relativos a essas áreas. São 200 mil pinheiros transacionados com a Pinho & Terra Ltda., a NCr\$ 0,08 a árvore, pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União. Cada árvore está avaliada hoje em NCr\$ 60 por unidade (estão incluídas na ação de desapropriação). O outro problema é uma ação criminal contra diversos interessados na Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e na Companhia Brasileira Viacão e Comércio — Braviaco — baseada em fraude apurada em inquérito administrativo aberto no Ministério da Fazenda. Os autos do inquérito estão na Procuradoria-Geral da República com pedido de propositura de ação criminal contra os acusados.

Segundo o Sr. César Cantanhede, são interessados nessas ações os Srs. Alberto Delcanale e Luis Alberto Delcanale (ex-deputado estadual pelo extinto PTB e ex-presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, cassado). São os proprietários das firmas Pinho & Terra Ltda., Braviaco, Madeiras do Alto Paraná e Espéria de Colonização.

### OS INTERESSADOS

Na área do Núcleo Colonial de Andradá, são interessados os Srs. Mário Gomes César e Raul Vaz (ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, no Governo Lupion, tendo como advogados os Srs. Almiro Miró Carneiro e Alceu Macedo (ex-consultor jurídico do Estado do Paraná).

São advogados do grupo Pinho & Terras o ex-Senador Jefferson de Aguiar (em Brasília) e Leon Naves Barcelos, ex-deputado estadual pelo extinto PTB, também cassado (em Curitiba).

A Braviaco, que tem como acionistas os irmãos Delcanale, tem como advogado o Sr. José Frederico Marques, ligado ao escritório Vicente Rao.

Segundo revelou ainda o Sr. César Cantanhede, a firma Madeiras do Alto Paraná é argentina, com sede em Córdoba, e seu procurador no Brasil é o Sr. Alberto Delcanale. E o beneficiário da transação dos 200 mil pinheiros.

## Camaquã propõe a empresa rural

Pôrto Alegre (Sucursal) — Temerosos de que suas propriedades, consideradas pelo IBRA como "latifúndios por exploração", venham a ser desapropriadas, os fazendeiros do município de Camaquã, entregaram ontem ao Governador Peracchi Barcelos um documento se comprometendo a transformá-las em empresas rurais, no prazo de três anos.

Pediram que o Governo estadual atue como intermediário junto ao Governo federal para que possam levar seu plano adiante, o que implica conseguir que o IBRA desista de seu propósito de expropriar uma gleba de 40 mil hectares para nela instalar 1 671 famílias de agricultores.

O Governador Peracchi Barcelos elogiou a atitude dos fazendeiros, reiterando sua opinião

de que "reforma agrária não é só distribuição de terras", e prometeu encaminhar a proposta ao Presidente Costa e Silva, com um pedido para que seja aceita.

Cerca de 30 propriedades seriam transformadas em empresa rural, todas elas situadas na região chamada Banhado do Colégio, onde há oito anos o ex-Governador Leonel Brizola desapropriou 19 mil hectares.

Os fazendeiros afirmaram que sua proposta está amparada no Estatuto da Terra e a denominaram de projeto de reforma agrária. Na Assembleia Legislativa, no entanto, a notícia de que o Governador apoiava os fazendeiros de Camaquã sofreu críticas do líder da Oposição, Deputado Pedro Simon, que qualificou a proposta "uma burla à reforma agrária."

## Auditoria da Aeronáutica absolve 15 funcionários do DNER envolvidos em greves

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica absolveu ontem, por unanimidade, 15 funcionários do DNER, acusados de participarem de greve, pelo pagamento do 13.º salário e em apoio ao Governo João Goulart, ambas em 1964.

O próprio promotor Carlos Agapito da Veiga, formulando a denúncia, pediu a condenação de somente sete dos implicados, a penas de seis a três meses de reclusão, propondo a absolvição dos demais indiciados.

### TESE DA DEFESA

O processo envolvia os funcionários Carlos Ludgero de Azevedo, sua mulher Sebastiana de Paula Azevedo, Manoel Rodrigues Bonfim, Otávio Antônio de Santana, Fernando Lopes de Oliveira, Antônio Amancio Ferreira, Maria Lillian Barbosa Machado, Valdir Gutierrez Montenegro, Genaro Marques do Nascimento, Humberto de Freitas Martins, Paulo Xavier dos Santos, Sebastião Bernardes, Odilon Rodrigues de Sousa, Fernando da Conceição Silva e Edson de Oliveira.

Todos eram acusados de serem membros de um grupo denominado Onze de Fevereiro — 1908, entidade que funcionava em Parada de Lucas, onde se reunia para tratar de movimentos grevistas e de atividades subversivas.

O promotor pediu a condenação de Manoel Rodrigues Bonfim a seis meses de reclusão, e de Genaro Marques do Nascimento, Paulo Xavier dos

Santos, Otávio Antônio de Santana, Sebastiana de Paula Azevedo, Valdir Gutierrez Montenegro e Fernando da Conceição Silva a três meses de reclusão, recomendando que os demais fossem absolvidos. Os advogados Tício Lins e Silva, Paulo Argueles, Bráulio Ferreira, Francisco Costa Neto e George Tavares, que funcionaram na defesa, sustentaram a tese de que a antiga Lei de Segurança Nacional previa que fazer greve por motivos políticos ou sociais era crime, enquanto que na nova lei essa figura delitosa não existe. Baseados nisso, fundamentaram que a greve de que participaram os acusados tinha apenas caráter econômico.

Sustentaram, também, a tese levantada pelo jurista Raul Lins e Silva (já falecido) de que a nova Lei de Segurança revoga no todo a lei anterior, constituindo, portanto, uma anistia implícita para os acusados de crimes previstos nesta última.

## Igrejas são pichadas em São Luís

São Luís (Correspondente) — As portas das principais igrejas católicas da Capital amanheceram pichadas com frases exigindo a expulsão de padres e freiras que têm se pronunciado sobre temas em debate no país.

Os dizeres. Abaixo os padres comunistas e intronizados. Expulsemos os padres estrangeiros e comunistas. Não queremos padres intronizados em nossos problemas, foram pintadas nas portas dos templos e nas ruas centrais de São Luís.

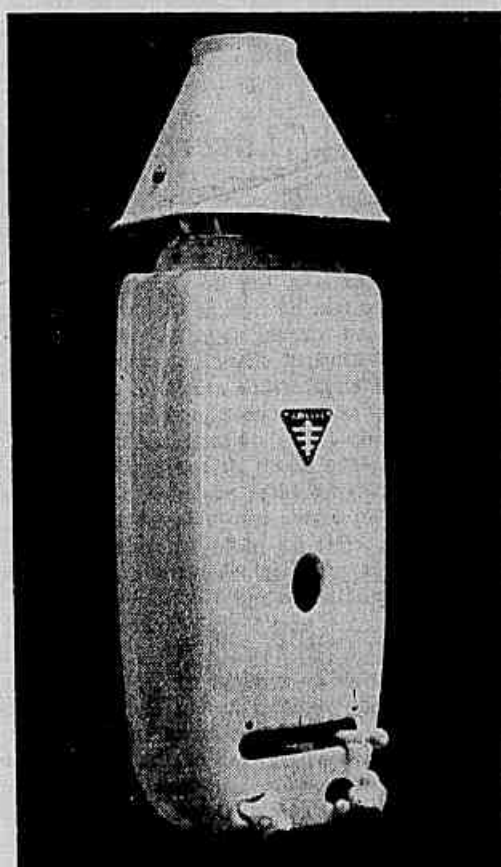
A Polícia iniciou investigações tentando descobrir os autores dos pichamentos, mas nada conseguiu até agora descobrir. A população de São Luís, católica em sua grande maioria, desaprovou a campanha contra os religiosos.

## Governo não admite "excessos"

Brasília (Sucursal) — Informantes do Palácio do Planalto consideraram "pura especulação" a tentativa de vincular as notícias de festas e abusos ocorridos quando da estada do Governo federal em Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre, com os cuidados adotados para evitar "excessos" na próxima instalação do Governo na Amazônia.

Lembraram os informantes que, em Belo Horizonte, houve apenas duas recepções. Quanto à Amazônia, existe somente uma recomendação para que se leve só o número de pessoas necessário ao trabalho do Governo na Amazônia.

## Uma sugestão "quente" para os dias frios dêste inverno: Troque seu velho aquecedor pelo nosso moderno JUNKERS



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabelaado.

### SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

**RÔMULO COSENZA**  
RUA MARQUÊS DE SAPUCAIA, 304/6  
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

**MONNITEC**  
RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C  
TELEFONE 26-5931

# JUNKERS

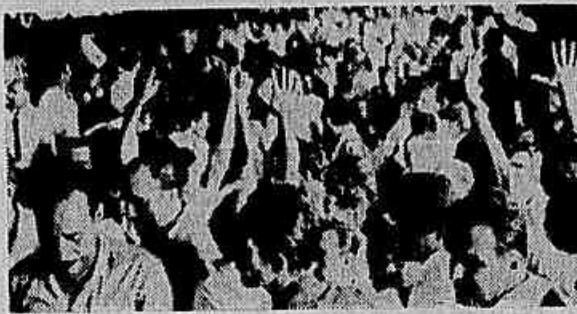
Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA  
**ROBERT BOSCH DO BRASIL**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA





## Motoristas



# Polícia vai aumentar vigilância sobre passageiros de táxi

A Secretaria de Segurança vai criar patrulhas policiais com a missão específica de identificar, à noite, os passageiros de táxi. Essa e mais quatro medidas de proteção à vida dos motoristas foram anunciadas durante uma assembleia da classe, que resolveu suspender a greve iniciada ontem.

O presidente do Sindicato dos motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, quase foi agredido por vários motoristas exaltados. Sentindo-se inseguro durante a assembleia, ele abandonou a reunião sem que nenhum dos 700 motoristas percebessem a sua saída. A assembleia durou sete horas.

### PRESSÃO

Desde cedo, os motoristas começaram a procurar o Sindicato para que este tomasse posição em face do movimento. Carros foram se aglomerando na porta do prédio n.º 77 da Rua Santana, enquanto os motoristas tomaram conta da sala de reuniões da entidade.

Às 14h, o número de motoristas já era superior a 500 e o líder da oposição à diretoria, Sr. Ailton Alves de Mesquita, homem baixo, de bigodeiro, vestia um terno escuro e muito agitado, motorista de praça há 20 anos, dirigiu-se aos companheiros, exigindo a realização de uma assembleia para que a classe se definisse.

A proposta foi aceita com entusiasmo e a diretoria convocada a "tomar lugar na mesa".

Depois de alguns minutos de espera, chegaram o Sr. Epitácio Venâncio da Silva, presidente, e o vice, Sr. Alvaro Mendes de Sousa, ambos pela maioria dos presentes.

Enquanto procurava acalmar ânimos, o Sr. Epitácio Venâncio foi desafiado por um motorista a confirmar os termos de uma entrevista, afirmando que o movimento era subversivo e ilegal, não tendo o apoio do Sindicato. Ainda sob vaias, ele desmentiu a entrevista, esclarecendo que suas palavras foram deturpadas pelos jornalistas.

O radialista Alcindo Diniz, em nome da TV Tupi e da Companhia Planalto de Seguros Gerais, ofereceu um prêmio de R\$ 10 mil a quem desse uma pista que levasse à prisão dos assassinos dos motoristas.

### ÂNIMOS EXALTADOS

A essa altura, já havia mais de 700 motoristas na assembleia, lotando completamente o salão do Sindicato, tomando inclusive as janelas e as mesas laterais, onde alguns ficaram de pé.

Aclamado por todos, o Sr. Ailton Alves de Mesquita foi o primeiro a falar, afirmando que, mesmo após o assassinato de oito colegas, a diretoria do Sindicato não tomou nenhuma providência, sendo necessário um movimento de fora para dentro para que começasse a agir.

Disse, a seguir, que "entrevistas e conluios dentro de gabinete nada resolvem, mas essa é a orientação do Sindicato, enquanto os problemas crescem e continuam sem solução. Falta policiamento, não temos garantias, as Kombis fazendo lotação e nenhum reajustamento de tarifas há mais de um ano".

Atribuiu a série de assassinatos de colegas à falta de policiamento da cidade. A Polícia foi criada não apenas para pedir documento de motoristas, mas também para garantir-lhes. Os assaltos são diários e o motorista tem medo de ir ao Distrito para não ser roubado pela segunda vez.

### EXPULSAO

Enquanto lá embaixo os carros buzinaavam intermitentemente, anunciando a aproximação de uma viatura da Polícia, o presidente do Sindicato, Sr. Epitácio Venâncio da Silva, tentou falar, sendo impedido aos gritos, de associados que exigiam uma providência para a libertação dos motoristas presos por terem participado da greve.

Gritando "rua, fora", os participantes da assembleia pediram a saída do presidente, momento em que o vice, Sr. Alvaro Mendes de Sousa, tentou acalmar os ânimos, tomando um microfone e afirmando que há um responsável direto por tudo o que está acontecendo. Em coro, a resposta da assembleia foi uma só: — É o Epitácio, é o Epitácio.

Depois da interrupção, o Sr. Alvaro Mendes de Sousa pôde então completar a sua frase, afirmando que a Secretaria de Serviços Públicos é a grande responsável pela situação, não atendendo nenhuma das reivindicações da classe e se negando a rever as tarifas, que completaram um ano de vigência no mês de abril último.

### ABANDONO

Enquanto o vice, lava e era vaiado e o tumulto, a assembleia, o Sr. Epitácio Venâncio da Silva, vestiu discretamente o seu paletó, que estava numa cadeira ao seu

lado, e saiu de mansinho sem que ninguém desse pela sua ausência.

A proposta mais aplaudida feita nesta fase de grande exaltação, em meio a diversas sugestões, foi a de um motorista que gritou:

— O negócio é o seguinte: quando a gente pegar um passageiro para lugar distante, quem faz o itinerário é o motorista, que escolherá os locais mais seguros, agradam ou não ao passageiro.

### DIALOGO

Enquanto se discutiam inúmeras propostas e sugestões, chegou o representante do Governador Negrão de Lima, o assessor sindical Alberto Abissâmara.

O vice-presidente do Sindicato ainda tentou falar lendo dois projetos que serão apresentados ao Governo, protegendo as viúvas dos motoristas assassinados e dando garantias aos que trabalham à noite, sendo interrompido no momento em que lia o segundo, que foi rasgado por um dos presentes que estava próximo à mesa, na vista dos demais, que pediram em coro a destituição da diretoria do Sindicato.

### PROVIDENCIAS

O Sr. Alberto Abissâmara foi chamado a falar, historiando os resultados a que chegaram as duas comissões que estiveram com o Governador Negrão de Lima.

1 — Criar patrulhas móveis para percorrer a cidade durante a noite, parando todos os táxis, identificando e revisando os passageiros.

2 — Recolocar o banco da frente nos Volkswagens, para dar ao motorista maior segurança.

3 — Identificação prévia do passageiro por parte do motorista, com a ajuda de um policial.

4 — Colocação de vidros à prova de balas nos táxis, operação que poderá ser financiada pelo Governo.

5 — Continuidade da operação-para-pedro, através da qual os táxis que circulam à noite serão parados seja por motoristas seja por policiais, para identificação dos passageiros.

A seguir, foi eleita uma comissão para continuar a dialogar com o Governo, composta dos motoristas Firmino Antônio da Silva Neto, Eurides Dias do Nascimento, Joel Machado, Eralva de Medeiros Pereira e Salvador Muniz.

### NORMALIDADE

Os táxis obedeceram, à noite, a ordem de recolher. Com exceção do pouquíssimos carros, que rodavam com os taxímetros envolvidos em flanela, alguns levando passageiros, o movimento foi quase nulo. O policiamento esteve normal. Na zona sul, não foi visto um só fiscal de trânsito. Apenas patrulhas da PM e da Polícia de Vigilância realizavam rondas normais.

Na zona norte, o movimento foi intenso e, nem mesmo nos pontos de táxis mais movimentados, havia carros de praça. Os pontos que circulavam ainda exibiam faixas alusivas ao movimento.

Embora os problemas dos motoristas de táxi sejam restritos à área estadual, o prosseguimento da greve será considerada ilegal pelas autoridades federais, segundo se revelou ontem no Ministério do Trabalho.

Os motivos do movimento de ontem não atendem às exigências da Lei n.º 4.330, que regula o direito de greve e estabelece os critérios necessários à sua decretação.

### ILEGALIDADE

Ao analisar a situação dos motoristas de táxi, informou uma autoridade que "a legitimidade da decretação de greve pelo Sindicato da classe esbarra, de início, no Art. 3.º da Lei n.º 4.330".

— Este artigo — explicou — diz que o exercício do direito de greve deverá ser autorizado através de assembleia do Sindicato à qual compareçam, em primeira convocação, 2/3 dos associados, e em segunda, 1/3, sempre por escrutínio secreto e maioria de votos.

— Entretanto, o que basta para concluir que a greve dos motoristas de táxi seria ilegal, está no Art. 4.º, que estabelece que entre a primeira convocação de associados e a segunda deverá haver um interregno mínimo de dois dias — explicou a autoridade trabalhista.

Assim, segundo se informou, baseado apenas em dois artigos iniciais da Lei de Greve, o sindicato dos motoristas de táxi não tem condições legais para decretar a greve, pelos menos durante esta semana.

## Drama de Venâncio foi a entrada no sindicato

Quando o presidente do Sindicato dos Motoristas chegou à sede, ela estava tomada por centenas de associados. O Sr. Epitácio Venâncio passou por um corredor de colegas exaltados e pareceu-lhe que a distância até o segundo andar aumentava naquele momento.

Sem dar resposta às acusações, ele foi ao encontro do vice-presidente Alvaro Mendes, que chegara dez minutos antes. O vice-presidente queixou-se de que por pouco não fora agredido.

### PRESSÃO

A partir das 11 horas, começou a aumentar o número de motoristas que procuravam o Sindicato. De uma só vez, chegaram oito táxis e, meia hora depois, a Rua Santana estava com o trânsito paralisado.

No segundo andar, estava apenas o procurador da entidade, Sr. José Pádua, que se recusou a dar esclarecimentos porque pouco ou nada sabia sobre os entendimentos da diretoria com o Governo do Estado.

Impacientes, os motoristas foram para a sala de reunião. Um grande quadro de Getúlio Vargas está na parede. Em baixo, uma frase: "Ser sindicalizado é possuir eficiente sistema de defesa".

Os ânimos exaltavam-se, os mais calmos pediam que os colegas não cometessem violências contra a diretoria. Muitos queriam a deposição do Sr. Epitácio Venâncio, que naquela hora, ainda estava reunido com secretários de Estado.

### BRIGA

As duas alas se aritaram e, em poucos minutos, na rua, só se ouvia gritos dentro do Sindicato. Alguns motoristas quase se agrediram e a calma só voltou quando veio a notícia de que viaturas do DOPS estavam chegando à Rua Santana.

Emocionado, o motorista Araújo cansou de esperar pelo Sr. Epitácio Venâncio e dirigiu-se ao procurador José Pádua.

— Seu procurador, eu quero garantias de vida. Tenho 15 anos de profissão e nunca vi coisa igual em minha vida.

— As autoridades estão tomando providências, filho.

— Quer dizer que o negócio é deixar estar para ver como é fica? Estou sem trabalhar, meus filhos vão ficar sem comer e o senhor me diz que as autoridades estão agindo. Onde é que elas estão agindo?

## Negrão promete ver se financiará a proteção

O Governador Negrão de Lima prometeu aos motoristas que estudará a possibilidade de financiamento para a instalação de vidros de segurança nos táxis e a volta do banco dianteiro para os carros pequenos que rodam à noite.

O encontro dos motoristas com o Governador foi à tarde, no Palácio Guanabara. Enquanto uma comissão dialogava em seu gabinete, dezenas de motoristas aguardavam do lado de fora.

### SOLUCOES

Depois de afirmar que a Secretaria de Segurança está empenhada na captura dos marginais, disse o Governador Negrão de Lima que outras providências serão tomadas para solucionar o problema.

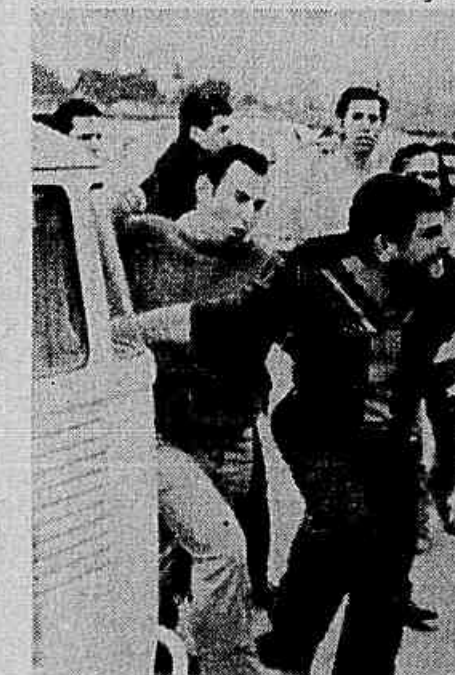
Entre as soluções estudadas, citou o prosseguimento da operação-para-pedro, elogiada por alguns motoristas, o policiamento nos pontos de embarque, o estudo de financiamento para a instalação de vidros de segurança nos táxis e na permissão para que os bancos dianteiros dos carros pequenos que trafegam à noite sejam reinstalados, além do estabelecimento de pontos considerados vitais pelas delegacias distritais, para servir de base ao policiamento permanente, solicitado pelos motoristas.

O Governador Negrão de Lima fez um apelo aos representantes da classe para que voltassem ao trabalho e interrompessem a greve, "que não significa mais segurança para os motoristas, prejudica a vida da cidade e é a solução menos indicada para o problema".

### FUNDO ASSISTENCIAL

Os motoristas de táxi fizeram referência a dois problemas que o Governador, de imediato, não ser de sua competência, mas do Sindicato dos Condutores Automóveis: a destituição do presidente da classe, Sr. Epitácio Venâncio, considerado por alguns motoristas como um elemento acomodado e a criação de um fundo de assistência visando

### O ARGUMENTO DA FORÇA



Os motoristas de kombis que trabalham na praça tiveram que parar à força

A Polícia estudará hoje a criação de dispositivos eficientes para garantir a vida dos motoristas. Esse foi o primeiro resultado da greve dos táxis, que voltarão a rodar hoje normalmente. O Governador Negrão de Lima também prometeu estudar o financiamento de vidros inquebráveis, que aumentarão a segurança de quem dirige à noite. Durante o movimento de ontem, foram presos vários motoristas mas libertados logo depois.

## A FORÇA DO ARGUMENTO



Negrão disse aos motoristas que poderá atender só algumas reivindicações

## Motoristas consideram seu sindicato inútil

A impressão generalizada entre os motoristas de táxi é a de que o seu Sindicato "é inútil". As queixas, porém, vão mais longe e ontem foi o dia do desabafo, ouvindo-se, por toda a parte, as mais diversas reclamações.

Eles pedem mais segurança no trabalho, querem facilidades para a legalização ou a transferência de seus carros, reclamam contra a burocracia do Trânsito e os autônomos reclamam o direito de possuir mais de um carro.

### QUEIXAS

No piquete grevista que se localizou junto à Praça Nossa Senhora da Paz, um motorista que ali faz ponto "há mais de 30 anos" explicava porque era necessário aderir à greve:

— Nós não temos qualquer segurança — dizia ele — porque só encontramos a polícia durante o dia e sempre em locais bem frequentados.

— Imaginem — continuou — que eu não aceito corrida depois das 19 horas para a Rocinha ou para a Catacumbas, porque já conheço o serviço por lá, mas alguns colegas, desavisados, levam passageiros lá, e sabem, o que acontece? São assaltados.

O Nicanor — contou um outro motorista — já foi assaltado três vezes, sempre antes das 21 horas e em local impossível: em frente ao Posto Policial da Favela da Catacumbas.

— E, não adianta — comentava outro motorista — o negócio é um esquadrão da morte. A polícia tem um, porque é que nós não podemos ter um para fazer justiça?

Enquanto alguns motoristas

consideram necessária a formação de "um grupo de vigilância" para proteger as corridas noturnas, outros são a favor de melhor policiamento das ruas da cidade, "como já existiu aqui e ainda existe em outras cidades, um policiamento para atemorizar os assassinos de motoristas e dar segurança aos profissionais".

— Eu não sou a favor da instalação de cabanas para a polícia dar plantão, noite inteira, na rua, parando os táxis e exigindo os documentos dos passageiros — dizia outro. O que eu achava bom era encontrar policiais na cidade e no subúrbio, a qualquer hora do dia ou da noite. Se o passageiro não tem cara de bom moço, o motorista vai ao policial e o passageiro tem que se identificar."

### AS QUEIXAS

Os motoristas reclamam bastante contra irregularidades no Departamento de Trânsito, principalmente quanto à legalização de documentos e a proibição para o emplacamento de carros pequenos, argumentando que, "se isso é proibido, não sabemos como uma empresa de carros DKW começou a rodar na praça recentemente".

Alguns acham que o delegado Padilha deve voltar como chefe do policiamento, "porque naquela época estávamos mais tranquilos, pelo menos em Copacabana".

— Nós temos que trabalhar tranquilos, não podemos mais continuar com esses problemas de legalização de documentos, plaquetas e também com essa falta de segurança. Todos nós temos família e quando saímos de casa, não sabemos o que vai acontecer.

Outro motorista, mais exaltado, gritava no meio de um grupo, que "todos os dias aparecem novos decretos e portarias que atrapalham o nosso trabalho".

— Todo mundo tem direito de ter dois ou três hotéis, dois ou três apartamentos, botequins, e o motorista de táxi não tem direito a nada. Se eu morrer, minha mulher tem que devolver a licença para o Estado. Não posso botar o carro no meu nome e não posso transferi-lo.

Por isso, não tenho tranquilidade para trabalhar, e se não tenho segurança, também não posso oferecer tranquilidade nem segurança aos passageiros."

Outro motorista, interrompendo, disse que "os passageiros só esperam táxi nas esquinas e se nós paramos em esquinas, pegamos multa de mais de R\$ 20,00.

### CONCORRENCIA

Outra reclamação constante dos motoristas é quanto à concorrência das kombis particulares.

— Atrás da Candelária é uma vergonha, porque as kombis particulares estão lá, fazendo lotação, diante dos guardas de trânsito. Isso acontece também na Rua Araújo Porto Alegre. O diretor de Trânsito devia mandar alguém lá, talvez um polícia secreta, que lá ele apanha todo mundo com a mão na ratoeira — comentavam os motoristas.

O motorista Itan de Lemos Matos, fez questão de lembrar que o Governador Negrão de Lima realizou campanha, na época de sua candidatura, para obter os votos dos motoristas.

## Ônibus pôde circular com lotação excessiva

A Secretaria de Serviços Públicos instruiu ontem as empresas de ônibus a permitir o excesso de lotação e admitiu que, de acordo com o Código Nacional de Trânsito, carros particulares transportassem passageiros mediante remuneração.

Todos os ônibus da Companhia de Transportes Coletivos (CTC) foram colocados em trânsito para atender principalmente ao movimento da Rodoviária Novo Rio e dos dois aeroportos da cidade.

### EMERGENCIA

Embora os serviços de transportes estejam afetados à Secretaria de Serviços Públicos, esta não tomou qualquer providência para reprimir a greve dos táxis. Mas as suas providências foram no sentido de compensar a falta dos táxis, aumentando o número de ônibus em circulação e permitindo outros tipos de transporte.

A Secretaria de Serviços Públicos permitirá a instalação nos carros de aluguel de qualquer sistema sonoro ou eletrônico de alerta. Esclareceu ainda o funcionário que os motoristas podem exigir, depois das 22 horas, a identidade dos passageiros e até recusá-los, se julgar conveniente.

Mais motoristas, na página 12

Leia editorial "Autoridade Desgastada"

V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que se poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Tome a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

**LIGHT**  
A SERVIÇO DO INGRESSO DO BRASIL



Um Príncipe da Grã-Ventura

Josué Montello

Ao ver Raimundo de Castro Maia, no seu solar do Alto da Boa Vista, em pleno coração da floresta, ou na sua chácara de Santa Teresa, com as varandas escancaradas sobre os mais belos panoramas do Rio de Janeiro, quem ele me lembrava, rodeado de livros raros e objetos de arte, era o Jacinto, de A Cidade e as Serras. Em verdade, examinado a uma luz propícia, via-se nele muito do tipo supercivilizado do romance de Eça de Queiroz.

Nascera rico, fora muito bem educado, soubera aprimorar desde cedo a sua cultura e o seu bom gosto, ilustrando-se nas viagens, nos teatros e nos grandes museus do mundo.

Ao contrário, porém, do Príncipe da Grã-Ventura, Raimundo de Castro Maia não pensaria, à maneira de Jacinto, que só a cidade, com o seu buliço e o seu ruído, lhe podia propiciar a sensação de solidariedade humana. Nem foi por acaso e favor das circunstâncias que ele descobriu, como o herói do romance, o encantamento e a beleza das serras.

Raimundo de Castro Maia realizou a fusão harmoniosa da cidade e da serra, tanto no Alto da Boa Vista quanto em Santa Teresa, e aí se instalou, com o conforto e os requintes com que Jacinto viveu no 222 dos Campos Elísios, em Paris.

Vi-o num e noutro lugares, em dois momentos excepcionais, e dele guardei, de harmonia com outras imagens do amigo e companheiro, uma dessas impressões perfeitas, nas quais o quadro se ajusta à claridade da sala e ao doirado da moldura.

Em abril deste ano, ao organizar o programa do I Encontro dos Conselhos Estaduais de Cultura com o antigo, apareci tenho a honra de presidir, perguntei a Raimundo de Castro Maia, membro ilustre da Câmara do Patrimônio Histórico, se poderia incluir uma visita ao seu museu, no Alto da Boa Vista.

— Uma visita e um almoço — replicou-me, juntando prontamente à minha sugestão o seu oferecimento generoso.

Desse almoço tenho comigo uma fotografia excelente, na qual nosso antigo, aparecendo por Gilberto Freyre e por mim, ao centro de um grupo, com um trecho denso de mata tomando o fundo da cena. Tem ele um pouco de elegância juvenil — que recorda sua mocidade em Paris — no contraste do paletó escuro, de três botões doirados, sobre a calça clara, e mais, a fisionomia radiante, de quem acabou de mostrar aos amigos os seus originais de Debrel, os seus quadros do Rio antigo, os salões de seu solar, e sobretudo alguns recantos da floresta da Tijuca, que ele recompos com o seu gosto, a sua dedicação e os seus recursos, mediante a paga simbólica de um cruzeiro por ano.

A outra impressão indelével eu a recolhi na quinta-feira passada, na chácara de Santa Teresa.

Na última sessão plenária do Conselho Federal da Cultura, Raimundo de Castro Maia havia convidado os seus colegas para o coquetel que, na outra semana, ia dar em sua casa, a pretexto de comemorar a incorporação da chácara à Fundação da floresta da Tijuca — Quando ali cheguei, ainda eram poucos os convidados. E foi o próprio Raimundo de Castro Maia quem me acompanhara através de cada um dos seus salões, a contar-me — e mim, à minha mulher e a Vladimir Alves de Sousa, seu antigo colaborador na remodelação da floresta da Tijuca — a história de cada um de seus melhores quadros.

Resolvi incorporar todo este patrimônio à Fundação, para que nem um destes quadros sala do Brasil depois de minha morte — afirmou ele, parando diante de um quadro de Picasso.

E depois de um silêncio: — Só este aqui está avaliado em cem mil dólares.

Tres dias depois de celebrar assim o seu gesto benemérito, que fechava a parábola de toda uma bela vida de dedicação à cultura brasileira, Raimundo de Castro Maia, coberto com as flores que fizera plantar nos jardins de sua chácara, começava a ser uma grande saudade para todos os seus amigos.

Carta do leitor

“Comediante Confinado”

Aplaudo, sem restrições, o excelente e oportuno editorial **Comediante Confinado**.

Estará no arsenal dos absurdos a previsão legislativa que comine adequada pena ao cidadão que, eleito para a mais alta investidura pública, traisse seu eleitorado e sua Pátria, como fez o truízo Quadros em 61, cuja renúncia — de inspiração não revelada, naquele momento — sugeriu à minha esposa o anátema deste comentário: “Esse homem abandonou a Presidência da República como uma “doméstica” o emprego.”

Elevado a curul presidencial, devemos presumir que o exorrem as mais altas virtudes, nunca exaltadas de um bufão de mambembe. Por simples e compreensível pudor, o Código Penal não cogitou do delito do Sr. Quadros, que a lei não teria porque prever, já que não regula o imprevisível.

O confinamento em Mato Grosso é um prêmio que esse indivíduo não merece, se não há como metê-lo na cadeia ou num manicômio.

A. Alvares da Silva — Rua Senador Nabuco, 56 — Niterói, RJ.”

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de agosto de 1968

Directores:

Director-Presidente: C. Pereira Carneiro

M. F. do Nascimento Brito José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Autoridade Desgastada

Não há mais um dado sequer a acrescentar ao quadro de insegurança que hoje caracteriza a cidade do Rio de Janeiro. A contestação diária ao princípio da autoridade, a insubmissão frequente às determinações da lei, o recurso já rotineiro de paralisar as atividades normais da coletividade dão a justa medida da astenia de um Governo que vem sendo contestado desde antes da sua posse.

A qualquer pretexto, por qualquer motivo, grupos minoritários, investidos do poder da força, submetem a maioria da população a prejuízos e vexames sem que se sinta a ação do Governo em defesa dos direitos dos cidadãos que pagam honradamente os seus impostos e acatam a lei na esperança de poderem desfrutar das condições mínimas de tranquilidade e segurança para garantir a subsistência.

O êxito de uma passeata motivou toda uma seqüência de desagregação social, com o predomínio momentâneo da vontade de classes isoladas que falam em nome de coisas diferentes, mas ligadas no fundo por um só contexto: a certeza na impunidade, baseada na ausência da autoridade.

O carioca pisa hoje em areia movediça. Tornou-se um hábito na cidade tripudiar sobre os direitos alheios. As agressões indiscriminadas repetem-se a todo instante. Na tentativa de arrancar dinheiro para fundos destinados ao que consideram a sua causa, cada classe, eventualmente contrariada, investe contra a população ordeira para atingir os seus objetivos, de qualquer maneira. É o que estão fazendo os estudantes, é o que fizeram ontem os motoristas de táxis.

Não há dúvida de que os motoristas têm justas razões para se revoltar com os assassinatos de colegas. Mas a questão deve ser resolvida pelo Governo, através da ação policial. Não é justo que a população ordeira seja intimada a pagar por um crime que não cometen. Homens, mulhe-

res e até crianças, não podem servir de bode expiatório para aplacar a sede de vingança de quem quer que se sinta lesado em seus direitos.

Por toda a cidade, a qualquer hora, principalmente à noite, não se vê a figura de um policial. Não são só os motoristas. Muitas outras pessoas caem diariamente assassinadas em pontos diversos do Rio. De uns, diz-se que são marginais, e aceita-se o crime como ato de justiça. Mas há também operários, trabalhadores honestos, môças incautas, boêmios inofensivos, gente de toda espécie que paga com a vida por sair temerariamente à noite.

A insegurança generalizada cria ambiente para uma situação irrespirável. O porte de armas é hoje corriqueiro, porque muitos já compreenderam que não podem contar senão consigo próprio. É a lei da selva. Todo mundo agora quer fazer passeatas. Em Copacabana, uma associação do bairro, revoltada com medidas moralizadoras do delegado Padilha, chegou a anunciar um desfile de protesto contra o fechamento de casas clandestinas e traficantes de drogas. Os táxis suspenderam por conta própria o atendimento à população, esquecidos de que são concessionários de serviço público. Até os moradores de Santa Teresa ensaiaram desfilar nas ruas da cidade como reação a medidas disciplinadoras do tráfego naquele bairro.

Só há uma coisa séria na Guanabara: o alvará. Polícia não existe e, quando acaso aparece, é para perturbar a ordem com exhibições de valentia.

Todos esses fatos documentam a crise de autoridade que domina a Guanabara. O Governador Negrão de Lima não compreendeu ainda que a autoridade é uma substância frágil, que deve ser conduzida com muita segurança para não sofrer qualquer arranhão. A sua, infelizmente, não está somente arranhada.

Papel do Exército

Uma coisa que a campanha sistemática das forças interessadas em criar um abismo entre o povo e os militares tem procurado confundir.

O Exército, cujas atividades são descritas na conferência, é a mesma velha e tradicional corporação, integrada com o povo, que forma suas fileiras, entregue aos seus misteres específicos, atenta às novas realidades do panorama nacional.

Descreveu o General Lira Tavares com propriedade o perfeito entrosamento do Exército com o programa de combate à inflação, que é sem dúvida a grande batalha da Revolução, para assinalar a formação dentro de seus quadros de uma consciência inabalável de que nada poderá desviar a nação dos caminhos da seriedade financeira e da plena recuperação do crédito internacional. Traçando o quadro da ação do Exército no campo social, o Ministro referiu com palavras eloquentes os esforços realizados no sentido da interiorização do progresso e da valorização do homem brasileiro. A política da conquista dos espaços vazios tem sido levada avante pelo Exército com espírito verdadeiramente pioneiro.

Em meio às apreensões do momento presente é confortador ouvir a palavra serena e construtiva de um verdadeiro administrador, confiante no futuro do Brasil e cômico de suas responsabilidades.

As Vítimas do SPI

O Ministro Albuquerque Lima, do Interior, fez uma espécie de encerramento da questão do extinto Serviço de Proteção aos Índios, com sanções administrativas contra 54 ex-funcionários. O máximo que o Ministro disse, à guisa de epitáfio do SPI, foi que o Serviço fora extinto depois de se haver “destruído pela inépcia, corrupção, descaso e até pelo crime.”

Um tiro chocho, depois da muita pólvora que o próprio Ministério acumulara contra os terríveis crimes capitulados no Relatório do presidente da Comissão de Inquérito. Procurador Jäder de Figueiredo Correia. Faz quase um ano que, a pouco e pouco, o país estarrecido foi tomando conhecimento de bárbaros crimes cometidos contra os silvícolas, principalmente nos últimos anos. Ninguém duvidou de nada, e a comoção se alastrou pela imprensa mundial, graças ao simples fato de que a divulgação era oficial. O próprio Ministério do Interior tomava a iniciativa corajosa de expor as chagas do Serviço de Proteção aos Índios. As chagas eram horripilantes. Índios pataxós, na Bahia, foram dizimados mediante inoculação do vírus da varíola. Os cintas-largas, no Mato Grosso, foram bombardeados de avião, com dinamite, e os sobreviventes acabados a metralhadora. Em março deste ano o Procurador Jäder de Figueiredo, depois de fazer o relato dos crimes, declarava: “Não apenas pelo desvio de verbas, que representa pouco,

Coisas da Política

Lider deseja MDB ousado na contestação do regime

Brasília (Sucursal) — Está o Deputado Mário Covas preocupado em conseguir que o MDB faça bom uso do potencial político que o Sr. Jânio Quadros procurou transferir-lhe.

O líder da Oposição considera que o ex-Presidente praticou gesto de incomum desprezimento com a carta endereçada ao MDB. Aí estaria não um pedido de cobertura, mas o oferecimento de efetiva ajuda para que o Partido da Oposição se insira definitivamente no processo de contestação do regime.

Segundo o deputado, o MDB não deve nem poder ficar em atitude de mera defesa do Sr. Jânio Quadros dentro do formalismo institucional. Nem o ex-Presidente deseja isso, o que, de resto, ficou implícito na carta entregue à presidência do Partido. Terá o MDB de reunir sua direção — e o Sr. Covas lamenta que não se tenha podido realizar imediatamente essa providência — para traçar a tática de condução da luta política contra o regime a partir do fato novo.

O alvo

O objetivo do MDB é a reforma do regime, que define como “meia-ditadura”. Mas o Partido reconhece que não tem forças para tanto, nem condições para absorver toda a Oposição, a qual precisaria ser arregimentada para que se alcançasse pacificamente a mudança do regime. Será este, por-

tanto, o alvo imediato do Partido.

Pondera o Sr. Mário Covas que a fraqueza do MDB consiste exatamente em que o Partido constitui uma das pernas do bipartidarismo de compulsão — “que é por onde começa a opressão institucional.” A ação política dentro do sistema institucional tem de ser mantida, observa ele, mas apresenta atividade mínima e insuficiente.

“É claro — acentua o líder — que não esmoreceremos na assistência judicial, no uso das tribunas do Congresso e de outros meios institucionais para defender o Sr. Jânio Quadros, denunciar a violência por ele sofrida e o regime que adota a violência. Precisamos, porém, sair disso. Ir além. É notória a pujança do sentimento oposicionista, mas esse sentimento só produzirá consequências políticas benéficas na medida em que rompermos as peias institucionais que afastam o Partido da confiança do povo. A opinião pública só será arregimentada na base da luta contra as instituições, processada à revelia das instituições que não atendem às aspirações de liberdade e de progresso do país.”

Subproduto

Acha o Deputado Mário Covas que será ilusório animar-se o Partido com proveitos eleitorais como o caso Jânio Quadros possa render. De fato, o MDB poderá ganhar as próximas eleições muni-

cipais nas cidades mais importantes de São Paulo, iniciando a implantação de uma estrutura política sólida no mais importante Estado da Federação. No entanto, o rendimento eleitoral será apenas “subproduto da luta contra o regime que o povo se recusa a legitimar.”

A perspectiva do êxito eleitoral, adverte o líder, só se concretizará se o MDB for capaz de atuar num plano de grandeza: “Contestar o regime e sustentar reformas que assegurem a presença do povo na condução dos destinos do país.”

Com Juscelino

O líder do MDB viajará hoje à noite ou amanhã cedo para o Rio, a fim de conversar com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o Deputado Renato Archer, e fazer outros contatos na área da Oposição não institucionalizada. Sustenta ele, como indispensável, que a orientação seja estabelecida doravante em estreita articulação com esse setor.

Quanto ao comportamento do Sr. Juscelino Kubitschek, entende o Deputado Mário Covas que “não deve correr riscos inutilmente.” Melhor que o ex-Presidente permaneça em silêncio, embora pronto para falar no instante em que sua palavra pudesse impulsionar consequentemente o processo geral de contestação.

A nova independência

Tristão de Athayde

Estamos vivendo, no Brasil, neste fim do século XX, uma época semelhante àquela que nós, antepassados vivemos no começo do século XIX. O duplo problema que enfrentamos é análogo ao que eles enfrentaram. Trata-se, em primeiro lugar, da conquista de uma independência. E, em consequência disso, de uma profunda mudança de mentalidade individual e de estrutura social. Tanto em uma época como em outra, o acontecimento não é apenas nosso, mas ocorre em concordância com acontecimentos semelhantes em nosso continente e no mundo em geral. Se bem que a história nunca se repita, essas semelhanças devem ser sempre levadas em conta.

Na década de 1820, tratava-se de nossa independência política e da passagem da condição de colônia à de nação livre. Na década de 1960, tratava-se de uma nova independência, de tipo primordialmente econômico, com a libertação dos laços que nos prendem à miséria, à fome, ao analfabetismo, às injustiças sociais, à doença e até à escravidão disfarçada, em suma aos males do subdesenvolvimento. Tanto em um como em outro momentos, é um problema de descolonização e portanto de maioridade nacional.

A experiência de bem mais de um século de in-

dependência política nos devia ter ensinado que essa forma de libertação é puramente nominal quando não acompanhada de uma correspondente autonomia econômico-social. Essa autonomia, mesmo em uma era de interdependência internacional, como a nossa, é incompatível com o subdesenvolvimento. Como esse é representado tipicamente, pela defasagem entre uma elite superdesenvolvida e uma massa subnutrida, subestruturada, submergida na vida social.

A luta pela descolonização em face dos males sociais é, portanto, uma consequência lógica e histórica da luta pela descolonização política. É uma nova independência tão capital para nosso futuro como a do início do século passado.

Ora, essa luta exige uma mudança de mentalidade e de estruturas sociais. E provoca um choque entre os que pugnam pela manutenção das condições existentes e os que anseiam por uma transformação profunda. Esse choque existiu em 1820, como está existindo em 1960. Naquele tempo os recolonizadores viam nos que pugnavam pela independência política, o espectro do jacobinismo republicano, que iria mergulhar a nação na mais nefanda anarquia. Em nossos dias, os neo-recolonizadores vêem nos que

pugnam pela nova independência social, o espectro do comunismo ateu, que irá mergulhar a nação na mais nefanda anarquia.

E hoje, como então, o choque entre os que querem manter a situação vigente e os que se empenham por uma transformação de mentalidade e de estruturas, não é um fenômeno tipicamente nosso nem um reflexo do que ocorre lá fora, mas se trata de um momento histórico global, em que um tipo de civilização sucede a outro tipo. Naquele tempo era, em toda a América Latina, a passagem de uma civilização colonial a uma civilização nacional. Hoje se trata da passagem de uma civilização baseada na primazia do bem próprio logo de tipo individualista e burguês, a uma civilização possivelmente baseada na primazia do bem comum, logo de tipo comunitário e popular.

Assim como o capitalismo foi típico daquela, o socialismo será típico desta, pois é evidente a evolução atual do capitalismo ao socialismo e da fusão dos dois irmãos siameses, pela capitalização do socialismo e pela socialização do capitalismo. É um fenômeno mundial, em 1960 como em 1820 o da descolonização política em início. Como se comportou a Igreja então e como se está comportando hoje?



## Alunos da UFRJ protestam contra preço da refeição

Os alunos da UFRJ, reunidos na Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha, marcaram para hoje, às 11 horas, no pátio da Reitoria da Universidade, uma manifestação de protesto contra o aumento da taxa de refeição nos restaurantes, baixado durante as férias escolares pelo reitor Raimundo, Moniz de Aragão.

Durante a assembleia, com poucos estudantes presentes, as lideranças estudantis da UFRJ decidiram, ainda, programar assembleias-gerais em todas as faculdades, a fim de examinar as diretrizes anunciadas pelo Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, abrangendo verbais, frequência, critérios de aprovação e paridade nos órgãos de deliberação.

### DENÚNCIA

Os alunos da UFRJ, após fixar para a segunda quinzena de agosto, em princípio, a realização de outra passeata, resolveram denunciar brevemente o aumento da taxa de refeição nos restaurantes da Universidade, que passou de NCR\$ 0,20 para NCR\$ 0,25 durante o período de férias. Os participantes da assembleia informaram que, em repúdio ao aumento, tentarão a ocupação dos restaurantes e deflagrarão nova campanha contra o pagamento das anuidades.

Em nota divulgada ontem, o gabinete do reitor da UFRJ deu as seguintes explicações sobre a nova tabela de preços das refeições:

"a) a necessidade de melhor controle da arrecadação dos restaurantes universitários impôs a redução do número de itens da ta-

bela de preços de refeições vigorante para os usuários dos ditos restaurantes;

b) em consequência, houve um aumento mínimo de NCR\$ 0,05 no preço cobrado aos estudantes não carentes de recursos, ao que correspondeu, por outra parte, uma redução de NCR\$ 0,25 no preço de refeição cobrado aos servidores que percebem salário mínimo;

c) nenhuma modificação outra foi feita, persistindo o regime atual de redução ou isenção do pagamento para os estudantes carentes de recursos;

d) os usuários terão oportunidade de verificar as obras realizadas pela Prefeitura Universitária, no sentido da higienização e melhoria do aspecto dos restaurantes, que deverão estar todos em funcionamento na próxima segunda-feira, dia 5 de agosto.

A vista do exposto, confia a Reitoria em que os usuários colaborarão com a administração, no sentido da normalidade de funcionamento e perfeita conservação das instalações de um serviço que corresponde a pesado ônus para a Universidade e é mantido em benefício deles próprios, a quem somente prejudicará a sua paralisação eventual."

### OCUPAÇÃO

Universitários da ilha do Fundão declaram ontem à noite, no JORNAL DO BRASIL, que após uma reunião do Diretório Central dos Estudantes ficou marcada para hoje, às 10h30m, uma manifestação de protesto, no restaurante do prédio de Engenharia, em virtude do aumento das refeições, e que após a manifestação tomarão o restaurante.

## Ex-UNE reúne Centro do país

**Belo Horizonte (SUCURSAL)** — Os estudantes mineiros passarão hoje a desenvolver o que chamam de segunda etapa do XXX Congresso da extinta UNE, que consiste numa reunião com os representantes dos Estados de Goiás e Mato Grosso com a finalidade de montar a Comissão Executiva Regional, segundo explicou ontem o presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, universitário Atoz Magno da Costa e Silva.

A intenção dos estudantes — diz o presidente do DCE da UFMG — é realizar um congresso aberto às bases estudantis, que terão a oportunidade de debater teses e promover a mobilização de massas, para denunciar a falsa reforma administrativa anunciada pelo Governo.

Quanto aos movimentos de rua, o universitário Atoz Magno da Costa e Silva afirma que os estudantes mineiros decidiram paralisar momentaneamente os comícios-relâmpago, passando a distribuir panfletos e a fazer alguns comícios prolongados, pois estão conseguindo burlar a vigilância policial nas principais ruas de Belo Horizonte.

Diz ele ainda que a divergência entre os líderes Vladimir Palmeiras, da ex-UNE, e Luis Travassos, da ex-UNE, está esquecida por enquanto, uma vez que todos os estudantes mineiros estão engajados na tarefa de

panfletagem e realização de comícios, indistintamente dos grupos a que pertençam.

### FIM DE GREVE

**Salvador (Correspondente)** — A greve que parou a Universidade Federal da Bahia desde o dia 10 de junho terminará no próximo dia 5, conforme decidiram os universitários numa assembleia-geral, contra os votos das escolas de Enfermagem, Farmácia, Geologia e Veterinária.

A Reitoria anunciou que até meados da próxima semana atenderá às reivindicações do memorial dos estudantes sobre as deficiências das faculdades, encaminhando as autoridades federais aquelas que independem da decisão da Universidade.

### DECISÃO

**Goiânia (Correspondente)** — Os alunos da Universidade Federal de Goiás decidiram hoje, em assembleia-geral, se voltam às aulas ou se mantêm a greve deflagrada no dia 5 de junho, para reforçar sua campanha pelo reconhecimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Quando os cursos da UFG entraram em férias, a greve já estava no 25.º dia e até ontem não havia sido atingido o primeiro objetivo — o recebimento de verbas federais para a Faculdade de Medicina — ficando pendentes o reconhecimento da Faculdade de Filosofia e a substituição dos professores dados como incompetentes.

## Líder estudantil foi preso no DF

**Brasília (SUCURSAL)** — O presidente do Diretório de Arquitetura da Universidade de Brasília, José Antônio Prates, foi detido e arrastado por dois agentes do DOPS, ontem, no Hotel Nacional, depois de se ter recusado a atender à intimação, feita sem nenhum documento oficial, pois os agentes afirmavam que tinham ido ali apenas "convitá-lo para um bate-papo rápido."

O estudante José Antônio Prates tinha ido ao Hotel Nacional buscar dois professores da Comissão de Reestruturação da Faculdade de Arquitetura e do Instituto Central de Artes para uma reunião em que seria apresentado um relatório propondo o reinício das aulas da unidade, fechada há nove meses, para o dia 8 de agosto.

### O CONVITE

No salão do Hotel Nacional, José Antônio Prates foi cercado pelos dois agentes, que o convidaram a acompanhá-los. Tentou explicar que não poderia ir naquele momento, porque tinha a reunião com os professores e nela seria decidido o trabalho intensivo de nove meses de estudos. Foi então arrastado até um jipe que o levou ao quartel da 2.ª Bateria.

Na universidade, os professores da Comissão FAU-ICA e os estudantes imediatamente se mobilizaram e exigiram que a Re-

toria tomasse providências urgentes. Quando conseguiram localizar José Antônio Prates no quartel da 2.ª Bateria, ali receberam a comunicação de que mais estudantes estavam presos e que assim permaneceriam até que se processasse o IPM sobre as atividades estudantis no Distrito Federal.

### LEI ELÁSTICA

A comissão de alunos e professores dirigiu-se, então, para o Ministério do Exército, a fim de falar com o coronel Murilo Rodrigues, encarregado do IPM. Mas foi recebida pelo major José Leopoldino, e ele afirmou que Prates ficaria à disposição do inquérito e que se poderia "esperar o pior."

Quando um dos alunos perguntou por que a intimação não tinha sido encaminhada à residência dos estudantes, e sim por um jornal local — publicado ontem nesta capital — o major respondeu que o DOPS não sabia o endereço dos intimados.

— Por que não foi obedecido o prazo legal que estipulava o comparecimento até o dia 5 de agosto?

— Para evitar que ele viajasse ou se esquivasse de comparecer.

— Mas não foi legal a prisão em lugar público e sem notificação oficial?

Em resposta, o major José Leopoldino afirmou que "na prática, a lei é muito elástica, e não devemos ficar nos detalhes."

## Excedentes procuram o Presidente

**Brasília (SUCURSAL)** — Dois excedentes mineiros tentaram ontem, no Palácio do Planalto, manter um encontro com o Presidente Costa e Silva para dizer-lhe que "o Ministério da Educação e outras autoridades estão fazendo manobras inqualificáveis" para esconder a real situação educacional brasileira, quando informam "falsamente ao Presidente de que não existem excedentes no país."

Os estudantes, que representam 70 outros excedentes de 1967 da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, não conseguiram falar com o Presidente, sendo recebidos pelo seu ajudante-de-ordens.

### QUEIXA E DENÚNCIA

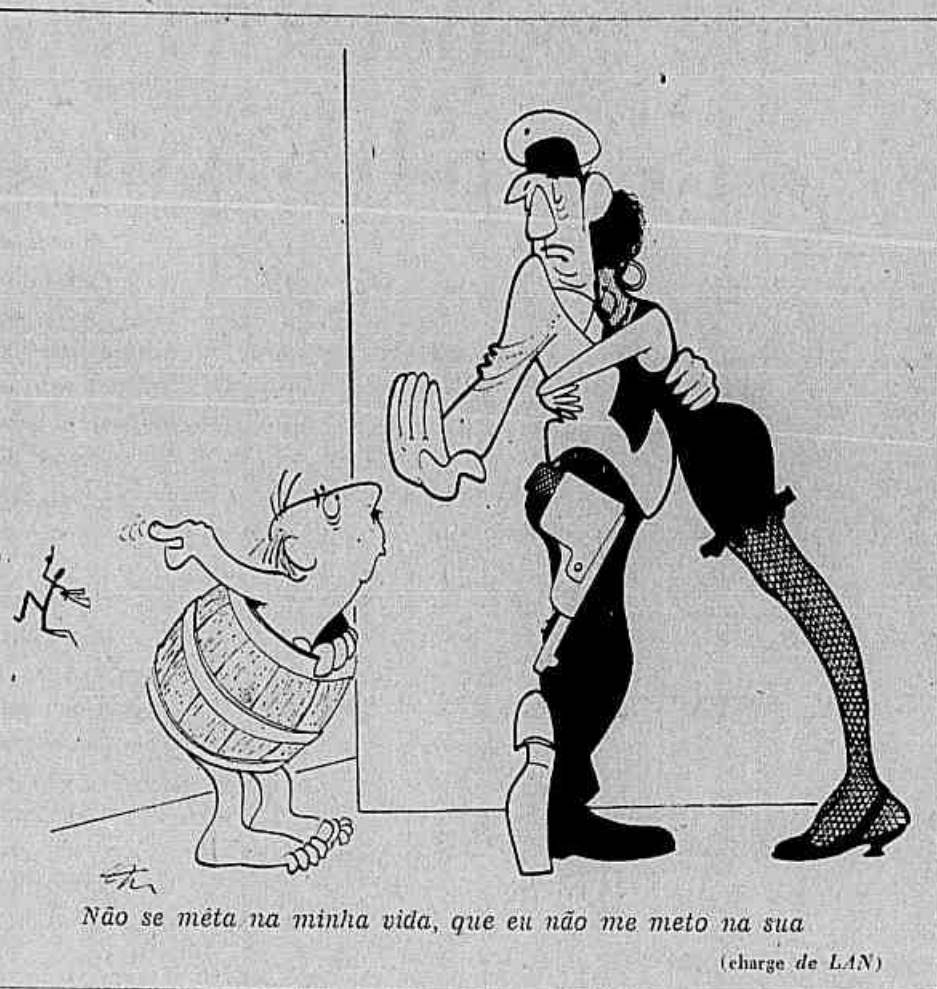
Os excedentes, Ivá Lage e Francisco Lania, acham que o Presidente é mal informado pelos seus subordinados, que "o deixam mentir numa cadeia de TV e rádio, como ocorreu em sua fala de um ano de Governo", quando afirmou que todos os excedentes aptos de 1967 já tinham sido matriculados.

Qualificando essa deturpação da realidade como incurra na Lei de Segurança Nacional,

## Alunos não irão à aula em Botucatu

**São Paulo (SUCURSAL)** — Apesar do reinício do período de aulas, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu continuam em férias, com a maioria refugiada no Seminário São José, onde encontraram solidariedade dos padres. Estes voltaram a protestar contra o empenho de políticos e conservadores pela posse de D. Vicente Zilinski como bispo da diocese.

O administrador apostólico de Botucatu, D. Romeu Alberto, cujo afastamento foi pedido num documento entregue ao Cardeal D. Agnelo Rossi, será o portador ao Governador Abreu Sodré de uma mensagem em que os estudantes solicitam a liberação da verba necessária para que a Faculdade volte a funcionar.



Não se meta na minha vida, que eu não me meto na sua

(charge de LAN)

## Escolas do Rio iniciam hoje aulas do segundo semestre

Mais de meio milhão de alunos das escolas primárias, médias e normais da rede oficial do Estado da Guanabara e ainda os das escolas particulares reiniciam hoje suas aulas, após um mês de férias escolares.

Na rede oficial, 709 estabelecimentos de ensino voltam ao funcionamento normal. Também hoje será iniciado o exame de admissão a dois ginásios noturnos intensivos, com 750 inscritos. A experiência é a primeira feita no Brasil, no âmbito governamental.

### A VOLTA

Nas Diretorias de Ensino Primário e Médio da Secretaria de Educação, foi grande o movimento no dia de ontem, pelo número de professores, que exercendo cargos de chefia, buscavam instruções.

Hoje serão reiniciadas as aulas para 426.738 alunos das 621 escolas primárias estaduais, prevendo-se uma evasão, fenômeno que sempre ocorre no início do segundo período do ano letivo.

Nos ginásios estaduais e cursos normais, também haverá aulas hoje. São no todo, na rede oficial, seis cursos normais e 82 ginásios. O curso noturno intensivo secundário é uma experiência pioneira do Governo do Estado, e hoje haverá prova de Matemática e amanhã de Português.

O programa para estes dois novos ginásios está sendo elaborado por professores e apenas um currículo

mínimo foi estabelecido. Há 600 inscritos no Ginásio Bezerra Meneses, na Rua São Francisco Xavier, e 150, na Gávea, no prédio onde funciona o Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

As aulas no Colégio Pedro II, que compreende as seções Sul, Tijuca, Norte, extermato (na Avenida Marechal Floriano) e internato (em São Cristóvão), somente serão iniciadas na próxima segunda-feira, dia 5.

O mesmo ocorrerá com diversas escolas particulares, mas se espera que os alunos só compareçam em massa na segunda-feira. Hoje e amanhã, os professores poderão aproveitar seu tempo na organização de atividades do segundo período, planejamento de aulas e programação, principalmente nas escolas primárias, das festividades do Dia do Papai, que se comemora no dia 11.

### EXCESSÃO

No ensino superior, tanto na Universidade do Estado da Guanabara como na Pontifícia Universidade Católica e na Universidade Federal do Rio de Janeiro, a reabertura dos cursos está marcada para hoje, exceto na Escola de Engenharia da UFRJ e nos Centros de Ciências Sociais, Teologia e Ciências Humanas da PUC. Na primeira escola, o segundo semestre será iniciado no dia 5 e nas escolas da PUC, no próximo dia 19.

## Paulistas vêm a reestruturação

**São Paulo (SUCURSAL)** — Oficialmente as aulas se iniciam hoje em três Universidades de São Paulo — a Católica, Mackenzie e Estadual — mas professores e alunos não acreditam que isso ocorra nestes primeiros 15 dias de agosto, porque a reestruturação e os trabalhos das comissões paritárias, realizados durante as férias, deverão ainda ser discutidos e se possível postos em prática. Somente nas escolas primárias e secundárias as aulas começaram de fato.

Os professores da Universidade Católica divulgaram ontem um manifesto sobre o Grupo de Trabalho, explicando seu pensamento diante da reforma universitária atualmente em estudo pelo Governo federal. "Não temos condições de aceitar imposições governamentais que vinculem o seu apoio à adoção de cursos, programas e currículos em função de categorias profissionais prioritárias", conclui o manifesto.

### CRISE

O Curso de Física, cujas aulas são dadas em vários prédios na Cidade Universitária, atravessa a pior crise da universidade, causada pelo afastamento do professor Mário Schemberg e pela possibilidade de vários outros professores também pedirem sua demissão.

O diretor do Departamento de Física, professor Erns Hamburger, também solicitou demissão e os alunos estão preocupados com os outros pedidos que poderão ser feitos, prejudicando os estudos e o início das aulas.

a crise estão surgindo novamente.

### ESTADO DO RIO

**Niterói (SUCURSAL)** — Cerca de 8 mil alunos matriculados nas faculdades da Universidade Federal Fluminense voltarão hoje às aulas. Parte desses universitários passou quase todas as férias a serviço do Projeto Rondon e muitos saíram do Estado do Rio no período de férias, começando agora a voltar para esta capital.

Os cento e trinta e nove candidatos à Faculdade de Engenharia de Niterói e à Escola Metalúrgica de Volta Redonda aprovados em Matemática farão amanhã a segunda e última prova eliminatória — Física — na Faculdade de Filosofia. Os que passaram prestarão exame de desenho no dia 5, a título exclusivo de classificação.

### MINAS

**Belo Horizonte (SUCURSAL)** — As aulas recomençarão em Minas segunda-feira, em todos os três níveis de ensino, pois as escolas convocaram os alunos hoje simplesmente para a solenidade de abertura do segundo semestre, que deverá ser completado em meados de dezembro, após o cumprimento dos 180 dias letivos exigidos por lei.

Nas duas universidades — federal e católica — a interrupção das aulas no primeiro semestre por motivo de greve vai a 20 dias de aulas, que terão de ser completados até o fim do ano. Mas nos cursos secundário e primário não há necessidade de complementação, segundo informações da Secretaria da Educação.

### RIO GRANDE DO SUL

**Porto Alegre (SUCURSAL)** — Um milhão e sessenta e oito

mil crianças que estudam nas 14.827 escolas primárias públicas e particulares do Estado reiniciam hoje suas aulas, após 20 dias de férias. Também os secundaristas voltarão hoje às suas escolas.

As faculdades da Universidade Federal do Rio Grande do Sul vão se reabrir segunda-feira, após 35 dias de férias, sendo a exceção a Faculdade de Odontologia, que tem o início das aulas do segundo semestre marcado para o dia 10. Nas escolas da Pontifícia Universidade Católica, as aulas recomençarão hoje.

### PARANÁ

**Curitiba (Correspondente)** — As escolas primárias e secundárias e a quase maioria das escolas superiores começam amanhã as aulas do segundo semestre, mas é esperado grande comparecimento de alunos somente na próxima semana.

O movimento da estação rodoviária desta capital aumentou muito nas últimas horas, pois os estudantes que estavam passando as férias no interior ou em outros Estados já estão chegando para o novo período de aulas.

### PERNAMBUCO

**Recife (SUCURSAL)** — As faculdades e a maioria das escolas secundárias desta capital marcaram para hoje o reinício das aulas, mas segundo as previsões a maior parte dos alunos só deverá comparecer segunda-feira.

## Letras Imobiliárias Depósitos com Correção Monetária Financiamento para Casa Própria

consulte



RESIDÊNCIA  
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173, 7.º andar — Tel.: 32-3408  
Carta Pat. do Banco Central do Brasil n.º A-284/68  
Inscrição n.º 10 no Banco Nacional da Habitação

Capital e Reservas:  
NCR\$ 1.294.689,17

Aplicações:  
NCR\$ 12.539.320,28

## Reforma universitária dará 4 anos de mandato a reitor mas proibirá a reeleição

No projeto da reforma universitária, o grupo de trabalho fixará em quatro anos — atualmente são três — o mandato dos reitores das universidades, cujos nomes sairão de listas elaboradas pelos Conselhos Universitários ou colegiados equivalentes. Não será permitida a reeleição. Será prevista ainda no projeto, que ficará pronto até o dia 6, a criação de períodos especiais de estudo, quando o ano letivo for subdividido, a fim de assegurar o funcionamento contínuo das instituições de ensino superior através de programas denominados cursos de verão.

### DECISÕES

Durante o período de sessões plenárias do Grupo de Trabalho, na CAPES, predominou entre seus membros a tendência de preservar para o Governo a prerrogativa de escolher reitores e vice-reitores, conforme uma lista preparada pelos Conselhos Universitários, ficando vedada a possibilidade de reeleição.

Os trabalhos, iniciados pelo projeto relativo ao ensino superior, subdividido em cinco capítulos, seguiram o seguinte roteiro: exame da estrutura da Universidade, com o relato do professor Vaimir Chagas; problemas do corpo docente, relacionados pelo professor Roque Spencer; problemas do corpo discente, pelo padre Fernando Bastos D'Ávila; e, finalmente, os centros regionais de pós-graduação, pelo professor Newton Siqueira.

O Ministro Tasso Dutra, manifestando-se sobre alguns aspectos da reforma, afirmou ser favorável às universidades regionais, que atenderiam melhor às necessidades de desenvolvimento, permitindo ainda a transformação de escolas isoladas em universidades.

O pessoal docente de nível superior, segundo o projeto, terá as seguintes categorias: ocupantes de cargos das classes de magistério superior, professores contratados e auxiliares de ensino. Os cargos abrangem as classes de professores, professores-adjuntos e professores-assistentes. O documento estabelece que o estatuto dos funcionários públicos civis não se aplica aos ocupantes do cargo de magistério, indicando ainda disso três modalidades de regime de trabalho: tempo de 18 horas semanais, tempo de 34 horas semanais e tempo integral. Haverá em cada universidade uma comissão permanente de tempo integral, sempre com a participação de, pelo menos, um representante de monitoria para alunos do curso de pós-graduação e de graduação que tenham revelado, na disciplina, qualidades e alto padrão de aprendizagem.

### REPRESENTAÇÃO

Conforme o projeto, os estudantes terão representação com direito a voto e voz nos órgãos colegiados das Universidades.

## Mineiro acusa MEC de tumultuar ensino médio

**Belo Horizonte (SUCURSAL)** — O técnico em educação das Universidades Federal e Católica de Minas Gerais, José Guido Gomes, acusou ontem o Ministério da Educação e Cultura, através de suas inspetorias seccionais, está se intrometendo em tudo, com lamentável falta de critério.

— Chegou a hora de dizermos um basta ao MEC e exigir que pare de tumultuar o ensino médio, a fim de que os diretores de colégios, os professores e os pais possam reconstruir tudo.

A culpa de tudo, porém, não cabe apenas ao Ministério, segundo o professor José Guido Gomes, que assinala: — A legislação do ensino médio em Minas até que é uma das melhores do país. Mas na prática os políticos liquidam com ela, intrometendo-se na nomeação de professores e malbaratando os recursos destinados ao ensino, os quais, se bem aplicados dariam para resolver os principais problemas do nosso curso secundário, tanto em termos qualitativos quanto em quantitativos.

### O PROBLEMA

O técnico diz que a má interpretação do Artigo 110 da Lei de Diretrizes e Bases "está cau-

TRATAMENTO GLOBAL DAS

## DOENÇAS NERVOSAS

Depressão - Angústia - Insônia - medos - Tensão - Irritabilidade - Obsessão - Deficiências psico-sexuais - Distúrbios do comportamento.

ELETO-SONO | PSICOTERAPIA  
HIPNOSE | TESTES

### CLÍNICAS PSICOLÓGICAS

DO INSTITUTO BRASILEIRO DE REFLEXOLOGIA

IPANEMA - Rua Almirante Sadoeck de Sá, 119  
CENTRO - Av. Rio Branco, 147 - 18.º andar

EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS:

Fernando Carrazedo, Raul D'Escragnolle Taunay, Octavio Amoury Pereira, Senio Schwartz, Aurelio Ribeiro, J. Paula Torres Filho, José Telleiro, Carolina Ribeiro, João de Oliveira e Silva.

CONSULTAS DAS 8 ÀS 19 HS. - TEL. 27-0484



## Sistema político deixa a desejar

James Reston  
do New York Times

Nova Iorque — O testemunho da História permite afirmar que o sistema político norte-americano funciona razoavelmente bem. Johnson, Kennedy, Eisenhower, Truman e Roosevelt podem não se alinhar ao lado dos grandes presidentes americanos, mas, se comparados com os dirigentes de após guerra dos outros países líderes, situam-se em um plano bastante elevado.

Entretanto, essa reflexão consoladora não é suficiente para apagar a profunda insatisfação nacional em relação aos homens que o sistema colocou no topo do jogo político, em 1968. Há alguns anos atrás, nenhum deles esperava encontrar-se na posição que atualmente ocupa na corrida presidencial. Todos esperavam que o sistema fizesse com que emergissem líderes jovens, o que não aconteceu, à exceção apenas da maldorada família Kennedy.

### Enigma republicano

O caso do Partido Republicano é um enigma. Embora sendo um Partido minoritário, ainda depende da fidelidade de cerca de metade dos advogados do país e talvez de dois terços dos empresários de visão mais ampla surgidos a partir da guerra.

O Partido tem sofrido a desvantagem de estar fora do poder durante 28 dos últimos 36 anos, mas, mesmo durante os oito anos de Eisenhower, não conseguiu desenvolver uma importante segunda equipe de jovens. Na verdade, os três republicanos mais destacados que trabalharam no Executivo, na última década — o Secretário da Defesa McNamara, o Secretário da Saúde, Educação e Bem-Estar Gardner e o Assistente da Casa Branca George Bundy — foram ignorados por Eisenhower e chegaram a Washington levados por dois Presidentes democratas — Kennedy e Johnson.

John Kennedy fez um grande esforço para criar um "ministério de talentos", mas não houve grandes progressos à sombra de Lyndon Johnson. Este chegou à Casa Branca com a fama de "professor de política" — era, na verdade, um professor de transações parlamentares — mas não conseguiu atrair ou reter os espíritos jovens e brilhantes, preferindo os homens de sua geração.

### Política e negócios

Este problema vem atraindo a atenção dos observadores da vida política americana, desde Tocqueville e Lord Bryce. Bryce chegou a indagar no século XIX: "Por que nossos melhores homens não ingressam na política?" Para ele, as atrações da vida dos negócios nos Estados Unidos eram muito fortes, e as exigências e castigos da vida política muito severos — uma conclusão que perdura até hoje.

O prego de uma campanha política, é, certamente, excessivo, mas pode ser contornado. Afinal, os dois homens que lideram a corrida — Nixon e Humphrey — iniciaram sua carreira política com menos dinheiro que qualquer dos outros, à exceção, talvez, de George Wallace, que está tentando fazer de sua pobreza uma virtude. Parte da explicação do nosso problema pode estar no fato de não darmos altos postos aos jovens, ao contrário do que faziamos nos primeiros dias da República. Os Gabinetes de Johnson e talvez de Kennedy eram muito mais velhos que o de Jefferson e, hoje, os republicanos estão repelinho dos homens como John Lindsay e os Senadores Mark Hatfield e Charles Percy, por considerá-los muito moços e inexperientes.

### Incerteza como causa

A incerteza e a brutalidade da política americana constituem, entretanto, os principais motivos que levam tantos homens de talento a fugir da luta. Mesmo quando chegaram perto do topo, Nixon e Humphrey não estavam preparados para exercer, na Vice-presidência, toda a sua capacidade. E Humphrey sente-se agora amarrado pela lealdade que deve ao homem que lhe deu o cargo.

As pesquisas ilustram a incerteza. Há poucos dias, Nixon se condenava, quando elas o exibiam atrás dos outros candidatos; agora, depois de todas as suas esperanças no último inquérito do Dr. Gallup, onde aparece em primeiro lugar.

Os preparativos para a convenção democrata em Chicago lançam mais alguma luz sobre o problema. Quinze mil soldados e agentes federais foram mobilizados para proteger os candidatos e os delegados, que se reunirão para votar dentro de um sistema chamado democrático. Dois Kennedy foram assassinados em meio ao tumulto político. O Presidente Johnson recuou, na esperança de pôr termo às manifestações e unificar o Partido. Apesar disso, as demonstrações prosseguem, e a perspectiva é de que se renovarão, até as eleições finais, em novembro.

É difícil não acreditar, diante disso, que algo de profundamente errado está acontecendo com o sistema, a despeito de todas as suas conquistas do passado. E se, após todas as críticas dos últimos meses, o resultado é uma corrida entre Nixon e Humphrey, o desencanto dos jovens e dos pobres pode transformar o problema de governar ainda mais difícil que o de ser eleito.

## SORRISO DE CONFIANÇA



Com seu chapéu de cowboy Rockefeller fez amigos no Colorado

## Lindsay recusa indicação em favor de Rockefeller

Miami Beach, Little Rock (UPI) — O Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, disse ontem que não aceitará a indicação de seu nome como candidato à postulação republicana pelo Partido Republicano, e pediu que os delegados votassem no do Governador Nelson Rockefeller.

Apesar de ter sido designado para redigir a plataforma eleitoral, Lindsay desmentiu que estivesse interessado na vice-presidência. As declarações do Prefeito de Nova Iorque foram provocadas por uma notícia, segundo a qual ele estaria disposto a aceitar a sua candidatura, caso as negociações chegassem a um impasse.

### SENADO

O Senador William Fulbright venceu as eleições primárias do Estado de Arkansas, que vão determinar, possivelmente,

## Governador tem pôsto secreto

Miami Beach (NYT-JB) — Os dirigentes da campanha presidencial do Governador, Nelson Rockefeller, instalaram um posto de comando secreto no 14.º andar de um edifício que domina a sede da convenção que indicará o candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos.

Os auxiliares de Rockefeller alugaram dois apartamentos conjugados e começaram a instalar aparelhos de televisão, linhas telefônicas, transmissores de rádio e outros aparelhos.

### DISPUTA ELETRÔNICA

Das torres do edifício, cabos negros atravessam o pátio interno e penetram

## Guerra e paz dão a tônica em Miami

Humberto Vasconcellos  
Editor Internacional

Miami — Nenhum dos três principais candidatos à indicação pelo Partido Republicano para concorrer à Presidência dos Estados Unidos chegou a Miami. A espera dos líderes, a maioria dos 1.333 convencionais — com mulher e filhos — divide o tempo entre as piscinas térmicas e as reuniões das comissões e subcomissões que preparam a plataforma eleitoral do Partido.

Ontem, surgiu um dado novo para os convencionais: o velho Ike pediu, de um quarto de hospital, que republicanos e democratas se unissem na defesa do Vietnã. Exatamente como há oito anos, quando Richard Nixon e Nelson Rockefeller se empenharam na conquista da indicação republicana, os problemas da guerra e da paz também comandarão a convenção de 1968 do Great Old Party.

### Nixon, a nova imagem

Richard Nixon apresenta-se com uma coleção de vitórias ordeiras e solenes obtidas nas prévias em que tomou parte, e a confiança de um vencedor acostumado também a perder. O Nixon de 1968 é mais calculista e frio. Evita a luz dos refletores e muitos de seus auxiliares afirmam que somente depois de assegurar sua indicação queimará as etapas exigidas pela opinião pública norte-americana. Até agora, Nixon só falou para os delegados republicanos que, em 1964, o preferiram por Barry Goldwater e hoje o recebem como se desejassem reparar um pecado.

Candidato de um Partido minoritário (um inquérito de opinião pública anunciou 27 por cento de republicanos declarados, 27 de independentes e o resto de democratas), Richard Nixon há menos de seis meses era identificado como o "perdedor" e apenas mudou de imagem graças a uma bem montada equipe de publicidade e ao sentimento de culpa dos convencionais republicanos.

Para muitos observadores políticos que acreditam na teoria cíclica da história dos Estados Unidos, o momento é republicano. Os democratas estão há dois períodos no poder, se comprometeram demais com a guerra vietnamita e se preparam para apresentar nomes que não se identificam com a grande massa. Além disso afirmam — o eleitorado democrata está perplexo ante a divisão de seu Partido, acentuada após a morte de Kennedy. Todos os índices favorecem os republicanos, e segundo estes observadores, o único trabalho de Nixon é bater Rockefeller.

O destino de Rockefeller parece ser o de enfrentar Richard Nixon, o homem a quem nunca derrotou apesar de o achar fraco de caráter e incapaz de levar os EUA ao desastre.

te, o candidato democrata ao Senado dos Estados Unidos. Fulbright é conhecido por suas posições liberais, principalmente contra a guerra no Vietnã, enquanto seu opositor Jim Johnson apoiou as teses dos falões.

Durante dois meses, Fulbright, que é presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, teve que participar de campanha para manter um cadeira no Senado Federal, que ocupa desde novembro de 1944.

Seus adversários o acusaram tanto por sua atividade política classificada de "liberal" e pouco sultista quanto aos direitos civis, como por sua oposição à guerra do Vietnã.

No dia 5 de novembro, William Fulbright vai se defrontar com o candidato republicano ao Senado, Charles Bernard, de 40 anos, que exerce atualmente o cargo de conselheiro municipal.

nos apartamentos onde está localizado o comando. No teto, vê-se o que parece ser um holofote e uma câmera de televisão que focalizam a sede da convenção.

O gerente do edifício confirmou a movimentação dos auxiliares de Rockefeller no 14.º andar, mas recusou-se a fornecer maiores detalhes. Um partidário de Rockefeller disse, apenas: "Não queremos que os homens de Nixon saibam o que estamos fazendo."

Aparelhagem semelhante está sendo instalada na cobertura do Hilton Plaza, a poucos passos da elegante suíte — US\$ 300 diários — onde os Nixons se instalaram por alguns dias, na próxima semana.

Tal como um D. Quixote moderno, Rockefeller prepara-se para duelar com Nixon sabendo de antemão que suas possibilidades, da mesma forma como ocorreu em 1960, vão depender da casualidade.

Rockefeller, ao contrário de seu adversário, não persegue a presidência dos Estados Unidos por vocação. O Governador de Nova Iorque insiste em mostrar aos eleitores republicanos que há outra alternativa além da viadireta de Barry Goldwater e a meiodireta de Richard Nixon. Walter Lippmann já apontou Nelson Rockefeller como o candidato ideal, mas os líderes e republicanos se recusam aceitá-lo.

Rockefeller, mais perigoso dos adversários de Nixon, perderá em 1968 exatamente como perdeu em 1960: apresentou sua candidatura, retirou-a e, na última oportunidade a reanimou lançando mão até de sua fortuna pessoal para levar a todos os pontos do país seu grito de guerra: "Convoquem Rockefeller." Também como aconteceu em 60, as principais questões levantadas em 68 dentro do Partido Republicano tiveram Rockefeller como apresentador.

Acredita-se que enquanto os convencionais republicanos debatam a plataforma partidária — um documento que visa apenas motivar a convenção, sem o resultado político prático — Rockefeller manobra para obter a derrota de Nixon. Ninguém sabe como ele o fará mas há a certeza de que algo será feito.

### REAGAN, O ATOR

A tor repudiado pela crítica, Ronald Reagan decidiu-se pela cena política onde, no momento, representa o papel de Governador da Califórnia. Líder da extrema direita, ultrapassa o reacionarismo de Barry Goldwater apesar de ter pontos de convergência com Richard Nixon.

Reagan está na corrida à procura do impasse. Se os convencionais republicanos não se decidirem entre Rockefeller e Nixon, Reagan espera ser a solução. Como é difícil a hipótese de o Governador da Califórnia ser indicado, o mais provável que aconteça será um acordo entre seus partidários — os convencionais da Califórnia, parte do Alabama e do Estado de Washington — e o grupo que obteve a preferência de maioria.

Além dos votos de Califórnia — segunda maior delegação, somente superada pela do Estado de Nova Iorque com 92 votos, Ronald Reagan conta com os seguintes votos convencionais: Alabama 13; Colorado 2; Flórida 7; Geórgia 5; Idaho 6; Iowa 2; Louisiana 4; Montana 2; Carolina do Norte 2; Oklahoma 5; Virgínia 2; Washington 9 e Wyoming 1.

# Paulo VI pede cooperação dos Governos para proibir pílula

Cidade do Vaticano (UPI-JB)

— O Papa Paulo VI não pretende intervir na esfera dos poderes públicos e pede apenas que esses poderes não imponham aos povos o controle artificial da natalidade, esclareceu ontem o jornal do Vaticano, *L'Osservatore Romano*.

O Papa está preocupado porque, em alguns países, os governos estão chegando, ou ameaçam chegar, ao ponto de impor limites ao número de membros das famílias.

Em editorial, o jornal comen-

ta uma das mais discutidas passagens da encíclica *Humanae Vitae*, na qual o Papa afirma: "Não deixéis que se degrade a moral de vossos povos. Não permitais que, por meios legais, se implantem práticas contrárias ao direito natural e divino na célula fundamental da família."

Vários jornais italianos expressaram sua preocupação ante a possibilidade de que o Governo aplicasse a doutrina da Igreja como lei e proibisse os meios anticoncepcionais.

## ONU inicia em Honduras controle à natalidade

Nações Unidas, Paris e Berna (AFP-UI-JB) — Um técnico em demografia das Nações Unidas irá a Tegucigalpa, a pedido do Governo de Honduras, para colaborar na organização de um programa de controle da natalidade, segundo informou o Embaixador hondurenho junto à ONU, Lopez Villanil.

O vice-diretor do Departamento Demográfico da organização, P. Sankar Menon, fará uma avaliação dos problemas sociais de Honduras, particularmente sobre a questão do controle da natalidade, trabalhando com os Ministros da Saúde, Trabalho e Educação,

além dos diretores dos institutos de previdência social. O trabalho "será feito sem ferir as susceptibilidades das famílias", informou o Embaixador Lopez Villanil, que se recusou a comentar a encíclica *Humanae Vitae*.

### REPERCUSSÕES

Enquanto isto, no mundo inteiro, continuam a repercutir as diretrizes de Paulo VI sobre o controle da natalidade. Há indicações de que o clero do Chile e da Índia considerará a encíclica mais como "um guia que como uma obriga-

ção", devido às circunstâncias especiais destes dois países. Em Soluço (Suíça), o padre Anton Meinard renunciou seu cargo de professor de Ética Nupcial, em protesto contra a encíclica. O secretário da Associação dos Médicos Católicos da Itália, professor Guido Caprio, afirma que a encíclica, do ponto-de-vista médico, apresenta uma contradição incompreensível: o Papa admite o controle pelo método cíclico de Ogino-Knaus, reconhecendo porém, ao mesmo tempo, que o método não tem base segura para o controle dos nascimentos.

Diante disso, *L'Osservatore Romano* responde que o Papa acha que "os poderes públicos não podem intervir em esferas que, sem possibilidade de equívoco, pertencem às prerrogativas mais profundas das pessoas." E conclui: "O que o Papa pede e o que os seus predecessores definiram é a liberdade de demonstrar a própria fé. Pede que se respeite a liberdade de cada um. Não há razão para o alarma, a preocupação."

segura para o controle dos nascimentos.

## Discurso do Papa reafirma posições

— O Papa Paulo VI pronunciou ontem um discurso em que mostra claramente que nada modificará sua doutrina sobre o controle de natalidade, mas indica que um novo documento deverá ser publicado mais tarde, sobre assunto da família e dos costumes, com referências ao controle dos nascimentos.

### REAÇÕES

Não ignoramos a vivacidade das discussões nascidas, com tanta paixão e autoridade, em relação ao problema tão importante. Ouvimos as vozes potentes da opinião pública, da imprensa e ouvimos a dos mais fracos, mas muito mais penetrantes para nosso coração de pai e de pastor, de muitas pessoas e de mulheres respeitabilíssimas, obcecadas por dificuldades do problema e muito mais ainda por sua difícil experiência.

Lemos os informes científicos sobre os alarmantes problemas demográficos do mundo, citando muitas vezes os estudos dos especialistas e os programas governamentais. Recebemos de todo o lado publicações inspiradas no exame de certos aspectos científicos particulares do problema ou de outras considerações realistas de inúmeras e graves condições sociológicas, ou aquelas tão imperiosas, hoje, das modificações que ocorrem em todos os setores da vida moderna.

Nos hesitamos diante do dilema de uma fácil condescendência às opiniões correntes, ou então diante de uma sentença mal aceita pela sociedade atual o

que seria demasiado grave arbitrariamente para a vida conjugal.

### PERSONALISTA

No entanto, após ter consultado a opinião das pessoas mais qualificadas em todos os aspectos, e solicitado as luzes do Espírito Santo, temos ponderado as consequências de uma e outra decisão, declarou o Papa, e não duvidamos que nosso dever consiste em pronunciar nossa sentença nos termos expressos na presente encíclica.

Seguimos voluntariamente a concepção personalista, própria à doutrina conciliar que afeta a sociedade conjugal, dando assim ao amor, que a engendra e alimenta, o posto que merece na avaliação subjetiva do matrimônio.

Acceptamos depois todas as sugestões formuladas no plano da legitimidade, para tornar mais fácil a observância da regra confirmada. Temos lembrado as intuições superiores onde se inspiram a doutrina e a prática da Igreja e que, tendendo a servir aos homens, defende sua dignidade, os compreende, apoia em suas dificuldades, educa no sentido da responsabilidade e domínio de si mesmo, tem uma concepção válida dos grandes deveres da vida e dos sacrifícios inerentes à prática da virtude e da edificação de um lar fecundo e feliz."

## Vaticano faz reservas à pílula católica

— O Vaticano e Sidnei (UPI-JB) — Os funcionários da Santa Sé reagiram com cautela diante da notícia de uma nova pílula que permitiria aos casais católicos regular os períodos de fertilidade. O novo medicamento foi descoberto pelo professor australiano Harvey Carel e há dois anos vem sendo aplicado com sucesso em clínicas de Sidnei.

Segundo fontes do Vaticano, "o medicamento não tem qualquer relação com a chamada 'pílula rosa', descoberta em 1964, pois aquela, além de controlar o

### APROVAÇÃO

Um teólogo do Vaticano, que pediu que seu nome não fosse divulgado, afirmou ser difícil emitir um julgamento sobre a nova pílula, porque as autoridades eclesásticas ainda não possuem informações precisas sobre ela.

O medicamento, chamado de "pílula de fórmula católica", ao ser ingerido não

provoca indício de aumento de peso, logorrenorréia, amenorréia, nem qualquer outro efeito.

A fórmula, ao que parece, só contém estrógenos e progestógenos (hormônios femininos), enquanto as outras são inaceitáveis para a Igreja, por conterem hormônios masculinos.

A nova pílula também regula o ciclo menstrual, e de tal maneira, que a paciente poderá determinar facilmente o período de não fertilidade.

## França recomeça testes atômicos amanhã no Taiti

Papeete, Taiti (UPI-JB) — A França se prepara para iniciar amanhã uma série de três explosões atômicas, supondo-se que a última servirá para testar o modelo de detonador para uma bomba de hidrogênio, a ser experimentada ainda este mês.

A rádio de Taiti transmitiu advertências urgentes aos navios para que se afastassem fora do raio de 800 quilômetros de Murooa, na previsão das explosões. Um contingente de 15 mil marinheiros, cientistas, soldados e aviadores se preparam para a segunda fase dos testes que começaram a 7 de julho, com uma explosão de um artefato nuclear.

Os cientistas franceses esperam poder explodir sua primeira bomba de hidrogênio em meados deste mês sobre a Ilhot de Pangatua, a 64 quilômetros de Murooa. Fontes bem informadas disseram que a experiência poderia ocorrer de 16 a 19, se as condições do tempo forem favoráveis.

A atual série de provas é a mais extensa desde que a França entrou no Clube Nuclear, com a explosão de sua primeira bomba atômica no Saara, em fevereiro de 1960. Paris está empenhada ativamente em reduzir a brecha tecnológica com a China vermelha, que já teria conseguido fabricar sua própria bomba de hidrogênio.

## Afro-asiáticos querem agenda nova em Genebra

Nações Unidas (UPI-JB) — O grupo latino-americano recebeu ontem, favoravelmente, a proposta feita pelo grupo afro-asiático visando a modificação da agenda da próxima conferência dos países que não possuem armas nucleares, a partir do dia 29.

A proposta feita pelo Embaixador do Paquistão, Agha Shani, que representava o grupo afro-asiático, deverá ser examinada mais detalhadamente por uma comissão do grupo latino-americano, designada ontem em reunião presidida pelo Embaixador do Paraguai, Miguel Solano Lopez, e formada por representantes do Brasil, Argentina, México, Chile e República Dominicana.

Um porta-voz do secretário-geral da ONU anunciou ontem que a conferência deverá realizar-se em Genebra, durante 30 dias a partir de 29 de agosto, contando já com a participação de 27 países.

## EUA dão verba para construir novos mísseis

Washington (UPI-JB) — A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou a verba de 5 bilhões de dólares para que o Pentágono inicie a imediata construção de um sistema de mísseis antibalísticos (ABM), com o fim de prevenir qualquer possível ataque de mísseis soviéticos ou chineses de alcance intercontinental.

O projeto, apesar das críticas quanto a seu custo, poderá exigir 100 bilhões de dólares para ser posto em funcionamento.

O projeto, nomeado Sentinela, é destinado a criar um sistema antimíssil para fazer frente a possíveis ameaças de foguetes intercontinentais chineses na década de 70. Mas todos os índices apontam para a possibilidade de o Projeto Sentinela ser a primeira etapa de um sistema antimíssil mais sofisticado, de 100 bilhões de dólares, contra as ameaças de foguetes russos.

O Deputado Richard Ottinger (democrata de Nova Iorque) afirmou que o projeto "é uma garantia aos clientes do Pentágono de que, no fim da guerra do Vietnã, haverá 100 bilhões de dólares a serem ganhos."

# MILTON ARGOLLO

Comunique-se urgente,  
com **VEJA**



# Luta se estende pelo México e dois estudantes são mortos pelo Exército

Cidade do México (AFP-UI-JB) — Os distúrbios estudantis alastraram-se ontem por vários Estados do México, registrando-se as mais graves lutas entre alunos e soldados do Exército na província de Villa Hermosa, onde pelo menos dois estudantes morreram — uma jovem, entre eles — e houve numerosos feridos.

Na Cidade do México, as lideranças estudantis fizeram um acordo com o Prefeito Alfonso Corona del Rosal para a retirada das tropas das escolas preparatórias e do Instituto Politécnico Nacional, que haviam sido ocupados depois dos sangrentos acontecimentos da véspera.

Em Villa Hermosa, cerca de três mil estudantes lutaram durante toda a madrugada de ontem contra os fortes contingentes do Exército. Os jovens tomaram a Universidade Autónoma local, exigindo a demissão do prefeito da cidade e do procurador-adjunto. Por alguns momentos, grupos de estudantes conseguiram controlar as estações de rádio e pediram a população que não saísse às ruas, para evitar que os incidentes assumissem proporções ainda mais sérias.

Os camponeses cercaram o prédio da Universidade e, com o apoio de tanques e carros blindados, depois de violenta luta, conseguiram

desalojar os estudantes. As primeiras informações diziam que havia pelo menos dois estudantes mortos. Confirmou-se a morte de uma aluna da Faculdade de Direito. Houve numerosos feridos e cerca de 50 prisões. Na manhã de ontem, forças do Exército e da Polícia patrulhavam a cidade.

## NOVOS DISTÚRBIOS

Em Jalapa, Estado de Veracruz, centenas de estudantes apoderaram-se de 20 ônibus interestaduais, exigindo indenizações para os parentes de seis estudantes mortos no último dia 18, em um acidente de ônibus.

Apesar da repressão poli-

cial, os alunos da universidade local garantiram que continuariam sequestrando veículos, até que obtenham as indenizações.

## CALMA NA CAPITAL

A desocupação das escolas técnicas e do Instituto Politécnico da Cidade do México foi possível graças à mediação do Prefeito Coronado del Rosal, que imediatamente entregou as dependências dos prédios evacuados aos estudantes. As lideranças estudantis entregaram ao Prefeito uma petição de punição para os soldados e policiais.

O Secretário da Defesa, General Marcelino Barra-

gan, desmentiu, em declarações à imprensa, que os distúrbios se tivessem originado de um complot. Entretanto, assegurou que foram encontrados, nos prédios evacuados, 300 coquetéis molotov, revólveres e armas automáticas.

Na Universidade Nacional, os estudantes passaram a exigir que o reitor saia à frente de uma manifestação pacífica no campus universitário, em protesto contra a violação da autonomia universitária, pelo Exército.

Várias escolas funcionaram normalmente ontem, mas grande parte dos estudantes obedeceu à ordem de greve.

**PAGAR CONTAS E IMPOSTOS**  
**é mais rápido no**



Mesmo que você não seja nosso depositante, vá direto ao caixa e pague na hora!

Imposto de Renda, INPS, FGTS, Outros impostos federais ou estaduais, Contas de luz, gás, telefone, duplicatas etc.

Todas as operações bancárias, inclusive câmbio e cobranças, executadas com a eficiência que você exige

**BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.**  
faz bons amigos... com bons serviços

## René Barrientos poderá fechar o Parlamento para ser ditador

La Paz (AFP-UI-JB) — Um violento discurso do Presidente René Barrientos, conclamando os camponeses a pegar armas "para qualquer eventualidade", o anúncio da substituição de vários dos novos ministros militares e o fato de os funcionários do Congresso já terem esvaziado seus arquivos levaram ontem os observadores de La Paz a acreditar que Barrientos fechará o Parlamento e se proclamará ditador da Bolívia.

Até as primeiras horas de ontem os altos chefes militares estavam reunidos com Barrientos no palácio presidencial. Informou-se que os Partidos que formavam a coligação governamental dissolvam com a escolha dos novos ministros exigiram uma convocação extraordinária do Parlamento.

## FIDEL BOLIVIANO

Em um discurso no qual chegou a afirmar que Fidel Castro tem pronunciado, ultimamente, frases de sua autoria, Barrientos afirmou aos membros da Conferência Nacional dos Camponeses, do Bloco Parla-

mentar Campones e de diversos distritos camponeses que "a luta contra os elementos subversivos será decisiva" e que "o campesinato deve tornar o poder".

Os camponeses bolivianos são cerca de 3 milhões, a maioria composta de índios e analfabetos, mas têm grande força eleitoral devido ao sufrágio universal. Seus representantes foram hipotecar solidariedade ao General-Presidente contra os Partidos políticos "que tentam alterar a ordem estabelecida".

Barrientos assegurou que a oligarquia representa um perigo maior que o comunismo, para a Bolívia. "Teremos de morrer, mil, dois mil ou três mil bolivianos perderão a vida, mas a revolução fará, finalmente, com que seja desfraldada a bandeira do campesinato", concluiu — depois de falar por mais de uma hora, e sempre interrompido pelos aplausos dos ouvintes — afirmando a importância da "minha revolução" para ele, mais importante que a cubana, e dizendo que Fidel Castro precisa fazer sua autocrí-

tica "e, em seguida, praticar o heraquiri".

## PRESEÇA DE OVANDO

O comandante das Forças Armadas bolivianas, General Ovando Candia, afirmou aos jornalistas que as palavras do Presidente foram "mal interpretadas" e que estava havendo um exagero "para agravar artificialmente a situação".

A tensão, entretanto, aumentou seriamente, sobretudo diante da intransigência dos Partidos, que não haviam chegado, até a noite de ontem, a qualquer entendimento com o Chefe do Governo. Os observadores consideram que a atitude do General Ovando será decisiva.

O chefe da Falange Socialista Boliviana, opositorista, Mário Gutiérrez, refugiado na Nunciatura Apostólica de La Paz desde o último sábado, viajara para o Brasil como assilado político. Gutiérrez, juntamente com outros líderes opositoristas, foi responsável pela convocação da sangrenta manifestação do dia 21.

## Galo Plaza diz que redução na verba da Aliança causará desastre na América Latina

Washington (AFP-JB) — O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Galo Plaza, advertiu o Governo norte-americano de que a redução dos fundos da Aliança para o Progresso está gerando uma crescente desconfiança entre os latino-americanos e afirmou que os gastos das grandes potências em armamentos "poderiam terminar em um desastre", especialmente na América Latina.

Plaza reuniu a imprensa para uma entrevista a respeito de sua recente viagem ao Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, onde disse ter observado muitos progressos. Citando o exemplo da impaciência da juventude, acrescentou, entretanto, que "os povos latino-americanos, que contavam com a Aliança para assegurar o seu futuro, começam a se desesperar".

Disse Plaza que a crise no Continente acentuou-se pela decisão do Congresso norte-americano de reduzir os fundos para a Aliança e ante as perspectivas de que o Legislativo não decida sobre nova ampliação dos compromissos assumidos pelos Estados Unidos em Punta del Este.

"Tenho a impressão — prosseguiu — de que os latino-americanos não se querem deixar arrastar a uma corrida armamentista, mas, ao contrário, consideram que se deveria chegar a um acordo para limitar as despesas militares, reduzindo-as ao nível estritamente necessário à sua segurança interna".

Perguntado sobre seus planos de descentralização da OEA, classificou de inverídicas algumas notícias veiculadas pela imprensa e esclareceu que pretende realizar duas coisas: de um lado, reforçar os secretariados nacionais e, de outro, fazer com que os países membros resolvam independentemente seus problemas.

## Morse queria cortar mais a ajuda externa

Washington (UPI-JB) — O Senado americano rejeitou ontem uma proposta do Senador Wayne Morse para reduzir a verba destinada à Aliança para o Progresso em outros 20 milhões de dólares, mantendo-se em 420 milhões de dólares o total dos fundos da Aliança, anteriormente aprovado pela Câmara dos Representantes.

O Senador democrata Wayne Morse justificou sua proposta de redução de verbas para a América Latina em função da crise americana: "Por enquanto, os nossos amigos da América Latina deveriam entender nossa situação e deviam unir-se a nós, ajudando-nos a superar este período de crise".

Morse argumentou ainda que haverá tempo para o estabelecimento de novos programas de desenvolvimento no exterior quando "nossa própria casa estiver em ordem, depois da guerra do Vietnã".

## França pede intervenção da ONU para solucionar a crise Nigéria-Biafra

Paris, Biafra (AFP-UI-JB) — O Governo francês quebrou ontem sua reserva a respeito da sangrenta luta de secessão entre Biafra e o Governo da Nigéria e solicitou a intervenção dos "processos internacionais apropriados" para solucionar a crise.

O conflito entre Biafra e Nigéria deve ser resolvido de acordo com o princípio do "direito dos povos de dispor de si mesmos", afirmou o Ministro da Informação, Joel Le Theule, após a reunião de ontem do Gabinete francês presidida pelo General De Gaulle.

## AFIRMAÇÃO

O Governo francês — o primeiro a impor o embargo no fornecimento de armas aos beligerantes — diz em sua nota de ontem que "o sangue vertido e os sofrimentos padecidos pelo povo de Biafra demonstram sua vontade de afirmar-se como povo".

A brusca mudança de orientação da política francesa significa que Paris não considerará mais o conflito como um assunto puramente interno da Nigéria, segundo os observadores, e deseja a intervenção das instâncias internacionais para solucioná-lo.

## PORTAS DE BOX



Super Luxo em alumínio anodizado  
CÓRÉS À SUA ESCOLHA  
NCR\$ 120,00 m2 à vista  
A prazo em 12 meses com juros  
Vendas:  
Tel. 30-6919  
Fábrica:  
Rua Nova York, 628 — Rio de Janeiro  
Tels. 30-4568 — 30-1354 — 30-6822 (P)

## Menina que recebeu fígado novo morreu 3 horas após

Houston, Texas (UPI-AP-JB) — O Dr. Denton Cooley enxertou ontem o fígado de um bebê de dois dias numa menina de 16 meses, mas a paciente morreu três horas depois da operação, fora do Hospital para Crianças, de Houston, Texas.

A paciente, Sheila Renée Sanford, estava em estado de desespero, em consequência de uma obstrução biliar, e o fígado do bebê doador, morto de hemorragia cerebral, também era

defeituoso, mas ainda assim Cooley tentou o transplante.

## FRACASSO

Segundo um porta-voz do hospital, "uma artéria do fígado doado era demasiado pequena para receber a sutura", pelo que o órgão foi enxertado somente por uma artéria e duas veias, tornando, desde o início, muito reservado o prognóstico da operação.

O bebê doador, Janice Marie, logo ao nascer, mostrou-se incapaz de respirar e foi manti-

do vivo em um pulmão artificial, mas, ao sofrer ontem uma extensa hemorragia cerebral, os médicos não puderam fazer para salvá-lo.

O Dr. Cooley é autor de oito transplantes de coração, e seis de seus pacientes continuam vivos, dois dos quais já receberam alta do hospital.

Seu último transplante cardíaco foi feito segunda-feira em Beth Brunk, de 49 anos, no Hospital São Lucas, de Houston, onde um informante disse ontem que era satisfatório o estado da paciente.

## Zerbini volta à atividade

São Paulo (Sucursal) — O Professor Euríclides Zerbini, que retornou da Cidade do Cabo, onde participou de um encontro sobre transplantes, já retornou às suas atividades profissionais e desmentiu que tivesse problemas cardíacos:

"Passei mal, sim, mas foi uma indigestão por causa da comida do hotel".

No Hospital das Clínicas, o Dr. Václav Pinotti informou que o paciente Vicente Rodrigues Nascimento, que recebeu

um pâncreas transplantado na segunda-feira, está "em boas condições físicas e metabólicas", o mesmo acontecendo com Rosa Saloko Ashimine, que na mesma ocasião recebeu um rim novo.

## Texas bate recorde em transplantes e êxitos

Nova York (AFP-JB) — O Dr. Denton A. Cooley e seus colaboradores do Hospital São Lucas, de Houston, Texas, que acabam de realizar o 28.º enxerto de coração na história, possuem dois recordes mundiais: o do número de enxertos tentados, e o de êxitos obtidos.

Com a senhora Beth White Brunk, de 49 anos, que acaba de receber um novo coração, Cooley e sua equipe realizaram o último enxerto em menos de três meses, enquanto que seis pacientes por ele atendidos ainda estão vivos, quatro dos quais em condições totalmente satisfatórias.

Inclusive um deles, Everett Thomas, já deixou o hospital e leva uma vida normal. Voltará ao banco em que trabalha dentro de alguns dias.

A sensacional série do doutor Cooley começou dia 3 de maio deste ano, juntamente com o enxerto realizado em Everett Clair Thomas, de 47 anos, menos de 48 horas depois. Cooley operava James Cobb, de 48 anos (in articulo mortis, Cobb havia sido trazido de Louisiana por avião morrendo três dias depois do enxerto em consequência de complicações pós-operatórias).

No dia 7 de maio, o profes-

or Cooley e seus colaboradores realizaram seu terceiro enxerto em cinco dias, na pessoa de John Stuckwisch, de 62 anos, que morria uma semana depois da operação pelo mal funcionamento progressivo do fígado, embora seu novo coração tenha funcionado bem até o fim.

Esses foram os dois únicos fracassos da equipe de Cooley. Desde então, operou com êxito: dia 21 de maio, Luis John Fierro, de 34 anos; dia 2 de julho, Henry Deborá, de 46 anos; dia 20 de julho, Fred Everman, 58 anos; dia 23 de julho, Henry Jurgens, 57 anos, e finalmente, segunda-feira, a senhora Beth White Brunk, de 49 anos.

Todas essas operações foram executadas sem dificuldade. Algumas duraram apenas vinte minutos. Nenhum dos quatro pacientes operados desde o dia 21 de maio parece sofrer de complicações pós-operatórias ou transformações secundárias, e, Fierro, Deborá e Everman, são considerados atualmente como convalescentes.

DR. COOLEY

O professor Cooley, chefe da equipe cirúrgica do Hospital São Lucas, de Houston, tem 47

René Centussi  
Especial para o JB

anos, sendo formado pela Faculdade John Hopkins, Texas.

## METODO

Até 3 de maio, dia em que realizou seu primeiro enxerto de coração, era especialista em operações de crianças e recém-nascidos.

Tal como o Dr. Christian Barnard, Cooley utiliza para seus enxertos cardíacos, o método do professor da Califórnia, Norman Shumway, conservar uma parte do coração do receptor (o tabique, ao qual chegam, em nível com as artérias, seis grandes veias) para suturar ali o coração do doador, evitando, assim, ter de realizar uma série de suturas em cada uma das veias.

O Dr. Shumway — criador do método — tentou, por sua vez, apenas dois enxertos até agora: o primeiro em Mike Kasperak, operado dia 6 de janeiro do corrente ano e morto no dia 21, e o segundo em Joseph Ritor, morto no dia 6 de maio, quatro dias depois de operado.

Cooley considera que o futuro verdadeiro da cirurgia cardíaca reside no coração artificial.

**acendeu...**

E o interruptor SILENTOQUE. Bateria indiscutível: acabamento moderno. Duração ilimitada: os contatos são de prata. Vários tipos e tamanhos, simples e conjugados. E, quando a luz se apaga, SILENTOQUE brilha no escuro. É fosforescente.

**SILENTOQUE**

UM PRODUTO COM GARANTIA PIAL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Índices: 61-3493 - 61-5785 - 61-5292 - S. Paulo

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Representante — Rio de Janeiro — S. M. LASKIER — Rua Alex. Mackenzie, 50. Tel.: 43-4285 — Caixa Postal 3173

**LETRAS DE CÂMBIO REALCRED**

com renda mensal pré-fixada

Rua do Ouvidor, 89 - 1º andar

**FERRAS DE SOLDAR**

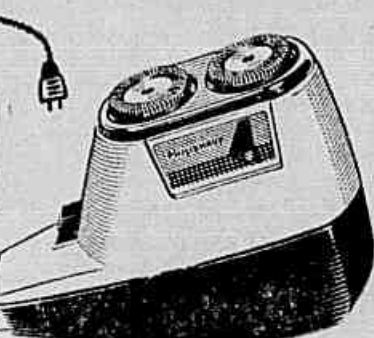
PARA INDÚSTRIAS, RADIOS, TRANSISTORES ETC

**FAME**

UMA DE SÉCULO DE EXPERIÊNCIA

**para o dia do papai o presente é...**

barbeador elétrico  
**PHILIPS**  
**PHILISHAVE**  
um hábito jovem!





## Informe JB

### Relações em termos

O Sr. Abreu Sodré jamais teve qualquer contato, direto ou indireto, com o Sr. Jânio Quadros, para pedir apoio à sua candidatura a Governador de São Paulo, segundo garantiu ontem o Secretário de Planejamento do Governo daquele Estado, Sr. Onádir Marcondes.

...

— O único contato entre os dois — esclarece — ocorreu quando o Sr. Abreu Sodré já ocupava o Palácio do Morumbi. O Governador foi ao velório de dona Leonor. Mais tarde, o Sr. Jânio Quadros voltou a palácio para agradecer.

...

Ao tempo da luta pelo Governo de São Paulo — assinada o Sr. Onádir Marcondes — o Sr. Jânio Quadros tinha um forte candidato: era o banqueiro Gastão Vidigal. Quanto ao contato do Sr. Gama e Silva com o Sr. Jânio Quadros, o Sr. Marcondes preferiu silenciar.

### Pontos-de-vista

A cidade foi praticamente apanhada de surpresa, com a supressão, ontem, dos serviços de táxis. Mais surpreso deve ter ficado o Sr. Negrão de Lima, que vive a ver navios.

Melhor faria, nesta hora, se ficasse a ver táxis. E ônibus. Sem ação de governo, o Rio, de uma hora para outra, pode sofrer um colapso total no seu sistema de transportes.

### Um gesto

Merece um registro o gesto de cortesia do Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon, comunicando ao Clube de Engenharia a desistência, por uma empresa do seu país, de participar da concorrência para a construção de uma ferrovia no Paraná.

...

A razão da desistência: o Clube de Engenharia havia impugnado a contratação de firmas estrangeiras para a realização da obra, sob alegação de que as empresas nacionais não só têm condições para fazê-lo, mas até se ressentem de capacidade ociosa.

...

Em carta ao Sr. Hélio de Almeida, diretor do Embaixador de Israel que a posição do Clube de Engenharia, "em defesa da engenharia brasileira, merece o maior respeito por parte do meu país, em face da importância do conhecimento tecnológico existente no Brasil."

### Eficiência rara

Nem tudo está perdido neste país. Há repartições que funcionam. E repartições policiais, o que é mais raro.

Ontem, esteve no Rio o delegado de Rubens de Curitiba para trazer de volta um Volkswagen que havia sido rou-

### Lance-livre

● Uma sucessão que começa a movimentar as áreas empresariais é a da Associação Comercial do Rio de Janeiro, quando deverá haver um confronto de duas fortes lideranças: Rui Gomes de Almeida e Antônio Carlos do Amaral Osório. Não são candidatos, mas têm, ambos, muitos eleitores.

● Devido aos numerosos buracos deixados na Rua General Polidoro, o trânsito ali passou a ser desenvolvido em ziguezague. Como, porém, a rua é mão dupla, prevê-se um entrelaçamento fúnebre, a qualquer momento, entre os carros que vão e os que vêm, esforçando-se, em hábeis peripécias, para não cair nos buracos.

● E, por falar em trânsito: na Avenida Atlântica continua na mesma ilegalidade. Os carros teimam em dobrar à esquerda, num desacato às determinações do comandante Celso Franco. Tudo por falta de Polícia.

● Regressou do Rio Grande do Norte, onde foi coordenar as eleições nos municípios de sua influência, o Deputado Criminali Ribeiro, que está disposto a enfrentar o ex-Governador Aluísio Alves nas eleições de 1970, quando será escolhido o sucessor de Monsenhor Valfredo Gurgel.

● Está acertada a recondução do atual presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, nas eleições que ali se realizarão em outubro.

● O banqueiro Nilton Rique anunciou em almoço no MAM que, na primeira quinzena de agosto, inaugurará a 30.ª agência do seu banco — o Banco Industrial de Campina Grande, Local: Belem do Pará.

● Empresários — tanto do comércio como da indústria — não contestam a afirmação do presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, de que houve expansão do crédito no primeiro semestre do ano. Observam, porém, que o aumento não acompanhou de modo algum o crescimento das necessidades. Para eles, o crédito continua faltando, embora reconhecendo que o custo do dinheiro é menor.

● A Air France e a Cia. Paulo Autran instituíram o Concurso Mollere de Crítica Teatral destinado a universitários e secundaristas de qualquer cidade do país. O vencedor,

bado há nove meses, longo período em que as autoridades da Guanabara nada conseguiram apurar.

### Curiosidade macabra

Um brasileiro, abelhudo demais e com vocação inequívoca para a pesquisa, pagou caro — com um susto tremendo e um vexame internacional — o preço de sua curiosidade durante um velório nos Estados Unidos.

...

Em recente viagem àquele país, o brasileiro fora informado da morte de um amigo seu e dirigiu-se ao crematório, onde o corpo estaria sendo velado, para dar pêsames à família do morto. Ali chegando — talvez porque tenha ido cedo demais — encontrou apenas uma senhora de idade em frente ao caixão. Decidiu esperar pelos conhecidos.

...

Como a família tardasse, sua bibliotecária começou a funcionar. O homem mexeu no quanto pôde, abriu cortinas, espiou por frestas, desceu escadas, apalpou paredes. Estava sem dúvida deslumbrado com a descoberta do crematório. De repente, pôs o dedo em um botão e apertou-o.

...

A reação mecânica, perfeitamente sincronizada, não se fez esperar: abriu-se um claro sob a essa que suportava o caixão, o qual afundou lentamente com o seu ilustre conteúdo. Cinco minutos depois, ante os olhos espavoridos do brasileiro, subia uma caixinha com as cinzas do falecido.

### Filosofia mineira

Frases do Chanceler Magalhães Pinto, ao ser interrogado sobre a crise entre a União Soviética e a Tcheco-Eslováquia:

— Em festa de nhambu, jacu não entra.

### Corridas no Leblon

Moradores do Leblon estão distribuindo um convite original à imprensa para um "espetáculo sensacional, único em todo o mundo civilizado."

Segundo o convite o horário vai das 24h até as 6h do dia seguinte: "Todos os dias, corridas de juncas, baratinhas e outros veículos, com escapamentos abertos para dar mais sensação e não incomodar os moradores."

...

As corridas, segundo o convite-denúncia, são ininterruptas e a velocidade mínima é de 100 km a hora. As peripécias executadas pelos ônibus para livrar-se dos concorrentes das corridas, também é revelada pelo Sr. Paulo Bogossian, que assina o documento, o qual termina com um "louvor" às autoridades que consentem na prática desse esporte.

que deverá apresentar uma crítica do espetáculo O Burguês Fidalgo, ganhará uma passagem (classe econômica) de ida e volta a Paris no Jato Boeing da Air France.

● O Centro Pró-Deo iniciará no dia 5, novo Curso de Ciências Sociais, que oferecerá habilitação prévia a concurso de bolsa-de-estudos na Universidade Internacional de Estudos Sociais Pró-Deo, de Roma.

● A Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro começará a editar em breve os Cadernos de Folclore, destinados à divulgação de temas fundamentais da disciplina entre alunos do curso secundário.

● O jornalista Henry Hogg, decano dos correspondentes estrangeiros no Brasil, foi eleito para presidir, durante o biênio 67-68, o Clube dos Correspondentes Estrangeiros. Substituirá o Sr. Edmond Marco que deixará a direção da France Presse, no Brasil, transferido que foi para a África do Sul. Hogg representa o Daily Express, de Londres.

● O Sr. Juscelino Kubitschek, juntamente com outros pioneiros da nova capital, comparecerá amanhã à noite ao lançamento, na Sala do Turista, em Copacabana, do livro Quanto Custou Brasília, de Maurício Vaisman.

● O Presidente Costa e Silva prometeu ao Ministro Costa Cavalcanti, que na volta de sua viagem à Amazônia passará por Aracaju, onde, além de visitar os campos de Carmópolis, irá inaugurar o terminal petrolífero de Atalaia Velha. Este terminal leva ao Porto de Aracaju, o petróleo extraído dos Campos de Carmópolis e Sirlilzinhos. O Porto de Atalaia Velha exporta, atualmente, 30 mil barris diários de petróleo.

● O Secretário de Fazenda de Minas, Sr. Ovidio de Abreu, acompanhado do presidente e de um dos diretores do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Srs. Maurício Chagas Bicalho e Paulo Batista de Oliveira, em visita, antemão, à sucursal mineira do JB, se mostrou otimista quanto a perspectivas futuras do Governo Israel Pinheiro. Para o Sr. Maurício Bicalho — um dos principais assessores do atual Governo de Minas — Israel não negará o seu passado de dinamismo e entregará o Governo ao seu sucessor com um saldo bastante positivo.

## UM TRABALHO DIFÍCIL



Os realizadores de Status Quo querem pesquisar mais o desenho animado

## Festival de Cinema Amador tem até um desenho animado de 8 minutos, "Status Quo" no Maranhão

Status Quo, do Grupo Fotorama, é o primeiro desenho animado apresentado para o IV Festival de Cinema Amador JB-Mesbia, que se realizará entre os dias 4 e 8 de novembro, no cinema Paissandu.

Diretor e roteirista do filme, o Sr. Carlos Alberto Pacheco considera difícil a pesquisa de desenho animado, mas agora pretende cobrir a deficiência brasileira nesta técnica de filmagem.

### MUITA PACIÊNCIA

Além de diretor e roteirista, o Sr. Alberto Pacheco faz também a montagem de Status Quo; o argumento é de Pedro Sili; a fotografia de Raimundo Brito Santana; e o som, em ritmo moderno, é de Manuel Valença.

Com duração de oito minutos, o desenho animado conta a história de uma estátua que vai ser perturbada por um mosquito, personagem antipático, que causa o desmantelamento da estátua e acaba morrendo esmagado por um matamoscas.

Segundo os realizadores do filme, a técnica num desenho animado é muito complexa, e requer sobretudo paciência, e uma grande habilidade. Inicialmente é feito o roteiro; em seguida o som; depois inventa-se o personagem e finalmente desenha-se o cenário.

O estudo do movimento é feito numa proporção de 12 estílois em um segundo, somando no total 8 mil desenhos. A iluminação é feita por câmeras de luz e a câmara trabalha em sentido vertical, aproximando-se e afastando-se do desenho, dentro do movimento desejado.

**SENSACIONAL! FUNCIONA SEM PILHA**  
LANTERNA ALEMA DE BOLSO  
ÓTICA E ELETRÔNICA GLOWIN - RIO-GR  
R. OVIDOR, 130 - LOJA M-GALERIA

## CULTURA INGLÊSA

LABORATÓRIO ELETRÔNICO

AUDIO-VISUAL DE 16 CABINES

CURSOS INTENSIVOS DE INGLÊS

Para principiantes e adiantados

Aulas também no horário do almoço

Número de vagas Limitado

Av. Graça Aranha, 327 - Tel. 22-1835



SPEAK ENGLISH FLUENTLY  
AND WRITE IT CORRECTLY

## CULTURA INGLÊSA

CURSOS DE INGLÊS

Principiantes e adiantados, juvenis (8 a 12 anos), curso para professores, conversação, cursos intensivos, laboratório audio visual, centro oficial para exames da Universidade de Cambridge reconhecidos pelo Ministério da Educação.

### LOCAIS À SUA ESCOLHA:

MATRIZ: Av. Graça Aranha, 327 — Tel. 22-1825

#### FILIAIS

#### ESTADO DA GUANABARA

COPACABANA: Av. Atlântica, 4278 — Tel. 22-2218.  
JARDIM BOTÂNICO: Rua Jardim Botânico, 190 — Tel. 26-9353  
BOTAFOGO: Rua Paissandu, 362  
TIJUCA: Rua Almirante Cochrane, 17 — Tel. 48-4606.  
MÉIER: Rua Pedro de Carvalho, 61 — Tel. 49-4423  
ILHA DO GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa, 685 (Cocotá) — Tel. 96-1760.  
CAMPO GRANDE: Rua Coronel Agostinho, 101, salas 211 a 215 — Tel. 94-0337.

#### ESTADO DO RIO

NITERÓI: Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí) — Tel. 2-2811  
PETRÓPOLIS: Rua Sousa Franco, 121 — Tel. 2-439  
CAXIAS: Rua Conde de Porto Alegre, 291 — Tel. 3037  
BARRA DO PIRAI: Rua Teixeira de Andrade, 202 — Tel. 1066  
NOVA FRIBURGO: Av. Comandante Bittencourt, 68 — Tel. 2154

#### DISTRITO FEDERAL

#### BRÁSILIA

Edifício Antônio Venâncio da Silva — Projeto 9 — Bloco C — Conj. 201 a 214 — 2.º andar — Tel. 2-7708.

#### ESTADO DE MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA: Rua Floriano Peixoto, 741 — Tel. 5169.

### NOVAS TURMAS EM FORMAÇÃO

FAÇA QUANTO ANTES A SUA MATRÍCULA

TURMAS ESPECIAIS DE CONVERSACÃO

## Susana Moraes revela na Polícia que fez comício em protesto ao fascismo

Em depoimento de uma hora prestado ontem no Serviço de Ordem Política e Social (SOPS), a atriz Susana de Moraes confirmou que participou dos comícios-relâmpago da classe teatral para poder "protestar contra a Censura e denunciar as organizações fascistas e a omissão das autoridades em impedir tais manifestações direitistas." A atriz revelou ter sido pessoalmente ameaçada por pessoas que se diziam do MAC.

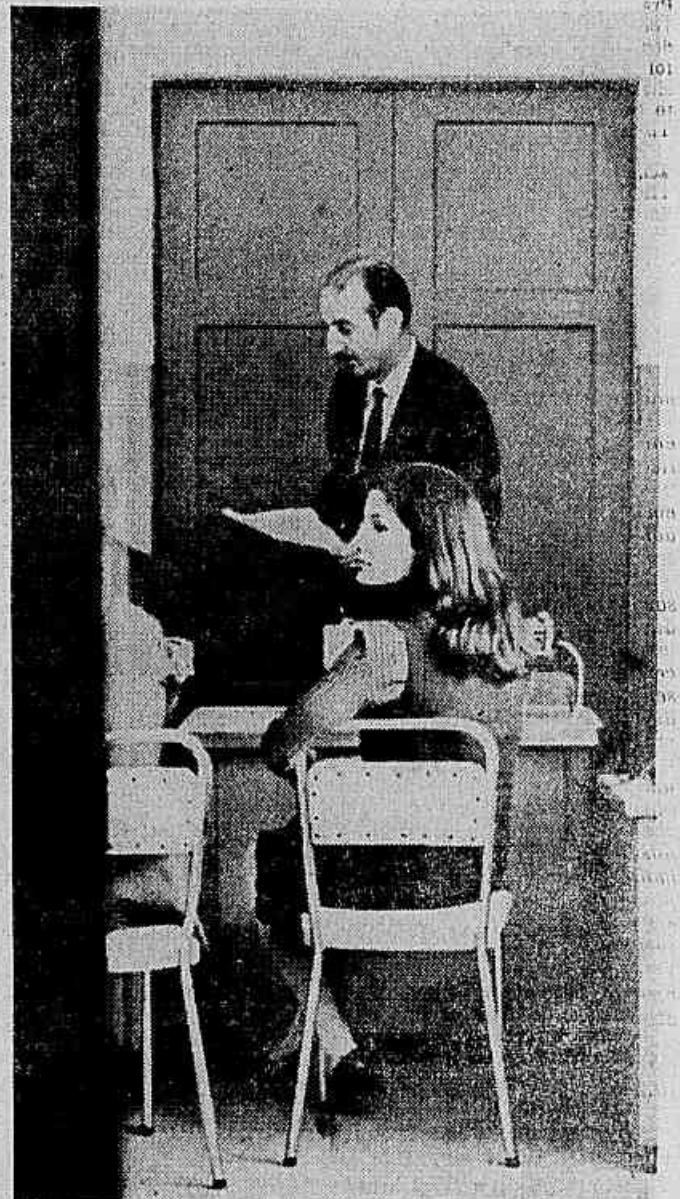
Susana de Moraes compareceu à sede do SOPS em companhia do seu advogado, Sr. Marcelo de Alencar, e do Sr. Laércio Pelegrino. Entrou na sala do delegado Joaquim Cândido da Costa Sena às 14 horas, demonstrando um pouco de nervosismo. Quando saiu, uma hora depois, falou apenas ligeiramente com os repórteres, pois queria ir embora o mais rápido possível.

### MOTIVO

A atriz foi intimada a comparecer ao SOPS para prestar depoimento porque fez um discurso num dos comícios-relâmpago da classe teatral, realizado na semana passada no centro da cidade, de protesto contra o que vem sendo feito nos teatros, invadidos por integrantes de organizações de extrema direita.

Durante o depoimento, Susana de Moraes foi interrogada sobre o motivo de sua participação nas manifestações da classe teatral, e disse que tem o direito de protestar contra a Censura e "denunciar as organizações fascistas e a omissão das autoridades em relação a estes grupos."

### A ARTE AMEAÇADA



Susana disse ao delegado que o MAC ameaçou-a

## DONA FLÔR BOUTIQUE

CONVIDA SUAS CLIENTES PARA A  
LIQUIDAÇÃO DE INVERNO.

Av. Copacabana, 400-B  
Inhangá, 45 — Telefone: 57-9841

## COMITÉ ASSISTENCIAL ITALIANO DO RIO DE JANEIRO

Convocação de Assembleia Geral Extraordinária dos Sócios

Nos termos do artigo 17.º dos Estatutos Sociais convoco os senhores sócios para a Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar na Praia do Flamengo n.º 396 em primeira convocação no dia 8 de agosto de 1968, às 18 horas e em segunda convocação às 18,30 para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Reformas dos Estatutos;  
b) Varias e eventuais.

Rio, 30 de Julho de 1968.  
Lidia Sereniti Sorrentino  
Presidente

## VESTIBULARES

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS  
ECONOMIA  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O DIRETÓRIO da Faculdade de Administração e Finanças da U.E.G. comunica o início de nova turma com aulas intensivas no mês de agosto.

Início das aulas: 5-8-68

Local: COLÉGIO REZENDE

R. BAMBINA, 136 — BOTAFOGO

**LETRAS DE CÂMBIO**  
**REALCRED**  
com renda mensal pré-fixada  
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar



# URSS convoca reserva da RDA e da Polônia para as manobras

Moscou e Varsóvia (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa soviético encerrou ontem o exercício de guerra antiaérea na frente ocidental do país, mas deu prosseguimento às manobras terrestres na fronteira ocidental e setentrional da Tcheco-Eslaváquia, das quais participam regulares e reservas dos Exércitos da URSS, Polónia e República Democrática Alemã.

O Iztvestia, órgão oficial do Governo soviético, informou que "grandes conjuntos de aviação, veículos blindados e caminhões" transportaram para a vanguarda tropas de combate, enquanto outras unidades soviéticas estendiam oleodutos portáteis para os setores onde se encontram as tropas.

## LINHA DE PRENTE

As manobras militares da URSS são exercícios de re-

guarda fora do Pacto de Varsóvia. Pelos informes oficiais de Moscou, parece que os soviéticos decidiram realizar também manobras de vanguarda e é possível que estas estejam sendo realizadas justamente na fronteira setentrional da Tcheco-Eslaváquia.

Estas são as maiores manobras de pós-guerra. Segundo o Estrela Vermelha, órgão do Exército Vermelho a operação Escudo Celeste foi encerrada, depois que as forças antiaéreas demonstraram estarem prontas para combater sob as condições atuais.

## PERCURSO

Nas últimas 48 horas, não chegou nenhum comboio soviético à Polónia. Tudo indica que o maior movimento de tropas ocorreu na noite de domingo e de segunda-feira, em três itinerários principais: a partir de

Branlewo, ao norte da antiga autopista de Koenigsberg, a partir de Terespol (Brest-Litowsky), para o oeste e o sudoeste, e a partir de Przemyll-Medyka, para o oeste.

Até agora não se sabe qual o destino dos comboios que ingressaram em território polonês, os quais incluíam tanques, veículos anfíbios e artilharia. Ignora-se também a importância dos efetivos. No Ocidente especula-se que os comboios tenham se dirigido para o sul da Polónia, na fronteira montanhosa com a Tcheco-Eslaváquia.

De seu Quartel-General em Minsk, o Vice-Ministro da Defesa, General Seymon Maryashin, comandante das manobras, anunciou que os reservistas da RDA e da Polónia também tinham sido convocados para as manobras de retaguar-

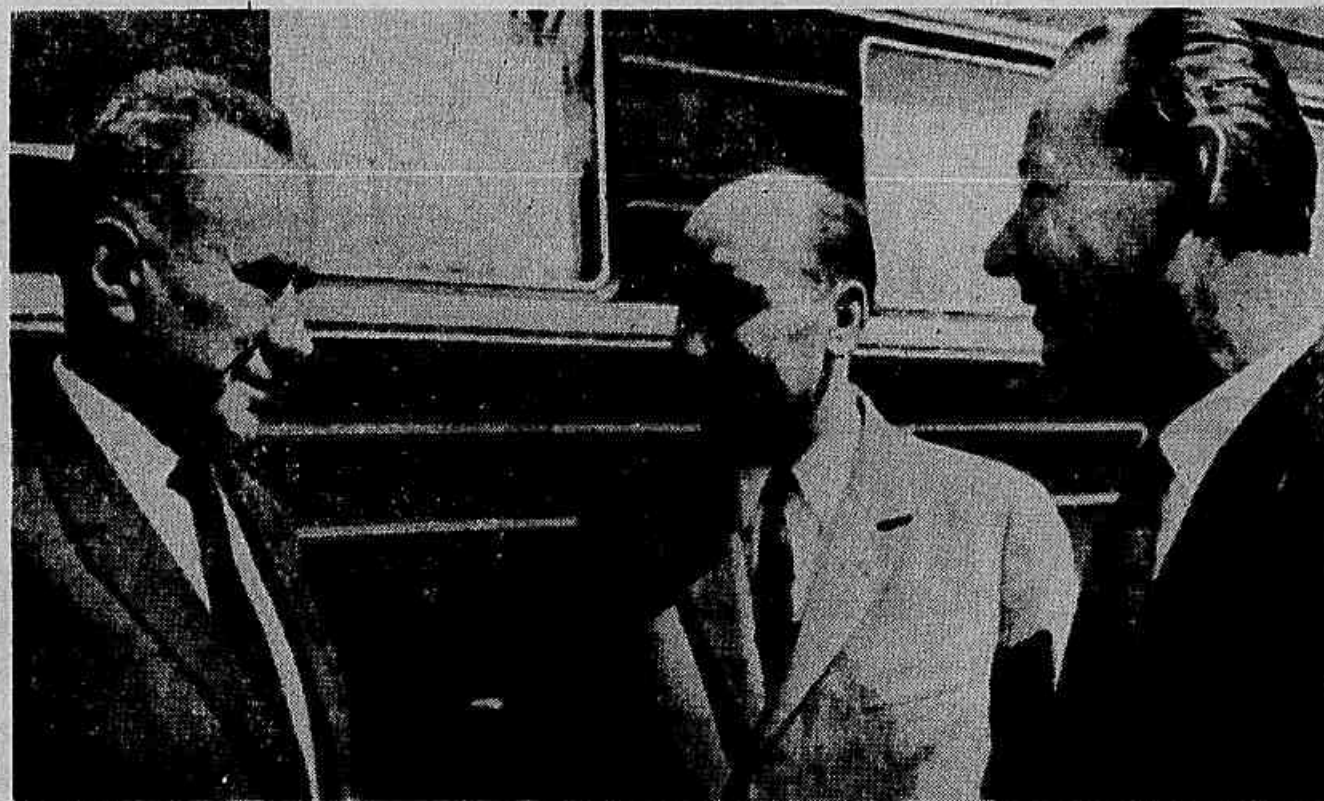
da, cujo objetivo é resolver problemas de logística.

Os veteranos de guerra iugoslavos e tchecos divulgaram ontem à noite um comunicado conjunto em Belgrado afirmando que o Partido Comunista Tcheco-Eslavo é suficientemente forte para conduzir o processo de liberalização até o final e se manifestando contra qualquer interferência externa.

Os veteranos tchecos "se opõem a todos os que tentem derrubar e deter o desenvolvimento socialista da Tcheco-Eslaváquia", enquanto os iugoslavos afirmavam que qualquer intervenção "somente prejudicaria o movimento comunista mundial".

A delegação de veteranos tchecos foi a Belgrado conferenciar com os veteranos iugoslavos.

## DIALOGO REFORMISTA



Breznev (à esquerda) conversa com Dubcek e o Premier Cernik, num intervalo da reunião.

## Cúpula afasta hipótese de intervenção armada

Henry Kamm  
do New York Times

Praga — Fontes tcheco-eslovacas bem informadas acreditam que a reunião dos líderes deste país com os da União Soviética serviu para afastar ainda mais a possibilidade de uma intervenção militar. Sua suposição baseia-se em informações autorizadas, segundo as quais não se registraram, durante as negociações de Cierna Nad-Tisou, novas exigências ou ameaças soviéticas. Ao longo das conversações, de acordo com as fontes, as duas partes mantiveram suas posições, em um tom que foi descrito como correto.

Como resultado da conferência, deverá haver uma "codificação das diferenças" entre os dois países, a propósito das reformas democráticas introduzidas pela nova liderança de Praga. Os líderes tcheco-eslovacos, segundo se acredita, não esperam que haja mudanças na presente situação, por força das conversações.

Entretanto, a discordância persistirá e, com o tempo, tenderá ao aprofundamento, tal como aconteceu com a Iugoslávia, quando foi desligada do campo soviético, em 1948. Os ataques da União Soviética seriam limitados a uma forte campanha propagandística, acompanhada de pressões ativas, tais como as atuais manobras militares na URSS, Alemanha Oriental e Polónia.

Os líderes tcheco-eslovacos não eliminam a possibilidade de que a determinação de seu país de não abrir mão das conquistas liberais poderia levar a URSS a uma ação mais vigorosa. Mas acreditam que razões mais fortes forçaram os russos a uma atitude moderada.

O motivo principal que torna a intervenção militar uma remota possibilidade reside nas insistentes informações chegadas de Moscou a respeito de uma profunda cisão no seio da liderança soviética quanto à ação ante a Tcheco-Eslaváquia. Para que Moscou intervesse militarmente — o que envolveria graves repercussões internacionais — seria necessária uma sólida unidade.

Segundo informes tchecos, o chefe do Partido soviético, Leonid Brezhnev, o Primeiro-Ministro Alexei Kossighin e o ideólogo do Politburo, Mikhail Suslov, sofreram ataques de outros líderes favoráveis a uma política mais rígida em relação a Praga e talvez a uma intervenção militar. Entre os que adotam mais firmeza encontram-se o Presidente Nicolai Podgorny, Andrei Kirilenko, membro do Politburo, e o Ministro do Exterior, Andrei Gromyko. Os tchecos consideram significativo, aliás, o fato de Kirilenko ter sido um dos membros do Politburo que não compareceram à reunião de Cierna Nad-Tisou.

Outra força atuante em favor de uma ação moderada está em que os líderes militares soviéticos consideram exemplar a cooperação militar tcheca, dentro do Pacto de Varsóvia. E também preferem aceitar as garantias tchecas de lealdade a aliança a uma aventura militar ou a pôr em risco a presença de Praga no Pacto.

Fontes bem informadas da capital tcheca asseguraram que o Presidente Ludvik Svoboda exigiu a imediata retirada das tropas soviéticas que ainda permanecem em território deste país, quase um mês depois do início das manobras do Pacto de Varsóvia.

Svoboda, que é altamente respeitado na União Soviética, poderia ter antecedido a exigência de modificação do Pacto, a fim de outorgar aos sócios da União Soviética maior possibilidade de comando. Todavia, é difícil confirmar a informação, devido a que a reunião foi envolvida do máximo segredo.

Na verdade, o perigo de uma intervenção militar soviética começou a declinar em 22 de julho, quando Moscou recebeu em suas exigências de que os líderes tcheco-eslovacos fossem à União Soviética e aceitaram a proposta de vir à Tcheco-Eslaváquia.

## Tito espera o fim da reunião

Belgrado (UPI-JB) — O Presidente Josip Tito espera, em sua residência na Ilha de Brioni, no Mar Adriático, a volta dos dirigentes tchecos a Praga para embarcar para a Tcheco-Eslaváquia. O Marechal deveria ter viajado ontem, mas foi obrigado a suspender a visita, devido ao prolongamento da reunião em Cierna Nad-Tisou.

Os observadores políticos acreditam que a viagem de Tito não será mais anunciada, até sua chegada à Tcheco-

Eslaváquia, uma vez que este é o terceiro adiamento. O Presidente iugoslavo vem manifestando, desde o início da crise, seu total apoio ao programa de ação do Partido Comunista Tcheco-Eslavo.

## ADIAMENTOS SUCESSIVOS

Tito foi convidado a ir a Praga, no último dia 11, pelos dirigentes tchecos. Justamente nesta época a crise estava atingindo seu ponto alto e a pedido do PC tcheco, adiou a via-

gem para ocasião mais oportuna.

Depois, como perdurava a incerteza sobre a situação política, o Presidente decidiu esperar até o término das conversações em Cierna Nad-Tisou, que estava previsto para terça-feira, e marcou viagem para ontem.

Como os soviéticos insistiram que cada um dos membros das duas delegações expressasse seu ponto-de-vista, a reunião de cúpula atrasou e

Tito foi obrigado a adiar mais uma vez a partida.

## PROTESTO ROMENO

A Roménia, único país do Pacto de Varsóvia que apóia a Tcheco-Eslaváquia, dirigiu ontem um protesto categórico ao Governo polonês contra "as insinuações caluniosas proferidas pelos dirigentes do Partido Operário Polonês sobre a política externa da Roménia", constatando que "tais atitudes são inadmissíveis nas relações entre países socialistas."

## Praga está otimista sobre os resultados

Lauro Kubelik  
Especial para o JB

Praga — Uma nova reunião foi marcada para hoje em Cierna Nad-Tisou, em virtude das divergências entre as delegações tcheca e soviética, na redação do comunicado final, que era esperado ontem à noite em Praga. Um otimismo moderado domina os meios bem informados da capital.

O ambiente em Cierna Nad-Tisou se desanuiu a partir do meio-dia de ontem, mas esse desanuiamento é visto com preocupações por certos círculos liberais de Praga, que sentem nele, sendo concessões imediatas aos soviéticos, pelo menos promessa de concessões futuras.

O fato é que os soviéticos, com uma tenacidade oriental, esperam aproveitar-se das possíveis divergências na delegação tcheca. Se bem que, durante as reuniões, os delegados tchecos tenham mantido uma posição coerente em torno de Dubcek, pequenas dúvidas começam a surgir, entre eles mesmos, fora da Velky Snil — a mesa grande — das negociações, quando planificam sua atuação comum.

Os soviéticos pretendem o estabelecimento de duas divisões em território tcheco, insistindo que obti-

veram promessas de Novotny neste sentido. Os tchecos respondem que se o Presidente Novotny o fez, fez-o sem ouvir o Partido e sem base na Constituição da República.

Círculos bem informados admitem que os tchecos poderiam concordar na criação de uma base militar soviética no país, pois se trata de uma prática comum entre países aliados. Mas os soviéticos pretendem liberdade total de movimento no território tcheco.

De qualquer forma, se os tchecos concordarem com a presença das tropas — em base delimitada ou não — condicionará seu acordo a que essa medida seja tomada dentro de alguns meses, depois que a opinião pública seja, através do Partido, preparada para aceitar a providência sem resistências.

Informa-se que uma das intervenções mais firmes no encontro de Cierna Nad-Tisou foi a do General Ludvik Svoboda. Veterano de duas guerras mundiais, portador das mais altas condecorações soviéticas, Svoboda, que tem o respeito do Kremlin, segundo se informa, fez uma enérgica crítica dos antigos dirigentes do Partido, afirmando final-

mente que, chegando aos 50 anos, a República da Tcheco-Eslaváquia pretende seguir seu próprio caminho, mas dentro do socialismo em aliança com a URSS. Disse que a aliança entre os dois países é vantajosa a ambos e que as lições do passado demonstram que a Tcheco-Eslaváquia não pode confiar no Ocidente e quer continuar confiante em Moscou. Mas essa confiança não depende dos dirigentes tchecos. Pouco adiataria que os dirigentes manifestassem essa confiança sem que ela se baseasse numa confiança total do povo. Svoboda teria dito, ainda, que, para ser efetiva, a confiança deve ser recíproca entre os dois países.

O Governo tcheco aproveitou o momento psicológico de unidade nacional, para anunciar o aumento, a partir de hoje, de uma série de mercadorias, principalmente gêneros alimentícios. Com este aumento, espera o Governo aliviar o déficit orçamentário em 484 milhões de coroas. Segundo esclarece, trata-se de produtos que eram vendidos no varejo a preços inferiores aos do atacado, cabendo o ônus da diferença à subvenção indireta do Estado.

# Tchecos e russos divergem na redação do comunicado final

Cierna Nad-Tisou, Tcheco-Eslaváquia (AFP-UPI-JB) —

Apos terem encerrado as conversações bilaterais, na tarde de ontem, os dirigentes partidários tchecos e soviéticos decidiram voltar a se reunir hoje para resolver as divergências surgidas na redação do comunicado conjunto. A Agência CTK, citando declarações dos líderes do PC tcheco, disse que as negociações tiveram êxito.

Terminada a reunião, por volta das 16h30m, o primeiro-secretário do Partido, Alexander Dubcek, e outro membro do Politburo tcheco, Josef Smrkovski, deram uma volta pela aldeia de Cierna Nad-Tisou e, sob os aplausos dos habitantes, afirmaram que as conversações tinham transcorrido satisfatoriamente.

Segundo a Rádio de Pra-

ga, Leonid Brezhnev, secretário-geral do PCUS, Alexander Dubcek e outros membros das delegações mantiveram uma reunião à parte, ao término das conversações, enquanto os demais membros preparavam o comunicado final.

Na mesma emissão, a Rádio de Praga disse que o comunicado seria divulgado ainda ontem à noite. Informações posteriores indicaram, sem especificar, que tinha havido divergências e que o documento só seria tornado público hoje, após nova reunião.

## Trégua

As conversações entre os dois Politburos que contaram com a presença de 16 dirigentes partidários tchecos e 13 soviéticos, foram

iniciadas na segunda-feira, no cinema da aldeia de Cierna Nad-Tisou, na fronteira entre a Tcheco-Eslaváquia e a URSS, sob forte proteção policial.

Todas as sessões foram rigorosamente secretas, não tendo sido divulgado nenhum comunicado sobre o teor dos debates. As Agências CTK e Tass limitaram-se a dizer que o clima era de amizade e franqueza.

O tom otimista das declarações de Dubcek ontem poderia induzir uma vitória para os tchecos, mas os observadores acreditam mais que se trate apenas de uma trégua temporária e que as tensões não foram liquidadas.

## Breznev doente

O secretário-geral do Partido Comunista da União

Soviética, Leonid Brezhnev, sentiu-se mal ontem à tarde, pouco antes de terminarem as conversações entre dirigentes tchecos e soviéticos em Cierna Nad-Tisou, e retirou-se do cinema sede das conversações para ir repousar no trem especial que o trouxe de Moscou.

O primeiro-secretário do PC tcheco, Alexandre Dubcek, deixou também a reunião e foi visitá-lo no vagão, onde permaneceu 15 minutos. Pouco tempo depois, os dois saíram pelas ruas de Cierna Nad-Tisou, conversando tranquilamente, e regressaram ao cinema, mas as conversações tinham sido encerradas e os delegados redigiam o comunicado final.

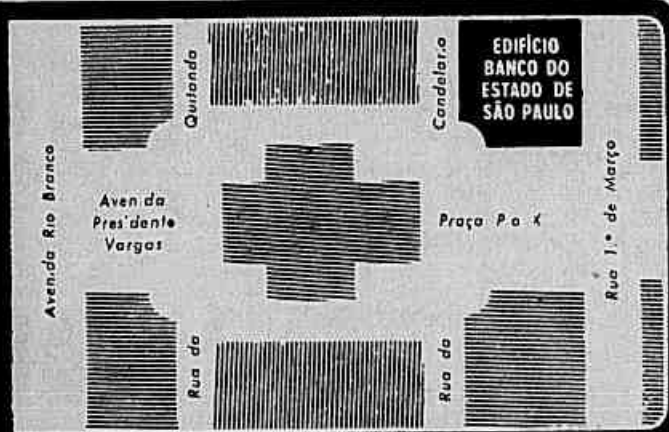
# ANDARES CORRIDOS DE 1.062M<sup>2</sup>

## NA CANDELÁRIA

EDIFÍCIO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(FRENTES PARA: Av. Presidente Vargas, Candelária e 1.º de Março)

Oportunidade única para aquisição de andares corridos no Centro, edifício estritamente comercial, acabamento de elevado padrão, fachadas em esquadrias de alumínio anodizado polido e vidros "fumés"



- Andares com 14 sanitários ou grupos de 3 salas com banheiro privativo.
- 4 elevadores Atlas automáticos Cielomatic.
- Previsão para acoplamento de ar condicionado nos andares corridos.
- Edifício de 12 pavimentos.
- Construção iniciada.



Os 3 primeiros pavimentos estão vendidos ao Banco do Estado de São Paulo S.A., com serviço e elevadores próprios.

## PRAZO DE ENTREGA 20 MESES

Operação registrada em 5-7-1968 a fls. 261 do Livro de Registro Especial 8-F, sob o n.º 9, do 7.º Ofício de Imoveis, nos termos da Lei 4591, de 16 de dezembro de 1964.

PROPRIEDADE, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

## CONSTRUTORA CONTINENTAL LTDA.

FUNDADA EM 1932

Av. Nilo Peçanha, 155 - Grupo 302 - Tels. 22-4989 e 32-9846

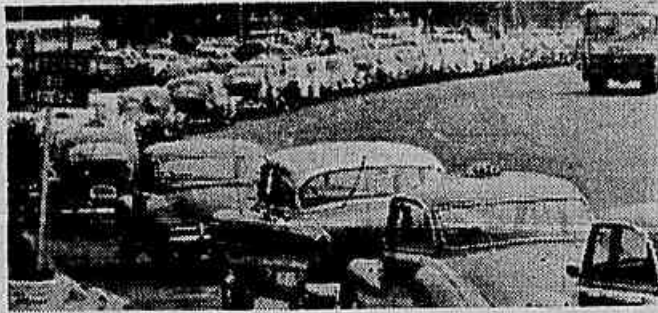
# Mario Rezende Crhysolette Young

## Programa VEJA

## Uma revista de agrado nacional



## Motoristas



A partir das 7 horas de ontem, os táxis começaram a sumir das ruas da cidade. A concentração foi no Atêrro e, a princípio, eram poucos os motoristas. Piquêtes-volantes percorreram os bairros, pararam os táxis, convidaram os passageiros a descer e levaram os carros para o Atêrro. Ao meio-dia, a concentração ia do Monumento aos Mortos da 2.ª Guerra Mundial até o Hotel Glória.

# MARIO ALAGÃO

Entre em **VEJA**  
pela porta da frente

## A SUNAB informa às DONAS-DE-CASA:

## PREÇOS CADEP — AGÔSTO

Açúcar cristal a granel .....	kg	0,41
Açúcar cristal em pacote .....	kg	0,45
Açúcar refinado em pacote .....	kg	0,54
Arroz japonês ou blue-rose ou Miracema a granel .....	kg	0,66
Azeite de oliveira argentino, em lata de 700 ml, no mínimo .....	lata	3,00
Banha comum em pacote .....	kg	1,65
Café moído a granel .....	kg	0,74
Café moído em pacote de 1 kg .....	pacote	0,40
Charque ponta de agulha .....	kg	2,50
Creme de arroz, pacote de 200 gramas .....	pacote	0,32
Doces em corte (bananada, pessegada e laranjada) .....	kg	0,80
Ervilhas, lata de 180 gramas .....	lata	0,43
Extrato de tomate, lata de 150 gramas .....	lata	0,34
Extrato de tomate, lata de 400 gramas .....	lata	0,76
Farinha de mandioca fina a granel .....	kg	0,25
Farinha de trigo, em pacote .....	kg	0,59
Feijão preto, do Sul, a granel .....	kg	0,41
Fósforo em pacotes de 10 caixas .....	pacote	0,31
Fubá a granel .....	kg	0,22
Gordura de côco, lata de 1 kg (bruto) .....	lata	2,10
Gordura de côco, lata de 2 kg (bruto) .....	lata	3,98
Lã de aço, em pacote com 4 esponjas, pesando 56 gramas .....	pacote	0,22
Macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de 800 gramas .....	pacote	0,63
Macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de 1 kg .....	pacote	0,79
Maizena, em pacote de 200 gramas .....	pacote	0,33
Margarina, em pacote de 400 gramas .....	pacote	1,10
Óleo vegetal comestível (de algodão, amendoim, girassol ou soja) em lata de 900 ml .....	lata	1,69
Pão-de-fôrma Tip-Tin, com peso-base de 500 gramas .....	fôrma	0,50
Papel higiênico popular .....	rolo	0,19
Sabão marmorizado, em barra (peso-base de 1 kg) .....	barra	0,94
Sabão prensado, com peso-base de 200 gramas .....	um	0,26
Sal refinado comum .....	kg	0,21

Estas são as casas filiadas à rede  
e que vendem pelos preços  
anunciados nesta lista

## CADEP:

ALIMENTÍCIAS MARTINS  
ARMAZENS PORTAS DE AÇO  
ARMAZENS SÃO DOMINGOS  
ARMAZENS MUNDIAL  
ARMAZENS RAMOS  
CASAS DA BANHA  
CASAS DO CHARQUE  
CASAS DA CEBOLA  
CASAS GAIÓ MARTI  
CASAS GUANABARA  
CASAS CEREALIS E COMESTÍVEIS  
CASAS MAR E TERRA  
CASAS OLIVEIRA  
CASAS FERREIRA  
CASAS SENDAS  
CIRILO — SUPERMERCADOS  
DISCO — SUPERMERCADOS  
GAIÓ MARTI — SUPERMERCADOS  
CASA TRÊS PODERES DE COMESTÍVEIS

SUPERMERCADOS IDEAL  
IMPERIO DAS SALSICHAS  
KOMABEN  
MERCADORIAS NACIONAIS  
MERCADORIAS RIO  
MERCADORIAS BRASILEIRAS  
MERCADORIAS GIRASSOL  
MERCADORIAS VISTA ALEGRE  
MERC — SUPERMERCADOS  
MERCADORIAS UNIVERSAL  
M. PIRES DA SILVA  
MERCADOS CIRILO  
MERCADOS N. S. DO AMPARO  
M. DA SILVA PIRES  
PAGUE MENOS — SUPERMERCADOS  
VARACANÁ — SUPERMERCADOS  
PEG-PAG — SUPERMERCADOS  
ORGANIZAÇÕES MAGALHÃES  
SUPERMERCADOS DOS CEREALIS

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR

## CADEP

### NO CALOR DO DEBATE



Exaltados, os motoristas chegaram a pensar em formar uma polícia própria

## Protesto no Atêrro reuniu 2 mil motoristas de táxi

Reunidos ontem no Atêrro, dois mil motoristas protestaram contra a falta de segurança no trabalho. A concentração começou às 7h30m e aumentou pouco a pouco, à medida em que os piquêtes-volantes paralisavam os coleiros, por toda a cidade.

Os carros que levavam pessoas idosas ou crianças podiam prosseguir, mas a carteira do motorista ficava retida para que voltasse depois. Muitas kombis particulares, que exploram clandestinamente o transporte de passageiros, foram paradas à força.

Desde as primeiras horas da manhã já era difícil conseguir um táxi, principalmente na zona sul, pois alguns deles, buzinando constantemente, passavam em fila indiana conclamando os colegas a se concentrarem no Atêrro do Flamengo, onde desde às 7h30m já havia alguns, bem em frente ao Monumento dos Pracinhas.

As 8 horas, quando esse número aumentou, foram organizados os primeiros piquêtes, que obrigavam a todos os motoristas de praça a desembarcarem seus passageiros, onde se encontrassem. O trânsito rapidamente se complicava, em hora de muito movimento. Enquanto uns paravam os táxis, outros pediam carona em carros particulares para os passageiros que desembarcavam, "pois não queremos prejudicar ninguém e nem perder a solidariedade do povo."

KQMBIS

Toda a vez em que um motorista avistava uma Kombi-lotação, das que fazem serviço clandestino, havia correria em sua direção, para que não passasse. Embora a maioria tenha acatado a ordem de desem-

barcar os passageiros, dois desses motoristas se recusaram a cumpri-la, provocando confusões. Um deles, saiu do carro agredindo os que o rodeavam, criando um tumulto geral. Um outro (Kombi chapa particular 19-22-05) saiu do carro de revólver na mão, obrigando o guarda — motociclista Silva, chefe da zona sul, a desarmá-lo, o que lhe valeu aplausos dos motoristas.

Depois do tumulto, quando alguns motoristas queriam linchar o chofer da Kombi gritando "é a Polícia Militar, eu o conheço", o Guarda Silva colocou-o dentro de uma radiopatrulha que passava pelo local. A esta altura, o tráfego estava totalmente congestionado, tanto na pista em direção à cidade quanto na de volta. Também na Avenida Beira-Mar e na Avenida Augusto Severo os motoristas continuavam a parar seus colegas, pedindo solidariedade ao movimento.

Subidos nos para-choques de seus próprios táxis, alguns motoristas começaram a protestar contra a passividade do Sindicato, que vem se omitindo na defesa da classe. Quando o guarda Silva voltou a pedir aos motoristas que melhor estacionassem seus carros, os grevistas comentaram: "esse polícia é legal, até parece que tem carro na praça."

As 9h50m chegou o primeiro choque da PM (9-94), com 15 policiais. Tentaram organizar melhor as filas, mas não conseguiram, porque ninguém retirou os seus carros da fila dupla. Dois outros carros do Departamento de Trânsito (2-600 e 2-13) chegaram, em seguida, e tentaram dar ordem à circulação de ônibus e carros particulares. O tráfego, então, começava a ser menor.

### Um só táxi parou tudo no Centro

A paralisação de táxis na Avenida Presidente Vargas e na Praça da República foi iniciada por um único motorista, que por volta das 10 horas parou perto da Central do Brasil e ficou no meio da rua.

A cada táxi que passava, ele convidava o motorista a aderir. Houve casos de passageiros que, para surpresa dos motoristas, saíram do carro e diziam que se estivessem no lugar deles fariam a mesma coisa.

Quando já era grande o movimento de táxis e de populares na rua, uma viatura do DOPS apareceu e prendeu o motorista Armando. No mesmo instante, um Volkswagen, chapa 15-42-03, que levava em seu interior o capitão Villela, da Polícia Militar, parou junto dos demais motoristas, enquanto o oficial, à paisana, pedia calma e alertava os populares contra "a infiltração de elementos subversivos".

A presença do oficial provocou curiosidade e, em pouco tempo, o trânsito na Presidente Vargas ficou totalmente congestionado. Verificando que seus apêlos não eram ouvidos — os motoristas falavam mais alto do que ele — o oficial trepou no para-choques de um táxi e gritou, já bastante nervoso: — Nós sabemos que vocês têm toda razão e estamos aqui para ajudá-los. Mas vo-

ces precisam agir com calma. Há elementos subversivos infiltrados no movimento dos motoristas. Isso não podemos permitir. Vocês sabem que a greve é ilegal. Qualquer movimento de protesto só é permitido quando não prejudica a coletividade. E o que está havendo com o movimento de vocês é que ele está justamente prejudicando a coletividade."

Antes que o oficial encerrasse o seu apêlo, um grupo de motoristas, que ele classificou de piquêtes, exortou todos os colegas para, no sindicato, a poucos metros de distância, "discutirem o assunto em alto nível".

Quando os motoristas se dirigiam para o Sindicato chegou um carro oficial com oito soldados da Polícia Militar. Ao contrário do que se esperava, os soldados não saíram da viatura, mas um sargento chamou um dos motoristas e aconselhou-o a levar os colegas para o Parque do Flamengo, dizendo que lá eles poderiam protestar sem perturbar o trânsito.

Revoltados com a prisão do colega de nome Armando — até então não sabiam que um outro havia também sido detido mais adiante — os motoristas disseram aos policiais que não tinham a PM e que iriam para o sindicato resolver a questão, "de qualquer maneira".

Greve teve apoio de quase todos

Poucos motoristas furaram a greve, principalmente porque tinham problemas financeiros. Outros alegaram a necessidade de pagar a prestação do carro e, por isso, não podiam parar um só dia.

Vários foram os artifícios para fugir aos piquêtes volantes: quando surpreendidos, elegavam que o passageiro era amigo. O melhor recurso, porém, foi escapar das ruas principais, com o que o passageiro concordava, embora aumentasse o trajeto e o preço da corrida.

Um táxi, depois de apanhar dois passageiros na cidade e os levar à Praça Antero de Quental, sempre com a gravata preta amarrada na antena do rádio e um pedaço de flanela cobrindo o taxímetro, continuou a atender passageiros que o chama-

barcar os passageiros, dois desses motoristas se recusaram a cumpri-la, provocando confusões. Um deles, saiu do carro agredindo os que o rodeavam, criando um tumulto geral. Um outro (Kombi chapa particular 19-22-05) saiu do carro de revólver na mão, obrigando o guarda — motociclista Silva, chefe da zona sul, a desarmá-lo, o que lhe valeu aplausos dos motoristas.

Depois do tumulto, quando alguns motoristas queriam linchar o chofer da Kombi gritando "é a Polícia Militar, eu o conheço", o Guarda Silva colocou-o dentro de uma radiopatrulha que passava pelo local. A esta altura, o tráfego estava totalmente congestionado, tanto na pista em direção à cidade quanto na de volta. Também na Avenida Beira-Mar e na Avenida Augusto Severo os motoristas continuavam a parar seus colegas, pedindo solidariedade ao movimento.

Subidos nos para-choques de seus próprios táxis, alguns motoristas começaram a protestar contra a passividade do Sindicato, que vem se omitindo na defesa da classe. Quando o guarda Silva voltou a pedir aos motoristas que melhor estacionassem seus carros, os grevistas comentaram: "esse polícia é legal, até parece que tem carro na praça."

As 9h50m chegou o primeiro choque da PM (9-94), com 15 policiais. Tentaram organizar melhor as filas, mas não conseguiram, porque ninguém retirou os seus carros da fila dupla. Dois outros carros do Departamento de Trânsito (2-600 e 2-13) chegaram, em seguida, e tentaram dar ordem à circulação de ônibus e carros particulares. O tráfego, então, começava a ser menor.

A administração da Rodoviária Novo Rio, tão logo soube do movimento, entrou em contato com a CTC — Companhia de Transportes Coletivos — e de mais empresas que fazem ponto final lá, conseguindo autorização para que os passageiros que chegavam ao Rio pudessem viajar nos ônibus levando bagagens acima do limite estabelecido, ou seja, uma mala ou pequenos volumes.

Do mesmo tempo, pediu e conseguiu das direções dessas empresas o reforço das frota de ônibus para a ligação da rodoviária com o resto da cidade. A administração da estação rodoviária com o resto da cidade, para reprimir uma possível ação de piquêtes grevistas, se houvesse motoristas de táxis dispostos a furar o movimento.

O esquema, porém, não chegou a ser utilizado porque, depois da manhã, somente esporadicamente surgiu um táxi diante da Rodoviária Novo Rio para apanhar passageiros.

O movimento de saída e chegada de ônibus na rodoviária foi normal, não havendo qualquer modificação nos horários das empresas ou desinclinas de passagens além do normal.

No Aeroporto Santos Dumont, até cerca de 8h30m ainda se podia encontrar um táxi. Depois daquela hora, entretanto, com a chegada de uma numerosa caravana de grevistas, que chegaram a obstruir o trânsito com seus carros, foi impossível conseguir um táxi, pois os motoristas temiam a represália dos colegas em greve.

Os passageiros que chegavam ao Santos Dumont e não queriam — ou não podiam — caminhar com suas bagagens até o ponto de ônibus, eram obrigados a acelar as carroças — muitas delas pagas extorsivamente — ou então a pagar a tabela criada por uma empresa clandestina de transportes: NCR\$ 5,00 por passageiro para a Zona Sul, e NCR\$ 10,00, por cabeça, para a Zona Norte.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

### Punição para quem não parava foi pneu vazio

Durante toda a tarde, vários táxis rodaram de dois em dois pela zona sul. Eram os piquêtes-volantes, com a missão de parar os outros que trabalhavam, convidando os passageiros a descer. Se não fossem atendidos, a ordem era esvaziar os pneus.

Do Botafogo ao Leblon, por todas as ruas e praças, via-se carros de praça, parados. As gravatas pretas estavam nas antenas e os vidros foram pintados: "Eu posso ser o próximo", ou então "Onde está a polícia?"

Em consequência da paralisação, o tráfego, mesmo nas ruas que costumam ser mais movimentadas, era muito mais tranquilo. Em compensação, os ônibus, por volta das 18 horas, já viajavam superlotados.

Apesar da greve, alguns táxis ainda transportavam passageiros, pois era difícil aos piquêtes-volantes controlar todos os lugares. Na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, um motorista de praça, levando uma moça, alegou que ela não era passageira. Seu taxímetro marcava NCR\$ 2,70. Ele não chegou a ser abordado pelo piquêtes, talvez porque na janela traseira houvesse inscrição: "Segurança, sim, assaltos não."

É difícil controlar mesmo os que rodam com a bandeira encoberta — explicou um dos grevistas — porque nada impede que eles fixem o preço antes da corrida. Esses aproveitadores devem estar fazendo uma boa festa.

Mesmo nos pontos, era difícil encontrar um táxi. No ponto da Praça Serzedelo Correia, que é dos mais movimentados em dias normais, havia um carro. Seu para-brisa estava coberto por manchetes de jornais que se referiam à onda de crimes contra choferes de táxis e ao movimento grevista. O motorista não se encontrava por perto, nem mesmo no bar da esquina da Siqueira Campos, cujo movimento foi reduzido, devido à ausência dos motoristas.

Várias pessoas fizeram sinal aos participantes dos piquêtes-volantes, pensando que não houvessem aderido à greve. Uma senhora dizia que pagaria bem a quem se dispusesse a levá-la, mesmo que não fosse carro de praça. Era difícil saber, no entanto, se algum carro particular fazia as vezes de lotação.

Um piquêtes de grevistas foi formado na Praia de Botafogo, em frente à loja Sears. Ali, os motoristas faziam sinais para que seus colegas parassem, mesmo deixando os passageiros no meio do caminho. Todos diziam que "sem segurança não se pode trabalhar."

Enquanto alguns motoristas, que transportavam passageiros, atendiam ao apêlo dos colegas e pediam desculpas ao passageiro por deixá-los sem condução, a maioria tentava fugir aos piquêtes, não paravam ou avisavam que "não é corrida, estou levando um amigo meu até ali em frente."

### Rodoviária e aeroportos funcionaram normalmente

A greve não afetou o movimento da Rodoviária Novo Rio e dos Aeroportos Santos Dumont e Guará. A maioria dos passageiros que iam ou vinham utilizou-se de ônibus — que foram autorizados a transportar malas — ou da carona em carros particulares.

Até mesmo a empresa de táxis que serve exclusivamente ao Galeão aderiu ao movimento. Seus motoristas alegaram que não adiantaria levar os passageiros para a cidade porque os piquêtes grevistas parariam seus carros no meio do caminho.

A administração da Rodoviária Novo Rio, tão logo soube do movimento, entrou em contato com a CTC — Companhia de Transportes Coletivos — e de mais empresas que fazem ponto final lá, conseguindo autorização para que os passageiros que chegavam ao Rio pudessem viajar nos ônibus levando bagagens acima do limite estabelecido, ou seja, uma mala ou pequenos volumes.

Do mesmo tempo, pediu e conseguiu das direções dessas empresas o reforço das frota de ônibus para a ligação da rodoviária com o resto da cidade. A administração da estação rodoviária com o resto da cidade, para reprimir uma possível ação de piquêtes grevistas, se houvesse motoristas de táxis dispostos a furar o movimento.

O esquema, porém, não chegou a ser utilizado porque, depois da manhã, somente esporadicamente surgiu um táxi diante da Rodoviária Novo Rio para apanhar passageiros.

O movimento de saída e chegada de ônibus na rodoviária foi normal, não havendo qualquer modificação nos horários das empresas ou desinclinas de passagens além do normal.

No Aeroporto Santos Dumont, até cerca de 8h30m ainda se podia encontrar um táxi. Depois daquela hora, entretanto, com a chegada de uma numerosa caravana de grevistas, que chegaram a obstruir o trânsito com seus carros, foi impossível conseguir um táxi, pois os motoristas temiam a represália dos colegas em greve.

Os passageiros que chegavam ao Santos Dumont e não queriam — ou não podiam — caminhar com suas bagagens até o ponto de ônibus, eram obrigados a acelar as carroças — muitas delas pagas extorsivamente — ou então a pagar a tabela criada por uma empresa clandestina de transportes: NCR\$ 5,00 por passageiro para a Zona Sul, e NCR\$ 10,00, por cabeça, para a Zona Norte.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

Essa empresa clandestina utilizava Kombis de chapa amarela e sem qualquer identificação, e os seus agenciadores trabalhavam à vontade na frente dos policiais, que oficialmente ignoravam o que se passava.

Os agenciadores dessa empresa chegavam perto dos passageiros e perguntavam para onde iam. Se o destino lhes interessava, indicavam as Kombis, que só apareciam na hora da chegada de algum avião e estacionavam diante do aeroporto.

# MARIO MAKOTO

Média prá frente, vai de **VEJA**



## Governo manda Orçamento ao Congresso com dotações para Segurança chegando a 14%

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Congresso Nacional a proposta orçamentária da União para 1969 que prevê receita e despesa iguais em NCr\$ 14 299 266,00. Do total da despesa cerca de 14% se destina à defesa e segurança e 7% à educação.

Segundo a mensagem do Presidente, "a distribuição de despesas obedece à orientação de canalizar recursos para áreas estratégicas que respondem pela criação de condições propícias à aceleração do desenvolvimento nacional." As maiores taxas de recursos, em relação ao orçamento deste ano, foram nos programas de energia, educação, ciência e tecnologia, agropecuária, transporte e recursos naturais.

### AS DESPESAS

A proposta orçamentária apresenta o seguinte quadro de despesas:

Administração	2 122 072 900,00
Agropecuária	387 700 900,00
Assistência e previdência	1 298 834 000,00
Colonização e reforma agrária	40 481 700,00
Comércio	27 598 000,00
Comunicações	424 329 600,00
Defesa e segurança	2 048 742 700,00
Educação	1 111 953 000,00
Energia	594 398 500,00
Habituação e planejamento urbano	130 112 500,00
Indústria	238 630 500,00
Política exterior	137 008 200,00
Recursos naturais	82 789 000,00
Saúde e saneamento	597 459 100,00
Transporte	2 148 195 300,00
Programação e cargo dos Estados e municípios	2 842 200 000,00

### DESPESA POR ÓRGÃO

O Ministério da Fazenda recebe a maior dotação no quadro demonstrativo de despesa por órgão com NCr\$ 1 467 300 mil. Em segundo lugar, vem o Ministério do Exército, com NCr\$ 1 433 700 mil e em último o da Indústria e do Comércio, com NCr\$ 31 700 mil.

Por órgãos, a despesa é assim distribuída:

Poder Legislativo	201 000 000,00
Poder Judiciário	190 000 000,00
Presidência da República	95 300 000,00
Ministério da Aeronáutica	784 100 000,00
Ministério da Agricultura	337 500 000,00
Ministério das Comunicações	453 300 000,00
Ministério da Educação e Cultura	1 071 100 000,00
Ministério do Exército	1 433 700 000,00
Ministério da Fazenda	1 467 300 000,00
Ministério da Indústria e do Comércio	31 700 000,00
Ministério do Interior	661 100 000,00
Ministério da Justiça	120 800 000,00
Ministério da Marinha	127 100 000,00
Ministério das Minas e Energia	201 400 000,00
Ministério do Planejamento	314 400 000,00
Ministério das Relações Exteriores	159 800 000,00
Ministério da Saúde	572 200 000,00
Ministério do Trabalho	108 900 000,00
Ministério dos Transportes	1 054 000 000,00

Na sua mensagem, o Presidente Costa e Silva diz que as maiores elevações de despesas, em relação ao atual orçamento, ocorreram nos seguintes órgãos:

Ministério das Minas e Energia	+ 59%
Poder Legislativo	+ 51%
Ministério da Educação	+ 47%
Ministério da Saúde	+ 44%
Ministério dos Transportes	+ 34%
Ministério do Interior	+ 34%
Ministério da Agricultura	+ 34%

### A RECEITA

O Marechal Costa e Silva informou que os dados da receita e da despesa refletem o objetivo do desenvolvimento e a política de desinflação gradual que condiciona o nível do déficit da caixa, situando-a numa proporção decrescente do produto interno bruto. O objetivo do desenvolvimento implica em canalizar maiores parcelas da receita para os setores e programas prioritários, como também em não inibir o setor privado com elevação de tributos.

O quadro da receita é o seguinte:

Recita Tributária	12 485 935 220,00
Recita Patrimonial	11 670 200,00
Recita Industrial	104 698 520,00
Transferência Corrente	300,00
Recitas Diversas	455 870 200,00
Recitas de Capital	1 171 402 360,00

Total da Receita 14 229 266 800,00

A despesa apresenta os seguintes números:

Despesas Correntes	8 595 952 600,00
Pessoal	5 208 753 400,00
Outros Custeios	3 387 199 200,00

### RESUMO

Despesas Correntes	8 595 952 600,00
Despesas de Capital	5 633 314 200,00

Total da Despesa 14 229 266 800,00

### O DEFICIT

A proposta apresenta equilíbrio entre receita e despesa, através de operações de crédito que deverão atingir NCr\$ 1 170 milhões. O Presidente esclarece que o déficit previsto é compatível com a capacidade de endividamento do Tesouro Nacional e com a programação do orçamento monetário.

### FUNDO DE RESERVA

A proposta prevê, ainda, a formação de um Fundo de Reserva Orçamentária de NCr\$ 740 milhões, para financiar o reajustamento de vencimentos de funcionalismo público a ser concedido no próximo ano.

— Pela primeira vez — informa o Presidente — o Governo faz previsão também para aumento de funcionalismo. Assim, quando o aumento for concedido, o Governo federal não precisará elevar a carga tributária para atender a nova despesa, como vem fazendo nos últimos dez anos.

Acompanhando o Orçamento Geral da União, o Presidente enviou uma mensagem dizendo que foram observados não só a sistemática prescrita na Constituição, como também as inovações decorrentes da Reforma Administrativa.

## EUA detêm 58% da remessa de lucros do Brasil até 67

As remessas de lucros e dividendos do Brasil para o exterior, a partir de 1965, somaram US\$ 123,4 milhões, cabendo aos Estados Unidos a maior parte — cerca de 58% —, com um total de US\$ 77,6 milhões. Esta informação foi prestada pelo Ministro Delfim Neto ao Deputado Marcos Kertzman, em resposta a requerimento da Câmara.

### RENTA POR PAISES

Em sua resposta ao requerimento da Câmara dos Deputados, especificou o Ministro da Fazenda que, por países, é a seguinte a composição do fluxo de remessa de lucros e dividendos: Alemanha Ocidental — US\$ 4,6 milhões; Japão — US\$ 200 mil; Reino Unido — US\$ 27,4 milhões; França — US\$ 7,9 milhões; Itália — US\$ 400 mil. Seguem-se outros países com US\$ 15,3 milhões.

### EMPRÉSTIMOS DO BIRD

Os empréstimos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) ao Brasil ascendem a mais de US\$ 314 milhões, segundo informou a assessoria do Ministro Delfim Neto. É a seguinte a relação dos atuais empréstimos do Banco Mundial:

Central Elétrica de Furnas, no valor de US\$ 73 milhões, reembolsável em 40 prestações semestrais, a partir de 1964, com juros de 5% ao ano.

Central Elétrica de Furnas, no valor de US\$ 57 milhões, em 40 parcelas semestrais, vencendo-se a primeira em 1971 e a última em 1990, com juros de 5% ao ano.

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, no valor de US\$ 2 500 mil resgatável em 28 prestações, num prazo de 17 anos, juros de 5-3/4 ao ano.

Usinas Elétricas de Paranaíba, no valor de US\$ 22,5 milhões, amortizável em 41 parcelas semestrais, a partir de 1970, com juros de 5-1/2 ao ano.

Usina Elétrica da Bahia, no valor de US\$ 200 mil, em 10 prestações, a partir de 1968, com juros de 4 por cento ao ano.

Estrada de Ferro Central do Brasil, no montante de US\$ 12,5 milhões, devendo estar concluído em 1969, incidindo sobre a parte principal do empréstimo juros de 4-7/8 ao ano.

Centrais Elétricas de Minas Gerais, no valor de US\$ 7,3 milhões, em 35 prestações, a partir de 1957, com juros de 5 por cento ao ano.

Com aval do Governo brasileiro foi celebrado ainda um acordo entre o BIRD e a Brazilian Traction Light and Power Company Ltd. (São Paulo-Rio Light) no montante de US\$ 90 milhões, iniciado em 1965 e que irá até 1978, com juros de 4-1/2 ao ano.

### EMPRÉSTIMOS DO BID

Ao regressar ontem ao Brasil após transmitir o cargo de diretor do Banco Interamericano do Desenvolvimento ao Sr. Raul Barbosa, o Sr. Vitor da Silva informou que, desde a sua fundação, esse organismo financiou 58 projetos ao país, no valor de US\$ 538 milhões.

Disse que em seus últimos dias de permanência em Washington ocupou-se de negociações relacionadas com a aprovação de projetos de financiamento do complexo das estradas do Nordeste, entre as quais a BR-101, a BR-116 e a BR-232.

## Tribunal de Contas exige que Minas apresente provas sobre aplicação de verbas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria da Fazenda encaminhara nos próximos dias ao Tribunal de Contas da União os documentos e comprovantes da aplicação de verbas, necessários para a aprovação das contas do Governo de Minas referentes ao exercício de 1967 que foram recusadas pelo Tribunal por falta dos "elementos indispensáveis para o exame do processo."

A decisão do Tribunal de Contas da União foi tomada com base em parecer do grupo de trabalho constituído especialmente para apreciação das contas do Governo de Minas. Nesta decisão o Tribunal fixou um prazo de 60 dias para apresentação dos elementos e informações reclamados, sob pena de suspensão das cotas do Fundo de Participação dos Estados devidas a Minas.

Segundo informou o assessor da Secretaria de Fazenda, Sr. João Gonçalves de Sousa "todos os documentos e comprovantes necessários serão encaminhados ao Tribunal de Contas da União em tempo hábil. O que deve ter ocorrido é apenas não ter sido atendida a forma de comprovar a aplicação de 30% do fundo de participação em despesa de capital, que é o percentual mínimo exigido por lei mas estas providências serão tomadas nos próximos dias."

Na sexta-feira utilize as Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Botafogo e Rodoviária, para antecipar seu anúncio de domingo. Estas Agências, além da Sede, permanecem abertas até as 22 horas.

## O momento brasileiro

Antônio Delfim Neto  
Ministro da Fazenda

Uma análise da sociedade brasileira atual mostra que existem pelo menos cinco problemas básicos que perturbam uma evolução correta da situação e tendem a colocar permanentemente em xeque a autoridade e a ação governamentais:

1. a crença de que a democracia consiste em permitir que a minoria destrua de forma irrecuperável o trabalho da maioria;

2. uma contradição profunda entre os desejos verbalizados e as atitudes concretas para realizá-los;

3. a exigência obstinada de "diálogo" onde não se diz que dois e dois são quatro, porque isso produz complexos no número três e fecha a "abertura política";

4. a paixão (firme, praziosa e esboçada) pelas soluções ideológicas que, por suposição, produzem o desenvolvimento sem sacrifícios; e

5. a revolta contra a aritmética, que considera absurda injustiça que, neste mundo de Deus, a soma das partes não possa ser maior do que o todo.

Contradição verbal: "diálogo", paixão ideológica, crença nas minorias, revolta contra a aritmética, são os ingredientes que formam a urdidura do panorama brasileiro, onde um Governo procura trabalhar com seriedade, e a cada momento, caracterizado como inerte e como insensível aos problemas nacionais.

Acho que para um grupo muito restrito que nunca entendeu o Brasil, a revolução de 31 de março foi uma manifestação mágica da sociedade contra o estado de coisas vigente. Resultou, portanto do consenso da coletividade nacional. Lamentavelmente, ela não trouxe consigo um modelo nítido do que se deveria fazer, de maneira a possibilitar uma formulação do projeto brasileiro. A rigor não se pode dizer que o simples combate à corrupção e à subversão seja um programa, uma vez que constituem condições mínimas para uma estrutura adequada de qualquer sociedade. Foi assim, que a pouco e pouco, foram emergindo novos objetivos, substanciados inicialmente no chamado PAEG.

Visto agora o movimento a uma distância de quase cinco anos, verificamos que tal programa, tecnicamente bem elaborado, produziu dentro das limitações naturais, os resultados que se esperavam no campo econômico. O que não se compreende, é que a revolução uma vez no Poder, não tivesse aprofundado as modificações da sociedade brasileira, o que afinal resultaria em grande benefício para todo o sistema econômico.

O mesmo acontece agora com o segundo Governo da revolução. Poucas vezes na história deste país houve um Governo como este, sem compromissos de qualquer natureza com classes sociais ou grupos econômicos, sem o menor interesse na defesa ou na permanência de instituições sociais que entravam a atividade econômica. O seu único compromisso é com o futuro deste país, com a preparação de estruturas sociais e econômicas que permitam ao Brasil metabolizar as mudanças que inevitavelmente se vão procedendo no mundo a velocidade crescente. Ao contrário do que se pretende fazer crer, a revolução não tem nenhum compromisso com o passado. O Brasil tem um encontro marcado com a História e é nossa tarefa tornar esse encontro possível, a despeito das projeções do Hudson Institute.

Poucas pessoas deixariam de concordar com isso, mas também poucas pessoas se conformam com a existência de uma Constituição que delimita claramente a ação do possível. E é dentro desses limites a que se impôs a própria revolução — porque deseja o desenvolvimento dentro de uma sociedade aberta — é que devem ser feitas as modificações estruturais de que o Brasil carece: a modificação profunda de todo o sistema de ensino, orientando-o um pouco mais pela demanda, exigindo o pagamento de quem pode pagar, modernizando a estrutura das escolas, eliminando os privilégios da cátedra, tornando as disciplinas a se reinverem em departamentos, reduzindo os prazos de formatura e encurtando as férias; a modificação da estrutura agrária, sem pretender que o básico seja o problema da terra e sem esquecer as tolices contidas no atual Estatuto da Terra, que termi-

nou por produzir uma agricultura rica em trabalhadores miseráveis; a modificação da estrutura tributária, para redistribuir tarefas entre os três níveis de Governo, onde até agora apenas redistribuíamos a receita, para corrigir a quase ridícula distribuição de renda, onde o Imposto de Rendimentos sobre as Pessoas Físicas é pago pelos assalariados; a modificação da estrutura tarifária, introduzindo o conceito de tarifa efetiva e reservando realmente o mercado interno para as empresas nacionais sempre que o lambeão do mercado o permite, sem abusos monopolísticos e desde que haja garantia suficiente de intercomunicação tecnológica com o mundo externo —; a aceleração da reforma administrativa, que é tarefa básica do Governo, diante da ineficiência medular da burocracia brasileira, mal remunerada, mal preparada e sem nenhuma perspectiva em termos de acesso.

Todos esses problemas estão sendo atacados pelo Governo. Pode-se criticá-lo em respeitar talvez demais os direitos adquiridos, em respeitar talvez exageradamente os estabelecimentos, por não atacar com maior agressividade certas questões, por não atacá-los na direção que algumas pessoas julgam correta. Não se pode, entretanto, com isenção e honestidade, criticá-lo por omitir-se desses problemas. A aparente alienação do Governo com relação a tais reformas decorre da circunstância de que elas estão sendo realizadas dentro dos estatutos legais em vigor e com a compreensão de que não se pode aceitar-las além de certos limites sem perturbar gravemente toda a estrutura social do país.

Tudo isso decorre da própria filosofia global do Sr. Presidente da República, que não perde oportunidade de fazer sentir a seus Ministros que deseja o mais estrito respeito aos estatutos legais recebidos da própria revolução e que só estará disposto a alterá-los se eles se demonstrarem inadequados.

### A CONTRADIÇÃO

As grandes contradições entre os desejos verbalizados e as atitudes são tão comuns que às vezes passam despercebidas entre nós. Quem não sabe que todos desejam uma ação "dura e revolucionária" do Governo, mas desejam também o respeito à Constituição? Quem não percebe que todos desejam terminar com a inflação — o Governo, os empresários e os assalariados — mas quem não sabe que todos exigem maiores obras de infra-estrutura, maior rapidez na mudança de capital, maiores verbas para todos os fins, mais crédito de toda a natureza, aumentos de salários acima e devinulados dos aumentos de produtividade, maiores preços para os produtores e menores para os consumidores?

Quem duvida que todos desejam o desenvolvimento? Mas quantos trabalham com maior afinco, quantos estão dispostos a um sacrifício maior, representado por um aumento de trabalho?

Todos querem o equilíbrio do balanço de pagamentos, mas quantos estão dispostos a reconhecer que isso é inatingível, se exigirmos, simultaneamente, maior consumo e maior investimento?

### O DIÁLOGO

Todos querem o "diálogo"! Devido à insistência cansativa e irracional, acabamos por acreditar que a palavra "diálogo" pode realizar a soma almejada das partes. Em lugar de entender a política como uma atividade essencial dentro da sociedade aberta que desejamos, capaz de realizar uma mediação eficaz entre a sociedade e quem detém o poder, chamamos de "abertura política" a tentativa de somar o não somável, de integrar os opostos sem dar-lhes nenhuma racionalidade. O "diálogo" é a simples transigência com o que se não pode transigir, é a ausência de reunir o filosoficamente oposto com o desejo de manter — ainda que efêmeramente — o poder político.

A "abertura política" desejada não passa, frequentemente, da nostalgia do tempo em que o Governo e Oposição gozavam, mutuamente, dos benefícios distribuídos às suas respectivas áreas eleitorais.

O "diálogo", enfim, é a arte de contentar a todos, quando governar — infelizmente — é árdua tarefa de descon-

teutar alguns, talvez muitos, mas nunca enganar a todos...

### A PAIXÃO IDEOLÓGICA

Um grupo bastante restrito — que alguns creem que sejam os intelectuais — cultiva uma paixão ideológica, que leva a pensar que o caminho mais fácil para o desenvolvimento é uma mudança "radical e completa das atuais estruturas arcaicas." Se isso não representasse uma forma realmente superada de falso intelectualismo, que coloca como pólos dialéticos o capitalismo (que humildemente reconheço não saber bem o que é) e o socialismo (um substantivo tão rico de conotações, que é sempre mais do que em si), seria de um ridículo incrível, pois qual o povo suficientemente tolo para não adotar imediatamente o sistema que produz o desenvolvimento sem sacrifício?

### A CRENÇA NAS MINORIAS

Um grande número de pessoas se deixa impressionar grandemente pela ideia de que a verdadeira democracia deve permitir às minorias que exprimam como quiserem seu protesto, inclusive perturbando o trabalho da maioria. Se é certo que a garantia de manifestação às minorias é peça essencial do sistema democrático, não é menos verdade que dentro das regras do jogo as minorias só podem pretender dirigir o país quando forem maioria e que não lhes assista o direito de prejudicar todo o trabalho da sociedade e de organizarem a luta armada. Uma estimativa conservadora das perturbações estudantis de junho revela que a receita pública federal foi prejudicada em cerca de quarenta milhões de cruzeiros novos, o que representa todo o custo dos projetos de irrigação que alterarão a fiação do Nordeste, quase todo o custo final de Boa Esperança, quase quarenta quilômetros de estrada. Em termos físicos, portanto, tal protesto representa um prejuízo irrecuperável para a economia brasileira, ou seja, para a maioria e mesmo para a minoria da população.

E, portanto, absolutamente correto permitir que essas manifestações apenas se realizem dentro de locais especiais. A democracia não é nem o domínio das minorias pela maioria, nem o direito das minorias de perturbar a maioria, mas sim um processo onde o oposto e o consenso vão-se integrando de forma a permitir que as disputas políticas — necessárias, essenciais mesmo para a realização da sociedade aberta — não perturbem o funcionamento e as modificações do sistema econômico.

### A REVOLTA CONTRA A ARITMÉTICA

Este é o aspecto mais dramático de toda a chamada "crise política" que significa em termos simples que a produção total realizada em cada ano pela coletividade é um número finito e só pode ter um número finito e alternativo de usos. Todos querem aumentar sua participação na produção; o Governo quer aumentar a carga tributária, os empresários querem maiores lucros e os assalariados maiores salários. Todos têm razão. De fato, precisamos de maiores investimentos públicos, de maiores investimentos privados e de melhores salários. Mas todos não podem, fisicamente, ter razão ao mesmo tempo, pela simples e boa razão que se tentarmos consumir e investir mais do que produzimos, apenas podemos fazê-lo por um período restrito, apelando para os déficits do balanço de pagamentos, que a pouco e pouco vão transferindo para o exterior os centros das decisões econômicas nacionais.

Este é outro aspecto da realidade nacional: a maioria dos demagogos que defende com ar nacionalista, o aumento simultâneo dos investimentos e dos salários, estão, de fato, defendendo a transferência dos centros de decisão econômica para fora do país.

O nacionalismo não é o culto ardente do impossível, que pode trazer votos mas a longo prazo tira a desgraça nacional. O nacionalismo é a coragem de denunciar o impossível; de não se preocupar com os votos, se eles têm um custo social; de procurar mostrar a coletividade que existem limites físicos que não podem ser transpostos por melhores que sejam nossas intenções; de suportar pacientemente as lições daqueles que pensam que sabem muito mais do que nós e aceitar com humildade os conselhos daqueles que de fato sabem.

## Arena vê o Trienal em Brasília

A Comissão Coordenadora dos estudos da Arena sobre o Plano Estratégico do Governo para o triênio que terminará em 1970 se reunirá terça-feira na Câmara dos Deputados, em Brasília, para examinar os relatórios das subcomissões, que analisam todos os setores englobados no planejamento feito pelo Ministério do Planejamento. A reunião foi decidida ontem, durante reunião das subcomissões, no IPEA. O encontro de ontem foi rápido e praticamente limitado a discussões gerais dos relatórios a serem apresentados, tendo sido determinado o envio da carta-circular às bases políticas do Governo.



FEIRA DE LEIPZIG

República Democrática Alemã

1-8 setembro 1968: bens de consumo

2-11 março 1969: técnica e bens de consumo

O seu tempo é valioso! O senhor pode ganhar anos em alguns dias — vantagem decisiva, ampliada com amplas informações, contactos e nível internacional e negócios lucrativos.

Compradores, cientistas e técnicos encontram em Leipzig o que eles procuram; o mais moderno procedente de aprox. 65 países, tudo disposto de forma universal, nítida e racional.

Leipzig — alcançável com comodidade e rapidamente — constitui a Cidade-Feira de um país socialista industrializado e de grandes potências e afirma-se como centro do comércio entre o Oriente e o Ocidente.

Leipzig ajuda o senhor a saber das novidades antecipadamente. Informações na Passatour Viagens e Câmbio Ltda., Rua São Luiz, 104 — S. Paulo

Transporte e incêndio são seguros obrigatórios. Ponha sossêgo na sua apólice:



ALIANÇA DE MINAS GERAIS

- um novo estilo em seguros

Avenida Nilo Peçanha, 26 - gr. 709/717

Telefones: 32-3432 e 32-6521 - Rio de Janeiro

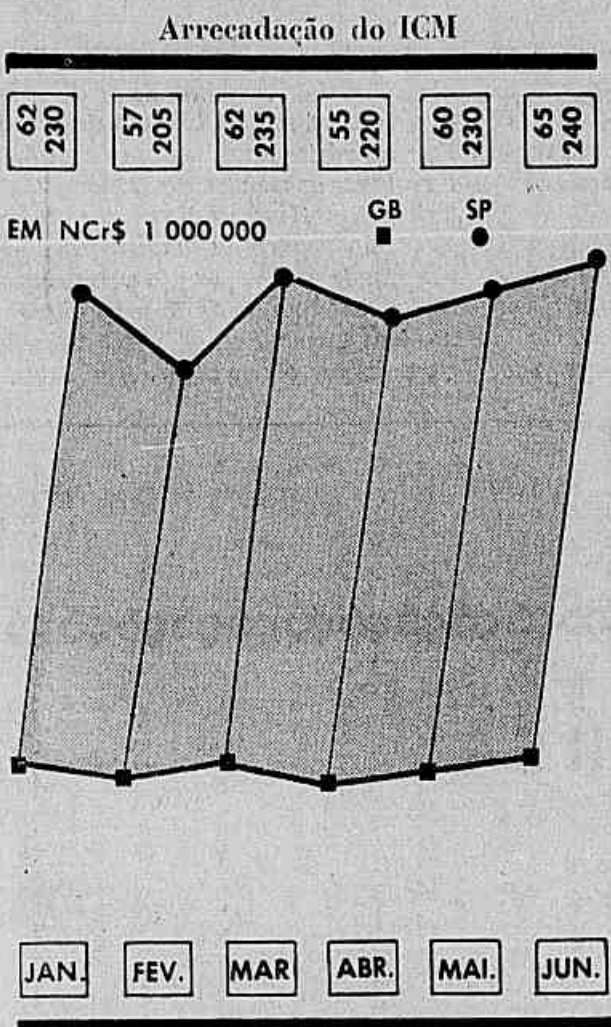
INCÊNDIO • AUTOMÓVEIS • TRANSPORTES • CRÉDITO • RESPONSABILIDADE CIVIL • FIDELIDADE • ACIDENTES PESSOAIS • VIDA EM GRUPO • RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATÓRIA • SAÚDE • RISCOS DIVERSOS

O seguro de transporte de mercadorias agora é obrigatório. Também o de incêndio, para pessoas jurídicas. Cumpra a lei com toda a tranquilidade, preferindo a "apólice de sossêgo" que a Aliança de Minas Gerais oferece. Consulte o seu corretor de seguros ou a Aliança de Minas Gerais.









A arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias nos Estados da Guanabara e São Paulo indicou, no mês de junho, razoável recuperação, tendência, aliás, que em ambos os Estados vem-se observando desde o mês de abril último. A expansão da receita do ICM no Estado da Guanabara, nos primeiros seis meses do corrente ano, em confronto com igual período do ano passado, assinala um índice de aproximadamente 50%, enquanto em São Paulo ultrapassou a casa dos 30%. O movimento de reativação dos negócios, que vinha em ritmo regular desde meados do ano passado, está apresentando suficientes índices de que se apresenta em fase de consolidação. Esse reflexo pode ser observado no comportamento da arrecadação do ICM, um bom indicador para a tendência dos negócios.

**VERTICALIZAÇÃO** — Apesar da sua reeleição para a presidência da Mercedes Benz do Brasil, o Ministro Macedo Soares tem afirmado que não vê qualquer vantagem na tendência de verticalização da produção da indústria automobilística. Diz Macedo que a sistemática do ICM reverteu essa tendência, que hoje pode ser encarada como antieconômica.

**ACO PLANO** — A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (Usiminas), empresa que fornece com exclusividade para a indústria da construção naval as chapas de aço plano, já está com a sua produção contratada, estimada em 100 mil toneladas, até fins de 1970.

**PESQUISA** — Revela a última pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas quais são as maiores empresas do ramo têxtil do Brasil. São elas Rhodia, Linhas Correntes, Rhodasa (Grupo Rhodia); América Fabril; Colômbio Gávea; Tecidos Tatuapé; União Manufatura de Tecidos; Progresso Industrial do Brasil e Tognato. Só o Grupo Rhodia, por exemplo, emprega mais de 15 mil funcionários, sem contar as que farão parte do complexo industrial que está em fase final de montagem em Pernambuco e que utiliza mais de 2 mil operários.

**SEGUROS** — Somente até 31 de setembro vindouro estarão vigorando os Cartões de Registro Provisório de Corretor de Seguros, segundo informou ontem a Superintendência dos Seguros Privados, órgão do Ministério da Indústria e do Comércio.

**JAPÃO INVESTE** — O Japão vai investir capitais no Brasil e no Paraguai para desenvolver a agricultura, a pecuária e outros setores da produção nesses dois países. Segundo a France-Presse, representantes do alto setor bancário e comercial do Japão, entre os quais figura o diretor do Banco Mitsubishi, vão reunir-se em Tóquio, nos próximos dias, para tratar das pormenores do projeto, antes do inverno vindouro (verão na América do Sul).

**DIVIDAS** — Diversos banqueiros mostravam-se intranquilos ontem com as declarações feitas pelo Ministro Delfim Neto a um dirigente empresarial do setor da construção civil, que fora pedir uma liberação gradativa das dívidas do Governo com os empreiteiros e que já ascendem a NC\$ 200 milhões. O Ministro disse que não pretende liberar qualquer pagamento fora daquilo que esteja previsto pelo orçamento, não importando quem tenha autorizado a obra. Os banqueiros já se imaginavam ontem fazendo pesquisa no orçamento da União, pois passou a ser um perigo emprestar a empreiteiro que não esteja fazendo obra prevista. O orçamento ainda poderá ter a satisfação de se ver como livro de cabeceira dos banqueiros nacionais.

**POSSE** — O professor Teófilo de Azeredo Santos — que esta semana voltou de uma viagem de um mês à Europa — toma posse na próxima sexta-feira, na Presidência do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, às 17 horas.

**DEFICIT** — Os Estados Unidos registraram um déficit orçamentário da ordem de 26 400 000 dólares no ano fiscal que terminou em 30 de junho. O número é oficial, fornecido pelo Secretário do Tesouro dos EUA, Henry Fowler.

**EXPOSIÇÃO** — Dois representantes do Departamento de Comércio dos Estados Unidos reuniram ontem, na Federação das Indústrias de Minas, 50 industriais mineiros para convidá-los a ver a Exposição Industrial Americana que se realizará no Ibirapuera, de 15 a 25 de outubro próximo, onde poderão adquirir, com financiamentos, máquinas e equipamentos para a modernização do parque industrial de Minas.

**PREÇOS NO ATACADO** — O Ministro Delfim Neto está otimista em relação aos índices de preços por atacado para o mês de julho. Não disse porque, mas afirmou ao entregar as notas taquigráficas de sua palestra sobre o Momento Brasileiro que "agosto seria um período ameno, ao contrário de todos os prognósticos pessimistas".

**IMPORTAÇÕES** — A gerência de operações de câmbio do Banco Central divulgou ontem o Comunicado GECAM n.º 74 sobre importações ao amparo dos acordos de empréstimos AID. O Comunicado traça normas para eliminar as dificuldades na liquidação de operações já contratadas, salientando que as respectivas cartas de crédito ainda não utilizadas integralmente no exterior deverão ser emendadas pela via mais rápida. Os bancos brasileiros, doravante, ao solicitarem ao Banco do Brasil a emissão das respectivas ordens de pagamento, deverão verificar se se encontram no envelope a parte todos os documentos exigidos pela AID, dispensada a utilização do envelope lacrado anteriormente exigido.

# Conselho Monetário reduz em 3% os depósitos compulsórios

Os depósitos compulsórios da rede bancária à ordem do Banco Central foram reduzidos ontem em 3% em função das posições de balancete em 5 de agosto próximo, segundo decisão do Conselho Monetário Nacional adotada através da Resolução 96.

A medida determina que o recolhimento do compulsório volte ao normal em 15% com base na posição dos balancetes de 5 de novembro e em mais 1,5% com base na posição de 5 de dezembro. Junto com a resolução foi divulgada a exposição do presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, sobre as razões de sua adoção.

Ela integra a Resolução 96, ontem divulgada pelo Banco Central.

O BANCO CENTRAL DO BRASIL na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, de acordo com o disposto nos Artigos 4.º, inciso XIV, e 9.º da Lei n.º 4 585, de 31 de dezembro de 1964, e no Decreto-Lei n.º 108, de 17 de janeiro 1967, RESOLVE:

I — Reduzir, temporariamente, os recolhimentos compulsórios a que estão sujeitos os estabelecimentos bancários em 10% (dez por cento) sobre as bases em vigor, fixadas na conformidade da Resolução n.º 89, de 26-3-1968.

II — Estabelecer que as liberações decorrentes serão processadas em função das posições de balancete em 5-8-1968.

III — Determinar que os estabelecimentos bancários deverão reajustar seus recolhimentos às bases fixadas na Resolução n.º 89, como segue:

a) até 25-11-1968: recolhimento de 50% (cinquenta por cento) do montante necessário ao reajustamento da posição de 5-11-1968;

b) até 25-12-1968: recolhimento do saldo devido com base na posição de 5-12-1968.

## Governo diz que medida atende à produção

Explicando a Resolução, disse o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que a "redução do depósito compulsório visa permitir aos bancos o melhor atendimento das necessidades da produção, cujos índices de expansão vêm sendo constatados ao longo dos últimos quinze meses."

— Vai permitir ainda, acrescentou, a rápida recomposição da liquidez da rede bancária, que também já vinha se processando em função de medidas recentes das autoridades monetárias, embora com ritmo lento. São melhores do que nunca as condições para se expandir a produção e vamos fazê-lo sem forçar o aumento dos preços.

### RITMO NORMAL

Na sua exposição de motivos, distribuída junto com a Resolução 96, o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, afirma que a conjuntura econômica nacional atravessa fase de grande prosperidade e expansão. "Depois da recessão de atividades e redução do nível de emprego registradas no final de 1966 e que se prolongou pelo primeiro semestre de 1967, a economia brasileira retomou o ritmo normal de desenvolvimento, recuperando-se totalmente no final de 1967."

— No ano de 1968, explica o Sr. Ernane Galvão, prosseguirá em expansão o ritmo das atividades, conforme expressam os elevados índices de produção, venda e emprego registrados no primeiro semestre, que ultrapassaram até mesmo os níveis de novembro e dezembro do ano

anterior, época em que por fatores estacionais, são mais elevados os negócios.

**EXPANSÃO DOS MEIOS**

Diz a seguir o presidente do Banco Central que a situação financeira acompanhou, paralelamente, a expansão da produção e das vendas, registrando-se até junho do corrente ano uma expansão dos empréstimos bancários ao setor privado da ordem de 24%, ou seja, descontada a influência da inflação, um aumento, em termos reais, de mais de 10%.

Vários fatores, acrescenta, concorreram para a expansão dos meios de pagamento e dos empréstimos bancários, muito embora as emissões de papel-moeda, no primeiro semestre, não tenham ido além de 7%, em comparação com o mês circunstante em 31 de dezembro de 1967.

### FATORES

Entre os fatores que contribuíram para a expansão dos empréstimos bancários, o Presidente do Banco Central cita: 1) o ingresso substancial de recursos do exterior, a partir de janeiro, propiciado pela Instrução 289 e pela Resolução 63.

2) a contrapartida em cruzados desses recursos em moeda estrangeira alimentaram as caixas dos bancos e promoveram uma expansão simultânea dos empréstimos e depósitos, que se multiplicaram através do sistema bancário.

3) os bancos comerciais facilitaram essa expansão, ainda mais, utilizando suas reservas de caixa para atender novas solicitações de crédito, geradas em duas ou três ocasiões, por uma desusada

## Comércio e indústria apóiam a resolução

Após a redução de 3% no nível dos depósitos compulsórios dos bancos particulares à ordem do Banco Central, oficializada ontem através da Resolução 96, foi recebida com satisfação pelas lideranças empresariais — tanto do comércio como da indústria — apesar de terem reivindicado junto às autoridades uma diminuição de cinco por cento.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, revelou ao JORNAL DO BRASIL que há bastante tempo vinha reivindicando, junto com outros líderes empresariais, a redução do nível dos depósitos compulsórios "como uma alternativa para a abertura de mais crédito."

Inicialmente, conforme esclareceu, os empresários pretendiam que a redução fosse em nível de 5%, mas, pouco a pouco, os resultados dos estudos na área do Ministério da Fazenda convenceram que "não era conveniente, no momento, uma diminuição maior, uma vez que os 3% significavam alguma coisa."

A decisão do Governo, através do Conselho Monetário Nacional, foi tomada

depois de conversações entre o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, e dirigentes de entidades empresariais do país, entre os quais os Srs. Antônio Carlos do Amaral Osório, Tomás Pompeu Neto e Jesse Pinto Freire.

O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, disse ao JORNAL DO BRASIL e, em seguida, repetiu durante a reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que a redução dos depósitos compulsórios é uma prova de que o seu otimismo em relação às providências que o Governo tomaria para resolver a questão creditícia "não era fruto da influência exercida pelos contatos diários com as autoridades monetárias, mas da análise profunda dos fatos e da abertura que sabia o Ministro Delfim Neto determinaria ao logo sentisse que era chegada a hora."

— Os empresários podem ficar certos de que neste mês, com as medidas já tomadas pelo Governo e pelas que se fizerem necessárias, deixará de haver qualquer vestígio de crise de crédito pa-

## Exportadores não acreditam que preferências do MCE no café possam ser derrubadas

Enquanto os exportadores brasileiros mostravam ontem sua descrença da possibilidade de produtores latino-americanos de café, derrubarem o acordo sobre tarifas especiais entre o Mercado Comum Europeu e grupos de países africanos, tanto no Instituto Brasileiro do Café, quanto no Itamaraty, acredita-se que se conseguirá pelo menos, evitar sua renovação no item referente às importações de café.

O acordo do MCE com os africanos, é um documento regional e assinado bilateralmente com diversos países africanos, sendo considerado da maior importância política e, por isso mesmo, tido pelos técnicos do Governo, como de difícil equacionamento numa reunião como a da Organização Internacional do Café a realizar-se, em Londres, a partir do dia 27, mas necessário de ser denunciado como "altamente lesivo aos interesses americanos."

### NOVA LEGISLAÇÃO

A Comissão Mista do Congresso Nacional incumbida de rever e atualizar a legislação cafeeira do país vai examinar, em reunião marcada para o dia 7 de agosto, em Brasília, o anteprojeto que trata da matéria e cujos pontos básicos foram ontem divulgados no Rio pelo deputado José Richa, relator do assunto.

Esclareceu o Sr. José Richa que o conteúdo do anteprojeto já é do conhecimento do presidente e vice-presidente da Comissão, Senadores Carvalho Pinto e Ben Braga. O primeiro ponto do documento fixa a extinção da quota de contribuição para o café cru e, consequentemente, aplicado o princípio ao café solúvel.

### PARTICIPAÇÃO

O chefe do Escritório do Instituto Brasileiro do Café em Belém, Sr. Milton Cabral, garantiu ontem, que se o Brasil possui hoje cerca de 38% do mercado mundial do produto, mais de 60% dessa cota está comprometida na área de atuação do entreposto, cujas

vendas diretas aumentaram de 340 mil sacas em 1966, para 577 254 em 1967.

Ponderou que essa participação representa apenas uma pequena parcela dentro de um mercado em potencial que, apenas no ano passado, compreendeu US\$ 11,5 bilhões, mais que no mesmo período, a participação brasileira não alcançou a 1% desse total.

Brasília (Sucursal) — Após receber um grão de café em ouro, durante a solenidade de assinatura do quadro definitivo dos funcionários do IBC, o Presidente Costa e Silva afirmou ontem que o "café continua sendo a base principal de nossa riqueza", elogiando ainda o trabalho do IBC, que durante o seu mandato, bateu um recorde nas vendas, que renderam 786 milhões de dólares para o país.

Disse, ainda, que o Brasil está sendo muito disputado pelo cliente, no comércio internacional, mas que em contrapartida quer vender os seus produtos a todo o mundo e o café é o principal produto da lista, "estando o Sr. Calo de Alcântara Machado exercendo uma profícua gestão."

## Russos vão escolher local exato onde instalar usina de xisto em Pindamonhangaba

São Paulo (Sucursal) — Os engenheiros russos da Neftekhimpromexport seguem hoje cedo para Pindamonhangaba para estudar a região e escolher o local exato onde será instalada a usina de exploração do xisto betuminoso da Companhia Industrial de Rochas Betuminosas, que será a maior do Continente.

O complexo industrial, que está sendo totalmente construído na Rússia, terá 3,5 quilômetros de extensão por 500 metros de largura, e será totalmente eletrônico, controlado através de painéis eletrônicos e circuito fechado de televisão.

### ETAPAS

A usina chegará ao Brasil pré-fabricada, sendo apenas parafusada em Pindamonhangaba, com montagem em quatro etapas: a primeira — dentro de 12 meses — produzirá 15 mil metros cúbicos de gás por dia; a segunda — a ser montada dentro de um ano — permitirá

a produção de 500 mil metros cúbicos de gás por dia; a terceira — dentro de 36 meses — possibilitará o fabrico de 1 milhão de metros cúbicos de gás por dia; e a quarta — a ser montada dentro de 48 meses — deixará a usina funcionando com sua capacidade total, com uma produção de 2 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

SE O ASSUNTO É RENDA, A PALAVRA É

**FICREI**

Onde quer que vinque o espírito empreendedor do homem brasileiro, ali estão os olhos da FICREI observando, e os braços da FICREI ajudando a criar novas riquezas para o Brasil e para Você.

### AÇÕES

Veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI:

1965	— 25%
1966	— 30%
1967	— 38%

### LETRAS DE CÂMBIO

Com correção monetária pré-fixada. Títulos ao portador, de aceite da FICREI e emissão das mais sólidas empresas do país. A rentabilidade está sempre perfeitamente ajustada à conjuntura da mercado financeiro nacional.

### LETRAS IMOBILIÁRIAS

Emittidas pela Companhia FICREI de Crédito Imobiliário e garantidas pelo BNH. Aplicação segura e de alta renda para seu capital. Juros de 8%, mais correção monetária integral.

### FINANCIAMENTO

Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A

R. Dr. Bazano, 1302 - Sta. Maria (RS)  
Agências em: Porto Alegre e São Paulo  
Carta de Autorização n.º 164 da B. C. B.  
Capital e Reservas: NC\$ 4.914.007,43  
Aumento de Capital: NC\$ 2.000.000,00  
Total: NC\$ 6.914.007,43

### Adedil

## CHAMADA GERAL para todos os inscritos no fabem

Dia 3 de Agosto, no Clube Militar Av. Rio Branco, 251 - 3.º



## 5.ª ASSEMBLÉIA

das 13 às 17 h. para as antecipações das 17 às 19 h. para apuração e DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS

Lembramos ainda que só serão contemplados os mutuários que estiverem rigorosamente em dia com as suas mensalidades.

Se você ainda não entrou para o FABEM, não perca esta oportunidade, pois nesta assembleia serão distribuídas inúmeras verbas.

Ainda e tempo de V. participar do FABEM. Faça hoje mesmo a sua inscrição e não perca esta oportunidade de adquirir qualquer bem móvel, sem juros, sem reajustamentos e com 50 meses para pagar.

## fabem

Fundo de Autofinanciamento de Bens Móveis

Av. Rio Branco, 151-14.º - Gr. 1407/8/9 - Tels. 31-0773 e 31-1705

**LETRAS DE CÂMBIO REALCRED**  
com renda mensal pré-fixada  
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

## ROBERTO RODRIGUES

Durma tranqüilo. Programe VEJA



# Emprêsa brasileira aplica 6 milhões de dólares para desenvolver Pará e Amapá

Belém (Correspondente) — Uma empresa brasileira — Jari Indústria e Comércio S.A. — realiza, no Pará e no Amapá, as margens do rio Jari, projetos de colonização e de desenvolvimento econômico pioneiros na região amazônica, num investimento que já atinge a seis milhões de dólares (NCr\$ 18 200 milhões).

O diretor-presidente dessa empresa, o General João José Batista Tubino, falando sobre o empreendimento em Monte Dourado, disse que a Jari está buscando uma nova mentalidade e a experimentando, com grande sucesso, numa região nova, em que desenvolve projetos agropecuários e de colonização.

## A AÇÃO

O General João José Batista Tubino disse que a sua empresa, através de filiais que são verdadeiras concentrações de trabalho, de comércio, educação, assistência e convívio social, congregando empregados e as populações esparsas, núcleos de futuras vilas e cidade do Pará e Amapá.

No campo da agropecuária, a companhia mantém um grande número de fazendas e as está distribuindo em grupos, para receber um tipo de gado, assim é que haverá fazendas de engorda (recebem o bezerro desmamado e o mantêm até a época do abate); fazendas de vitela; fazendas de novilhas e fazendas de reprodução.

Numa região de delta, com cheias de grande volume, a Companhia Jari opera nos rios Amazonas, Cajarí, Jari e Paru e mantém sua própria empresa de navegação — a Sion, Ltda. — com 12 unidades e linhas regulares, ligando Belém às suas principais filiais, em navios de porte.

## PROJETOS

O diretor-presidente da Jari disse que o sistema integrado de ação da companhia já está executando alguns dos projetos exaustivamente estudados por seus técnicos, citando, entre eles, o do beneficiamento da castanha, o de experimentação agropecuária de Jarilândia e o chamado Projeto Gmelina.

No Projeto Gmelina — acentuou o General João José Batista Tubino — estão as esperanças de todos os que lutam pelo desenvolvimento econômico da Amazônia. "Por ele, a Companhia Jari pretende plantar, nos próximos 8 anos, 45 mil hectares de floresta na região de Monte Dourado."

A propósito ainda desse projeto, o diretor-presidente da Jari relatou experimentos realizados por técnicos de diver-

# Justiça vai padronizar decisões

Com o objetivo de obter uma real unificação da jurisprudência do Tribunal de Justiça da Guanabara, a comissão de reorganização judiciária vai propor que os recursos de revistas sejam julgados pelas Câmaras Cíveis Reunidas e não pelos Grupos de Câmaras, como ocorre atualmente.

A modificação será justificada com a afirmativa de que os quatro Grupos de Câmaras, que julgam hoje os recursos de revista, nunca conseguem chegar a uma jurisprudência unificada, pelo simples fato de serem quatro órgãos independentes com tendências diversas.

# Polícia acha notas falsas em Niterói

Niterói (Sucursal) — Um derrame de cédulas falsas de NCr\$ 5 mil foi descoberto na cidade pela Polícia Federal, que apreendeu duas cédulas falsificadas, utilizadas por um desconhecido para pagar, uma conta num restaurante e que foram impressas num único clichê, com o número 031519, estampa 2.ª, série 745-A.

As agências bancárias de Niterói não haviam registrado, até ontem, nenhum depósito de cédulas falsas e a Polícia Federal já convocou penitos para descobrir a falsificação, porque acha que os falsários não tiveram tempo para realizar um grande derrame.

# INCANSÁVEIS...



Reatores Elettromar instalados há 25 anos continuam funcionando normalmente — sem vestígio de cansaço! Não faça experiências. Use o melhor.

HÁ 25 ANOS!

**ELETTROMAR**  
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

Atenas Publicidade ...em eletricidade, símbolo de qualidade!

## À PRAÇA

# REVISTA DO RÁDIO E REVISTA DO ESPORTE NÃO FECHARAM

C B R — EDITORES LTDA., proprietários das publicações REVISTA DO RÁDIO E TV e REVISTA DO ESPORTE, comunicam à praça, seus leitores, fornecedores, seus anunciantes e, muito especialmente, ao meio publicitário e bancário que nada tem a ver com REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA., antigos editores das citadas revistas.

C B R — EDITORES LTDA.

João de Oliveira Filho  
Paschoal Tramontano (P)

# Tribunal de Justiça quer aposentar juiz que se diz doente

O Tribunal de Justiça da Guanabara decidiu ontem, em sessão plenária, submeter a exame médico, para fins de aposentadoria compulsória, o Juiz da 1.ª Vara de Família, Sr. Ansel-

mo de Sá Ribeiro, que há anos não exerce suas funções e vem usando de licenças para tratamento de saúde.

Na mesma sessão o Tribunal de Justiça escolheu os dois novos desembargadores substitutos para ocuparem as vagas deixadas por recentes nomeações para desembargador. A escolha recaiu nos juizes Bandeira Stampa e Graccho Aurélio de Sá Viana Pereira de Vasconcelos.

O Juiz Anselmo de Sá Ribeiro era

o mais antigo dos juizes de Direito da Guanabara. Por isso, tinha o direito de ser promovido a desembargador no mês passado, quando se deu uma vaga a ser preenchida por antiguidade. Entretanto, o Tribunal de Justiça, usando da faculdade que lhe foi outorgada pela nova Constituição, recusou o magistrado por dois terços de votos e elegeu o Sr. Alcino Pinto Falcão.

Agora os desembargadores vão

partir para uma nova etapa no afastamento do Juiz Anselmo de Sá Ribeiro, que, embora impossibilitado de trabalhar há vários anos, vem se recusando a requerer aposentadoria. A atitude do Tribunal foi motivada pela falta de juizes no quadro da magistratura carioca, pois o afastamento permanente do Sr. Anselmo de Sá Ribeiro importa na convocação de um juiz-substituto para ocupar o seu lugar.



# B.G.B. - BANCO GERAL DO BRASIL S.A.

Fundado em Assembleia realizada em 8 de Abril de 1958 pela fusão do Banco Monteiro de Castro S.A. com o Banco Moreira Gomes S.A., aprovada pelo Banco Central do Brasil em 16 de abril de 1968.

Carta Patente n.º 2571 C.G.C. Inscrição n.º 04.921.391  
Matriz: Rua 15 de Novembro, 188 — Belém — Estado do Pará  
Caixa Postal n.º 22 — Tel.: 1766 — Eno. Telefático GEBANK

## Diretoria

OCTAVIO GOUVEA DE BULHÕES  
Pres. do Cons. de Administração  
DENIO CHAGAS NOGUEIRA  
Diretor-Presidente  
SILVIO GRANDINETTI  
Diretor Geral

## Diretores Conselheiros

OCTAVIO MENDONÇA  
JOSE LUIZ MOREIRA DE SOUZA  
ANTONIO DA GRACA BRANDAO  
RODRIGUES DOS SANTOS

## Diretores Executivos

ARY WADDINGTON  
MARIO LUCAS DE ARAUJO SILVA  
FREDERICO UHL  
ANTONIO NICOLAU VIANNA  
DA COSTA  
ALBERTO CASTELO BRANCO  
BENDAHAM  
JOSE MONTE VERNE RODARTE  
Conselheiros Fiscais  
PAULO CORDEIRO DE AZEVEDO  
ALTAIR BURLAMAQUI DE  
SOUZA MARTINS  
JURANDIR MURTA ROCHA  
HERMINIO PESSOA  
EDGARD PROENÇA  
HELIO COUTO DE OLIVEIRA

## DEPARTAMENTOS

ESTADO DA BAHIA  
Salvador - Av. Estados Unidos, 1-A  
ESTADO DA GUANABARA  
Direção Geral - Rua da Alfândega, 27  
Alfândega - Rua da Alfândega, 27  
Copacabana - Av. N.S. de Copacabana, 388-C  
Leblon - Av. Ataulfo de Paiva, 1180-A  
Rio Branco - Av. Rio Branco, 155  
(Em instalação)  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
Belo Horizonte - Av. Afonso Pena, 744  
Juiz de Fora - Praça João Pessoa, 8  
ESTADO DO PARÁ  
Belém - Sede - Rua 15 de Novembro, 188

"Moreira Gomes" - (Ag.) R. 15 de  
Novembro, 188  
Brasil - Travessa D. Pedro, 688 - Belém  
São Braz - Av. Pres. Vargas, 382 - Belém  
Castanhal - Av. Barão do Rio Branco, 2993  
Santarém - Rua João Pessoa, 231  
ESTADO DO MARANHÃO  
São Luiz - Praça Dr. João Lisboa, 432  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Correas - Praça Luiz Furtado da Rosa, 8  
Pedro do Rio - Est. União e Indústria, 1927  
Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 904  
Pósse - Praça 20 de Julho, 26  
S. J. Rio Preto -  
R. Paulo Franco Werneck, 532  
Três Rios -  
Rua Condessa do Rio Novo 1893

ESTADO DE SÃO PAULO  
São Paulo - Rua da Guitanda, 77  
Diadema - Pça. B. Jesus de Piraporinha,  
2054  
ESTADO DO AMAZONAS  
Ag. Manaus - (Em instalação)  
ESTADO DE PERNAMBUCO  
Ag. Recife - (Em instalação)  
CORRESPONDENTE DO SLOMAN  
BANK  
Hamburgo, Alemanha

Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior

## BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968 COMPREENDENDO MATRIZ E DEPARTAMENTOS

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL			CAPITAL:		
EMPRESTIMOS			DE DOMICILIADOS NO PAÍS	4.000.000,00	
A PRODUÇÃO	11.028.593,18		DE DOMICILIADOS NO EXTERIOR	—	4.000.000,00
AO COMÉRCIO	10.411.142,18		AUMENTO DE CAPITAL	—	112.153,56
A ATIVIDADES NÃO ESPECIFICADAS	9.427.701,23		CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO	—	1.624.156,22
AO GOVERNO FEDERAL	—		RESERVA E FUNDOS	—	5.606.309,78
A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	—		EXIGÍVEL		
A AUTARQUIAS	—		DEPÓSITOS		
A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	59.809,54		A VISTA E A CURTO PRAZO		
EM LETRAS HIPOTECARIAS	—	30.927.246,13	DO PÚBLICO	50.990.631,55	
OUTROS CRÉDITOS			DE DOMICILIADOS NO EXTERIOR	24.182,57	
BANCO CENTRAL - RECOLHIMENTOS	3.185.473,00		DE ENTIDADES PÚBLICAS	636.653,32	51.871.467,44
CHEQUES, DOCUMENTOS E ORDENS EM COMPENSAÇÃO E A RECEBER	6.329.472,31		A MÉDIO PRAZO		
ADIANTAMENTOS SOBRE CAMBIAIS E CONTRATOS DE CAMBIO	5.585.999,70		DO PÚBLICO		
SALDOS DEVEDORES EM CONTAS DE DEPÓSITOS	1.677.339,55		— A PRAZO FIXO	NCr\$ 143.413,57	
CRÉDITOS EM LIQUIDAÇÃO	—		— COM CORREÇÃO MONETÁRIA	NCr\$ 955.783,23	
ACIONISTAS CAPITAL A REALIZAR	—		DE ENTIDADES PÚBLICAS	—	1.103.196,80
DEVEDORES POR CRÉDITOS LIQUIDADOS NO EXTERIOR	206.484,94		OUTRAS EXIGIBILIDADES		
CORRESPONDENTES NO PAÍS	3.178.019,82		CHEQUES E DOCUMENTOS A LIQUIDAR	3.012.238,77	
MATRIZ, DEPARTAMENTOS E CORRESPONDENTES NO EXTERIOR - EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	20.508.316,96		COBRANÇA EFETUADA EM TRANSITO	—	
MATRIZ, DEPARTAMENTOS E CORRESPONDENTES NO EXTERIOR - EM MOEDA NACIONAL	48.160.880,20		ORDENS DE PAGAMENTO	4.464.969,68	
OUTRAS CONTAS	8.577.531,48	97.409.518,56	CORRESPONDENTES NO PAÍS	1.078.626,04	
VALORES E BENS			MATRIZ, DEPARTAMENTOS E CORRESPONDENTES NO EXTERIOR - EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	12.302.276,20	
TÍTULOS À ORDEM DO BANCO CENTRAL	1.465.502,46		MATRIZ, DEPARTAMENTOS E CORRESPONDENTES NO EXTERIOR - EM MOEDA NACIONAL	44.722.948,17	
LETRAS DO TESOURO NACIONAL E TÍTULOS FEDERAIS	569.188,73		DEPARTAMENTOS NO PAÍS	5.123.344,66	70.702.301,72
TÍTULOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	62.279,63		OBRIGAÇÕES (Especiais)		
VALORES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	908.976,15	3.005.947,17	RECEBIMENTOS POR CONTRA DO TESOURO NACIONAL	355.160,37	
OUTROS VALORES	—	1.140.321,06	REDESCONTOS E EMPRESTIMOS NO BANCO CENTRAL	1.922.418,97	
BENS			REFINANCIAMENTO A PRODUÇÃO	2.369.455,63	
IMOBILIZADO			DEPÓSITOS OBRIGATORIOS - FGTS	331.564,91	
IMÓVEIS DE USO, REAVALIAÇÃO E IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO	1.665.859,53		OBRIGAÇÕES POR REFINANCIAMENTOS E REPASSES OFICIAIS	1.486.115,15	
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	1.084.676,67		IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	54.903,00	
ALMOXARIFADO	143.963,03	2.894.499,23	OBRIGAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	630.020,00	
INSTALAÇÃO DA SOCIEDADE	—		OBRIGAÇÕES POR COMPRA DE IMÓVEIS	387.998,00	
RESULTADO PENDENTE			OUTRAS CONTAS	2.081.967,02	9.719.618,07
DESPESAS OPERACIONAIS	—		RESULTADO PENDENTE		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	—		RENDAS OPERACIONAIS	—	
PERDAS DIVERSAS	—		OUTRAS RENDAS	—	
DESPESAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	38.870,92	38.870,92	LUCROS E LUCROS EM SUSPENSÃO	—	
LUCROS E PERDAS	—		RENDAS E LUCROS EM SUSPENSÃO	—	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			RENDAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	347.751,49	
			LUCROS E PERDAS	—	347.751,49
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO	—	79.551.149,51
					219.107.793,81

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO			CRÉDITO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DESPESAS OPERACIONAIS			SALDO ANTERIOR		137.877,19
JUROS SOBRE DEPÓSITOS À VISTA E A CURTO PRAZO	118.057,78		RENDAS OPERACIONAIS		
JUROS SOBRE DEPÓSITOS MÉDIO PRAZO	57.917,54		JUROS E DESCONTOS:		
JUROS SOBRE OUTRAS EXIGIBILIDADES	70.773,44		SOBRE EMPRESTIMOS À PRODUÇÃO E AO COMÉRCIO	861.940,27	
JUROS SOBRE OPERAÇÕES COM O BANCO CENTRAL	0,01	246.748,77	SOBRE EMPRESTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS E A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.538,32	
DESPESAS DE COMISSÕES	—	65.844,31	OUTROS	688.663,07	1.564.161,66
DESPESAS DE CORREÇÃO MONETÁRIA	—	50.765,09	CORREÇÃO MONETÁRIA		
DESPESAS DE REDESCONTOS	—	233.046,45	SOBRE EMPRESTIMOS À PRODUÇÃO E AO COMÉRCIO	—	
RESULTADOS DE CAMBIO	—	1.505.833,62	SOBRE EMPRESTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS E A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	—	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			OUTROS	—	
HONORÁRIOS DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL	—	164.872,92	COMISSÕES E TAXAS:		
PESSOAL:			SOBRE EMPRESTIMOS À PRODUÇÃO E AO COMÉRCIO	1.084.572,12	
VENCIMENTOS	1.186.576,48	1.675.270,79	SOBRE EMPRESTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS E A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.935,06	1.801.303,49
OUTRAS REMUNERAÇÕES	488.694,31	322.716,02	OUTRAS	712.796,31	2.597.310,50
ENCARGOS SOCIAIS	—	178.334,47	RESULTADO DE CAMBIO	—	6.363.775,65
IMPOSTOS E TAXAS	—	117.722,17	OUTRAS RENDAS		
MATERIAL DE EXPEDIENTE CONSUMIDO	—	—	ALUGUEIS E OUTRAS	—	636.272,82
DESPESAS GERAIS:			LUCROS DIVERSOS		
ALUGUEIS	48.762,72	632.809,92	RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS COMPENSADOS EM TRANSAÇÕES E REAJUSTES DE VALORES PATRIMONIAIS	—	14.297,25
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	98.588,06	63.156,51	OUTROS	—	14.297,25
OUTRAS	745.458,24	3.414.682,60			
DESPESAS DE INSTALAÇÕES	—	—			
PERDAS DIVERSAS					
EM OPERAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, EM TRANSAÇÕES E REAJUSTES DE VALORES PATRIMONIAIS	—	—			
OUTRAS	—	—			
AMORTIZAÇÃO DE IMÓVEIS, MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	—	73.754,73			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO					
FUNDO DE RESERVA LEGAL	—	14.641,64			
FUNDOS DE RESERVAS ESPECIAIS	—	218.910,31			
FUNDO DE PREVISÃO	—	669.637,14			
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS À RAZÃO DE 12% a	—	197.198,05			
					7.151.222,91

BELEM (PA), 28 DE JUNHO DE 1968.

VISTO DO CONSELHO FISCAL

(a) DENIO CHAGAS NOGUEIRA  
Diretor-Presidente  
(a) SILVIO GRANDINETTI  
Diretor-Geral

(a) PAULO CORDEIRO DE AZEVEDO  
(a) ALTAIR BURLAMAQUI DE SOUZA MARTINS  
(a) JURANDIR MURTA ROCHA

(a) RACHED M. J. THAMI  
Cont. Reg. CRC - PA - 31-15



## Ajuda de Israel no átomo é pacífica, diz Cavalcanti

O Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, esclareceu ontem que a visita de técnicos israelenses ao Brasil nada tem a ver com a

produção de armas nucleares, visando apenas à aplicação pacífica da energia atômica.

O trabalho mútuo decorre de acordo firmado em dezembro de 1967 entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Comissão de Energia Atômica de Israel, que tem proporcionado um intercâmbio científico através de cursos, conferências e trabalhos práticos.

O acordo fixa os seguintes pontos:

a) solução dos problemas de alimentação e abastecimento, através da irradiação de produtos agrícolas, com especial atenção para os de importância para o Nordeste; b) aplicação de radioisótopos na hidrologia, para a localização e avaliação de águas subterâneas, principalmente no Nordeste; c) técnica de espectrometria de massa, com aplicação para análise de urânio; d) aplicação de radioisótopos na indústria.

Acrescentou o Ministro Costa Cavalcanti que foi dada a mais ampla publicidade a todos esses trabalhos e que os cursos e trabalhos práticos foram franqueados a técnicos brasileiros interessados. afirmou que os relatórios serão "devidamente publicados" e que o Brasil poderá utilizar os conhecimentos adquiridos com os técnicos israelenses para dar assistência a países que se defrontam com os mesmos problemas.

## Juristas debatem a última Constituição no Curso de Altos Estudos Brasileiros

O jurista Canabarro Reichart defendeu o fortalecimento do Poder Executivo na Constituição de 1967, mas o ex-presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, Sr. José Ribeiro de Castro, classificou-o como um fato que "encobre anseios ditatoriais". O debate se deu em sessão do Curso de Altos Estudos Brasileiros.

Na sessão dedicada ao exame das palestras do Vice-Presidente Pedro Aleixo e do presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Luis Gallotti — realizadas anteriormente — o professor Haroldo Valadão declarou que a nova Carta fortaleceu o Tribunal.

### PAPEL DO SUPREMO

Ao ex-procurador-geral da República coube falar sobre o papel do STF, dentro da nova Constituição, na garantia das liberdades democráticas. afirmou que esta função, dentro da Carta de 1967, é praticamente a mesma que a Constituição de 1946 dava ao STF, "só que mais forte ainda".

O professor considerou que o papel principal do STF é a garantia dos direitos políticos e individuais, e das liberdades em todos os seus aspectos. Enquanto pela Carta de 1946 o STF devia defender a Constituição e a lei federal, na Constituição de 1967 o órgão teve seus poderes aumentados para decretar a inconstitucionalidade das leis, estaduais ou federais, mediante representação do procurador-geral da República.

Lembrou que no ano passado o Presidente Costa e Silva baixou um decreto-lei sobre aluguéis que o STF julgou inconstitucional, obrigando o Executivo a enviar uma mensagem ao Congresso sobre o assunto contendo um projeto de lei.

### DEFESA ECONÔMICA

O procurador do Conselho Administrativo de Defesa Econômica foi perguntado sobre como a Constituição de 1967 "defende o povo dos efeitos do poder econômico". O Sr. Benjamin Nunes Machado declarou que a nova Carta prestou mais do que a anterior o dispositivo legal que determina a repressão ao abuso do poder econômico, seja pela formação de trusts, agrupamentos de empresas ou práticas anticomerciais.

Recordou que a repressão ao abuso do poder econômico surgiu de uma ideia defendida pelo Sr. Agamenon Magalhães em 1945, inserida em um anexo da Constituição de 1946 através de seu Artigo 148. Para a regulamentação desse artigo foi feito um projeto de lei que tramitou durante 16 anos no Congresso, sendo aprovada somente em 1962 através da lei 4.137, que criou o CADE. Na nova Constituição, foi mantido o dispositivo pelo Artigo 157, e o conceito de repressão ao poder econômico ampliado ainda mais.

### PODER JOVEM

O ex-presidente da IAB foi escolhido para responder uma pergunta baseada na afirmação do presidente do STF, Ministro Luis Gallotti, que, em uma sessão anterior do curso, afirmou que não se deve colocar os antagonismos atuais em termos de juventude e maturidade.

O chamado Poder Jovem — disse o Sr. José Ribeiro de Castro — não é senão uma reprodução da mesmíssima posição sempre assumida pela juventude na história. A situação atual só cresce de importância devido ao progresso dos meios de comunicação de massas, mas, no fundo, é o mesmo inconformismo de sempre. Disse ainda que para resolver o aparente conflito entre o Poder Jovem e a maturidade, cabe ao legislador constituinte criar condições necessárias para o atendimento das aspirações de ensino e educação da juventude.

### FORTELECIMENTO DO EXECUTIVO

A pergunta sobre a fixação dos diversos Poderes na Constituição de 1967, e as diferenças marcantes, desse assunto, entre esta e a Carta de 1946 coube ao Sr. Canabarro Reichart, para quem "uma das mais profundas modificações impostas pela nova Constituição foi exatamente a organização dos três Poderes".

A Constituição de 1967 aparentemente conservou

composição clássica dos três Poderes, mas eles agora só na forma são iguais.

Declarou que muitos comentaristas das Constituições achavam que o presidencialismo, existindo tantos poderes nas mãos do Presidente da República, acabaria se tornando uma ditadura, o que só seria impedido pelo equilíbrio entre o Executivo, Legislativo e o Judiciário.

Quando o Sr. Janio Quadros renunciou e a Presidência da República esteve ocupada pelo Sr. João Goulart, foi implantado o parlamentarismo no Brasil por medo da soma de poderes que teria o então Vice-Presidente. Essa forma de governo, entretanto, logo foi abandonada porque demonstrou sua incapacidade.

Veu então a Revolução em 1964, que mudou inteiramente a fisionomia dos poderes, pois o Marechal Castelo Branco, ao editar o Ato Institucional n.º 2, já verificara que o Legislativo não funcionava bem e se mostrava muito lento para fazer as leis.

Em defesa de sua tese citou o fato de que o Banco Central levou 30 anos para ser criado, pois o projeto de sua criação andou durante esse período em tramitação na Câmara dos Deputados. Lembrou uma palestra do Sr. Carlos Medeiros em que esse jurista citou uma estatística do período 1946-1958, pela qual, nesses 12 anos, o Legislativo havia votado cerca de duas mil leis enquanto o Executivo havia feito mais de 22 mil decretos-leis.

O Sr. Canabarro Reichart ressaltou que o Ato Institucional n.º 2 não diminuiu as atribuições do Legislativo, "mas até os ampliou, pois lhe deu o papel de fiscalizador dos atos do poder Executivo".

Essa inovação — incorporada na Constituição de 1967 — em vez de diminuir o papel do Legislativo deu-lhe até mais força, e terminou com a dissidência entre os poderes Legislativo e Executivo que existia antes.

### DEFESA DO LEGISLATIVO

Após as declarações do Sr. Canabarro Reichart, o ex-presidente do IAB pediu a palavra e, bastante aplaudido, refutou as suas teses.

Tenho observado ultimamente — declarou — uma tendência no mundo inteiro para minimizar, e até mesmo desvalorizar, o Poder Legislativo, o que encobre anseios ditatoriais. Para o Sr. José Ribeiro de Castro, "a função dos governantes é preparar as massas para que elas, transformadas em povo, possam decidir sobre os seus destinos".

A ineficiência do Legislativo é apenas o resultado da falta de preparação das massas para escolher seus representantes — disse o ex-presidente do IAB — Ninguém ignora a demora do Legislativo em fazer leis, mas todos conhecem também a rapidez dos ditadores em fazer decretos-leis, que não são debatidos por ninguém e representam apenas a expressão da sua vontade pessoal.

Recordou que a ditadura de 1937 substituiu as leis elaboradas pelo Legislativo pelos decretos-leis do Executivo, e julgou o decreto-lei do Presidente Costa e Silva sobre aluguéis, considerado inconstitucional pelo STF, como "uma experimentação dessa prática".

A solução é, pois, a preparação das massas para escolher melhor seus representantes, e o fortalecimento do Legislativo, pois ele representa em sua última análise o povo, de quem emana o poder.

Ao desembargador Osvaldo Teófilo coube uma pergunta sobre Constituição e desenvolvimento, tendo ele afirmado que "uma constituição só se justifica se representa os verdadeiros anseios do povo".

## Vicentinas vão mudar de hábitos

As vicentinas passarão por profundas transformações, principalmente no sentido que até agora davam ao espírito de ser paternalista para se tornar fraternal", segundo anunciou ontem a irmã Alzira Espinghaus, provincial-geral da Irmandade São Vicente de Paula, ao regressar ontem de Roma.

A irmã Alzira, representante brasileira na Assembleia Extraordinária da Irmandade, realizada em Roma, explicou que mesmo com as modificações as vicentinas continuarão com seus propósitos essenciais de prestar caridade aos pobres e que seus claustrais continuarão a ser as salas dos hospitais.



## B.G.I. - BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.

Carta patente n.º 67/1.472 de 26-06-67 - Cad. Geral Cont. n.º 17245614

Sede: Belo Horizonte - Rua Espírito Santo, 605 - 17.º andar - telefone - 24.381

Balanco Geral em 28 de Junho de 1968

ATIVO		PASSIVO	
	NC\$		NC\$
<b>A - DISPONÍVEL</b>		<b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>	
CAIXA E BANCOS	3.854.622,13	CAPITAL	5.000.000,00
FUNDO B. G. I. RENDA MENSAL		FUNDO DE RESERVA LEGAL	120.117,55
BANCOS C/ MOVIMENTO	45.020,72	FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	540.000,00
<b>B - REALIZÁVEL</b>		OUTRAS RESERVAS	50.866,08
BANCOS - C/ VINCULADA (F. G. T. S.)	15.330,57	<b>G - EXIGÍVEL</b>	
DEV. P/ RESPONSABILIDADES CAMBIAIS E EMPRÉSTIMOS		ACEITES CAMBIAIS E OPERAÇÕES	39.919.967,79
EM CONTAS CORRENTES RES. 21	41.446.232,69	REFINANÇIADAS RES. 21	
DEV. P/ RESPONSABILIDADES CAMB. FINAME	1.359.567,09	ACEITES E OUTRAS RESPONSABILIDADES	
TÍTULOS DESCONTADOS	1.781.024,51	P/ CAMBIAIS-FINAME	1.359.567,09
EMPRÉSTIMOS EM C/ DE PARTICIPAÇÃO	209.243,66	OUTRAS CONTAS	2.053.460,33
FINANCIAMENTOS	345.354,10	DEPOSITO A PRAZO FIXO C/ COR. MONET.	6.541.823,00
DIVERSOS	1.338.156,72	DIVIDENDOS A PAGAR	350.064,08
TÍTULOS DE NOSSA PROPRIEDADE	49.613.059,74	<b>FUNDO B. G. I. RENDA MENSAL</b>	
ACÇÕES, APÓLICES E DEBENTURES	2.443.216,57	PARTICIPANTES C/ CAPITAL	301.500,00
OBRIG. DO TESOURO NACIONAL		LUCROS A PAGAR	7.159,64
TÍT. REAJUSTÁVEIS	2.400,92	<b>H - RESULTADOS PENDENTES</b>	
<b>FUNDO B. G. I. RENDA MENSAL</b>		CONTAS DE RESULTADO	56.018,62
DEVEDORES POR CESSÃO DE CRÉDITO	54.630,00	FUNDO B. G. I. RENDA MENSAL	
TÍTULOS DE RENDA	50.900,00	JUROS, COMISSÕES E TAXAS DIFERIDAS	52.361,08
<b>C - IMOBILIZADO</b>		<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
MATERIAL DE EXPEDIENTE	10.856,36	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	58.109.409,02
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	83.655,52	E EM CUSTODIA	51.556.849,13
INSTALAÇÕES	3.650,33	OUTRAS CONTAS	
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>FUNDO C. C. A. DECRETO 157</b>	1.054.227,72
VALORES CAUCIONADOS	86.753.459,02	<b>FUNDO B. G. I. RENDA MENSAL</b>	
OUTRAS CONTAS	51.530.849,13	GARANTIAS DIVERSAS	
VALOR DO C. C. A. - DECRETO 157	1.054.227,72		
<b>FUNDO B. G. I. RENDA MENSAL</b>			
TÍTULOS EM GARANTIA	279.900,00		
VALORES EM GARANTIA	317.400,00		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>196.000.602,16</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>196.000.602,16</b>

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
	NC\$		NC\$
<b>DESPESAS GERAIS</b>		<b>SALDO ANTERIOR</b>	181.421,31
DESP. DIVERSAS, VIAGENS, HONORÁRIOS, PUBLICIDADE, ETC.	861.398,74	<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS DO SEMESTRE</b>	
MATERIAL CONSUMIDO	24.165,45	COMISSÕES, JUROS, DESCONTOS, JÁ DEDUZIDOS OS DO SEMESTRE FUTURO	1.658.024,57
<b>DESPESAS DE IMPOSTOS</b>			
IMPOSTOS PAGOS NESTE SEMESTRE	44.037,12		
<b>FUNDO DE DEPRECIACÃO</b>			
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	4.212,34		
INSTALAÇÕES	237,50		
<b>FUNDO DE RESERVA LEGAL</b>			
	47.508,22		
<b>FUNDO DE RESERVA ESPECIAL</b>			
	500.000,00		
<b>DIVIDENDOS A PAGAR</b>			
	350.064,08		
<b>LUCROS SUSPENSOS</b>			
	48.141,73		
<b>TOTAL DO DÉBITO</b>	<b>1.879.755,88</b>	<b>TOTAL DO CRÉDITO</b>	<b>1.879.755,88</b>

BELO HORIZONTE, 28 DE JUNHO DE 1968

DENIO CHAGAS NOGUEIRA  
Diretor-Presidente  
SILVIO GRANDINETTI  
Diretor-Geral  
MÁRIO LUCAS DE ARAÚJO SILVA  
Diretor-Executivo  
ARY WADDINGTON  
Diretor-Executivo  
GERALDO CORRÊA FILHO  
Diretor-Executivo  
PIETRÂNGELO VIVACQUA DE BIASI  
Diretor-Executivo

LUIZ CARLOS LEITE GUIMARÃES  
Vice-Presidente  
MANOEL GONÇALVES PAVÃO JUNIOR  
Vice-Presidente  
CLAUDIO MANOEL DE CAMPOS  
Vice-Presidente

VISTO DO CONSELHO FISCAL  
ANTÔNIO MOURA  
JOSE DE OLIVEIRA NETO  
VICENTE ASSUMPÇÃO

Antônio Heleodoro dos Santos Junior  
Tec. Cont. - Reg. 8266 - CRC - MG



## C.G.C. - COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

Carta patente II 264 de 07-01-1966

Inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 17.160.847

Sede: Belo Horizonte - Rua Espírito Santo, 605 - 11.º andar - a/11/05/07/09 Fone: 22-3762

Balanco Geral em 28 de Junho de 1968

ATIVO		PASSIVO	
	NC\$		NC\$
<b>A - DISPONÍVEL</b>		<b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>	
CAIXA E BANCOS	700.415,41	CAPITAL	2.000.000,00
DEPOSITO A ORDEM DO BANCENTRAL	105.194,27	AUMENTO DE CAPITAL	1.000.000,00
<b>B - REALIZÁVEL</b>		RESERVA P/ AUMENTO DE CAPITAL	1.000.000,00
BCCS C/ VINCULADA - FGTS	6.145,04	OUTRAS CONTAS	76.924,52
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	7.124.702,40	<b>G - EXIGÍVEL</b>	
CRÉDITO AO CONSUMIDOR	45.753.605,74	ACEITES CAMB. CAPITAL DE GIRO	7.129.819,95
TÍTULOS DESCONTADOS	3.961.820,40	ACEITES CAMB. CRÉDITO AO CONSUMIDOR	44.327.503,14
OUTRAS CONTAS	1.141.320,45	DIVIDENDOS A PAGAR	67.506,98
TÍTULOS DE N/ PROPRIEDADE	57.621.174,31	OUTRAS CONTAS	2.537.960,04
ACÇÕES	23.447,00	<b>H - RESULTADOS PENDENTES</b>	
<b>C - IMOBILIZADO</b>		LUCROS SUSPENSOS	90.644,32
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	36.262,56	RENDA DE DESCONTOS SEM. FUTURO	12.973,54
MATERIAL DE EXPEDIENTE	14.610,79	RENDA DE COMISSÃO SEM. FUTURO	25.873,35
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
VALORES CAUCIONADOS	104.672.935,54	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA E EM CUSTODIA	104.672.935,54
OUTRAS CONTAS	46.981.311,55	OUTRAS CONTAS	46.981.311,55
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>209.918.511,73</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>209.918.511,73</b>

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
	NC\$		NC\$
<b>DESPESAS DE IMPOSTOS</b>		<b>RESULTADOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS DO SEMESTRE</b>	
IMPOSTOS PAGOS NESTE SEMESTRE	22.078,05	COMISSÕES, JUROS, DESCONTOS	1.000.000,13
<b>DESPESAS GERAIS</b>			
PUBLICIDADE, HONORÁRIOS, VIAGENS, ETC.	365.492,27		
MATERIAL CONSUMIDO	10.938,42		
<b>FUNDO DE DEPRECIACÃO</b>			
MOBÍVEIS E UTENSÍLIOS	3.808,28		
<b>FUNDO DE RESERVA LEGAL</b>			
	34.518,81		
<b>DIVIDENDOS</b>			
	62.558,98		
<b>RESERVA P/ AUMENTO DE CAPITAL</b>			
	500.000,00		
<b>LUCROS SUSPENSOS</b>			
	90.644,32		
<b>TOTAL DO DÉBITO</b>	<b>1.000.005,13</b>	<b>TOTAL DO CRÉDITO</b>	<b>1.000.005,13</b>

BELO HORIZONTE, 28 DE JUNHO DE 1968

SILVIO GRANDINETTI  
Diretor-Superintendente  
MÁRIO LUCAS DE ARAÚJO SILVA  
Diretor de Operações  
ARY WADDINGTON  
Diretor  
WALDEVINO FERNANDES DA COSTA  
Diretor

VISTO DO CONSELHO FISCAL:  
VICENTE ASSUMPÇÃO  
HUGO ALVES GARCIA  
OSWALDO ARAÚJO

RUBENS DE AZEVEDO CARVALHO FILHO  
Tec. Cont. - Reg. 13091 - CRC - MG

## SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

### SORTEIO DE JULHO 1968

B S A  
U G F  
J A L  
R L J  
E T P  
K I X

Pagamento a partir do dia 2 de agosto, mediante apresentação do documento de identidade. (P)

SEDE SOCIAL  
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUATRO  
EDIFÍCIO SULCAP - RIO DE JANEIRO



## Glória pede verbas para fazer obras

Um pedido de liberação da verba de NCr\$ 270 mil para as obras de reconstrução do plano inclinado do Outeiro da Glória foi enviado ontem ao Governador Negrão de Lima pelo provedor da Irmandade de N. S. da Glória, Sr. André Amorim, pois as obras estão paralisadas há dois anos por falta de verbas.

O pedido foi justificado com a proximidade da festa de N. S. da Glória — no próximo dia 15 — e pela pouca frequência dos fiéis, pois o morro na situação em que se encontra fica com o acesso bastante dificultado. Além do mais, a ideia de reconstrução partiu do próprio Governo, que ainda não tomou qualquer providência.

## Santa Teresa não perderá seus bondes

A Secretaria de Serviços Públicos informou ontem que não pretende extinguir, mesmo a longo prazo, os bondes de Santa Teresa, explicando que a redução do número de carros, de 18 para nove, é temporária, porque os outros sete bondes retornarão ao tráfego logo que as oficinas da CTC terminem os reparos.

A medida que esses bondes voltem a trafegar, os ônibus colocados pela CTC para substituí-los irão sendo recolhidos para serem aproveitados em outras linhas fora do bairro. Atualmente, a população de Santa Teresa vem sendo atendida por 14 ônibus e nove bondes, sendo que a passagem destes é mais cara NCr\$ 0,50 do que a dos ônibus, que cobram NCr\$ 0,25.

## Coronel Zenóbio matou-se

O tenente-coronel Paulo Renato Zenóbio da Costa, adjunto na 3.ª Divisão do Estado-Maior do Exército, suicidou-se na tarde de ontem, atirando-se do sexto andar do prédio interno do Ministério do Exército. Os motivos do gesto não foram esclarecidos ainda.

Sobrinho do Marechal Zenóbio da Costa, o militar, que completaria 41 anos no dia 12, vinha apresentando sintomas de depressão nervosa, agravada recentemente, desde a morte de seu pai, ocorrida há pouco tempo.

### ESTUDIOSO

O tenente-coronel Paulo Renato era um militar estudioso, possuía todos os cursos de sua carreira. Completaria este mês um ano no posto de tenente-coronel. O militar residia na Tijuca.

## Senado verá nome de Auro para Espanha

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou mensagem ao Senado indicando o Senador Auro de Moura Andrade para exercer o cargo de Embaixador na Espanha. A mensagem foi despachada para a Comissão de Relações Exteriores, que dará o seu parecer.

O documento declara que a indicação é feita de acordo com a Constituição, que dispõe: "Com licença de sua Câmara, poderá o deputado ou senador desempenhar missões temporárias de caráter diplomático ou cultural."

## Colisão mata 6 e fere 25 em S. Sepé

Porto Alegre (Sucursal) — Seis pessoas morreram e 25 ficaram feridas, em consequência da colisão ocorrida anteontem à noite, no município de São Sepé, entre um ônibus da linha P. Alegre—Santa Maria e um caminhão cargueiro do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem.

# Liminar impede a apreensão de ônibus multado

Os ônibus não serão mais apreendidos pelo Departamento de Trânsito em garantia de pagamento de multas. O juiz da 4.ª Vara da Fazenda, Sr. João Francisco Gonçalves Neto, concedeu ontem liminar no mandado de segurança impetrado pelo sindicato patronal.

O juiz Gonçalves Neto determinou ainda que o Departamento de Trânsito se abstenha de cobrar dos proprietários de ônibus as multas impostas aos motoristas. Com a liminar, ficou afastada a ameaça de greve dos ônibus.

### VIRAVOLTA

Com a mudança do juiz da 4.ª Vara da Fazenda, o Sindicato dos Proprietários das Empresas de Transportes de Passageiros conseguiu que a liminar anteriormente negada pelo juiz Davi Mussa fosse concedida pelo juiz Gonçalves Neto.

No despacho, o magistrado afirmou que a apreensão dos ônibus não é meio hábil para garantir a cobrança das multas, pois existe o executivo fiscal para este fim.

Informou-se que o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, vai pedir ao presidente do Tribunal de Justiça que casse a liminar concedida pelo juiz Gonçalves Neto.

### MATRÍCULA

O Departamento de Trânsito estuda a reimplantação da matrícula dos motoristas de ônibus em veículos determinados, extinta na gestão do coronel Américo Fontenelle e aventada por todas as administrações subsequentes, inclusive a do comandante Celso Franco.

Quando foi extinto, o antigo sistema de cadastramento já era totalmente inadequado, em virtude do grande número de motoristas de ônibus e da dificuldade de manuseamento dos arquivos, que ficavam cada vez mais imprecisos.

A volta do sistema de matrículas é resultado das exigências dos proprietários de empresas de ônibus à Secretaria de Segurança. Desta forma, caberia aos motoristas o pagamento das multas resultantes de infrações das normas de trânsito, enquanto as empresas se responsabilizariam apenas pelas multas aplicadas por irregularidades dos veículos.

O sistema será reimplantado mediante o uso do cadastro do imposto de prestação de serviços, da Secretaria de Finanças, como base para o restabelecimento e controle do nada consta do motorista.

### PRAZO ENCERRADO

Encerrou-se ontem o prazo para pagamento, na Secretaria de Finanças, da taxa necessária ao emplacamento dos carros com placas terminadas em números ímpares. O Departamento de Trânsito informou que os motoristas que não pagaram a taxa e, consequentemente, não emplacaram seus veículos estão sujeitos a ser multados em 100% da taxa, por falta da documentação exigida para trafegar.

A partir de hoje, os proprietários de veículos que forem à Secretaria de Finanças pagar as taxas de emplacamento serão multados em 10% do valor da taxa, e, a partir de 1.º de setembro, os proprietários de carros com finais pares passarão a pagar multa de 30% sobre as mesmas taxas, pois serão decorridos 60 dias da data final do prazo regulamentar. Após 60 dias de atraso, a multa será de 50% sobre as taxas.

Ontem, na Secretaria de Finanças, era grande o movimento, pois os proprietários de automóveis deixaram o pagamento para os últimos dias do prazo. Os proprietários de táxis e caminhões têm prorrogação até o próximo dia 10, em virtude de um atraso na concessão do nada consta da Secretaria de Serviços Públicos, apontada pelos funcionários da Secretaria de Finanças como "responsável pela confusão, pois a maior parte dos motoristas de táxi não pagou as taxas porque seus processos estão acumulados lá".

Também na 12.ª Coletoria Estadual, próxima ao serviço de recebimento das taxas, havia extensas filas de pessoas que pagavam a taxa de emplacamento. O expediente da Secretaria de Finanças foi dilatado até às 17 horas e os funcionários explicaram que desde segunda-feira o movimento era grande.

### INTOXICAÇÃO

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, foi internado ontem no Hospital Sousa Aguiar, em virtude de uma intoxicação alimentar causada por um prato de camarões que comeu no almoço. O Sr. Celso Franco almoçou com o Sr. Abraham Tebet, presidente do Conselho Estadual de Trânsito, e ao voltar para seu gabinete, no Departamento de Trânsito, começou a sentir-se mal.

Ano perceber que seu rosto começava a ficar inchado, o Sr. Celso Franco pediu ajuda a seus auxiliares e foi socorrido-se no Hospital Sousa Aguiar, onde passou a noite em observação.

### EQUIPAMENTO

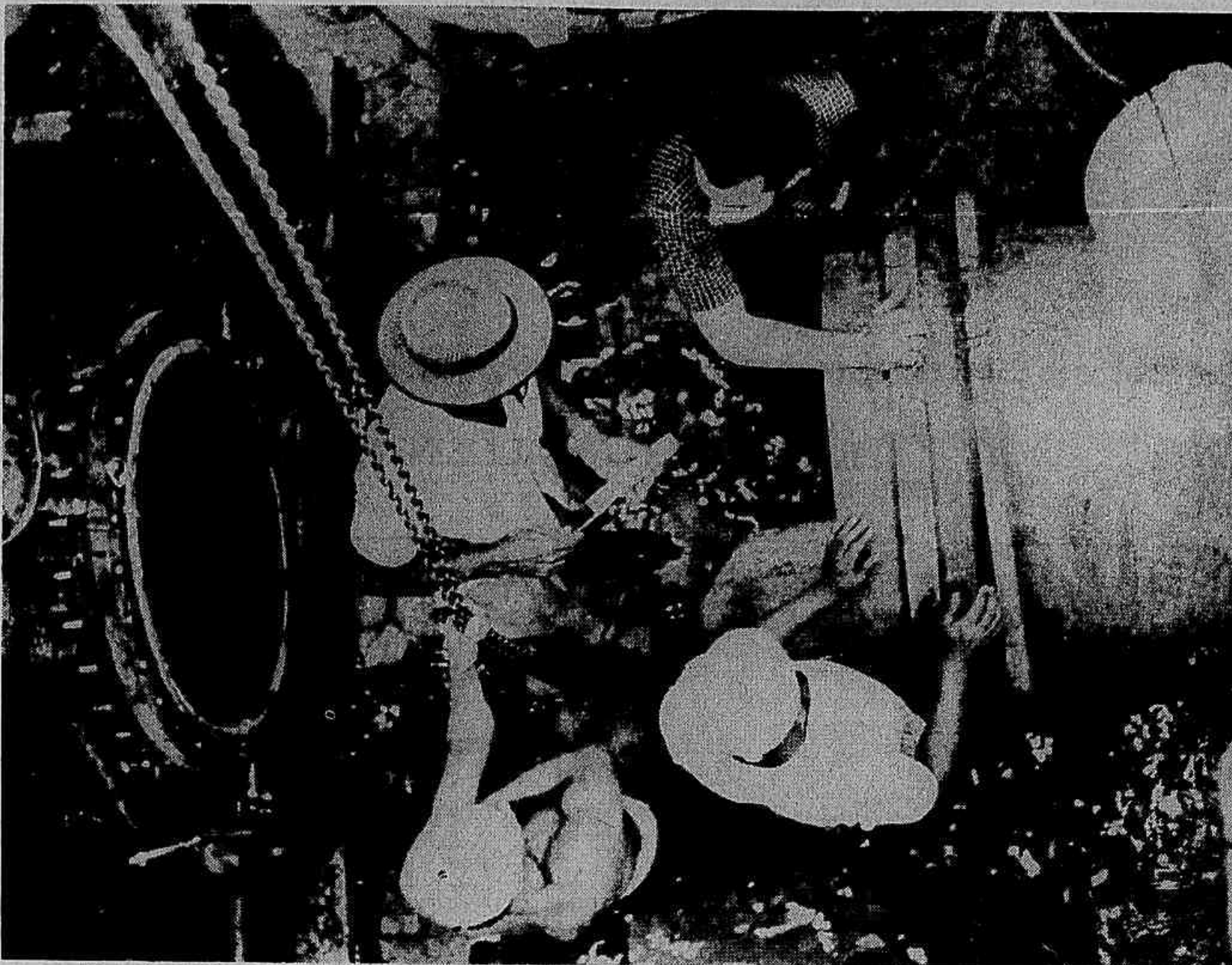
O chefe do gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luis Iregias, convocou ontem uma reunião com todos os chefes de serviço e diretores de departamentos da Secretaria, para examinar as necessidades de equipamento eletrônico e de comunicação e radiofonia. Foi examinada a viabilidade da compra, para o Departamento de Trânsito, de um aparelho fotográfico especial para a perícia, que permitiria a liberação rápida no tráfego do local do acidente. O aparelho consiste numa haste de 1,20 metros, em cujas extremidades ficam duas máquinas fotográficas. Uma chapa do acidente é batida e depois, no laboratório, é feita uma projeção de maneira a que a cena apareça em três dimensões. Um pantógrafo transporta para uma planta com o mapa do local a exata localização dos veículos, permitindo a perícia.

### PRISÃO

O motorista de táxi Armando Serrano Moreira foi preso no Departamento de Trânsito ontem, quando foi aprehendido sua carteira, apreendida por infração ao Código de Trânsito. Sua prisão deve-se à denúncia da Sra. Zulécia Lopes — ele cobrou NCr\$ 35,00 por uma corrida da Estação Novo Rio a Marechal Hermes, quando o taxímetro marcava NCr\$ 9,00.

Confessou o motorista Armando Serrano Moreira que sempre cobra mais do que assinala o taxímetro. Segundo as autoridades do Departamento de Trânsito, sua carteira de habilitação profissional poderá ser suspensa ou cassada.

### A BOA MEDIDA



A nova rotaválvula da Elevatória do Juramento permitirá melhor distribuição de água a diversos bairros cariocas

## Zonas sul, centro e bairros da Leopoldina têm água sob controle de um painel

Santa Teresa, Botafogo, Urca, Copacabana, Leme, bairros da Leopoldina e zona alta do centro passarão, a partir de hoje, a receber água controlada por um painel automático, com a instalação de uma rotaválvula na Elevatória do Juramento, substituindo válvulas obsoletas que não atendiam às necessidades das áreas que abastece.

Mesmo com a conclusão dos trabalhos de oposição da rotaválvula nesta madrugada, os bairros atingidos pela interrupção no fornecimento de água só voltarão a ter um fornecimento normal dentro de 24 ou 48 horas, tempo necessário para que a água percorra todas as adutoras.

### SERVIÇO AUTOMÁTICO

Além desta rotaválvula de fabricação americana, mais outras duas serão instaladas brevemente na Elevatória do Juramento, pois a Cegad pretende tornar mais preciso o abastecimento de água da cidade. As antigas válvulas já não atendem às necessidades atuais e eram utilizadas manualmente, exigindo oito homens para operá-las.

As novas rotaválvulas são controladas por um homem, que

para fechar ou abrir a passagem de água basta acionar os botões do painel do comando hidráulico, de fabricação brasileira, instalado separadamente numa sala de controle.

Além da colocação da rotaválvula e do painel de comando hidráulico, a Cegad aproveitou as 36 horas de paralisação do abastecimento para colocar um novo tubo de recalque, utilizando quatro turmas de operários, num total de 80 homens.

## Entidade que vai recuperar Cinelândia elege diretoria e aprova os seus estatutos

O Movimento Pró-Melhoramentos da Cinelândia, que já conta com a adesão de 75 comerciantes, teve eleita ontem sua Diretoria e aprovados os estatutos, durante assembleia em que as autoridades estaduais presentes prometeram apoio na restauração da Cinelândia, a fim de devolver-lhe seu antigo prestígio.

Para o cargo de diretor-executivo do Movimento foi eleito o Sr. Orlando Costa, presidente da Tonelux, e para diretor-secretário e diretor-tesoureiro foram eleitos, respectivamente, os Srs. Antônio Paulo Serrador e Francisco de Paula Júnior, do Hotel Serrador e da firma Luis Severiano Ribeiro.

### ENTENDIMENTO

Estiveram presentes o diretor do DLU, Sr. Roberto Castilho, o representante do secretário de Turismo, Sr. Otacilio Braga, e o delegado da 3.ª Delegacia Distrital, Sr. Marcos Botelho Bastos, que debateram com os comerciantes a melhor forma de colaborar com o movimento, anunciando reforços para os serviços de limpeza urbana, embelezamento das ruas e praças da Cinelândia e repressão policial contra mendigos, prostitutas e efeminados.

Na assembleia foram escolhidos para membros do Conselho Fiscal os Srs. Evan José Duarte, representante da Cássio Muniz; José Kinan Neto, representante da Drogaria Fili-

pone; Roberto Boavista, do grupo Boavista de Seguros; Paulo Lima Ribeiro, da Oshurascollândia e Osvaldo Tavares, da Casa Tavares.

Mesmo antes de ser oficializado, o movimento já adquiriu carrocinhas de lixo para a limpeza constante das ruas e praças da Cinelândia e uma camioneta que percorrerá a área diariamente de 9 às 2 horas da manhã, "para recolher e encaminhá-las aos setores competentes mendigos, prostitutas e outros tipos indesejáveis", que — segundo os comerciantes — são os responsáveis pelo afastamento das famílias da Cinelândia.

## Manteiga é vendida sob controle

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que já está em vigor, em todo o território nacional, a Portaria n.º 923, que coloca a manteiga, importada ou produzida em qualquer região do país, sob o controle da fórmula CLD (custo, lucro e despesa).

A explicação surgiu a propósito da notícia de que as entidades que representam os ruralistas mineiros vão-se reunir esta semana, a fim de apresentar ao Governo federal um estudo proibindo, definitivamente, as importações de produtos derivados do leite, pois "este tipo de importação é demagogia barata, própria de governos imaturos".

### CONTROLE

Revelou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto que o caso da especulação da manteiga importada foi levado por ele ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, numa reunião da Comissão Nacional de Abastecimento. O fato revoltou o Ministro, que, imediatamente, pediu informações à Cacex sobre o assunto, determinando, ainda, severa fiscalização para essa espécie de importação.

A fim de acabar com a especulação dos importadores, a Sunab decidiu colocar a manteiga, tanto a produzida no país como as importadas, de qualquer tipo ou espécie, inclusive a reembalada, beneficiada ou enriquecida, sob o controle da fórmula custo, lucro e despesa.

## Ascensorista reclama nomeação

Os ascensoristas concursados da Assembleia Legislativa que ainda não foram aproveitados entregaram ontem ao Governador Negrão de Lima um memorial com vinte e cinco assinaturas visando à solução do problema. Os ascensoristas esperam que a promessa do Governador, feita em 18 de janeiro a um grupo que o visitou, seja cumprida.

Enquanto isso, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, declarava-se satisfeito em ver cumpridas suas promessas com os servidores estaduais, durante uma homenagem que lhe foi prestada ontem na sede da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara.

## Quinta da Boa Vista terá 80 bancos, quiosques e guaritas já em setembro

A Quinta da Boa Vista terá sua paisagem modificada a partir de setembro, com a colocação de 80 bancos, bebedouros, quiosques, guaritas, mais 30 mil metros quadrados de grama e a construção de três campos de futebol. Já estão em fase final as obras preliminares de aterro, cerca e retificação de galerias.

O Passeio Público, que também vem sofrendo uma série de remodelações, ganhará gradis a partir de setembro, obra a ser concluída em fevereiro do próximo ano. Naquela local serão instaladas uma exposição de flores típicas e uma área para venda de quadros, selos e moedas, que ficará aberta dia e noite.

### A NOVA QUINTA

Depois da colocação de novos gradis, a Quinta da Boa Vista limitou seu horário de visitação pública das 7 às 20h. Já estão concluídas as obras de aterro — fossa da onça e ilha dos macacos — no total de 10 mil metros cúbicos. Outras áreas ganharam 40 mil metros quadrados de saibro, no valor de NCr\$ 100 mil.

Segundo o diretor do Departamento de Parques do Estado, Sr. Gildo Borges, já foram pavimentados 25 mil metros quadrados de galerias pluviais, e

as obras de construção da galeria de cintura (dois quilômetros), que captarão as águas e as jogarão no rio Joana, estão em fase final.

O Departamento de Parques, abriu concorrência este mês, para a construção de gradis, no Passeio Público, obra orçada em NCr\$ 270 mil e que tem o prazo de 180 dias para ser completada.

A concorrência incluirá também a instalação de 42 refletores.

## Ligação de Jacarepaguá a Água Santa não sai porque serra não permite rodovia

O Departamento de Estradas de Rodagem tirou uma esperança antiga dos moradores de Jacarepaguá e Água Santa, ao esclarecer que não construirá nenhuma estrada ligando os dois bairros. A obra é impraticável porque a serra ali existente é imprópria para a abertura de uma rodovia.

Um caminho estreito liga hoje os dois bairros, por cima do morro, e tão cedo não passará disso. Vários políticos, porém, já conseguiram muitos votos em Água Santa e Jacarepaguá ao afirmar durante a campanha eleitoral que, se eleitos, acionariam o DER e conseguiriam realizar o sonho dos moradores.

### ESPECULAÇÃO

De vez em quando, são vistos homens com trenas pelas redondezas, medindo terrenos.

Sempre que isso acontece, surge novamente o boato de que "agora, a estrada sai". Mas não são engenheiros do Estado e sim proprietário que pretendem localizar corretamente os seus terrenos.

Poucos conseguem encontrar um lote para comprar, principalmente do lado de Jacarepaguá, porque eles estão muito caros. Seus donos pedem o máximo, supervalorizando as terras, sempre em esperança de que mais cedo ou mais tarde a estrada saia. Alguns que já têm casa em grandes lotes tratam de construir outra nos fundos, para alugar.

O Sr. José Filardi, um dos diretores do DER, disse ontem

que a obra está prevista no Plano Trienal do órgão e o máximo que poderia ocorrer seria a construção de um túnel.

— Mesmo assim, esta perspectiva é muito remota — acrescentou.

Os moradores, porém, já imaginaram todo um traçado para a obra: ela começaria na estrada Paulo de Medeiros, que fica no fim da Rua Monteiro da Luz, e iria até a estrada da Covança, em Jacarepaguá. De fato, a nova estrada encurtaria em 20 minutos o trajeto Piedade—Largo do Tanque e evitaria engarrafamentos constantes nas Ruas Clarimundo de Melo, Ernani Cardoso, Cândido Benício e Jeremário Danias. Hoje, o caminho entre Piedade e Jacarepaguá é feito através de Água Santa, Quintino, Cascadura, Caminho e Praça Séca.

## BILHETES DO SWEEPSTAKE

## 1 MILHÃO DE CRUZEIROS NOVOS

À VENDA NA  
SEÇÃO DE LOTERIA  
DA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 174

PREÇO — NCr\$ 110,00 — BILHETE INTEIRO

TODOS OS BILHETES TERMINADOS COM FINAL DO

1.º PRÊMIO TÊM NCr\$ 200,00

(P)

DONA

LÊDA BRANDÃO

Colega, entre na onda: programe VEJA



## A FORÇA DA REVOLTA



Invadindo a delegacia, o povo destruiu os móveis e rasgou ainda a documentação arquivada

## Levante do povo contra a PM deixa S. Lourenço sem turismo

São Lourenço (Luis Gonzaga, enviado especial) — Praça de guerra desde terça-feira, devido aos incidentes entre a população e o destacamento policial, São Lourenço foi inteiramente abandonada pelos turistas, substituídos nas ruas e praças por mil soldados de outras cidades mineiras.

A intranquilidade aumentou ontem com o sepultamento de duas das três pessoas abatidas pela polícia durante o levante popular para linchar e expulsar de São Lourenço um soldado e um cabo acusados de espancar o mecânico Jaci Dinis.

### O levante

Préso na madrugada de segunda-feira por estar embriagado, Jaci foi espancado na delegacia pelo soldado José Pires e, sobretudo, o cabo Antônio de Sousa Dias, famoso na cidade por outras arbitrariedades. Ao ser libertado, o mecânico deixou-se fotografar ensanguentado. Logo se imprimiu um folheto explicando o caso à população, ressentida de espancamentos anteriores pelos soldados do destacamento policial.

Na terça-feira, às 9 horas, invadida pelo jornal A Manhã (distribuído clandestinamente) contra a "Polícia assassina", a população de São Lourenço cercou a delegacia, passando a apedrejá-la. As primeiras

pedras quebraram telhas e vidros. O delegado Elias Baldeli autorizou os soldados a atirarem para o alto, enquanto um escrivão conseguia escapar ao cerco, com instruções para pedir auxílio.

O primeiro reforço chegou de Itajubá ao meio-dia. Sentindo-se protegidos, os soldados começaram a atirar para matar. Diante da delegacia ficaram os baleados, três deles mortos: João Paulino, de 25 anos, engraxate; Adécio Ferreira de Castro, 13 anos, auxiliar de cozinha no Hotel das Nações; e o viajante paranaense Manuel Francisco Esquerre. Outras 13 pessoas foram internadas em estado grave.

### Transparência

Com a chegada do Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves, e de novos reforços de Pouso Alegre e outras cidades, mil soldados ocuparam a cidade. Os 15 policiais do destacamento da Polícia Militar envolvidos nos fatos foram transferidos para Lavras e forte esquema isolou a delegacia.

Na manhã de ontem era possível encontrar ainda casacos de vidros, pedaços de paus, restos do arquivo e poças de sangue, além das

### A investigação

O secretário Joaquim Gonçalves determinou ontem, após reunião com o delegado regional do sul de Minas Gerais, Sr. Mário Zucato Filho, a instauração de um IPM, presidido pelo coronel Miguel Carlos Leandro, e de um inquérito, a cargo do delegado Luis Soares da Rocha, para apurar responsabilidades nas violências entre a PM e a população de São Lourenço.

As investigações são chefiadas pelo delegado Tacir Mendes e o diretor do Departamento de Vigilância Social, Sr. Fábio de Figueiredo. Já foram feitas 18 prisões — 11 são mulheres — e a polícia anunciou outras para as próximas horas.

O principal civil acusado é Amaro Trineu Graciotto, de 49 anos, funcionário aposentado. Apontam-no como o responsável pela distribuição do retrato do mecânico es-

pancado e insuflador do levante. Há graves acusações também contra o comerciante Saulo Bertolino de Sousa, de 32 anos; dizem que chegou a tentar roubar dinamite para usar contra os soldados.

Os outros cinco homens presos são: Antônio Felipe (acusado de haver tentado incendiar duas vezes o prédio da delegacia), José Alves de Sousa (bombeiro, 44 anos), José Luis Nogueira (28), Valdemiro Pedro Dinis (41), Sérgio Carvalho (37), todos comerciantes.

As mulheres presas, todas domésticas, são: Luisa Ribeiro, Teresinha Dalva, Geralda Carneiro, Maria Estela da Silva, Vanir Aparecida Brito, Evanilda Maria Monteiro, Leotina Lima de Moraes, Marilda da Costa, Diva Pereira da Silva, Dilma Zepa e Ana Delgado.

### A RAZÃO DO LEVANTE



Esta foto do mecânico Jaci revoltou S. Lourenço

## Funcionários demitidos da Petrobrás atribuem saída ao fato de serem líderes

Demitidos anteontem por ordem da direção da Petrobrás — apesar de haverem sido admitidos por concurso — três funcionários da empresa contratarão ontem os serviços do advogado Marcelo Alencar para tentar anular o ato punitivo. Eles acham que foram afastados por serem candidatos a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Refinaria e Destilação de Petróleo da Guanabara.

O Sr. João Batista de Lira, candidato à presidência do sindicato pela mesma chapa dos funcionários demitidos, disse que "a causa desta exoneração é devida ao desejo da diretoria da Petrobrás de não manter no quadro funcional pessoas que exercem uma liderança legítima dentro da empresa e à frente do sindicato."

### PLANO GERAL

Segundo o Sr. João Batista de Lira, "esta atitude faz parte de um plano geral para calar as lideranças autênticas, pois o presidente do Sindicato de Petroquímicos de Caxias esteve preso durante 13 dias e só foi solto anteontem, assim mesmo através de habeas corpus."

O Sr. João Batista de Lira denunciou ainda o fato de o presidente e o secretário do Sindicato da Refinaria de Petróleo Duque de Caxias e o pre-

sidente do sindicato na Bahia estarem com prisão preventiva decretada e perseguidos pelas autoridades.

Os três funcionários demitidos anteontem pela Petrobrás são Francisco Soreano de Sousa Nunes, Ari Celestino Leite e Eronides Pereira de Araújo.

O candidato à presidência do sindicato que concorrerá com os funcionários demitidos é o atual interventor daquele órgão, Sr. Lourival de Azevedo Coutinho, que na última eleição foi derrotado para o mesmo cargo.

## Bancários protestam contra sustação da posse pela DRT de cinco diretores eleitos

A diretoria do Sindicato dos Bancários protestou ontem, em entrevista coletiva, contra a sustação da posse de cinco diretores eleitos, decretada pelo Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculanio Carneiro. O movimento de entrada e saída no edifício em que fica o sindicato foi observado por dois agentes federais.

— Embora nos submetamos ao caráter determinativo da medida da DRT, não podemos deixar de lamentar que a providência tenha sido justificada como ato necessário à apuração da veracidade de documento político de bancários e securitários e à análise de suas implicações — disseram os dirigentes.

### OUTRA INTENÇÃO

Explicaram os dirigentes que a Declaração de São Paulo foi aprovada no I Encontro Nacional de Bancários e Securitários por um plenário de 240 delegados de todo o país.

— Desta forma — disseram — não procede o motivo que

fundamentou a sustação da posse dos diretores eleitos, resolução que, a rigor, não passa de uma desculpa para encobrir o descumprimento de promessa feita ao sindicato durante convenção interestadual em Petrópolis, no mês passado.

## Contel só volta a debater TV em cores dentro de três anos

O presidente do Conselho de Telecomunicações — Contel — engenheiro João Aristides Wiltgen, admitiu ontem que o sistema alemão PAL, para televisão em cores, corre risco de não ser adotado no Brasil, porque como o assunto só voltará a ser debatido dentro de três anos, poderá surgir até lá algo mais moderno.

A portaria do Ministro das Comunicações, que esteve em debate no congresso do Conselho Interamericano de Telecomunicações — Cotel — provocou pronunciamentos divergentes, pois muitos consideraram que proibir estudos do assunto até 1971 significa "sentença de morte à televisão em cores no país."

### TOMADA DE POSIÇÃO

Na entrevista de ontem, tanto o presidente do Contel como seu assessor, Al-

mirante Lins e Barros, fizeram questão de frisar que a medida ministerial foi "uma tomada de posição e um planejamento da implantação da TV em cores em nosso país", apesar de a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão não ter sido ouvida com a devida antecedência.

— Não há ponto-de-vista preconcebido contra o sistema PAL, devendo ser baixada nova portaria no momento em que se verificar estar a indústria nacional apta a recebê-lo e a suprir as necessidades que surgirem — explicou o Almirante Lins e Barros.


Ainda sobre a adoção pelo Brasil do sistema alemão, ficou esclarecido não haver problemas quanto à recepção via-satélite de programas americanos, transmitidos pelo sistema NTSC, pois a esta-

ção receptora de Itaboraí estará aparelhada para realizar a conversão necessária.

### COMISSÕES SECRETAS

Reunidos em sessões plenárias secretas, os delegados dos 21 países, participantes, assim como os observadores e convidados, continuaram ontem a debater o ponto n.º 1 do tema proposto no início do congresso, e que consta do relatório do BID e da implantação da primeira parte da Rede Interamericana de Telecomunicações.

Cercado de rigoroso esquema de segurança, o congresso prossegue normalmente, não tendo sido até o momento permitido à imprensa assistir a nenhuma das sessões plenárias, anunciadas anteriormente como abertas aos interessados.

<div>  <b>FUNDO DE INVESTIMENTO "BIB"</b> </div>			
Fundado nos termos do Decreto-Lei n.º 157 de 10-2-1967 para estímulo à capitalização das empresas e incentivo à compra de ações.			
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS EM 28 DE JUNHO DE 1968			
COMPANHIAS	N.º AÇÕES	NCr\$	VALOR - NCr\$
<b>CIMENTO</b>	6,68%		677.750,40
Cimento Aratu-ord.	22.400	4,15	92.960,00
Cimento Portland Itaú-ord.	132.285	1,80	238.114,80
Cimento Portland Itaú-pref.	75.950	2,50	189.875,00
Cimento Portland Itaú-pref. c/65%	71.273	2,20	156.800,60
<b>COMÉRCIO E LOJAS</b>	15,61%		1.582.767,44
Casa Anglo Bras.-ord.	83.239	3,70	307.984,30
Lojas Americanas-ord.	203.467	3,98	809.798,66
Mesbla S/A-ord.	104.208	1,11	115.737,48
Mesbla S/A-pref.	171.900	1,13	194.247,00
Casa Sano S/A-pref.	55.000	1,00	55.000,00
Paraná Equipamentos-pref.	100.000	1,00	100.000,00
<b>CIAS. DIVERSAS</b>	17,53%		1.777.711,93
Cia. Bras. Petr. Ipiranga-pref. 50%	446.994	0,90	402.294,60
Brasmotor S/A-ord.	108.163	0,85	93.020,18
Brasmotor S/A-pref.	228.500	0,87	198.795,00
Magnosita S/A-ord.	100.613	0,90	90.551,70
Brinquedos Estrêla-ord.	26.812	1,40	37.536,80
Brinquedos Estrêla-pref.	135.097	1,70	229.664,90
Brinquedos Estrêla-pref. c/20%	2.500	0,90	2.250,00
Mestra-Mãe, Estrêlas-pref.	33.000	1,00	33.000,00
D. F. Vasconcellos S/A-ord.	40.000	1,10	44.000,00
D. F. Vasconcellos S/A-pref.	60.000	1,10	66.000,00
Cia. T. Janer-pref.	50.000	1,60	80.000,00
Livraria J. Olympio-pref.	140.000	1,17	163.800,00
S/A White Martins-ord.	77.425	4,35	336.798,75
<b>ELETRO-MECÂNICA</b>	13,21%		1.339.736,45
Arno S/A-pref. c/bonif.	61.651	0,85	52.403,35
Eletromar-ord. c/bonif.	39.149	2,30	90.042,70
Eletromar-ord.	190.000	1,10	209.000,00
Eletromar-pref.	198.800	1,10	218.680,00
Ind. Villares-ord.	181.843	2,00	363.686,00
Ind. Villares-pref. classe A	44.698	2,50	111.745,00
Ind. Villares-pref. classe B	120.092	1,95	234.179,40
Ind. Villares-pref. classe C	60.000	1,00	60.000,00
<b>METALÚRGICA</b>	5,66%		573.760,75
Aços Villares-ord.	3.241	0,75	2.430,75
Aços Villares-pref. classe A	100	0,94	94,00
Aços Villares-pref. classe B	73.028	0,75	54.771,00
Cia. Ind. Met. Art. Ferro "CIMAF"	19.625	1,16	22.765,00
Fáb. Nacional Vagões-ord.	85.000	0,80	68.000,00
Fáb. Nacional Vagões-ord.	15.000	0,80	12.000,00
Fundição Tupy S/A-pref.	184.400	1,25	230.500,00
Brasmotor-pref.	130.000	1,00	130.000,00
Ind. Sul Americana Metais-pref.	40.000	1,33	53.200,00
<b>NUTRIÇÃO-BEBIDA-FUMO</b>	4,15%		420.390,06
Cia. Cachimbo Café Solúvel-pref.	50.000	2,40	120.000,00
Cia. Cervejaria Brahma-ord.	14.751	1,91	28.174,41
Cia. Cervejaria Brahma-pref.	60.245	2,01	121.092,45
Cia. Cigarros Souza Cruz-ord.	11.480	3,00	34.440,00
Kibon S/A-ord.	27.010	4,32	116.683,20
<b>PAPEL E PLÁSTICOS</b>	6,48%		657.039,20
Cia. Melhoramentos S. Paulo-ord.	214.433	2,40	514.639,20
Blaspa Ind. Com.-pref.	77.000	1,20	92.400,00
Goyana Ind. Bras. Mat. Plásticas	50.000	1,00	50.000,00
<b>SIDERURGIA-MINERAÇÃO</b>	5,25%		532.359,10
Cia. Ferro Brasileiro-ord.	41.181	1,52	62.595,12
Cia. Sid. Belgo Mineira-ord.	189.366	0,53	100.363,98
Cia. Vale Rio Doce-pref.	26.350	4,00	105.400,00
Morro do Niquel-pref.	160.000	1,65	264.000,00
<b>TÊXTEIS</b>	9,96%		1.010.597,44
Arlex S/A-ord.	41.440	1,04	43.097,60
Arlex S/A - pref.	85.432	1,05	89.703,60
Cia. Nac. Tec. Nova América	20.764	1,16	24.086,24
São Paulo Alargatas-ord.	517.400	1,65	853.710,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Valor Carteira Títulos	84,53%		8.572.112,77
Ativo Financeiro	15,47%		1.569.176,39
Total	100,00%		10.141.289,16
<b>EVOLUÇÃO DO FUNDO DE INVESTIMENTO BIB</b>			
Valor recebido dos participantes (14.3.67 a 28.6.67)		- NCr\$	8.282.778,86
Valor distribuído aos participantes registrados até 15.4		- NCr\$	453.083,76
<b>POSIÇÃO EM 28.6.68</b>			
Valor da carteira do Fundo		- NCr\$	10.141.289,16
N.º de quotas em circulação		- NCr\$	7.508.035
N.º de participantes		- NCr\$	10.283
Valor da quota ex-distribuição NCr\$ 0,08 em 28.6.68		- NCr\$	1,35
<b>POSIÇÃO CONSOLIDADA DOS FUNDOS FISCAIS EM 28.6.68</b>			
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO BIB E FUNDO DE INVESTIMENTO ADMINISTRAÇÃO BIB</b>			
Valor da Carteira de Títulos	NCr\$	9.283.835,47	85,40%
Ativo Financeiro	NCr\$	1.587.021,30	14,60%
Total	NCr\$	10.870.856,77	100,00%
<b>ADMINISTRADO PELO</b>			
<b>BIB</b>			
<b>BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.</b>			
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>			
Walther Moreira Salles - Presidente			
Antonio Gallotti - Diretor Conselheiro			
Augusto Trajano Azevedo Antunes - Diretor Conselheiro			
Carlos de Moraes Barros - Diretor Conselheiro			
David Beaty III - Diretor Conselheiro			
José Luiz Bulhões Pedreira - Diretor Conselheiro			
Derek Herbert Lowell Parker - Diretor Conselheiro			
George P. Shaw - Vice-Presidente			
Orlando Rubem Corrêa - Vice-Presidente			
<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>			
Walther Moreira Salles			
George P. Shaw			
Orlando Rubem Corrêa			
Hans Horch			
Roberto Calmon de Barros Barreto			
Roberto Teixeira da Costa			
Sérgio Augusto Ribeiro			
<b>RIO DE JANEIRO:</b> Av. Rio Branco, 147 - 10.º e 11.º And. - Tels.: 22-5115, 22-5114, 22-5113 e 22-5112			
<b>SÃO PAULO:</b> Rua Libero Badur, 293 - 6.º And. - Tels.: 37-0171, 37-7953, 37-8870 e 34-3704			
Capital e Reservas: NCr\$ 7.144.895,19 - Carta Patente: A-2941.66			
<b>*ASSOCIADO À UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.</b>			

## Vítimas do avião voltam aos EUA

Recife (Sucursal) — Em urnas de alumínio, foram conduzidos ontem para os Estados Unidos, em avião militar da aquele país, os corpos dos dez militares mortos no desastre ocorrido domingo na Paraíba, com um Globemaster da USAF.

O reconhecimento dos corpos foi realizado com muita dificuldade por legistas norte-americanos e alguns amigos das vítimas, que vieram a Recife para esse fim, pois os cadáveres estavam quase que totalmente carbonizados.

## Metrô tem propostas de 70 firmas

A Comissão do Metrô (CEPE-2) informou que 70 firmas se apresentaram na primeira fase de qualificação para a execução das obras do metrô, no trecho prioritário Cidade Nova-Glória. As empresas têm prazo até o dia 10 para fornecer todas as informações exigidas, para o julgamento, tais como: tradição, experiência e composição do quadro de técnicos.

A CEPE-2 não aceitou a participação de firmas estrangeiras para a construção do metrô.



## AVISOS RELIGIOSOS

## AMÉLIA DORNELLES CASTELLO BRANCO

Viúva de Candido de Alencar Castello Branco  
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus irmãos Jurema e Omar, sobrinhos e cunhada sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã e cunhada AMÉLIA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º Dia, que por sua boníssima alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 1 de Agosto, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Milhares, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

## CESAR CHEHADE MANSOUR

(MISSA DE 7.º DIA)

Chehade Elias Mansour, senhora e filhos, agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido filho, sexta-feira, dia 2, às 10 horas, na Igreja de São Basílio (Rua República do Líbano, 17). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## CONCHETA SANGENITO FIGUEIREDO

(MISSA DE MÊS)

A família de NILO FIGUEIREDO, convida para a missa que será realizada no próximo dia 2 de agosto, às 10 horas, na Igreja Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras, 519. Desde já agradece a presença nesse ato.

## DR. LUIZ JORGE DE CARVALHAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Regina Helena de Carvalho, Manoel Moreira Cardoso e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sórgo e avô e convidam para a missa de 7.º dia que, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 2, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. (P)

## DR. LUIZ JORGE DE CARVALHAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelson de Carvalho Junqueira, senhora, filhos, nora e netos, Maria de Lourdes Carvalho e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio LUIZ JORGE e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 2, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. (P)

## DR. LUIZ JORGE DE CARVALHAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Família Borges da Fonseca, Odalea Fonseca Parreira, filho, nora e neto, Helena de Almeida e esposo, convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu querido cunhado e tio DR. LUIZ CARVALHAL amanhã, sexta-feira, dia 2, às 10,30 horas na Igreja de N. S. do Carmo. (P)

## DR. LUIZ JORGE DE CARVALHAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Aluizio Moraes Rego e família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção da alma de seu grande amigo DR. LUIZ JORGE DE CARVALHAL, amanhã, sexta-feira, dia 2, às 10,30 horas na Igreja de N. S. do Carmo. (P)

## HERMES DOS SANTOS CAPELLA (FALECIMENTO)

A família de HERMES DOS SANTOS CAPELLA — participa o seu falecimento ocorrido ontem, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "1", para o Cemitério de São João Batista. (P)

## DR. THEODORO QUARTIM BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Diretoria e funcionários da Meridional — Cia. de Seguros Gerais convidam parentes, amigos e admiradores de seu inesquecível e dedicado presidente DR. THEODORO QUARTIM BARBOSA, para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma na Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 1.º de agosto. (P)

## Câmara aprovou apenas um projeto na sessão extra, mas valeu a ação política

Brasília (Sucursal) — Durante a sessão extraordinária que terminou ontem, a Câmara dos Deputados aprovou um único projeto de importância — o Plano-Diretor da Sudene — mas do ponto-de-vista político a convocação foi produtiva, segundo o entendimento das duas bancadas e conforme expressou o Presidente José Bonifácio, em discurso escrito.

A Câmara funcionou durante todo o mês de julho com escasso número de parlamentares, só ocorrendo maior afluência quando da discussão e votação do Plano-Diretor da Sudene, dispondo sobre a quarta etapa do Plano-Diretor de Desenvolvimento Econômico e Social do Nordeste, para os anos de 1969 a 1973.

## OS PRINCIPAIS ASSUNTOS

Convocada por iniciativa da bancada do MDB, quando parava sobre a nação a impenhável de decretação do estado de sítio, a sessão extraordinária ontem encerrada limitou-se praticamente a três assuntos: no terreno político; o sítio, que não veio; a reunião do Conselho de Segurança Nacional e os encontros do Presidente da República com os comandantes militares, no meio do mês; e o confinamento do ex-Presidente Jânio Quadros em Corumbá.

Em seu discurso de encerramento, o presidente José Bonifácio ressaltou que "os demais travados retrataram sem dúvida o que se passa no país. Em muitos dos setores de sua vida pública", mostrando a maioria e a minoria que "está realmente no diálogo franco o ponto de partida para uma visão em conjunto dos problemas nacionais a que todos nós empenhamos em dar solução". Acentuou que "ao Congresso pertence, sem dúvida, esta virtude: é uma instituição onde o palavrão tem o poder de afirmar ou de negar, de aprovar ou de rejeitar, atitudes que por si mesmas definem aqueles que afirmam, negam, aprovam ou rejeitam."

## ESTATÍSTICA

A Câmara recebeu durante o mês de julho apenas quatro projetos encaminhados pelo Poder Executivo, o que materializou a atitude do Governo, quando se opôs à convocação extraordinária. Ao mesmo tempo, solicitou o Governo a retirada de 14 projetos.

A Câmara recebeu também três acordos internacionais, que agora se encontram em fase de tramitação nas comissões técnicas. Foram encerradas as discussões de 29 projetos de lei, de um projeto de decreto-legislativo e de um parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Ao Senado foram encaminhados sete projetos de lei, 126 requerimentos de informações foram entregues aos setores administrativos competentes, 351 respostas de requerimentos de informações foram recebidas. Requerimento de convocação de ministro houve apenas um.

Foram registradas 883 intervenções, sendo 338 no pequeno expediente, 44 no grande, 98 pequenas comunicações, 61 questões de ordem, 36 para discutir projetos, 11 encaminhamentos de votação, 21 pronunciamentos de liderança, 128 apresentações de propostas, 16 reclamações, 27 em explicação pessoal e 7 em prestação de homenagem.

## SEM NÚMERO

Raramente, porém, houve quorum para votação. Em alguns casos, os trabalhos tiveram que ser suspensos, por se constatar a presença de, apenas meia dúzia de deputados

em plenário, quando o Regimento exige pelo menos 20.

De qualquer forma, o Presidente da Câmara sustenta que a convocação atingiu seus objetivos, se não pelos resultados de seus esforços para legislar, ao menos pelo desempenho de suas funções políticas. "Nunca é demais ressaltar — observou o Sr. José Bonifácio — que a fatura de leis é apenas uma das tantas tarefas que impõem ao Poder Legislativo. Outras importantes se somam àquela e a própria Constituição vigente a especifica em seu Art. 71: "Cabe ao Congresso a fiscalização financeira e orçamentária da União." É missão legislativa, portanto, observar, fiscalizar e, para usar a expressão do constituinte, controlar, no sentido de acompanhar o processo administrativo em toda a sua extensão e examina-la cuidadosamente."

## BAIXO RENDIMENTO NO SENADO

O Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, também sustentou que a "convocação extraordinária do Congresso não foi inútil ao país", mostrando o Parlamento "uma vez mais atento às suas responsabilidades e cioso dos seus deveres para com a nação."

Na Câmara Alta, o rendimento legislativo durante o mês de julho deixou muito a desejar, destacando-se a aprovação de um único projeto, segundo revelou em seu discurso de encerramento o Presidente da Casa: "O que aperfeiçoou a legislação que, dispondo sobre a operação de carga e descarga de mercadorias nos portos organizados e resguardando os interesses da nação, atendeu igualmente aos respeitáveis anseios dos trabalhadores avulsos e das classes de portuários e marítimos."

Durante vários dias seguidos o Senado deixou de realizar sessões, por falta de quorum. E nas que realizou, o comparecimento foi sempre escasso.

## O MESMO ARGUMENTO

O Sr. Gilberto Marinho utilizou-se do mesmo argumento do Presidente da Câmara, para justificar a improdutividade da sessão extraordinária.

"A missão do Congresso — frisou — não consiste apenas em legislar; há também uma finalidade de alto alcance político e é por assim considerar que a Constituição deferiu ao terço de qualquer das Casas o direito de decidir da convocação extraordinária à revelia da maioria. Foi garantia assegurada à Minoria precisamente porque o Congresso não tem, nas democracias representativas, apenas a finalidade legislativa, mas também a de fiscalizar as instituições e a atividade administrativa no seu conjunto e o livre exame e discussão das ideias e problemas que interessam ao povo e ao Estado."

## VICTOR HECTOR DEMAISON

A família de VICTOR HECTOR DEMAISON comunica com pesar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para os seus funerais, que serão realizados às 11 horas de hoje, no Cemitério de Catumbi, saindo o féretro da Capela A da mesma necrópole. (P)

## WALTER FROHMUELLER

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de WALTER FROHMUELLER ocorrido em Hamburgo (Alemanha), no dia 31 de julho.

## Tráfego de sertanejos para o Triângulo Mineiro começa a ser apurado em Ituiutaba

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado especial de Uberlândia, Sr. Inácio Gabriel Prata Neto, indicado pelo Secretário de Segurança de Minas para acompanhar o inquérito de Ituiutaba sobre tráfego de sertanejos nordestinos para o Triângulo Mineiro e de retirantes de Valadares para o Mato Grosso, seguiu ontem à noite para a região.

O delegado Prata Neto levou para Ituiutaba um sertanejo que estava preso nesta capital porque o considera "ponto de partida para a elucidação do caso", acrescentando que "serão feitas investigações em várias fazendas, cujos proprietários são acusados de manter escravos brancos."

## EXODO

Em Montes Claros a Delegacia de Polícia informou que uma média de 15 famílias de sertanejos passa diariamente pela cidade e pedem passes de viagem para outros locais, o que atesta o grande índice de exodo rural no entroncamento do Norte de Minas.

O capitão Vasco Gontijo acrescentou que essas famílias pertencem para Belo Horizonte, não sabendo que rumo tomam depois.

Esclareceu que, num dia apenas, 63 retirantes seguiram de trem para a capital de Minas e o Serviço de Assistência Social do município foi obrigado a alugar um vagão inteiro.

Em Belo Horizonte, o delegado Valdomiro Nazaré, de Governador Valadares, informou que quatro caminhões apreendidos na semana passada nesta capital, e que receberam ordens para retornar ao ponto de partida, não se apresentam.

## Americano acha normal a migração de nordestinos

O economista norte-americano William Nicholls, da Universidade de Vanderbilt, atualmente realizando pesquisas na Fundação Getúlio Vargas, afirmou ontem que a migração de nordestinos em busca de melhores salários em regiões agrícolas do Sul é uma prática normal. Acha que o seu transporte em caminhões não implica necessariamente numa nova forma de escravidão, conforme foi noticiado há alguns dias.

Uma das fórmulas para oferecer ao migrante proteção mais adequada contra exploração de qualquer outra natureza seria a de estabelecer serviços oficiais ou particulares onde os retirantes pudessem receber informações mais objetivas sobre as oportunidades de emprego rurais e urbanos — acrescentou o economista.

PESQUISAS RURAIS

O economista William Nicholls, diretor do Centro de Estudos da América Latina da Universidade de Vanderbilt, já morou no Brasil por mais de três anos, realizando estudos sobre a agricultura em todo o interior do país, principalmente no Triângulo Mineiro.

Sobre as viagens em caminhões que realizam os nordestinos para o Sul do país, explicou o Sr. William Nicholls que os estudos que realizou no Nordeste em 1963, já descreviam o sistema de recrutamento de migrantes pelo sistema de motoristas de caminhão, que eram pagos preços exorbitantes pelas viagens até de famílias inteiras.

Em virtude da demanda de mão-de-obra ser tão intensa na região do Triângulo Mineiro e os salários muito mais altos dos que os pagos no Nordeste, um novo tipo de mercado de trabalho se desenvolveu. Motoristas de caminhão freqüentemente trazem cargas de nordestinos para o Triângulo sob sua própria conta, pagando as despesas da viagem e estadia inicial em certas pensões. Nestes lugares os proprietários buscam empregados pagando o motorista e dando roupas, sapatos e cigarros aos retirantes, descontando-os no seu primeiro salário.

## QUARTOS PARTICULARES NA PRO MATRE

Várias gerações de cariocas nasceram na PRO MATRE que atende, a particulares e seguradas do INPS em quartos próprios. O atendimento é de primeira ordem. Financia a assistência às mães que não podem pagar utilizando os quartos particulares da PRO MATRE. Visite a PRO MATRE! Av. Venezuela, 153/159. (P)

## TENENTE-CORONEL

## PAULO RENATO ZENOBIO DA COSTA

O General Chefe do Estado-Maior do Exército, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do — TEN. CEL. ZENOBIO DA COSTA — e convida para seu sepultamento a realizar-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

## ALEXANDRE BOKOR

(FALECIDO EM FRIBURGO)

Os irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes de ALEXANDRE BOKOR, profundamente consternados comunicam o seu falecimento ocorrido ontem, dia 31 em Friburgo, e convidam para seu enterro a realizar-se hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 9 horas. (P)

## ALEXANDRE BOKOR

(FALECIDO EM FRIBURGO)

A Diretoria e os funcionários da FAET — Fábrica de Aparelhos Eletro-Térmicos S.A., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-Diretor-Tesoureiro, ALEXANDRE BOKOR ocorrido ontem dia 31 em Friburgo, e convidam para o seu enterro a realizar-se hoje no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 9 horas. (P)

## ALEXANDRE BOKOR

(FALECIDO EM FRIBURGO)

A Diretoria e os funcionários da INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S.A., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-Diretor-Tesoureiro, ALEXANDRE BOKOR, ocorrido ontem, dia 31, em Friburgo, e convidam para o seu enterro a realizar-se hoje no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 9 horas. (P)

## Guima foi ao "Correio da Manhã" mais uma vez antes de ser enterrado no Caju

José Antônio Guimarães Lima — o Guima — foi enterrado ontem. Centenas de amigos e parentes seguiram o cortejo do saquão do *Correio da Manhã*, onde o jornalista foi velado, até o Cemitério de São Francisco Xavier, baixando à sepultura 4182, quadra 10.

Antes de ser sepultado, às 17h30m, no mausoléu da família Rodrigues dos Santos, Guima teve sua alma encomendada por monsenhor Antônio Monteiro, capelão da Aeronáutica, em cerimônia curta.

## HOMENAGENS

Estiveram também presentes ao velório de Guima, entre outros, o Governador Negrão de Lima, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, e o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano.

Monsenhor Antônio Monteiro fechou o caixão às 16h30m, colocando-o com o auxílio de colegas do jornalismo em um carro fúnebre. O cortejo, seguido por dezenas de carros e por ônibus cedidos pelo Corpo de Bombeiros e pela Superintendência dos Serviços Médicos, passou pela Av. Gomes Freire, Rua do Senado, Rua dos Andradas, Praça da República, Praça Cristiano Ottoni, Túnel João Ricardo, Rua Rivaldavia Correia, Av. Rodrigues Alves, Av. Rio de Janeiro, Rua Vereador Odilon Braga, Avenida Brasil e Rua Noronha Gomes, até o Cemitério de São Francisco Xavier.

## Espôsa e filha brigam na Justiça para inventariar espólio de Guimarães Rosa

O julgamento para a inventariação do espólio do aca-dêmico João Guimarães Rosa será hoje, às 13h30m, na 4.ª Câmara Cível. Pleiteiam a inventariação dos bens do escritor a Sra. Araci Moebius de Carvalho, com quem Guimarães Rosa se casara no México há quase 30 anos, e a sua filha Sra. Vilma Guimarães Rosa O'Reeves.

A Sra. Araci Moebius tem a seu favor o fato de ter sido designada pelo Sr. Guimarães Rosa à posse dos seus bens, bem como o parecer do 18.º Procurador da Justiça da 4.ª Câmara Cível, Sr. Maurício Parreiros Horta. A Sra. Vilma O'Reeves tem a seu favor o despacho do Sr. Hélio Sodré, da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

## TESTAMENTO

De acordo com o testamento, Guimarães Rosa legou a parte disponível de seus bens a Aracy Moebius de Carvalho, a quem rendeu "tributo de afeição e gratidão pelo muito que me deu de dedicação e carinho."

A parte legítima de seus bens cabe às suas "diletas filhas Vilma e Agnes", como também os direitos autorais de *Tulamela*, *Saragana*, *Corpo de Baile*, *Primeras Historias*, e tudo que for publicado em jornais, revistas ou livros de autoria coletiva, e suas obras inéditas.

Como D. Aracy era a única que bem conhecia a sua vida de intelectual e suas relações comerciais com os editores, Guimarães Rosa nomeou-a inventariante de seu espólio. Porém, a Sra. Vilma Guimarães O'Reeves, informada com a decisão de seu pai, pediu que a inventariação ficasse a seu cargo, o que lhe foi concedido pelo Sr. Hélio Sodré, da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, daí surgindo a questão.

O Sr. Raul Floriano, amigo íntimo de Guimarães Rosa, disse que "ele teria sofrido muito se verificasse que sua filha iria se levantar contra sua última vontade."

## Beck acha Gama e Silva e Macedo Soares perniciosos aos interesses nacionais

Porto Alegre (Sucursal) — O Deputado Mariano Beck (MDB-RGS) acusou ontem os Ministros Gama e Silva e Macedo Soares de manterem "comportamento pernicioso aos interesses nacionais dentro do Governo."

O Ministro da Justiça foi apontado "como o pior deles, pior mesmo que o Ministro da Educação, porque, feita a comparação, até que o Sr. Tarso Dutra não sai tão mal assim." O Ministro Macedo Soares foi acusado pelo Deputado gaúcho de querer "vender o Brasil", nos casos do café solúvel e da Fábrica Nacional de Motores.

## PREGAÇÃO SUBVERSIVA

Sobre a afirmação do Deputado Clóvis Stenzel (Arena-RJ) de que a atual situação nacional pode justificar a decretação de novo Ato Institucional, declarou o Deputado Mariano Beck que viu nessas palavras uma pregação subversiva, para a qual está prevista inclusive a perda de mandato, mas afirmou que não tomara nenhuma iniciativa nesse sentido.

Confrontando a promessa do Presidente Costa e Silva de governar dentro da Constituição com a declaração do Deputado Clóvis Stenzel, o Sr. Mariano Beck disse que esta última só pode ser compreendida como pregação de um golpe contra o Governo.

## Florinda filmará com Visconti

Roma (AFP-JB) — A atriz Florinda Buleão foi escolhida pelo diretor Luchino Visconti para filmar *Gottesdämmerung*, relatando a vida de uma família de industriais alemães durante o período pré-nazista.

## A São Judas Tadeu

Agradeco graça alcançada.

HORACIO

## Frei Fabiano e São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada.

N. R. G.

## Novena Poderq a ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que diásteis: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que diásteis: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que diásteis: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias, 1 Padre Nosso e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9 horas (9 horas).

Agradeço graças alcançadas.

D. R. J.



## CBB pode adiar a convocação

A convocação oficial dos jogadores para a seleção olímpica de basquetebol — determinada para hoje — poderá sofrer adiamento de 24 horas, porque o setor técnico da Confederação Brasileira só receberá, até agora, seis dos 29 questionários distribuídos aos jogadores constantes da lista de "prováveis".

O Sr. Osvaldo Cavaglia, presidente da Federação Paulista, informou que fará o possível para enviar hoje os questionários dos seus jogadores, mas se tal não acontecer, a CBB ficará na contingência de adiar a convocação, pois a maior parte dos 29 relacionados é paulista.

### QUEM RECEBEU

De acordo com o entendimento havido entre o técnico Renato Brito Cunha e a diretoria da Confederação, foram distribuídos questionários aos seguintes jogadores: Da Guanabara — Felinto, César, Sérgio, Gabriel, Edinho, Luizinho, Montenegro; de São Paulo — Mosquito, Edvard, Hélio, Rubens, Moutinho, Wlamir, Labate, Jadir, Rosa Branca, Ze Olalio, Mindaugas, José Geraldo, Ubiratã, Menon, Radvilas, Suenar, Jairo, Emílio, Jói e Nars; do Rio Grande do Sul — Lawson e Searphim; e de Minas Gerais — Ranieri.

Até a noite de ontem, haviam dado entrada na secretaria CBB apenas os questionários dos cariocas Luizinho, Sérgio e César e dos paulistas Ze Olalio, Edvard e Emílio. Nenhum dos seis apresenta problema de maior revelância, tendo Ze Olalio pedido, só providências para a sua licença junto à Prefeitura da cidade de Franca.

Caso a Federação Paulista envie durante o dia de hoje os questionários dos demais jogadores e a Federação Metropolitana proceda de forma idêntica, o Sr. Alberto Curi, que responde pela vice-presidência técnica da Confederação, ficará habilitado a fazer hoje mesmo a convocação oficial dos jogadores, cujo número não deverá exceder a 19, atendendo ao desejo do técnico Brito Cunha, que alega não dispor de tempo útil para testar uma quantidade maior de convocados.

Efetivada a convocação, os jogadores serão submetidos a exames médicos, pelos Drs. Milton Pauleto e Mário Pini, até o dia 16, quando começará a primeira fase de treinamento — descontinua — com práticas às 8h, sábados e domingos, em São Paulo. Entretanto, devido à disputa da Taça Brasil, entre 14 e 18 de agosto, este período só deverá principiar a partir do dia 19.

### SENEGAL CHEGOU

A delegação do Senegal chegou, de surpresa, ontem à Guanabara, embora a Confederação de Basquetebol não houvesse confirmado qualquer compromisso contra equipes cariocas. Os senegaleses, que se prepararam para os Jogos Olímpicos, ficaram alojados no Hotel Paissandu e, após a chegada da delegação, a CBB providenciou, através da Federação Metropolitana, dois amistosos: amanhã, contra o Fluminense, e sábado, contra o Vasco. O local dos jogos não está definido, havendo possibilidade de que sejam realizados no ginásio do Clube Municipal.

A Confederação entrará em contato com as Federações Paulista e Mineira, para saber se existe interesse pela apresentação do Senegal, sabendo-se que os mineiros dispõem-se a enfrentar a seleção visitante, no período de 5 a 11 de agosto.

### UMA SOLICITAÇÃO

Encerraram-se ontem, às 18 horas, as inscrições para o patrocínio da próxima Taça Brasil — Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões. Oficialmente, só a Federação do Rio Grande do Norte candidatou-se. Entretanto, em contato telefônico de Belo Horizonte com a CBB, o Sr. Osvaldo Cavaglia esclareceu que o Corinthians ou São Paulo não houvessem se manifestado a respeito, pois ambos mostravam-se interessados.

Em consequência, o presidente da Federação Paulista pediu que a CBB aguardasse até hoje, quando estará em São Paulo e poderá dar uma resposta definitiva sobre o assunto.

## Itanhangá vence Gávea no golfe

Ao derrotar o Gávea por 7,5 a 4,5 na terceira e penúltima rodada do Troféu Interclubes de 1968, realizada recentemente, no campo da Barra da Tijuca, a equipe feminina de golfe do Itanhangá assegurou praticamente a conquista do título, pois agora soma 23,5 pontos contra apenas 12,5 do time adversário, antes da volta final, marcada para o dia 22 de outubro.

Para conseguir empatar com o Itanhangá, o Gávea terá que vencer a última rodada por 11 a 1, mas se fizer 12 a 0 — a contagem máxima possível numa partida — será o campeão. Diante de tantas dificuldades, a própria capitã do time do Gávea, Jane Kennon, não tem muitas esperanças.

— Desta vez, acho que nós perdemos — comentou.

## ESTRÉIA



Samaron ficou alegre ao ser lembrado para a seleção

## Fluminense tira Suíngue da seleção se ele fôr reserva

O vice-presidente Manuel Duque, do Fluminense, afirmou ontem que val tirar Suíngue da seleção carioca, caso ele seja deixado na reserva de Carlos Roberto, ao saber que o técnico Zagalo pretende escalar o time do Botafogo para jogar contra a Argentina, deixando apenas Félix no gol.

Para Evaristo, por uma questão de entrosamento, Zagalo deveria ter chamado só jogadores do Botafogo, incluindo os reservas, pois acha que se ele vai escalar o seu time não haveria necessidade de convocar jogadores de outros clubes, que, na sua opinião, serão prejudicados nos seus treinamentos.

### O DIRIGENTE

O Sr. Manuel Duque disse que não deseja incompatibilizar-se com a direção técnica da seleção carioca, mas que se sente obrigado a tomar aquela atitude, caso sejam confirmadas as declarações de Zagalo.

Segundo ele, o Fluminense não pode ceder para a reserva de nenhuma seleção um jogador das qualidades técnicas de Suíngue e que custou ao clube NCr\$ 460 mil.

— Vou à concentração e trago Suíngue — afirmou o dirigente — caso não esteja seu nome no time.

### O TÉCNICO

Também Evaristo deu declarações dizendo que Suíngue

tem lugar certo em qualquer equipe, pois o considera um jogador versátil e que se entrosará de imediato em qualquer time em que seja escalado.

— Se Zagalo declarou não pretender utilizar jogadores de outros clubes — explicou — não vejo razão alguma para convocá-los. Aceito plenamente que ele use o Botafogo como base, pois realmente não há tempo para que treine a seleção. Ele deveria, inclusive, ter convocado para a reserva os demais jogadores do Botafogo, pois eles já estão entrosados com os titulares e poderão cumprir melhor sua finalidade. O que lamento é o que isso vai trazer de prejudicial ao nosso ritmo de treinamento.

### VIBRAÇÃO

Já os jogadores vibraram com suas convocações, principalmente Suíngue e Samaron, este chamado pela primeira vez para uma seleção.

Suíngue disse que para ele não tem a mínima importância ficar na reserva de Carlos Roberto, embora ache que poderia formar um bom meio de campo jogando ao lado de Gérson.

— Sei que Gérson é versátil, conheço suas características e estou certo de que nos daríamos perfeitamente bem jogando num mesmo time, inclusive no trabalho de apoiar e voltar a fim de bloquear o ataque adversário.

Félix e Denilson receberam a notícia normalmente, mas Samaron ficou muito satisfeito.

— Até que enfim vão dar-me uma oportunidade na seleção — explicou — coisa que esperava há muito tempo. Vou ser mesmo exemplar e esforçar-me ao máximo, para que possa ser lembrado em futuras convocações.

### SÓ HOJE

Nem os bonitos dentes de Osmar fizeram com que o Departamento Médico do Fluminense o liberasse para o treinamento de ontem, sob a alegação de que o jogador não tinha ainda feito exames dentários.

Evaristo queria saber de suas condições físicas, porque pretende usar o jogador domingo contra o Palmeiras, mas isso só será possível hoje à tarde, quando ele tiver completado os exames.

Os jogadores fizeram ontem um individual leve, seguido de um dois-toques, vencendo por 5 a 1 o time formado por Wilton, Bauer, Cláudio, Altair, Ademir, Tiguta e Antônio Clemente, ficando Félix encarregado da arbitragem.

Na outra equipe jogaram Suíngue, Samaron, Vitorio, Serginho, Valtinho, Caxias e Assis.

Evaristo dirigiu outro dois-toques, em outra parte do campo, onde estavam Dario, Gilson Nunes, Oberdã, Cláudio, Natal, Mauro, e Terziani num time, e Severo, Silveira, Denilson, Galhardo, Oliveira, Roberto e o próprio técnico no outro.

## Na grande área

Armando Nogueira

Quem me dera a palavra de um cartola para explicar ao leitor coisas além do meu entendimento. Por exemplo: os paulistas jogaram duas partidas em Assunção; semana que vem, os cariocas jogarão uma contra os argentinos, no Rio e os mineiros, em Belo Horizonte, também uma vez contra os argentinos.

Por que essas quatro partidas não foram jogadas pela seleção nacional, aquela mesma seleção recém-chegada de nove jogos no exterior?

No fim das contas, a CBD está repetindo o esquema Feola-Nascimento em 66: a única diferença é que as seleções do Gordo-e-o-Magro, uma era grená, outra azul, outra verde, outra branca, e as de hoje, embora com a mesma camisa amarela, chamam-se carioca, paulista, mineira e gaúcha.

### A SELEÇÃO PERMANENTE

Liquidado, definitivamente, o plano da seleção permanente. Fica estabelecido, de uma vez por todas, que permanente, no esporte brasileiro, só o time dos cartolas. No futebol, pelo menos, nos últimos dez anos, uns pelos outros, o Brasil tem formado, seguidamente, com a seguinte seleção permanente: Curvelo; Silvío Pacheco, Tebet, Abílio e Di Giorgio (eventualmente, na cêra); Paulo Carvalho e Falcão; na linha: Jean-Marie, Faustin, Godefroid e Havelange.

### TRAÍÇÃO PARAGUAIA

O nosso Brandão, supervisor da seleção paulista, chegou de Assunção com uma deliciosa versão para a derrota brasileira no segundo jogo com os paraguaios:

— Eles nos pegaram desprevenidos...

Ora bolas, até parece que os jogadores brasileiros estavam passeando pelo campo, fazendo a digestão, todos de bermudas e alpagatas — de repente, surgiram os paraguaios, já uniformizados e, sem avisar que estava valendo, entraram com bola e tudo no suposto arco brasileiro.

### PARA DELÍCIA TRICOLOR

A arrancada de renovação do Fluminense não é brincadeira, não: os dois zagueiros de área, vindos ambos emprestados mas com chance de ficar de vez, chegam ao Rio amparados em vários depoimentos garantindo que Galhardo e Osmar são, de fato, excelentes jogadores. Além deles e de Suíngue o Fluminense pretende ainda contratar um grande craque.

**BOLAS DE PRIMEIRA** — De um jornal francês: "Alfred Di Stefano, glória do Real Madri, foi condenado à multa de dez mil pesetas por haver provocado um desastre de carros numa rua de Madri. Di Stefano estava ligeiramente bebido e, por isso, ficará também proibido de guiar na Espanha durante quatro meses." Di Stefano, no momento, está na Argentina. ● A direção técnica do Flamengo está de vento em pó pela renovação do time: depois de lutar por Manga (31 anos), por Dionísio (21 anos), quer, agora, outro de 31, Almir, para o lugar de César (24 anos). ● Os clubes do Rio divulgaram abaixo-assinado, a respeito do veto de árbitros, anunciando a extinção do quadro de juizes. Com isso, acreditam os cartolas que ninguém mais pode falar em expurgo de árbitros como o que acaba de ser feito pela diretoria do Flamengo. Quer dizer: como na anedota do adulterio, os clubes retiraram o sofá. ● Leitor Alberto Mauricio Alonso: sua sugestão será oportunamente transmitida ao Rivinha que é quem delibera em matéria de futebol no Botafogo.

## Palmeiras testa César ao lado de Artime para lançar os dois contra Fluminense

São Paulo (Sucursal) — César participará do treino coletivo de hoje e deverá integrar o ataque do Palmeiras no amistoso do próximo domingo contra o Fluminense, em sua primeira apresentação depois de sua volta em definitivo. O ex-atacante do Flamengo fez ontem os exames médicos e foi considerado em boa forma física pelo médico Nelson Rossetti.

Para formar a dupla de área com César, o técnico Mário Travaglini pretende escalar Artime, que marcou 12 gols nos últimos três jogos da equipe e já assegurou um lugar no ataque titular. Servílio e Tupazinho têm se esforçado nos treinos para recuperarem as posições, mas o assessor do Departamento de Futebol do Palmeiras, Sr. Rodolfo Rechli, acha que, em breve, não haverá mais titulares e reservas no Palmeiras.

### BOAS QUALIDADES

Artime, que veio do Independente nos meses passados, tem surpreendido os dirigentes do clube, pois seu passe foi comprado por NCr\$ 300 mil apenas, com a recomendação de Osvaldo Brandão, ex-técnico do time argentino. Depois de um curto período de adaptação, Artime demonstrou ser um ótimo goleador, além de lançar seus companheiros com habilidade.

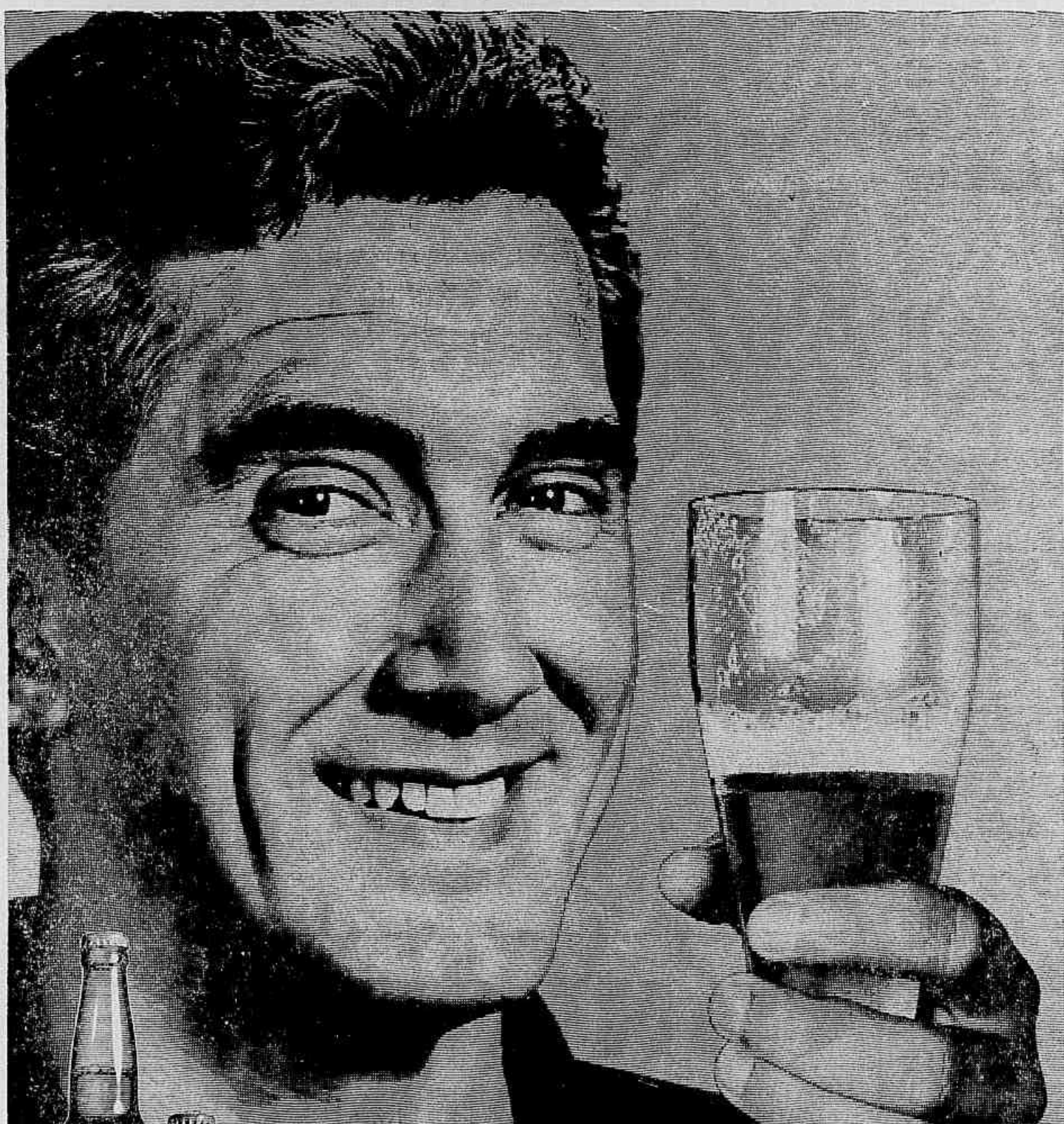
Com a contratação de César, o técnico Mário Travaglini pretende escalar os dois no ataque titular, por julgar Artime um jogador de características iguais às de Servílio, que não está em boa forma física. No coletivo a ser realizado hoje, no Parque Antártica, o técnico vai observar o desempenho dos dois, definindo, então, o ataque

titular para o amistoso com o Fluminense.

### NÚMERO IDEAL

De acordo com decisão tomada pelo Departamento de Futebol, até o início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o elenco do Palmeiras contará somente com 25 jogadores, sendo vendidos ou emprestados os que não forem incluídos na relação, como Rinaldo, Gildo, Perez, Valdir e outros. O Sr. Rodolfo Rechli acha que a distinção entre titulares e reservas é prejudicial ao time e, por isso, afirma que daqui por diante todos terão iguais oportunidades na equipe.

Dependendo ainda de confirmação, o Palmeiras deverá enfrentar o Internacional de Milão dia 11 de agosto e o Benfica dia 18, ambos no Parque Antártica.



# -que coisa boa é Brahma Chopp!

Brahma Chopp é uma tentação que entusiasma você, de copo em copo! E sempre que exige Brahma Chopp você está com a maioria! Nunca uma cerveja reuniu tantos apreciadores, em todo o Brasil! Seu sabor é garantido pela qualidade Brahma... é insuperável, é positivamente irresistível!

Em garrafas, meia-garrafas e um novo e vistoso rótulo



Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com o Brahma e ouça a Emissora Continental!



## Gastão vem hoje de S. Paulo trazendo o melhor apronto realizado em Cidade Jardim

São Paulo (Succurs.) — Gastão, o último dos cavalos paulistas que vão disputar o Grande Prêmio Brasil, sairá de São Paulo hoje, às 4 horas da madrugada, em carro-reboque especialmente alugado e que deverá permanecer no Rio até segunda-feira próxima, quando trará de volta o animal do Haras Pajoco.

Os oito cavalos paulistas que já estão no Rio, para correr na prova de 3.000 metros do próximo domingo, são Moustache, Osman, Beau Brummel, Ask For It, El Centauro, Gavarni, Full Hand e Dilema. O proprietário do Haras Pajoco e dono de Gastão afirmou que, "se o animal confirmar seus trabalhos em Cidade Jardim, quando obtiver 3m17s para os 3 mil metros na areia, poderá vencer o GP Brasil".

### BOM TRABALHO

O filho de Nórdie e Haba, segundo seu treinador Afonso Prendim e o proprietário Paulo José da Costa, apresentou o melhor trabalho de Cidade Jardim, entre os cavalos paulistas que irão disputar o Grande Prêmio Brasil. Gastão, além de ter vencido o Grande Prêmio do Paraná, foi recordista dos 2 mil metros em Cidade Jardim. O animal do Haras Pajoco — que está com 6 anos — ficou um ano parado, porque estava tratando de uma contusão que sofrera no Joelho. Perfeitamente curado e em ótimas condições físicas, está pesando 474 quilos, e sua pulsação para os 3 mil metros é de 36. Indica consideração bom chicle.

Gastão está há 6 meses com Afonso Prendim e já correu três vezes no Grande Prêmio Brasil, inclusive tirando o terceiro lugar na corrida em que Zenabre venceu. Depois do tratamento que foi submetido no Joelho, correu três vezes, colocando-se bem em todas, e levantou, numa delas, um segundo lugar para El Centauro. Na Gávea, Gastão deverá

Gastão está há 6 meses com Afonso Prendim e já correu três vezes no Grande Prêmio Brasil, inclusive tirando o terceiro lugar na corrida em que Zenabre venceu. Depois do tratamento que foi submetido no Joelho, correu três vezes, colocando-se bem em todas, e levantou, numa delas, um segundo lugar para El Centauro. Na Gávea, Gastão deverá

## Good Girl passou os 1000m inteiramente à vontade em 1m4s e venceu Indigo fácil

Good Girl apresentou o melhor trabalho observado para participar do GP Major Sukow, passando o quilômetro em 1m4s, inteiramente à vontade, e chegou sobrando no lado de Indigo, que a acompanhou durante o exercício.

Seu Levi e Irish Song, inscritos no mesmo clássico, também estiveram na pista, registrando boas marcas, e, embora não tenham corrido tão à vontade quanto aquela pensionista de Ernani de Freitas, denotaram boas condições para disputar a prova central de sábado.

### INDUSTAN

Industan (J. França) levou a melhor sobre Iberian (J. Pinto) com 1m38s25 para os 1.500. Austin (D. Santos) melhorou para 1m38s, agradando muito, algo afastado da cerca. Nigo (A. Barros) chegou muito perto de El Capitán (A. Ramos), marcando 1m46s45 para a milha. Sección (A. Barros) dominou com grande facilidade Arminho (J. Brizola), obtendo 1m35 para os últimos 1.400. Idílio (M. Alves) não agradou com este florido de 1m44s para os 1.500.

### BETTER HALF

Jaldessa (J. Machado) chegou sobrando no lado de Jouvence (J. Pinto) com 1m23s para os 1.300. Jelenia (A. Ramos) melhorou para 1m27s, demonstrando grandes progressos. Happy Night (G. Meneses) aumentou para 1m28s25, sem fazer muito esforço. Naniinha (D. Netto) perdeu de Apa (J. Brizola), assinando 1m29s na ra os 1.300. Better Half (P. Pereira) chegou agarrado com Fliss (J. Sousa), que vinha de mais longe, trazendo para os últimos 1.300 a marca de 1m26s25. Light Kiss (F. Meneses) chegou correndo muito e marcou 1m26s para os 1.300, sempre afastado da cerca.

### BATEL

Don Gosik (J. G. Martins) trabalhou com Ixla (L. Carvalho) e marcou 1m49s25 para a milha. Moustache (L. A. Machado) para os últimos 1.400 em 1m26s25, muito à vontade. Heraldo (A. Santos) deixou ótima impressão, registrando 1m27s25 para os 1.300. Tal Pan (A. Machado), de seta errada, chegou muito junto de Paranaíba (S. Silva) em 1m18s25. Batel (A. Barros), com grande facilidade, trouxe 1m46s para os 1.500. ZYZ 22 (L. Correia) aumentou para 1m40s25, agarrando muito, um pouco afastado da cerca. Iron Horse (S. França) deixou Irati (J. Pinto) a vários corpos com 1m41s para os 1.500.

### PRINCESITA

Sting Ray (J. Baffica), vindo de maior distância, completou os 1.400 em 1m35s15, com sobras, sempre afastado da cerca. Simpática (U. Meirelles) chegou junto de Uvacha (O. F. Silva) com 1m41s para os últimos 1.500. Freeness (J. Juliano) não deixou que Fontanelia (S. França) se distanciasse marcando 1m49s para a milha. Boria (J. Pinto), vindo de maior distância, finalizou os 1.300 em 1m28s25, e chegou colada a outro competidor com o qual encontrou casualmente durante o percurso. Gelba (J. Silva) serviu de sparring para Haé (A. Santos), que vinha dos 3.040 e as duas passaram a milha em 1m48s, sem que se possa dizer qual delas vinha melhor. La Française (A. Machado) melhorou para 1m47s25, um pouco afastada da cerca e agradando muito. Princesita (J. Boria) chegou sobrando no lado de Sabinus (M. Silva), que vinha dos 2.400, e marcou 1m47s25 para a milha final.

### INTI

Inti (A. Santos), com alguma facilidade e sempre pelo

## Armada retorna preparada

1.º PAREO — As 20 horas — 1.300 metros — NCR\$ 1.500,00

1-1 Fairy Flower, J. Machado, 2 56  
2-1 Eliaze A. J. Queiroz, 3 49  
2-4 Lady Manon, P. Pereira, 3 49  
3-1 Estoril, J. Boria, 3 49  
4-1 Diana, J. Pinto, 7 58  
5-1 Rondador, J. Paullelo, 4 40  
6-1 Kiguará, J. B. Paullelo, 4 55  
7-1 Sheet, J. Santos, 1 37  
8-1 Quila, O. F. Silva, 10 40  
9-1 Escatoleta, N. Correia, 9 49  
10-1 Escatoleta, N. Correia, 9 49

2.º PAREO — As 20h30m — 1.000 metros — NCR\$ 1.500,00

1-1 Kadouble, E. Amorim, 12 37  
2-1 Faldia, L. Correia, 11 37  
3-1 Miss Elite, L. Carlos, 6 54  
4-1 Virajuba, J. Santana, 5 37  
5-1 Negra do Sul, D. Santos, 2 58  
6-1 Costa Diva, A. Lima, 7 34  
7-1 Happy Sunrise, R. Carmo, 9 55  
8-1 Kikaki, S. M. Cruz, 1 51  
9-1 Lady Fortuna, N. Correia, 8 57  
10-1 Ascurra, P. Pereira, 4 53  
11-1 Versel, J. Machado, 10 51  
12-1 Dona Regina, M. Carvalho, 3 51

3.º PAREO — As 21 horas — 1.300 metros — NCR\$ 1.500,00 (Aniversário da Gazeta de Notícias)

1-1 Armada, J. Machado, 9 58  
2-1 Pratinha, J. Santana, 1 51  
3-1 Old Cat, R. Carmo, 11 32  
4-1 Precavida, L. Santos, 5 57  
5-1 Cambroela, A. Marcel, 6 55  
6-1 Dole, F. Pereira, 2 55  
7-1 Parnaguá, S. Silva, 6 58  
8-1 Bruma Fria, L. Correia, 10 56  
9-1 Pratinha, J. Paullelo, 3 51  
10-1 Jacobella, D. Santos, 7 55  
11-1 Bela Lulza, J. Pinto, 4 52

4.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.500,00

1-1 Imp. Ricardo, R. Carmo, 7 51  
2-1 Happy End, G. Meneses, 3 52  
3-1 Imortal, A. Hodecker, 2 53  
4-1 Biquinho, J. Pinto, 5 57  
5-1 Uria, S. Silva, 8 56  
6-1 Dalmiro, C. A. Sousa, 1 54  
7-1 Master Mus, J. Machado, 6 52  
8-1 Honey Smile, J. Paullelo, 4 49

5.º PAREO — As 22h05m — 1.300 metros — NCR\$ 1.500,00 (Comissão Interamericana de Telecomunicações)

1-1 Foggy Day, J. Marinho, 9 53  
2-1 Dragon Bleu, N. Correia, 1 50  
3-1 Jaldessa, P. Pereira, 3 53  
4-1 D. Ernani, D. Santos, 8 53  
5-1 Fronton, P. Alves, 4 57  
6-1 Mar Claro, O. F. Silva, 7 49  
7-1 Felicidade, A. Barros, 3 53  
8-1 Este, A. Ricardo, 2 58  
9-1 Happy Jack, J. Queiroz, 6 49

6.º PAREO — As 22h05m — 1.600 metros — NCR\$ 1.500,00 (Netting)

1-1 Loyal, R. Carmo, 7 58  
2-1 Hotia, D. Santos, 13 55  
3-1 Deceano, L. Carlos, 4 50  
4-1 Happy Wind, G. Meneses, 3 54  
5-1 Jamel, A. Barros, 1 54  
6-1 Jito, J. Queiroz, 19 54  
7-1 Reale, J. Brizola, 11 53  
8-1 Tobacco Road, N. Correia, 15 52  
9-1 Samovar, P. Pereira, 13 58  
10-1 Corcel, R. Penido, 10 58  
11-1 Luther, O. F. Silva, 16 58  
12-1 Bom Destino, P. Alves, 2 57  
13-1 Sobenito, J. Boria, 12 52  
14-1 Ragamuffin, C. A. Sousa, 14 55  
15-1 Stranger Horse, J. Tinoco, 8 56  
16-1 Carinho, J. Paullelo, 6 50

7.º PAREO — As 23h10m — 1.300 metros — NCR\$ 1.500,00 (Netting)

1-1 Vando, J. Queiroz, 13 57  
2-1 Rafes, N. Correia, 8 55  
3-1 Rallye, J. Malta, 2 51  
4-1 Aquático, F. Conceição, 6 57  
5-1 Lord Byron, D. Santos, 16 55  
6-1 Larchetto, J. Paullelo, 3 54  
7-1 Salvatore, O. F. Silva, 7 51  
8-1 Tharal, S. Silva, 12 55  
9-1 El Sirocco, J. Pinto, 5 54  
10-1 Sotero, D. Dias, 15 58  
11-1 Lucibom, N. Correia, 1 56  
12-1 Rowdy, excluído, 4 56  
13-1 Tom Jones, S. M. Cruz, 10 57  
14-1 Rockmore, J. Baffica, 11 58  
15-1 Ragazon, R. Carmo, 9 54  
16-1 Didião, A. Neri, 14 51

8.º PAREO — As 23h40m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Netting)

1-1 Paquito, D. Santos, 10 58  
2-1 Arlon, J. Machado, 6 58  
3-1 Seu Ary, J. G. Martins, 15 58  
4-1 Anzio, D. Dias, 16 58  
5-1 Doutor Tito, D. P. Silva, 8 58  
6-1 Alligury, N. Correia, 13 58  
7-1 Ze Faicela, P. Pereira, 1 58  
8-1 Crazy Cat, P. Alves, 12 58  
9-1 Gostoso, H. Vasconcelos, 5 58  
10-1 Farol, L. Correia, 7 58  
11-1 Rever Ville, J. Boria, 14 58  
12-1 Machan, J. Laffra, 11 58  
13-1 Birbant, J. Baffica, 2 58  
14-1 Giron, J. Pinto, 9 58  
15-1 Tropo, C. A. Sousa, 3 58

9.º PAREO — As 23h40m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Netting)

1-1 Paquito, D. Santos, 10 58  
2-1 Arlon, J. Machado, 6 58  
3-1 Seu Ary, J. G. Martins, 15 58  
4-1 Anzio, D. Dias, 16 58  
5-1 Doutor Tito, D. P. Silva, 8 58  
6-1 Alligury, N. Correia, 13 58  
7-1 Ze Faicela, P. Pereira, 1 58  
8-1 Crazy Cat, P. Alves, 12 58  
9-1 Gostoso, H. Vasconcelos, 5 58  
10-1 Farol, L. Correia, 7 58  
11-1 Rever Ville, J. Boria, 14 58  
12-1 Machan, J. Laffra, 11 58  
13-1 Birbant, J. Baffica, 2 58  
14-1 Giron, J. Pinto, 9 58  
15-1 Tropo, C. A. Sousa, 3 58

10.º PAREO — As 23h40m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Netting)

1-1 Paquito, D. Santos, 10 58  
2-1 Arlon, J. Machado, 6 58  
3-1 Seu Ary, J. G. Martins, 15 58  
4-1 Anzio, D. Dias, 16 58  
5-1 Doutor Tito, D. P. Silva, 8 58  
6-1 Alligury, N. Correia, 13 58  
7-1 Ze Faicela, P. Pereira, 1 58  
8-1 Crazy Cat, P. Alves, 12 58  
9-1 Gostoso, H. Vasconcelos, 5 58  
10-1 Farol, L. Correia, 7 58  
11-1 Rever Ville, J. Boria, 14 58  
12-1 Machan, J. Laffra, 11 58  
13-1 Birbant, J. Baffica, 2 58  
14-1 Giron, J. Pinto, 9 58  
15-1 Tropo, C. A. Sousa, 3 58

11.º PAREO — As 23h40m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Netting)

1-1 Paquito, D. Santos, 10 58  
2-1 Arlon, J. Machado, 6 58  
3-1 Seu Ary, J. G. Martins, 15 58  
4-1 Anzio, D. Dias, 16 58  
5-1 Doutor Tito, D. P. Silva, 8 58  
6-1 Alligury, N. Correia, 13 58  
7-1 Ze Faicela, P. Pereira, 1 58  
8-1 Crazy Cat, P. Alves, 12 58  
9-1 Gostoso, H. Vasconcelos, 5 58  
10-1 Farol, L. Correia, 7 58  
11-1 Rever Ville, J. Boria, 14 58  
12-1 Machan, J. Laffra, 11 58  
13-1 Birbant, J. Baffica, 2 58  
14-1 Giron, J. Pinto, 9 58  
15-1 Tropo, C. A. Sousa, 3 58

12.º PAREO — As 23h40m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Netting)

1-1 Paquito, D. Santos, 10 58  
2-1 Arlon, J. Machado, 6 58  
3-1 Seu Ary, J. G. Martins, 15 58  
4-1 Anzio, D. Dias, 16 58  
5-1 Doutor Tito, D. P. Silva, 8 58  
6-1 Alligury, N. Correia, 13 58  
7-1 Ze Faicela, P. Pereira, 1 58  
8-1 Crazy Cat, P. Alves, 12 58  
9-1 Gostoso, H. Vasconcelos, 5 58  
10-1 Farol, L. Correia, 7 58  
11-1 Rever Ville, J. Boria, 14 58  
12-1 Machan, J. Laffra, 11 58  
13-1 Birbant, J. Baffica, 2 58  
14-1 Giron, J. Pinto, 9 58  
15-1 Tropo, C. A. Sousa, 3 58

13.º PAREO — As 23h40m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Netting)

1-1 Paquito, D. Santos, 10 58  
2-1 Arlon, J. Machado, 6 58  
3-1 Seu Ary, J. G. Martins, 15 58  
4-1 Anzio, D. Dias, 16 58  
5-1 Doutor Tito, D. P. Silva, 8 58  
6-1 Alligury, N. Correia, 13 58  
7-1 Ze Faicela, P. Pereira, 1 58  
8-1 Crazy Cat, P. Alves, 12 58  
9-1 Gostoso, H. Vasconcelos, 5 58  
10-1 Farol, L. Correia, 7 58  
11-1 Rever Ville, J. Boria, 14 58  
12-1 Machan, J. Laffra, 11 58  
13-1 Birbant, J. Baffica, 2 58  
14-1 Giron, J. Pinto, 9 58  
15-1 Tropo, C. A. Sousa, 3 58

14.º PAREO — As 23h40m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Netting)

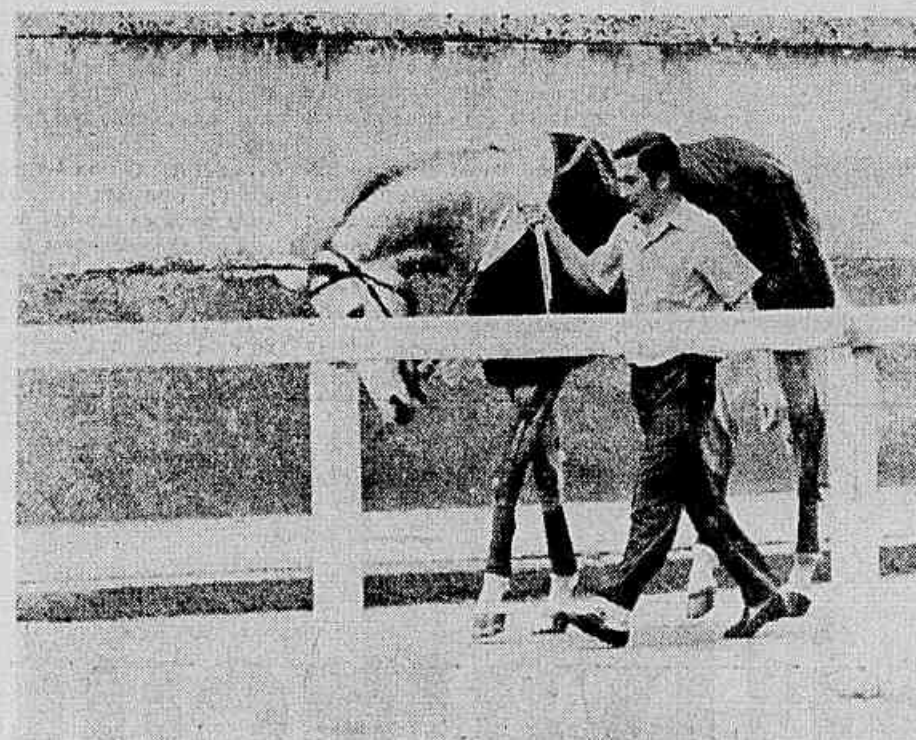
1-1 Paquito, D. Santos, 10 58  
2-1 Arlon, J. Machado, 6 58  
3-1 Seu Ary, J. G. Martins, 15 58  
4-1 Anzio, D. Dias, 16 58  
5-1 Doutor Tito, D. P. Silva, 8 58  
6-1 Alligury, N. Correia, 13 58  
7-1 Ze Faicela, P. Pereira, 1 58  
8-1 Crazy Cat, P. Alves, 12 58  
9-1 Gostoso, H. Vasconcelos, 5 58  
10-1 Farol, L. Correia, 7 58  
11-1 Rever Ville, J. Boria, 14 58  
12-1 Machan, J. Laffra, 11 58  
13-1 Birbant, J. Baffica, 2 58  
14-1 Giron, J. Pinto, 9 58  
15-1 Tropo, C. A. Sousa, 3 58

## FORÇA ISOLADA



Arsenal, argentino, trouxe o otimismo de seus proprietários

## NUVEM BRANCA



Violino poderá participar dos GP na milha e 1.000 metros

## Binóculo

J. C. Moraes

### Argentinos curiosos sobre a capacidade dos craques

A preocupação dos treinadores argentinos na manhã de ontem era uma só. Queriam saber como andavam os craques brasileiros, inscritos no GP Brasil e Presidente da República. Quando informados de que não havia um líder absoluto, mais destacado, ficaram mais tranquilos. E, voltaram a massagear os parelhinhos que viajaram toda a noite, Buenos Aires-Rio, chegando por volta das 2 horas, mas quase às seis na Vila Tattersall da Gávea.

O que impressiona nos animais estrangeiros anotados nas provas internacionais, é a docilidade. Questão de domo é coisa aérea. Muito superior aos dos nacionais. Sem contestação.

Arsenal, tem porte médio. Não apresenta nada de excepcional. Val ao pareo com 4 vitórias obtidas em San Isidro e Palermo e trabalho de 3m22s, na pista de areia.

O treinador Loffredo diz que o filho de Montparnasse não é de se empregar muito nos floiões.

E meio preguiçoso. Arsenal gosta de correr no bloco intermediário, para uma decisão na reta de chegada. Gosta de grama, leve, macia ou pesada. Mas, tem de ser grama.

### CAMPANHA EM CORDOBA

Campanário, outro cavalo argentino, trouxe seis vitórias de Córdoba, no interior. Não é cavalo muito afeto ao Hipódromo de San Isidro. Trabalhou a milha em 1m41s. Terá a direção do pernambucano Manuel Silva.

Violino, o tordilho do lote, deverá correr o quilômetro do GP Major Sukow e só competirá na milha do GP Presidente da República, se obtiver colocação ou uma situação digna de registro. E cavalo para 594s5 na pista de grama de San Isidro, com trabalho de 1m e partida de 600 em 34s.

Volveria, montaria de Antônio Ricardo, é de físico mais avantajado. Veio recordando pelo exercício de 594s5 para a partida de 34s25.

Hoje, pela manhã, deverão estar na raia de areia, para um passeio de reconhecimento, trotando no máximo.

### PROBLEMA PENDENTE

Os treinadores argentinos informaram que trouxeram agarradores para seus cavalos, muito usados nos centros turísticos que tem partidar eletrônico em uso, mas que não está difundida no prado carioca. Problema para o vice-presidente Guilherme Penteado resolver, se voltar mesmo da França amanhã.

A agarradeira é adaptada à ferradura, dando firmeza no pique de partida, assim que os boxes são abertos. Dá mais segurança no pulo.

### JOQUEI ARGENTINO

Na delegação que veio de Buenos Aires, chegou Ello Rossi, convidado para montar Violino do GP Major Sukow. Decisão de última hora, em Buenos Aires.

### JULIAO AMEACADO

José Julião rodou de um cavalo quando o exercitativo na manhã de ontem, estando internado no Hospital Central dos Acidentados, com suspeita de fratura na perna direita.

Jorge Boria também caiu, mas nada sofreu além do susto.

### PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo é importante para a semana do GP Brasil, principalmente porque existem cavalos gramáticos e outros preferindo a areia. Os observadores estão pessimistas em relação à grama, devido a umidade e constante ameaça de chuva. A torcida é para o tempo firmar. Perspectivas de recorde de apostas, público, já que os bilheões do Sicepstocke estão praticamente esgotados.

## P. Alves montará Good Girl e Guaxupé nas melhores provas com grande chance de êxito

O freio Paulo Alves ficou com excelentes oportunidades para as principais provas de sábado e domingo, ao montar o compromisso de montaria para Good Girl e Moklin, sendo que a água atuará no Quilômetro Internacional, como uma das favoritas.

Adalton Santos pilotando, como de hábito, para o Stud Peixoto de Castro, ficou com alguma chance pilotando Haju, no Quilômetro e Hálmo na Milha Internacional, além de Haé, aparentemente sua melhor oportunidade, no Grande Prêmio Brasil.

### SABADO

1.º PAREO — As 13h20m — 1.600 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Gramma)

1-1 Jaldessa, J. Machado, 11 35  
2-1 Apoyito, J. Gil, 2 56  
3-1 Jelenia, P. Alves, 9 56  
4-1 Nenny, L. Rigoni, 12 56  
5-1 Indústrias, J. Queiroz, 10 54  
6-1 Iberian, J. Pinto, 2 54  
7-1 Urubelo, F. Pereira, 4 53  
8-1 Austin, D. Santos, 12 54  
9-1 Aletto, D. Neto, 1 54  
10-1 S. Quentim, R. Carmo, 5 54  
11-1 Nigó, A. Barros, 6 54  
12-1 Sección, J. Reis, 11 54  
13-1 Distreido, G. G. Jr., 8 54  
14-1 Jellio, L. Correia, 9 54  
15-1 Carajá, S. M. Cruz, 3 54  
16-1 Cuentero, S. M. Cruz, 7 54

2.º PAREO — As 13h50m — 1.300 metros — (Jockey Club de Rio Grande do Sul) — NCR\$ 3.500,00 — (Gramma)

1-1 Jaldessa, J. Machado, 8 56  
2-1 Babilônia, J. Queiroz, 11 56  
3-1 Apoyito, J. Gil, 2 56  
4-1 Jelenia, P. Alves, 9 56  
5-1 H. Night, G. Meneses, 13 56  
6-1 Maninha, D. Neto, 3 56  
7-1 B. Haé, J. Sousa, 4 56  
8-1 L. Kiss, F. Meneses, 3 56  
9-1 M. Nazareth, F. Maia, 1 56  
10-1 Dabonemia, A. Macha, 12 56  
11-1 Butte, J. Paullelo, 6 56  
12-1 Cadilly, A. Ricardo, 7 56  
13-1 Adraene, J. Garcia, 10 56

3.º PAREO — As 14h25m — 1.300 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Gramma)

1-1 D. Gosik, J. Pinto, 14 57  
2-1 Suez, R. Carmo, 15 57  
3-1 M. Lillo, A. Machado, 4 57  
4-1 Heroldia, A. Santos, 12 57  
5-1 Quilematch, A. Riedo, 6 57  
6-1 Tai-Pan, J. Paullelo, 13 57  
7-1 Babil, A. Barros, 2 57  
8-1 ZYZ 22, L. Correia, 7 57  
9-1 Monaco, J. Santana, 1 57  
10-1 Rubini, K. J. Garcia, 5 57  
11-1 Love, J. Brizola, 12 57  
12-1 S. To. Saven, D. Neto, 3 57  
13-1 Aletrejo, J. Machado, 9 57  
14-1 Horze, F. Alves, 8 57  
15-1 Macaca, B. Santos, 16 57  
16-1 Irenico, H. Vasconcelos, 10 57

4.º PAREO — As 15h — 1.600 metros — (Jockey Club de São Paulo) — (Prova Extraordinária) — (Gramma) — NCR\$ 3.000,00

1-1 Orona, D. Garcia, 11 58  
2-1 Stings-Ray, J. Baffica, 8 57  
3-1 Simpática, A. Ricardo, 9 57  
4-1 Freeness, J. Machado, 2 57  
5-1 Boria, J. Pinto, 6 57  
6-1 Gelba, J. Silva, 8 57  
7-1 La Française, A. Macha, 4 57  
8-1 Mavis, J. B. Paullelo, 1 57  
9-1 Princesita, M. Silva, 10 57  
10-1 Ixla, R. Carmo, 5 57

5.º PAREO — As 15h35m — 1.400 metros — (Jockey Club de Paraná) — NCR\$ 3.500,00 — (Gramma)

1-1 Incento, J. Queiroz, 15 56  
2-1 Inti, A. Santos, 9 56  
3-1 Claiborn, J. Silva, 4 56  
4-1 Jacobá, J. Machado, 2 56  
5-1 Claiborn, J. Baffica, 10 56

6.º PAREO — As 15h35m — 1.400 metros — (República do Chile) — NCR\$ 3.500,00

1-1 Naldinho, F. Meneses, 6 57  
2-1 Barbaqui, R. Carmo, 9 57  
3-1 Sollei Du Mattin, D. Santos, 3 57  
4-1 Fin, J. Queiroz, 10 57  
5-1 Happy Luck, G. Meneses, 3 57  
6-1 King Richard, S. Silva, 8 57  
7-1 Style, M. Silva, 2 57  
8-1 Jasmin, J. Machado, 4 57  
9-1 Jandui, J. Pinto, 7 57  
10-1 Jorgal, J. Pinto, 1 57

7.º PAREO — As 15h35m — 1.300 metros — (República do Uruguai) — NCR\$ 3.500,00

1-1 Vagarrina, D. Santos, 4 56  
2-1 Esguiche, M. Silva, 5 56  
3-1 Happy Week End, G. Meneses, 14 56  
4-1 Jouvence, E. Araya, 13 56  
5-1 Cabinda, M. Carvalho, 9 56  
6-1 Nacota, J. Reis, 2 56  
7-1 J. S. Santos, 1 56  
8-1 Joad, A. Santos, 8 56  
9-1 Dandará, J. Queiroz, 10 56  
10-1 Colatina, A. Barros, 6 56  
11-1 Beverly, L. Rigoni, 12 56  
12-1 Miss Cadiz, J. Reis, 1 56  
13-1 Apa, J. Brizola, 7 56  
14-1 Malinchi, J. Graça, 11 56

8.º PAREO — As 15h35m — 1.600 metros — (República Argentina) — (Prova Extraordinária) — NCR\$ 3.000,00

1-1 Hoco, A. Santos, 4 55  
2-1 Argüita, J. Sousa, 8 55  
3-1 La Parada, J. B. Paullelo, 3 55  
4-1 Jaldia, H. Vasconcelos, 12 55  
5-1 Estoril, J. Baffica, 10 55  
6-1 Estoril, F. Pereira, 7 55  
7-1 Good Girl, P. Alves, 9 55  
8-1 Fontanelia, E. Araya, 12 55  
9-1 Uvacha, J. Queiroz, 3 55  
10-1 Tabarana, D. P. Silva, 1 55  
11-1 Digital, Cromo Jr., 6 55  
12-1 Silk, J. Reis, 11 55

9.º PAREO — As 15h35m — 1.400 metros — (República do Chile) — NCR\$ 3.500,00

1-1 Firme, J. Santana, 13 58  
2-1 Jongo, P. Alves, 11 58  
3-1 Jargo, J. B. Paullelo, 2 58  
4-1 Parnaso, J. Boria, 1 58  
5-1 Acorilla, A. Lima, 6 58  
6-1 Silverman, S. Silva, 5 58  
7-1 Entrerriano, G. Greime, 13 58  
8-1 Igarazu, J. Queiroz, 10 58  
9-1 Imen, F. Pereira, 12 58  
10-1 Aquil, J. Baffica, 4 58  
11-1 Gostoso, J. Brizola, 3 58  
12-1 Predicador, J. Pinto, 7 58  
13-1 Rubem K. L. Correia, 8 58  
14-1 Petard, M. Silva, 14 58  
15-1 Brisk Boy, A. Ricardo, 9 58

10.º PAREO — As 15h35m — 1.600 metros — (Grande Prêmio Presidente da República) — (Clássico) — NCR\$ 25.000,00

1-1 Umaki, J. R. Ogün, 3 58  
2-1 Igape, E. Araya,



# Renato tem coração acelerado pensando na garra de Duraque

J. C. Moraes

Aos 35 anos, 20 no intrincoado esporte chamado turfe, Renato segue os ensinamentos deixados por seu pai, Gabriel, que criou os filhos "dentro do lógo, mas sem qualquer tipo de vício." Renato vive momentos de ansiedade, inquietação mesmo, a medida em que se aproxima o momento da partida do GP Brasil, versão 68, em que Duraque, um ano mais velho, vai enfrentar os melhores parceiros do Rio e São Paulo, e o argentino Arsenal.

Renato tem uma filosofia própria para expressar a forma ideal de um puro-sangue, explicando que um supervisor-proprietário, frequentando todos os dias as matinais, sente quando o cavalo está no ponto "pelo peso, alegria, gênio, apetite ou enturbação."

— Não há palavras que definam uma corrida de cavalos. As emoções se renovam, diminuindo os dias de vida.

## Dia de apronto

Duraque pisará a raia de areia, por volta das 7 horas, já que o seu apronto foi antecipado para hoje. Vai abordar os 1.200 metros, um pouco exigido, ensilhado, com rigor. A explicação é simples. O filho de Anubis vem de uma recuperação que durou cerca de 1 ano, e o reaparecimento no GP Dezesseis de Julho não foi o suficiente para deixá-lo na sua melhor forma técnica e física. Tanto que foi pretendido por Antônio Ricardo em favor de outro cavalo nacional, Dilema.

Mas, o proprietário se ficou aborrecido, não falou muito. Ficou sentido, evidentemente, porque tem Duraque como o melhor cavalo da coqueira sua "menina dos olhos". Quer colocá-lo com 450 ks, quatro me-

nos da última apresentação, e bem mais pesado do que no GP do ano passado, deslocando 347.

O aumento de peso é normal. Duraque está mais velho, 5 anos, musculoso e com grande apetite.

O acidente de Buenos Aires foi esquecido. O deslocamento do casco, ajeltado, aparado, pronto para outra. No GP Carlos Pellegrini jogou ao solo Antônio Ricardo, disparou, só parando num posto de gasolina afastado dois quilômetros do prado. Ele não assistiu. Lamentou mas não sentiu. A perda do pai, ainda recente, traumatizou-o. O velho Gabriel partira, deixando raízes profundas no seio da família, incluindo o amor pelos cavalos.

## Família unida

O segundo de uma família de seis, quatro homens e duas moças, Renato é o ponta-de-lança dos irmãos. Fala muito, sabe o que fala, raciocina com rapidez. É inteligente. Vive intensamente os problemas relacionados com o esporte, conhece tudo e a todos. Não poderia ser de outra maneira.

— O que não sei pergunto. São todos meus amigos. Uma parcela de humildade não faz mal.

Está com João José de Araújo, seu treinador, há 7 anos. Araújo fala pouco, é competente, amante dos detalhes. Entrosou-se muito bem com

Renato. Os dois traçam os planos para as corridas da semana. Espírito de equipe, nada mais.

O assunto é GP. Duraque, possibilidades. No dia em que o descendente de Anubis arrancou com uma tocada magistral de Ricardo, para derrotar o estrangeiro Tagliamento, o público vibrou. Carregou-o pela pista para a fotografia da vitória. Ninguém falava. Todos choravam.

— Já imaginou levantar um GP Brasil com um cavalo em que poucos acreditavam? Não quero pensar na repetição. É um sonho.

## Stud de 10

O Stud Gabriel Homsy chegou a ter 24 cavalos. Mas o ideal gira em torno de 10. 12, 15 no máximo, fala Renato pensando em Duraque. Mook-

lin, Esula, Foreigner ou Cópia, que ainda não estreou.

— Cavalo só tem quem pode. Com sacrifício ou não. As emoções compensam.

## Troca de regime

A troca de regime, do freio para o brido, não deverá constituir qualquer problema. As duas primeiras vitórias de Duraque foram obtidas no brido de José Correia. A escolha de Ricardo no ano passado, resultou no fato de Correia ter optado por Deado, no GP Dezesseis de Julho, atendendo interesses particulares, afetivos e monetários. Como Renato considerava e considera Ricardo um dos melhores, sendo o melhor freio brasileiro, ganhou um GP e se considera atingido

pelo pouco caso do profissional catarinense. E explica:

— Soube da barração por intermédio dos jornais. Foi o último a saber. Ele me procurou, alegando convite para montar um argentino. Indaguei o nome. Titubeou e não respondeu. Citei Dilema. Desconversou. Argumentei que o GP Dezesseis de Julho não poderia servir de base. Foi páreo em que todos fracassaram. O meu aborrecimento foi que Duraque lhe deu alegria, glória e encantamento. Ricardo esqueceu tudo.

## A melhor raia

Homsy diz que a raia não é problema para Duraque. Leve, macia ou pesada. Prefere a pesada, porque é um handicap para o seu. Os outros, evidentemente, correm menos.

— Quero ver o meu cavalo atropelando, com raiva, impeto, disposição. Se chegar entre os primeiros já é uma satisfação.

Dos competidores inscritos no GP, o proprietário de Duraque destacou o trabalho de

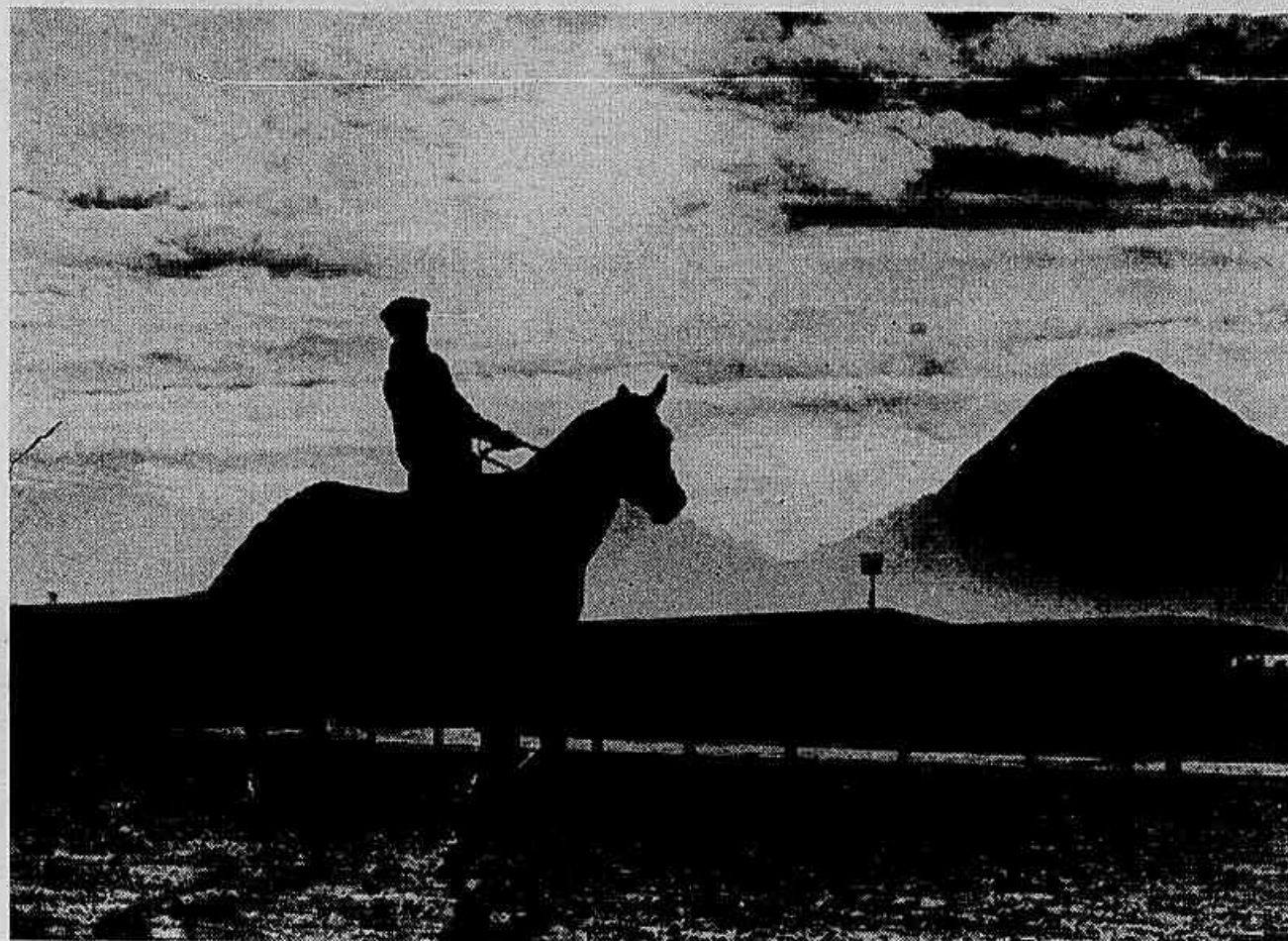
Há, reputado como "muito bom". Dilema também agradece. Só que sempre trabalha bem. Há 1 ano foi acidentado na viagem Rio-São Paulo, embravecendo no caminho o transporte. Mesmo com escoriações generalizadas, ainda foi terceiro, atrás de Tagliamento. Barrado por Rigoni, com Enri-que Araya no dorso. Dos paulistas não quis opinar.

— Quero ver como anda o Moustache.



## GP Brasil - 68

### MANHÃ DE ESPERANÇA



Ricardo, pela madrugada, monta Dilema e renova a possibilidade de novo êxito no GP Brasil

### OLHAR DISTANTE



Renato e Osvaldo, irmãos, acompanham cada passo de Duraque nos treinamentos

### OUTRA AVENTURA



Gastão, inscrito pelo trabalho que produziu em Cidade Jardim, veio cotado

# Ricardo esqueceu o passado para viver sucesso com Dilema

Pedro Allain Jr.

No madrugada da Gávea, como se saída de um filme sobre os pampas, com as costeletas atravessando a face, o lenço de colorido forte escondendo o pescoço, o cinto largo, com fivela prateada, enorme, e a imponência e a tranquilidade do grande redeador, surge pelo centro da pista o criticado, vaiado, aplaudido e elogiado Antônio Ricardo, Monta Dilema e o tranquiliza com palmadinhas no pescoço. Este cavalo é a sua mais recente paixão. Esqueceu Duraque, o antigo amor dos grandes prêmios, e se aproximou do sucesso por outros caminhos, que o levaram a um competidor com chance de vitória.

O sol alto ainda destaca a sua figura, sentado à cerca, rindo, ouvindo e contando piadas com os amigos. Duraque já

é palavra fora do seu vocabulário. Parece que está próximo de chorar, com aquele tempo gávea, que não bem conhece. Mas apenas pensa na possibilidade de novo êxito no Grande Prêmio Brasil, no mesmo êxito que motivou lágrimas dos seus amigos Rubens Carrapito, Ernani de Freitas e até de Domingos Bosco, que até hoje ainda não conhece. Na vez anterior, Duraque foi o meio para o triunfo. Agora é Dilema, ele tem consciência profissional. Começou do nada e hoje tem duas fazendas em Santa Catarina e casas no Sul. Educou seus irmãos com o dinheiro obtido no sofrimento de todo o dia. A subida foi difícil e acha que ninguém deve ser obstáculo para encontrar o lugar mais alto possível.

## Importante é vencer

Barrou Duraque, como barraria qualquer matungo dos mais modestos páreos das reuniões noturnas. Sem remorso e sem problemas. Sem confundir o cavalo, seu motivo de subsistência, de depois, de tranquilidade financeira, com os proprietários, para os quais, com raríssimas exceções, nunca teve uma palavra de crítica. Para atender apenas aos insistentes pedidos da imprensa sobre a situação criada em torno de Duraque é que fala, sério e sereno:

— Isto é normal em turfe. Considero Renato, o proprietário, meu amigo, mas a chance de vitória está com Dilema.

Acha, Ricardo, que o bom seria um Duraque com mais tempo de preparo, com o pelo lúcido de outros tempos, com a forma perfeita como aquela do Grande Prêmio Brasil do ano passado, em que ele a 300 metros do espelho, quando o argentino Tagliamento ainda tinha vantagem, gritou para o jóquei Orestes Gonsenza:

— Essa vitória é minha, gringo.

## Presente e futuro

Com longa experiência da pista e da vida, Ricardo prefere esquecer os bons tempos de Tubarão, em Santa Catarina, quando aos dois anos de idade, saiu a galopar pelo cercado, anarrado à selva, de seu tio. Nem acha bom recordar o melhor cavalo de todos os tempos, na sua opinião, Estensoro, que batia recorde em corrida e nos exercícios. E da mesma maneira que a glória de Duraque valeu por momentos, quando trouxe faturamento para uma família que praticamente chefia e que vai da sua vida, me ao seu filho mais moço, com seis anos, que teima em ser jóquei, mesmo contra a sua vontade.

Acha que chegou o momento atual, a ocasião de Dilema, o minuto da vitória, a hora em que o passado de problemas cada vez fica mais longe. Não há tempo para hesitar. Nenhum vai trazer benfeitorias para as fazendas, educar seu casal de filhos, pagar a conta do armazém, no dia em que a vida obrigá-lo a parar nas pistas e em tudo:

— Quero meu filho falando bonito, vivendo em outro ambiente. Sendo médico ou engenheiro. Se eu parar para pensar, na minha profissão, em cavalo sem chance, estou omitindo até a minha situação de filho, marido e pai.

## Sabia antes

O jóquei, quando os amigos à beira do Grande Prêmio 16 de Julho, na repescagem, perguntavam se poderiam ir aos guichês, para a pule de sempre no Duraque, não hesitava em declarar:

— Esqueçam esse páreo. O cavalo é uma pálida sombra do antigo craque.

Não fazia essa afirmação ao proprietário para não magoar seu coração. Mas, também, não falava em vitória e somente esclarecia que "ainda faltava muito para a boa forma de um ano atrás." Por vezes, até desconversava sobre o assunto, falava de mulher, de camisas bo-

nita, da frase espontânea do filho, do amigo mais distante, menos de Duraque. Era só para não sensibilizar e ninguém o entendia. Mudou de assunto e de rumo, também. Pulou para o dorso de Dilema, quase sem uma palavra e continuou sem compreensão:

— Para que falar muito? Outros jóqueis existem tão bons quanto eu, e o resto não devia contar a não ser a amizade. Corrida deve ser uma coisa à parte da vida comum. Não misturem nunca a barração de Duraque com a boa compreensão que mantenho com Renato.

## Dilema é o máximo

Antônio Ricardo repete que, no momento, para ele, Dilema é o melhor que existia. Podia ter sido o argentino Laconic, mas tudo demorou tanto a ser confirmado, que o cavalo de São Paulo foi a solução mais próxima. Diz estar satisfeito, que acertou com a escolha, usando a velha intuição que lhe permitiu tantos Grandes Prêmios, pois "Laconic nem veio de Buenos Aires."

Relembrou, ainda, que combinou, com o treinador, um trabalho mais suave, agora, em vez daquele exercício espetacular para atuar no Grande Prêmio 16 de Julho, e que talvez tenha motivado o fracasso, com outro piloto. A modificação foi total. Regulou o exercício, com a primeira volta em 2m 24s 25 e a última em 2m 24, sendo os últimos 200 em 13s, com maior facilidade, terminando além do centro da pista, com a distância total em 3m 35s, a puro galope. Embora a marca não impressione, Ricardo acha que o exercício suave vai motivar ótima atuação de seu piloto, que é bom, conforme comprovou no ano

passado, quando foi terceiro para Duraque e Tagliamento. Agora, com Duraque inferiorizado e Tagliamento fora das pistas, aponta com lógica a confiança em Dilema.

Vamos esquecer o problema de montaria. O negócio é lembrar o próximo domingo.

E, antes de sair do hipódromo, para voltar no outro dia ao seu local de faturamento e trabalho, Ricardo diz que está ficando nervoso como no ano anterior:

— Perco o sono no meio da noite e fico perguntando à minha mulher o que ela acha do páreo. Entro na raia, esquecendo até do trabalho do cavalo e fico imaginando fatos que podem acontecer com a corrida de domingo.

E, pela madrugada, quem quiser ver jóquei sonhando ao embalo de um galopar bonito, sorrindo e quase falando sozinho às 6 horas se debruce na cerca e observe Antônio Ricardo montando Dilema. Há quem diga que se trata do melhor jóquei do Brasil antecipando uma grande repetição de vitória.

# Vanildo explica que Osman pode vencer com nova ferradura

Vanildo Garcia Tosta levou seus pupilos Osman e Beau Brumell para um galope pela manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea e fez questão de explicar que Osman é superior mas não tanto assim como se está imaginando na Gávea, pois Beau Brumell, além de ótimo corredor, se encontra em grande fase de treinamento.

Após afirmar que seu irmão,

Dendico Garcia, na madrugada de hoje, estará trabalhando Osman, comentou que a forma do seu pupilo é perfeita, tendo corrido no Grande Prêmio 16 de Julho com 436 estand, agora, com 438 quilos, tendo passado sem preocupação de tempo a distância da prova em 3m 30s 2/5, sem que houvesse preocupação de tempo.

## Ferraduras atrapalharam

Explicou, Vanildo, que Osman, na sua última atuação, na Gávea, quando foi quarto colocado, perdeu uma ferradura e teve outra aberta nos posteriores, o que representa dizer que ficou impossibilitado de dar a melhor demonstração da sua capacidade.

Acredita, mesmo, o treinador, que em corrida sem problema seu pupilo certamente teria superado Guaxupé, pois a diferença que o separou do aiação ganhador foi pequena, embora sofresse grandes prejuízos.

Sem mostrar qualquer hesitação, Vanildo Garcia assegurou que Osman é um dos for-

tes candidatos à vitória no Grande Prêmio Brasil, salientando que tem em seu favor o fato de correr próximo aos ponteiros, sem que isto o desgaste, ficando com capacidade para uma atropelada.

Mesmo considerando que qualquer Grande Prêmio Brasil seja realmente difícil, pelo percurso e pela qualidade dos competidores, afirma que se houver uma seleção dos nomes mais prováveis ao triunfo, certamente deve ser incluído o de Osman, que é um cavalo fiel, e que ao longo do seu retrospecto pode demonstrar a sua ótima qualidade.

Bilhetes do Sweepstake  
1º Prêmio: 1.000.000,00

A VENDA NA  
CASA ESPERANÇA LOTERIAS  
A QUE MAIS SORTE VENDE!

MATRIZ — AV. RIO BRANCO, 159

FILIAL — RUA DO ROSÁRIO, 146

EXTRAÇÃO: 4-8-68

EDINALDO  
DE JESUS

VEJA está chamando.



# Vasco tem Zé Maria por empréstimo para a Taça GB

## Santos vende Abel para os EUA

São Paulo (Sucursal) — O ponta-esquerda Abel e o ponta-direita Kaneko serão vendidos pelo Santos ao General's, dos Estados Unidos, que na próxima semana enviará um seu representante ao Brasil para concluir as negociações, já iniciadas entre os dois clubes, segundo informou o presidente do bicaampeão paulista, Sr. Athie Jorge Curi.

Outro jogador que será negociado é Orlando, para o Boca Juniors, devendo o Santos aproveitar a sua próxima viagem à Argentina para encerrar os entendimentos. Quanto a Carlos Alberto e Rildo, o presidente Athie Jorge Curi afirmou que eles são inegociáveis, assim como todos os jogadores da equipe titular.

Somente amanhã, Antoninho dará a conhecer a constituição da delegação do Santos que viajará. Tudo dependerá do treino coletivo que realizará pela manhã. O Santos vai estrear no domingo, dia 6, em Belém do Pará contra o Paysandu e, no dia 9, atuará em Manaus contra o combinado Fast-Nacional.

Manuel Maria será incluído na delegação santista que excursionará ao Norte, pois somente no dia 25 de agosto é que terá que se apresentar para o serviço militar, na Guarânia do Guarani.

O retorno se dará no dia 12, já que o Santos terá que embarcar no dia seguinte para Buenos Aires, onde participará do pentagonal promovido pelo Boca Juniors. Sua estréia está marcada para o dia 15.

## Jornalistas vão dirigir a seleção mineira que joga dia 11 contra a Argentina

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção mineira que enfrentará os argentinos no próximo dia 11 no Estádio Minas Gerais, conforme programação da CBD, será dirigida por três jornalistas desta capital, sendo Lisio Juscelino Gonzaga o técnico e Carlyle Guimarães e Jota Junior os supervisores, conforme ficou decidido ontem à noite na Federação Mineira de Futebol.

A convocação dos jogadores será feita domingo à noite, baseada no Atlético e Cruzeiro, apesar deste ter manifestado a impossibilidade de ceder seus jogadores, por causa dos compromissos — dois por semana — pelo campeonato mineiro, enquanto o Atlético não criará qualquer dificuldade para a formação da seleção.

### QUEM SÃO

Lisio Juscelino Gonzaga, o técnico, é comentarista da Rádio Itatiaia e já deu ao América um título máximo na categoria de juvenis, como o seu dirigente de campo, Carlyle Guimarães é o atual chefe de reportagem do Jornal dos Esportes e Jota Junior é jornalista esportivo da Rádio Guarani e um dos dois jornalistas mineiros que acompanharam a recente excursão da seleção nacional.

Após a convocação de domingo, os jogadores deverão se apresentar na manhã de segunda-feira aos três responsáveis pela seleção na concentração do Sesc em Venda Nova. Os dois médicos foram escolhidos na reunião presidida pelo assessor jurídico da FMF, Sr. Es-

### NOVO LANÇAMENTO



Diogo fez um treino regular, passou algumas vezes por Manicera, marcou gol e poderá estrear no Flamengo na ponta-esquerda, amanhã

## Brito e Nei devem ser dispensados da seleção carioca

O Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, acertou ontem, praticamente, a liberação dos jogadores Brito e Nei da seleção brasileira formada por cariocas para o jogo contra a seleção da Argentina, quarta-feira próxima, no Maracanã, em atendimento a pedido formulado pelo Vasco.

A tarde, o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, manifestou ao supervisor da Federação, Sr. José Carlos Vilela, a insatisfação pela não convocação de Bougloux. À noite, na sede do Vasco, o Sr. Otávio Pinto Guimarães achou justo o motivo do Vasco — necessidade de se apresentar no Norte com os titulares — e ficou de falar com Zagalo para conseguir a liberação de Brito e Nei.

### TUDO POR ALADIM

O supervisor José Carlos Vilela ficou de entrar hoje em contato com os dirigentes do Bangu para saber quais são as condições do ponta-esquerda Aladim, que Zagalo considera muito útil para o esquema a ser montado para a partida.

Aladim não tem jogado pelo Bangu porque está se recuperando de uma operação nas amígdalas. Porém, caso esteja em condições de treinar, será imediatamente chamado para iniciar os treinos com o preparador físico Admilto Chiol, Na hipótese de Aladim não poder

jogar, a seleção convocará outro ponta-esquerda.

### CONCENTRAÇÃO

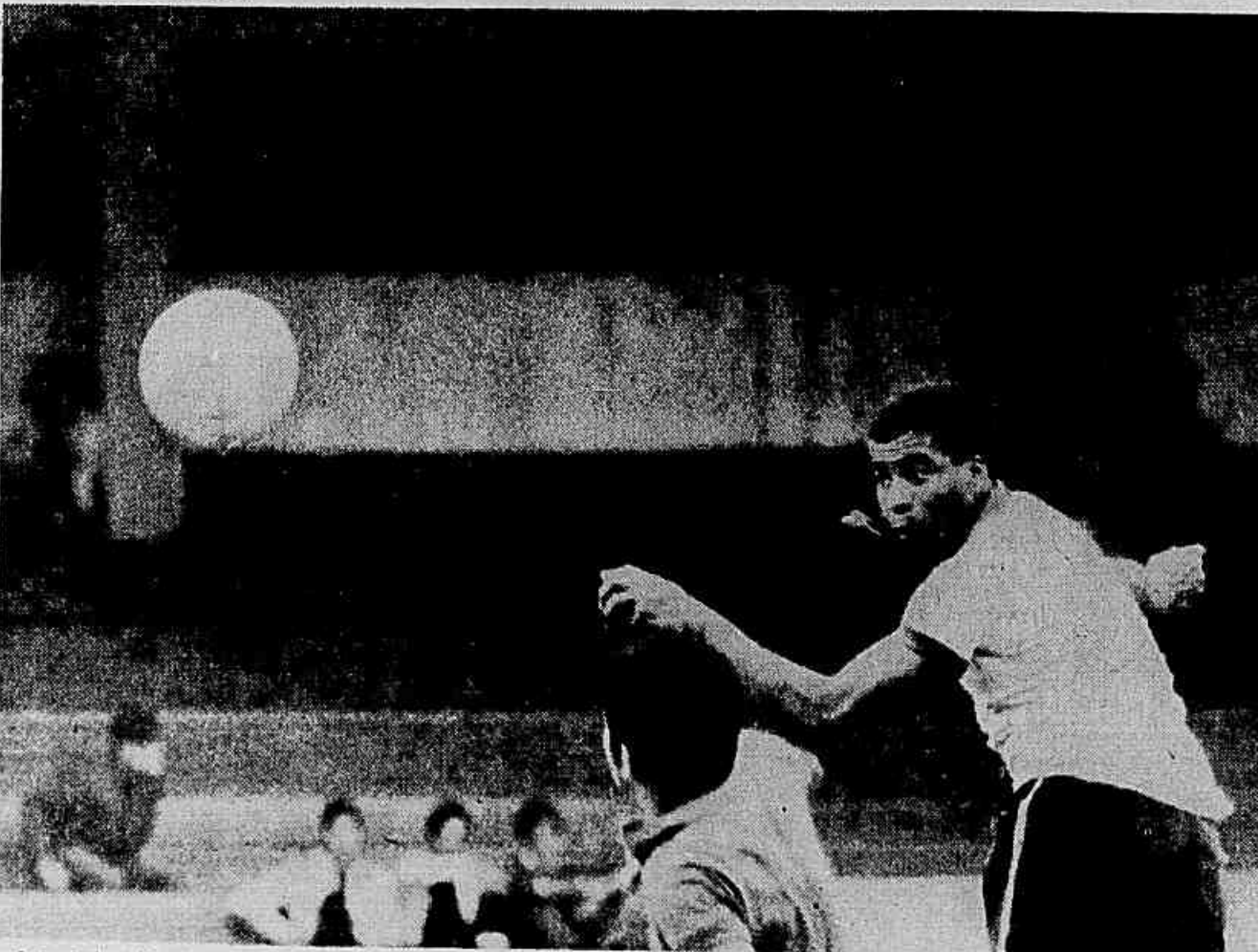
Os jogadores convocados para a seleção vão-se apresentar terça-feira próxima, às 15 horas, na sede do Botafogo, onde farão um rápido treinamento. A concentração será iniciada à noite no Hotel Argentina, devendo o presidente da CBD, Sr. João Havelange, atender ao convite para fazer uma preleção no mesmo dia.

O dirigente disse ontem que Almir vai observar não só o treino de terça-feira como também o jogo do dia seguinte, que servirá de base para observação com vista às próximas convocações para a seleção do Brasil.

Numa reunião de ontem à tarde, os Srs. Roberto Osório e Melo Machado, do Departamento de Futebol da CBD, comunicaram ao presidente João Havelange que não poderão continuar à frente de seus cargos, em face das suas atividades particulares.

Contudo, ambos concordaram em permanecer nas funções em caráter precário, pois estão preparando a programação para a seleção olímpica que disputará o campeonato de futebol no México este ano, estando acordado que só podem ir 20 pessoas — 18 jogadores, além do técnico Almir e o chefe de delegação.

### SEMPRE FIRME



Jairzinho foi, como das outras vezes, figura de destaque num treino duramente disputado ontem à tarde

Autorizado pela Portuguesa de Desportos, deverá chegar na tarde de hoje para o Vasco o zagueiro Zé Maria que ficou na reserva de Carlos Alberto na recente excursão da seleção brasileira, e que foi conseguido por empréstimo até o final da Taça Guanabara pelo presidente Reinaldo Reis depois

de um telefonema antecedido à noite para São Paulo. O jogador deveria ter vindo ontem, mas como tem alguns problemas a resolver no Exército, adiou sua chegada para hoje, caso obtenha licença, já que deverá se apresentar às 8 horas num quartel de São Paulo.

### REFORÇO

Como os quatro zagueiros direitos do Vasco — Ferreira, Jorge Luis, Lourival e Ari — estão sem condições de jogar, Paulinho solicitou ao Presidente Reinaldo Reis um para a posição com urgência, mesmo por empréstimo.

Depois de conversar com dirigentes da Portuguesa de Desportos, Reinaldo conseguiu destes o empréstimo de Zé Maria, até o final da Taça Guanabara. O Vasco não pagará nada à Portuguesa que pediu apenas que, caso o zagueiro venha a se contundir, Reinaldo se comprometa a emprestar Jorge Luis para compensar a falta de seu jogador.

Minha conversa com os dirigentes da Portuguesa — disse Reinaldo Reis — foi nos termos de amabilidade e lealdade que unem os dois clubes. Eles foram muito atenciosos comigo e, ao saberem de minhas dificuldades, colocaram a disposição do Vasco o zagueiro Zé Maria, que é da seleção brasileira, sem cobrar qualquer coisa.

O presidente Reinaldo Reis, quando recebeu de Paulinho o pedido de um zagueiro direito, procurou em seguida um que preenchesse as qualidades exigidas. Renato foi um dos nomes indicados, mas o dirigente pretendia conseguir um jogador classe A para a posição.

— No Vasco atualmente — prosseguiu — só existe lugar para jogadores de categoria. Não podemos perder tempo em contratar os pri-

meiros que aparecem e, por causa disso, esforcei-me em conseguir um jogador de grande categoria, que pudesse deixar nossa torcida satisfeita.

Zé Maria se apresentará num quartel em São Paulo hoje de manhã, pois deverá prestar serviço militar. Caso consiga resolver sua situação, Zé Maria se apresentará ao técnico Paulinho ainda à tarde.

— O único compromisso que assumi com os dirigentes da Portuguesa — continua — é a exigência que me fizeram, foi a de que caso Zé Maria por uma infelicidade venha a se contundir, no mesmo momento mandarei Jorge Luis para São Paulo. Lá ele ficará até que Zé Maria se recupere — finalizou.

### Bom treino

Durou 70 minutos o coletivo de ontem em São Januário que terminou empatado em 3 a 3. Alcir, Nei e Silvinho marcaram para os titulares, enquanto que Paulo Mata, 2, e Valfrido fizeram os gols dos reservas.

A equipe principal contou com Pedro Paulo, Ari, Brito, Moacir e Eberval; Paulo Dias e Bougloux; Nado, Nei, Alcir e Silvinho. Os reservas contaram com Errea; Zé Carlos, Sérgio, Alvaro e Paqueta; Hélio e Bené; William, Bianchini (Valfrido), Paulo Mata e Liete. Adilson, Jorge Luis e Danilo fizeram individual à parte com Paulo Baltar.

## Zé Leite treinou bem no América mas Tatá e Totó não sabiam o que fazer

Apenas Zé Leite, entre os novos jogadores emprestados ao América, impressionou bem no coletivo de ontem à tarde no Andaraí, já que Tatá, considerado revelação no Paraná, correu de um lado para o outro mas não conseguiu chutar em gol, e Totó também limitou-se a se deslocar bastante, sem saber ao certo onde ficar.

Zé Leite, que atuou no time reserva, foi bastante aplaudido pelos torcedores, principalmente por disputar todas as bolas altas com os zagueiros e o goleiro, além de entrar duro nas jogadas.

### BOA IMPRESSÃO

Zé Leite foi escalado no time reserva e na primeira bola que recebeu, ganhou de Alex pelo alto e foi disputar a bola com Mareco. Aos poucos foi se entrosando e no final do primeiro tempo já tabelava bem, buscando sempre chutar em gol.

Tatá, que entrou no time titular, ao lado de Edu, mostrou que apenas se deslocava bem, mas não disputa as jogadas mais duras com os zagueiros. Durante os 45 minutos do coletivo, Tatá não conseguiu chutar uma vez sequer em gol, pois, quando não chegava atrasado, evitava o corpo a corpo com o zagueiro Tião.

### América venceu Flu por 1 a 0 no infante

Com um gol de Vanderlei no último minuto, o América venceu o Fluminense ontem à tarde, em São Januário, na segunda partida da melhor de quatro pontos pela disputa do título do campeonato infantil-juvenil, garantindo assim a realização de um outro jogo, em data ainda a ser marcada pela Federação Carioca, pois o seu adversário foi o vencedor do primeiro encontro por 1 a 0.

O América jogou melhor durante toda a partida, principalmente no primeiro tempo, quando o goleiro do Fluminense, Dorival, salvou várias vezes gols certos, e por isso mereceu a vitória. A renda foi de NCr\$ 2.354,00, com 2.086 torcedores pagando ingressos e com a arquibancada a NCr\$ 1,00.

### BOM JOGO

Sob a direção do juiz Arthur Ribeiro Araújo, os dois times iniciaram a partida assim: Fluminense — Dorival, Mauro, Sérgio, Everaldo e Marco Antônio; Lula e Didi. Sérgio, Aguilado, Celso e Celso. América — Nena, Ademir, Sérgio, Eli e Alvenir; Carlos Alberto e Santos; Leir, Vanderlei, Antônio Carlos e Reis.

O Fluminense teve o domínio das primeiras ações do jogo, com seu meio campo — Lula e Didi — conseguindo vantagem sobre seus adversários. A partir dos 10 minutos, porém, o América conseguiu organizar-se e, então, passou a tomar conta do jogo. Aos 15 minutos, Dorival salvou um chute de Antônio Carlos no canto esquerdo, depois de um cruzamento de Vanderlei, que se aproveitou de uma falha do zagueiro Sérgio.

Aos 25 minutos, Sérgio, zagueiro central do América, cobrou com violência uma falta, a bola chocou-se com a barreira e Danilo defendeu muito bem. Cinco minutos de-

pois, Antônio Carlos e Vanderlei desperdiçaram outra oportunidade, após uma troca de passes dentro da área. E, finalmente, aos 34 minutos, Antônio Carlos cabeceou na trave, mas a defesa do Fluminense salvou e o ponta-esquerda Celso não fez o gol para o Fluminense porque o goleiro Nena saiu bem de sua meta.

### TEMPO DE VIOLENCIA

O segundo tempo caracterizou-se pela falta de tempo de América e pela violência de ambas as partes. Aos 15 minutos, após um impedimento mal marcado pelo juiz, um dirigente do América tentou invadir o campo para agredir o jogador que paralisou até que a polícia o colocasse fora.

O América continuou melhor, mas o Fluminense também teve boas chances, que não soube aproveitar. Marco Antônio cobrou bem uma falta aos 17 minutos e Nena teve que colocar para córner. Aos 26 minutos, logo após a entrada de Silva do Brasil e Sérgio, o Fluminense, Aguilado e Celso fizeram boa tabellinha na área do América, mas a defesa conseguiu salvar.

O gol do América foi feito no último minuto — cada tempo dura 35 minutos — por intermédio de Vanderlei, que escolheu um córner cobrado da direita pelo ponta-esquerda Reis, enfiando a cabeça, apesar das chutesiras dos zagueiros do Fluminense quase à altura de seu rosto.

## Botafogo faz bom treino porque reservas prometeram não perder dos titulares

O Botafogo treinou ontem em conjunto durante 65 minutos, com os titulares tendo de lutar muito contra a equipe de reservas que, segundo uma conversa de Dimas, no vestiário, prometeram não perder, mas acabou empatando de 1 a 1, graças a um gol contra do próprio Dimas.

Manga esteve no clube e disse já ter assinado contrato com o Nacional, de Montevideu, recebendo por dois anos um total de NCr\$ 76 mil. Pelo seu passe o Botafogo ganhará NCr\$ 100 mil, que serão pagos hoje, por Wilson Moreira, intermediário na transação.

### TREINO DURO

Durante mais de uma hora os titulares e reservas estiveram empenhados em um treino marcado por várias jogadas rápidas, e que apresentou um bom rendimento de muitos jogadores, entre eles Gérson, Leônidas, Jair, Roberto e o extremo Zequinha, que formou no lugar de Rogério — dispensado por ter de tratar de interesses particulares. Na primeira meia-hora, principalmente, a atuação do ex-jogador do Flamengo foi excelente, o que deixou Zagalo satisfeito e comentando que sabia o que estava fazendo quando propôs a troca dele por Zélio.

O quadro reserva, que antes do treino, no vestiário, tinha por intermédio de Dimas prometido dar tudo para não perder, lutou com muita disposição e chegou a estar vencendo por um gol quase até o final. Mas, num lance em que Gérson entrou pela esquerda e chutou forte e rasteiro para a frente do gol, Dimas quis rebater e acabou marcando o tento de empate. Pouco depois, o zagueiro e Jairzinho tiveram um choque e Dimas levou a pior, tendo de ser socorrido. Logo em seguida, Zagalo deu o treino por encerrado, procurando com isso evitar novas contusões.

O quadro titular formou com Wendell, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zequinha, Roberto, Jairzinho e Paulo César.

Os reservas formaram com

meraldo Botelho, que chamou os médicos Abdo Argos, do Atlético, e Murilo Cota Barbosa, do América.

### NÃO CEDE

O técnico Orlando Fantoni considera impraticável ceder jogadores do Cruzeiro para a seleção mineira. Sua principal argumentação baseia-se nos constantes jogos do time pelo campeonato mineiro e no cansaço demonstrado por Tostão e Naital após a excursão da seleção nacional. O técnico Lisio Juscelino Gonzaga acha, entretanto, que o Cruzeiro voltará atrás em sua decisão e os próprios jogadores sentirão "honras em vestir a camisa do Brasil e defender o nosso futebol contra os argentinos."

Botafogo fez bom treino porque reservas prometeram não perder dos titulares



**Mais um Grande Prêmio Brasil,  
novas demonstrações de sofisticação  
e, também, novas esperanças  
na produção nacional. Novamente,  
cavalos brasileiros e argentinos  
estarão correndo em  
busca do prêmio e da supremacia,  
uma luta que é, também, a  
história da criação de puros-sangues  
no Brasil e na Argentina**



# O PARALELO DA RAÇA

Foto de OCTALES GONZALES

A origem da criação de cavalos puros-sangues ainda permanece desconhecida. Estudiosos do assunto afirmam que o aperfeiçoamento começou com os árabes, que conseguiram reunir num só produto, a par da seleção física, a velocidade, resistência e valentia. Do aperfeiçoamento ao interesse dos ingleses, não demorou muito. Nos meados do século XVIII a criação crescia com a importação de três reprodutores árabes, Bierley Turk, Darley Arabian e Godolphin Barb, responsáveis pelos troncos de toda criação inglesa.

Os historiadores contam ainda que Bierley Turk é o chefe da primeira linhagem do puro-sangue de corridas. Foi apreendido pelo oficial Robert Bierley, como presa de guerra, quando a Hungria foi invadida pelo Duque de Lorraine, com os turcos perdendo a cidade de Buda. Isto nos idos de 1686.

Na Irlanda, três anos depois, Bierley sofria fragorosa derrota, com o massacre do seu exército, salvando-se então justamente pela velocidade excepcional do cavalo árabe. Regressando à Inglaterra, empregou Bierley Turk na reprodução, função em que se saiu muito bem, responsável direto pelo aparecimento de Basto, Archer e Sprit. Anos mais tarde, como fruto da descendência direta, surgiam King Herode, Eclipse e Matchem, considerados como os legítimos chefes de raça da criação após um processo de seleção.

## Visão brasileira

No Brasil, ainda no tempo do Império, sentia-se o interesse pelas corridas de cavalos, tão decantadas em outros centros europeus, até que os primeiros produtos começaram a chegar, procedentes do Cabo da Boa Esperança. Fundavam-se alguns centros de criação, notadamente em Minas Gerais, na coudelaria Cachoeira, de onde saíam os animais para a guarda de honra do Imperador Pedro I.

Alguns anos transcorreram antes da inauguração do Jockey Clube Fluminense, sob a forma de sociedade anônima, reunindo, entre outros, na época, o Conde de Caxias, o Visconde do Rio Branco, e Alexandre Reed. O local escolhido foi o bairro de São Francisco Xavier, e designado para a realização das corridas, o Major Guilherme Suckow.

Os defensores das corridas de cavalos dizem que "o turfe é, nos países desenvolvidos, a mais nobre expressão desportiva e social, em que o espírito masculino se mistura com a graça e a beleza das mulheres, temperado por um clima de emoção permanente."

A história fala em Lineu de Paula Machado, pai do atual presidente Francisco Eduardo, que é apontado como um apóstolo da nova cruzada, responsável por uma fonte de riqueza para o país.

Lineu mostrou, garoto ainda, grande afeição pelo esporte. Estudou, aprimorou, até fundar o haras São José, em 1906. Evoluiu sempre, buscando atingir a perfeição.

Para Marchal, profundo admirador e estudioso do assunto, para produzir bons animais é importante ter um bom reprodutor, uma boa reprodutora e um cruzamento judicioso. Há várias teses a serem discutidas, mas, o denominador é um só: o aprimoramento da raça. Os técnicos consideram que a fórmula perfeita deve reunir a capacidade do garanhão, pelo índice de eficiência nas pistas, prevenindo que uma égua mãe, de origem modesta só produzirá um craque se a sua linha tiver um excelente pedigree.

Os compradores se deixam influenciar pelos irmãos próprios dos grandes parelhinhos, embora nem sempre alcancem seus objetivos.

## Participação estrangeira

Os criadores evoluem lentamente, na apuração da raça perfeita, ideal, contra a degeneração que é muito mais rápida do que se possa imaginar. É necessário um esforço conjunto, de cooperação, para se manter a arte da

*No Brasil, ou Argentina,  
os criadores lutam  
permanentemente  
para conseguir  
uma raça perfeita,  
ideal, contra a  
degeneração,  
um dos problemas  
mais sérios que  
a criação de  
puros-sangues tem  
de enfrentar*

conservação e purificação das raças. A definição vem à tona sobre a paladada rivalidade brasileira e argentina. A poucos dias da realização de mais um Grande Prêmio Brasil, prova internacional de 3 000 metros e dotação de NCrS 80 mil ao vencedor, permanece a dúvida. Qual é a melhor?

Sabe-se que a representação estrangeira não estará representada pelo que há de melhor dos prados de São Isidro e Palermo. Mas, isto não tira a rivalidade. A criação brasileira cresce na medida do idealismo dos seus responsáveis. A importação de garanhões de fina linhagem é mais do que um exemplo comprovado pela presença de Corpora. Filho do famoso Ribot, cumpriu uma curta campanha. Ganhou na milha em Longchamps, levantando posteriormente o Prix Eugène Adam, em 2 000 metros. Tirou o terceiro lugar nos Dois Mil Guinéus, encerrando sua campanha na quinta colocação no Derby de Epsom. Em pouco tempo, após um período de aclimação, já deu o líder da geração dos três anos, o alazão Jeu D'Ôi, vencedor do Grande Prêmio Comde de Herzberg. Há, ainda, o exemplo de Takt, pai de Moustache, um dos favoritos da prova internacional, que levantou o Grande Prêmio São Paulo, em maio, na Cidade Jardim.

## Eterna rivalidade

Se existe uma superioridade de um dos centros turfísticos, esta pode ser atribuída ao número de produtos nascidos a cada temporada. No Brasil, incluindo os cerca de 200 estabelecimentos de criação localizados em São Paulo, a produção oscila em torno de 2 000 animais. Na Argentina, mais de 5 000. Obviamente, no confronto de quantidade, deve ser mais apurada a seleção.

No Grande Prêmio Brasil, houve uma década de superioridade absoluta dos argentinos. Começou em 1949 por intermédio de Carrasco, durante até Narvik bater o recorde dos 3 000 metros com 3m 2s 3/5, em 1959. Dai em diante, Farwell repetiu na temporada seguinte, Arturo A voltou a im-

por o brilho dos argentinos com o legendário Irineu Leguisamo, para voltar a prevalecer um nacional, Ortile, por desclassificação de outro argentino Montecristo. Em 63, foi a vez do chileno Cencero ganhar praticamente de ponta a ponta e, nos últimos quatro anos, brilhou a criação nacional com os êxitos de Leigo, Zenabre, duas vezes, e Duraque com violenta atropelada sobre Tagliamento.

Não se pode negar a evolução da criação nacional, embora uma simples prova seja insuficiente para uma definição. Os argentinos não vieram com a sua força máxima, notadamente Azincourt que mancou após a realização do Prêmio Chacabuco. Os proprietários de Decorum não gostam de viajar, mantendo o craque em Buenos Aires e Laconic, um dos inscritos, está na dependência de uma confirmação. E a simples participação de Arsenal, descendente de Montparnasse e La Aragonese, com 4 anos e igual número de vitórias, enfrentando os melhores parelhinhos do Rio e São Paulo, não responderá, ainda, à dúvida dos aficionados.

## História argentina

A importação periódica dos grandes reprodutores, as condições do clima e o contínuo aperfeiçoamento dos haras são apontados como as razões do plano destacado dos cavalos argentinos nas pistas da América do Sul, segundo a opinião das autoridades turfísticas locais.

Ricardo Maestri, diretor do Stud Book Argentino, desde 1953, acentua que "um dos motivos fundamentais da qualidade dos parelhinhos, reside nas suas excelentes pastagens, chuvas frequentes e a umidade permanente da zona Centro-Sul do país, colaborando com o trabalho que se realiza nos haras."

Maestri adiantou que a qualidade dos puros-sangues argentinos atrai uma grande quantidade de criadores de diferentes centros mundiais, explicando que em 67, foram exportados 648 animais, sendo 180 para a Vene-

zuela, 151 para o Peru, e 144 adquiridos pelos Estados Unidos, entre os principais consumidores.

Para os Estados Unidos foram embarcados animais de comprovada qualidade, como Arabe Atônito, Bonavena, Cartujo, Dorileo, Prisa, Repicado, Ronde de Nuit, e ultimamente Rafale, vencedora do Grande Prêmio Carlos Pellegrini. Em 1967, nasceram na Argentina 5 829 potros de raça, e no mesmo ano, foram importados 48 reprodutores, destacando-se os nomes de Americicos, Con Brio, Durer, Fiacre II, High Sun, Imortality e Martial, todos ingleses. Dos Estados Unidos vieram Career Boy, Current Speech, Maxim II, Mizzenmast e Solazo, e ainda o nacional Narvik, prestado serviços no haras El Cimarron. Também existem italianos e franceses.

## Prestígio firmado

Os haras argentinos gozam de muito prestígio no mundo inteiro, e entre os grandes estabelecimentos se destacam os haras Comalal, Ojo de Agua, Malal Hue e Don Santiago.

O haras Comalal está situado nas proximidades da cidade balneária de Mar del Plata, contando com 2 924 hectares. Dos seus campos saiu a famosa Rafale, além de diversos outros vencedores do turfe local e sul-americano.

Com o objetivo de "comprar o melhor animal que pudesse adquirir na Europa", o Comalal nasceu quando Narciso Martínez de Hoz obteve a concessão de uma extensa zona próxima ao Oceano Atlântico, e seu filho José iniciava realmente a criação do puro-sangue de carreira.

Em 1913, foi comprado o ganhador do Derby britânico, Graganous, por uma importância muito alta na época, 30 mil libras. Seis anos mais tarde, veio Botafogo, filho de Old Man e Korea, que é considerado, quase por unanimidade, o melhor cavalo criado na Argentina. Depois vieram arrendados notáveis reprodutores como Embrujo, Congreve e Encore.

A sociedade foi desfeita em 1959, correspondendo a Martínez de Hoz os

atuais 2 924 hectares, tomando o seu haras o nome de Comalal e a outra parte, Malal-Hue. Do Comalal surgiu Tatan, vencedor da quádrupla coroa argentina e várias outras provas internacionais, no Brasil e Uruguai.

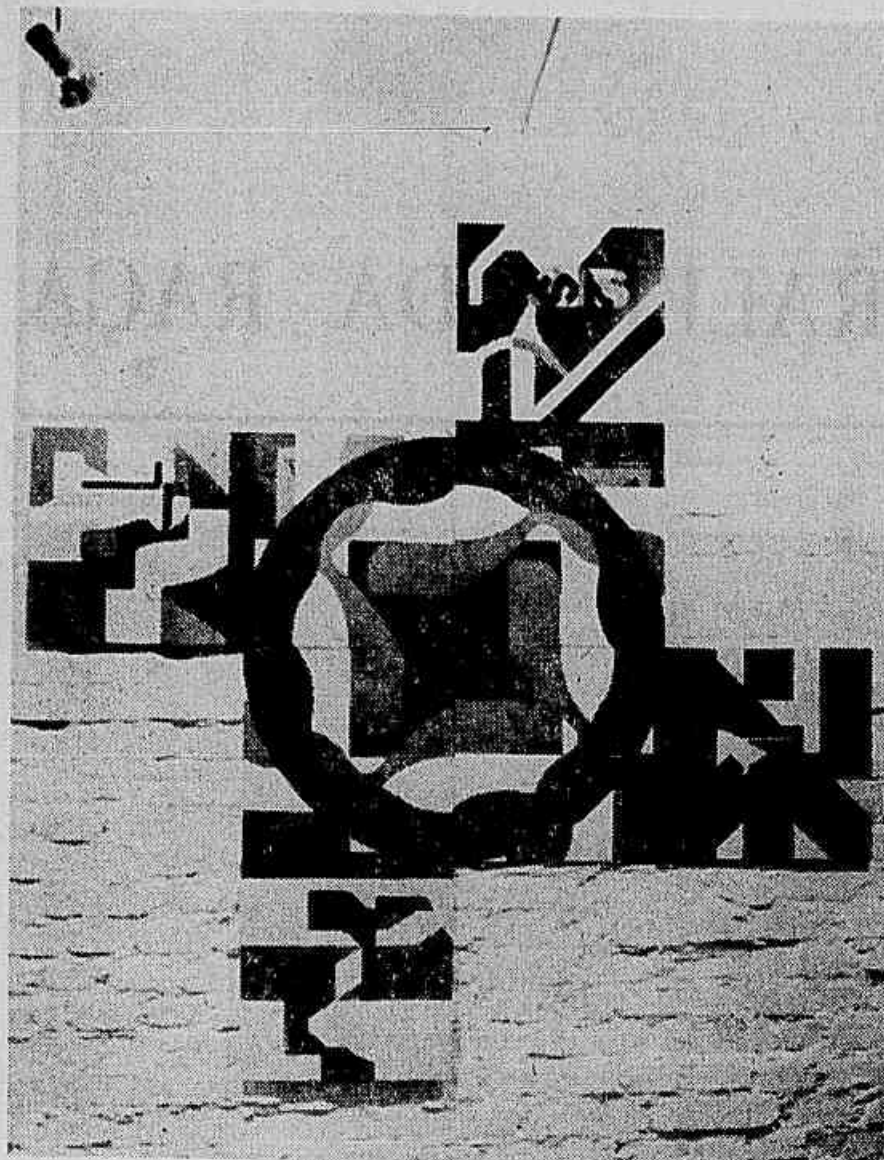
## Fases do crescimento

O haras Ojo de Agua é considerado um dos estabelecimentos de criação mais ligados ao crescimento do turfe argentino. A seleção de éguas mães foi sempre a meta dos seus idealizadores, desde seu início em 1876. Trouxeram da França três éguas de alta linhagem, Particule, Bayadere e Independence. Mas, a grande vitória do haras, foi a importação de Congreve, um dos reprodutores mais extraordinários já aparecido no turfe local. Os seus filhos levantaram o prêmio nacional em seis oportunidades. Os produtos do Ojo de Agua já levantaram cerca de 800 clássicos nos hipódromos locais e 30 internacionais.

O haras Malal Hue foi o primeiro colocado nas estatísticas em 21 oportunidades, com participação direta dos reprodutores Botafogo, Embrujo e Sideral. Incorporou Carapálda entre os seus reprodutores, que foi craque há uma década e tem, desde 1963, Merchant Venturer, segundo colocado no Derby de Epsom. O haras Malal Hue tem a mesma característica do El Comalal, contando atualmente, com aproximadamente 160 éguas na reprodução.

O haras Don Santiago, inaugurado em 1941, é o que apresenta o maior índice de crescimento. A compra da égua Virginia e outras mestiças, cobertas pelo discreto Lampo, foi o começo. Em 1943, cruzaram Virginia com Parlanchin, surgindo magníficos exemplares, originando, mais tarde, a aquisição de importantes reprodutores. Em 1947, adquiriu Claro, considerado um excelente chefe de raça, continuada por seu filho Vitelio, que comanda todas as estatísticas da atual temporada. Suas terras negro-arenosas, na estância de La Virginia, a cerca de 200 km a sudoeste de Buenos Aires, são das mais rendosas do território.





Um dos lances do Dominó, de Miriam Chiaverini

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## O JÓGO: PRAZER E DISCIPLINA

Miriam Chiaverini nasceu em São Paulo em 1940. Expõe individualmente desde 1959: Rio, Bahia e São Paulo. Várias coletivas e diversos prêmios. Trabalhos adquiridos pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, Livraria do Congresso de Washington e museus estaduais do país. Uma das gravadoras jovens de maior prestígio. Insatisfeita:

"Faço gravura há dez anos. De repente verifiquei que no campo das artes gráficas, trabalhadas pelos artistas, não houve nenhuma mudança de estrutura. Surgiram problemas de comunicação: o fato de eu estar fazendo gravura, com relativo sucesso, não me dava nada de novo. Procurei uma forma de tornar a gravura eficiente no espaço, dentro de uma chance de participação com o espectador. Realizei então gravuras componíveis, três partes ou pedaços que podem ser mudados de lugar, formando sempre novas unidades plásticas. Mas o espectador, daí-me conta, não saberia mover, por si só, este organismo. Como levar o espectador a compreender que há um processo de mutação capaz de enriquecer o campo visual?"

### 3 HEURECA

"Uma noite eu gritei heureka! Sendo o meu projeto um projeto lúdico, porque não adotar imediatamente o jogo? Procurei um jogo conhecido, um elemento do repertório comum. Cheguei ao dominó, ai parei. O dominó tem sete números, dois em cada tijolinho, ou pedra, exato? Era preciso substituir cada número por uma imagem, ou seja, por sete desenhos. Parece fácil, mas não é. Cada uma das combinações lógicas pelo encontro dos mesmos números tinha que formar composições plásticas resolvidas. A graça do jogo está nisto, nesta ordem irreversível. E consegui."

### ● "DOMINÓ"

É este Dominó curioso e estimulante que Miriam Chiaverini está expondo na Petite Galerie. Cores abertas, formas caleidoscópicas, ritmos contidos, apêndices livres mas consequentes. A arte do raciocínio em sua mais elegante utilização, a do jogo — e não será toda a obra de arte uma simples e elementar luta entre a seta e o alvo? Não estará no princípio do jogo todo o fundamento estrutural da beleza? Porque o mais perfeito equilíbrio, mesmo um incêndio de paixão, é aquele que se harmoniza com o nosso tempo interior que está de acôrdo com uma realidade, sonhada ou real, mas possível. Miriam Chiaverini, com o prazer de um desdobrar de fitas, com a exatidão de um jogo primário, e com a sabedoria do domínio de um alvo

rigoroso, faz com o Dominó um novo uso da gravura que, entre nós, é a linguagem plástica mais expressiva e disciplinada. Cabe à gravura a missão de colocar em pratos limpos certos sonhos de seriação, divulgação artística, aquisição ampliada. E Miriam Chiaverini deu um novo grande passo neste futuro. Porque o importante é dar o melhor, como sinal de respeito, a quem devemos.

### ● PRIMEIRA FEIRA DE ARTE

A Associação Internacional de Artistas Plásticos, subseção carioca, e a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara estão preparando uma grande feira de arte a realizar-se na parte aberta do Museu de Arte Moderna. Esta feira tem três objetivos: intercâmbio entre os artistas da GB e adjacências, comunicação do artista com o público, fundos para a AIAP-GB arrecadados na forma de percentagem dos trabalhos vendidos na feira. A feira terá lugar na parte aberta do MAM nos dias 31 de agosto, 1.º e 2 de setembro. Dia 31 haverá vernissage para convidados do MAM e dos artistas (das 21 às 24 horas), no dia 1.º a feira estará aberta ao público das 14 às 22 horas, no dia 2, das 17 às 22 horas.

Para participar o artista tem que ser da AIAP-GB, estar em dia com a anuidade, preencher o registro de adesão até o dia 5 de agosto, entregar os trabalhos e preencher fichas de 19 a 25 de agosto (das 15 às 19 horas no MAM). Cada artista participará com três trabalhos. Cada trabalho em série poderá comparecer com dez cópias, todas elas numeradas pela comissão de recepção. Os trabalhos poderão ser substituídos à medida que forem vendidos após o indispensável registro. Nenhuma obra poderá ser exposta ou negociada sem passar pela Comissão de Recepção. A percentagem a ser doada à AIAP será de 70% do primeiro trabalho vendido e 30% dos restantes. Cada artista disporá de uma área determinada e o local da exposição será sorteado às 18 horas do dia 25 de agosto.

As obras não vendidas devem ser retiradas, sob recibo, até o dia 5 de setembro. Depois dessa data serão consideradas de propriedade da AIAP. Pede-se preço acessível e a presença do expositor (ou representante).

A amplitude desta promoção, suas finalidades, sobretudo o sinal de presença e vitalidade dos artistas, recomenda a feira.

CINEMA JOSÉ CARLOS AVELLAR — Interino

## BRASIL (1): "MEMÓRIAS DO CANGAÇO"

São quatro documentários, realizados entre agosto de 1964 e março de 1965: Nossa Escola de Samba, de Manuel Gimenez, Os Subterrâneos do Futebol, de Maurício Capovilla, Viramundo, de Geraldo Sarno, e Memórias do Cangaço, de Paulo Gil Soares. Todos os diretores eram estreantes, mas antes que os quatro curta-metragens fossem reunidos num só filme de longa duração, Brasil Verdade, para ser distribuído comercialmente, dois de seus realizadores dirigiram um longa-metragem. Paulo Gil fez Proezas de Salanás na Vila do Leva-e-Traz, Maurício Capovilla fez Bebel, Garota-Propaganda.

Isoladamente cada um dos episódios de Brasil Verdade conquistou uma série de prêmios em festivais internacionais, e agora a sua exibição conjunta acrescenta um dado novo: colocados lado a lado, cada um dos filmes prossegue no outro, cada uma das partes de Brasil Verdade funciona como um dado que complementa a outra. Pela primeira vez se mostra claramente a situação brasileira, através da relação entre a ilusão de progresso das grandes cidades e a grande pobreza que, jogada às margens das grandes edificações ou escondida no sertão, mantém esta fatura ilusória.

Pela primeira vez se coloca lado a lado a fala mansa do homem da favela, que não pode levar a sua filha a um ginásio quando ela termina a escola pública: "mas aí tem que pagar", e a do sertanejo analfabeto, que não ouviu falar de Medicina e cuja mulher morreu por falta de cuidados médicos: "tava na hora de morrer". A gente do morro das escolas de samba, os nordestinos que chegam à cidade grande para procurar emprego, os meninos pobres que jogam pedras nos terrenos vazios sonhando com Pelé, ou o homem do sertão que, pressionado pela miséria e pela violência, escapa pelo misticismo ou pelo cangaço, todos fazem parte de uma só sociedade, a nossa, e convivem com um pequeno surto industrial do Rio e São Paulo, principalmente, mas não fazem parte dele, não conhecem nenhuma das suas vantagens.

E que conhece a cidade grande da pobreza que a mantém de pé? Paulo Gil Soares dá um bom exemplo em Memórias do Cangaço quando contrasta as palavras do professor Estácio de Lima, do Museu de Antropologia da Bahia, sobre a criminalidade dos sertanejos com as imagens destes mesmos sertanejos. Enquanto o professor caracteriza a tendência agressiva do homem magro do sertão vai surgindo na tela uma realidade (e mais adiante ela nasce dos próprios depoimentos de ex-cangaceiros) que torna secundários e sem qualquer importância a aproximação do problema do cangaço pelo estudo dos sertanejos através dos caminhos da Medicina Legal. Labareda tornou-se cangaceiro depois de matar um soldado, casado quatro vezes, que queria fugir com sua irmã. Saracura depois que seu pai, acusado de coiteiro, foi morto por policiais, que arrancaram suas unhas e suas

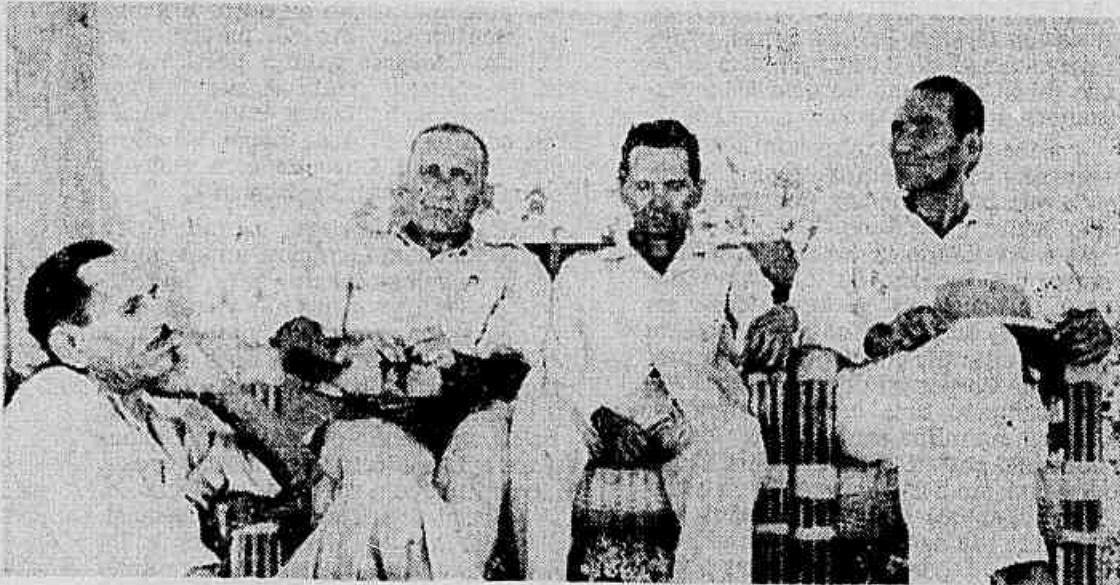
barbas. Os dois, antes de entrar para o bando de Lampião, eram lavradores.

Memórias do Cangaço alterna algumas das famosas cenas do bando de Lampião tomadas pelo árabe Abrão Benjamim em Juazeiro, em 1936, com os depoimentos do coronel José Rufino e o de dois cangaceiros ainda vivos na Bahia: Angelo Roque, o Labareda, e Benício Alves dos Santos, o Saracura. Em lugar de tentar reconstituir em detalhes o trajeto do bando de Lampião, tarefa difícil pela contradição dos depoimentos e pelo número muito reduzido de dados sobre o cangaço, Paulo Gil procura estabelecer a memória dos tempos de Lampião, mostrar em detalhes os depoimentos de homens ainda vivos e que estiveram envolvidos na história do cangaço.

Como nos outros documentários de Brasil Verdade, a riqueza resulta da narração ingênua e simples de Antônio da Silva, sócio fundador da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, no sotaque marcado dos nordestinos que chegam a São Paulo ou no depoimento dos jogadores de futebol, também em Memórias do Cangaço tem especial interesse a entrevista com o coronel José Rufino (em companhia de três companheiros das voltantes que deram caça ao bando de Lampião e mataram Corisco) com Labareda e Saracura.

O tempo de Lampião vai sendo reconstituído através de depoimentos e de expressões típicas como a de José Rufino ao explicar porque se negara a participar do bando de Lampião: "Ele se agradou de mim muito embora eu não tenha me agradado dele", ou ainda no jeito de movimentar os braços e a cabeça que acompanham a fala do mesmo José Rufino ao confirmar que deixava seus homens matarem cangaceiros a faca: "A faca? Sangrando? Sangrando eu deixava." E é com muita habilidade que Memórias do Cangaço vai ordenando os seus depoimentos, passa de Rufino aos cangaceiros, e interfire aqui e ali onde a verdade do entrevistado altera a verdade: Corisco não morreu como afirma o coronel Rufino, não pôde responder aos tiros porque estava aleijado de ambos os braços.

Último dos quatro episódios de Brasil Verdade, o filme de Paulo Gil chega ao espectador depois do retrato dos homens que fazem a escola de samba desfilar na avenida, do retrato de uma mercadoria cara e que só pode ser explorada por quinze anos, o jogador de futebol, e das levas de nordestinos que chegam todos os dias a São Paulo procurando ganhar a vida. E após o absurdo e a violência de muitas das cenas do futebol, do misticismo que toma conta do nordestino na cidade e da vida na favela, a violência que se desprende dos depoimentos de Rufino, Saracura e Labareda é aceita quase sem surpresa. Encaixa-se com perfeição numa realidade muito pouco conhecida embora muito próxima de todos e muito presente. Juntamente com Memórias do Cangaço, os outros documentários de Brasil Verdade são um esforço no sentido de tornar esta realidade mais clara.



Leonídio (rastejador), Antônio Isidoro (soldado de volante), Sem-te-Vi (rastejador) e coronel José Rufino, comandante de volante. Memórias do Cangaço, de Paulo Gil Soares

MÚSICA RENZO MASSARANI

## OS NOVOS DISCOS

Discos Rozemblit, pois desta vez me limitarei aos lançamentos dessa Fábrica de Recife que, como as outras brasileiras, nos últimos meses pouco ou nada produziram no campo da música de classe, mas cujo material continua muito bem escolhido e apresentado.

Nos três elapsos destes dias, o mais interessante é o CLP 80 032 dedicado ao Te Deum Laudamus, de Luis Álvares Pinto, cuja partitura foi reconstituída recentemente por Pe. Jaime Dinis que a realizou com honestidade, sensibilidade e sabedoria, e que a regeu em primeira execução moderna por ocasião do Quarto Festival de Música de Curitiba. Aliás, a gravação foi feita ao vivo, justamente naquela ocasião. Evidencia algumas pequenas falhas técnicas devidas à difícil acústica da igreja das Mercês e também aos meios inadequados de que Pe. Dinis dispunha; mas isso, por outro lado, aumenta o interesse histórico da gravação sem chegar a diminuir seu valor artístico. Deste Te Deum, já falei com interesse e entusiasmo logo depois da sua descoberta, e também por ocasião da execução em Curitiba: o registro de hoje limita-se, portanto, a um convite aos leitores para que procurem conhecer esta obra-prima do passado, e, ainda, a desmentir as afirmações de Curt Lange para o qual nós não temos pesquisadores nem possibilidades para defender e divulgar nossas obras do passado.

Segundo disco Rozemblit desta nova série é o CLP 80 018, dedicado a Sinfonias e Fanfarras para as festas no canal de Versalhes, com músicas características de Lalande, Lullu, Clémant e Mouret: meio convencional mas alegres e muito acima das banalidades daquela Abertura Festiva, de Chostakovich, que a Orquestra Infantil Bulgara nos deu recentemente a conhecer.

Na reprodução de um original Supraphon tcheco-eslovaco, o CLP 80 027 encerra a Sinfonia n.º 5, de Antonín Dvořák: uma grande, surpreendente novidade, deliciosamente agradável (leve, transparente, cheia de música autêntica) de um compositor cujas ações musicais estavam barateando-se, no Rio, devido às excessivas — e únicas — apresentações da Novo Mundo.

O disco importado desta crônica, é a edição polonesa Muza e dá a conhecer dois autores e duas obras contemporâneas aqui ainda desconhecidas: Seroeki na Sinfonia para Duas Orquestras de Cordas e Baird em Quatro Ensaios; a primeira é mais interessante (mesmo se um pouco fora das extraordinárias diretrizes atuais da música polonesa) com seus robustos contrastes entre os dois grupos orquestrais. Mas no disco há também Funeral Music, de Lutoslawsky, compositor que até o Rio começa a apreciar e amar. A excelente execução das três obras é devida à Sinfonietta Nacional de Varsóvia e ao regente Rowicki.

PANORAMA

## DAS LETRAS

"SOCIOLOGIA DA JUVENTUDE" — Reunindo 12 ensaios, agrupados em duas partes (Etapas da Sociologia da Juventude e A Sociologia da Juventude na América Latina), é lançado pela Zahar, na coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, o primeiro volume da série Sociologia da Juventude, com introduções de Sulamita de Brito, que organizou a coletânea. A finalidade principal da publicação é a de contribuir para uma reflexão crítica sobre a metodologia que convém a este problema social, reproduzindo não apenas alguns trabalhos em que se tentou fazer a Sociologia da Juventude, como exemplos característicos dos métodos aplicados. Da Europa de Marx à América Latina de Hoje é o subtítulo do volume.

A REPÚBLICA, SINCERAMENTE — De Jânio Quadros a Costa e Silva (1961-1967) — este o subtítulo do 4.º volume da História Sincera da República, de Leônício Basbaum, lançamento da Editora Fulgor. Para Leônício Basbaum, seu trabalho pode ser qualificado como uma tentativa de análise dos acontecimentos que se verificaram nessa fase, uma busca de suas origens e suas perspectivas ou alcance futuro. O Período João Goulart, Porque Caiu João Goulart, O Período Castelo Branco e A Herança de Castelo são as divisões do livro. Os volumes anteriores compreendem as seguintes partes: Das Origens a 1889, De 1889 a 1930 e De 1930 a 1960.

A PASTORAL DAS VOCAÇÕES — De 20 a 28 de novembro de 1966 realizou-se em Lima, Peru, o Primeiro Congresso Latino-Americano de Vocações, cujas conclusões são agora publicadas pela Editora Vozes, no volume n.º 2 da série Documentos CELAM, sob o título de A Pastoral das Vocações na América Latina. A terceira parte do trabalho é dedicada à enunciação de elementos para uma síntese doutrinal, composta dos seguintes itens: América Latina, um Continente em Rápida Transformação; Elementos Básicos do Conceito de Vocações; Elementos para uma Pastoral Vocacional Enajada na Pastoral de Conjunto.

"OS DESAJUSTADOS" — Chiquinha S. Domingues, cujo romance de estreia, Começou Assim..., já alcançou a segunda edição, tem novo livro lançado em São Paulo, pela Martins, Os Desajustados, onde procura fixar, através de comumente histórica, as desastrosas consequências sobre a vida familiar brasileira, da indissolubilidade do vínculo matrimonial. O romance, convincente pela realidade do entrelhe e domínio do gênero por parte da ficcionista, traz duas apresentações, uma de Rodolfo Cernos, outra de Nelson Carneiro, um dos líderes, em nosso meio, do movimento em favor do divórcio.

"IDEOLOGIA E UTOPIA" — O grande sociólogo húngaro Karl Mannheim, que, a partir de 1933, se fixou em Londres, onde lecionou na London School of Economics, vem de ter incorporada à coleção Biblioteca de Ciências Sociais, de Zahar Editores, uma de suas obras mais famosas, Ideologia e Utopia, apresentada em tradução de Sérgio Magalhães Santeiro. Como observa o prefaciador do livro, Louis Wirth, o Professor Mannheim não apenas levanta os problemas implicados nas relações entre a atividade intelectual e a existência social, como procede efetivamente a uma análise das situações sociais concretas em que o pensamento ocorre e em que a vida intelectual se desenvolve.

XEQUE-MATE A HITLER — Até que ponto foi o povo alemão responsável com Hitler na afronta aos direitos humanos e no estardalhaço genocida praticado contra as vítimas indefesas do nazismo? Gerhard Ritter, em Xequemate ao Ditador (Editora Senzala), procura demonstrar que um povo inteiro não pode ser culpado pelo crime de seus dirigentes. Xequemate ao Ditador é o relato, que se faz necessário, sobre a resistência alemã, de que o Prefeito Carl Goerdeler, com sua ação contra a tirania, foi um dos condutores. O objetivo principal do autor foi o de atingir a verdade histórica e proceder, assim, a um exame de consciência mais profundo. Capa de Walter Hüme.

"REVISTA VOZES" — O Bispo — Um do Povo, (de Dom Pedro Paulo Koop); Evangelho e Justiça Social, (Dom Antônio Fragozo); Possibilidade, Deveres e Missão da Igreja na América, (Dom Hélder Câmara) e Tcheco-Eslaváquia: Democratização do Comunismo? são alguns dos temas trazidos à consideração do leitor da Revista Vozes, no número de julho desse órgão católico de cultura editado pela Vozes de Petrópolis. Da seção final de Vozes, Caderno da AEC, destacamos os atualíssimos comentários em torno de problemas relacionados com a formação dos jovens: Juventude — Fe e Mundo Novo, Planejamento e Educação, Para uma Escola Nova.

A ECONOMIA AMERICANA — Amplamente utilizado nas escolas secundárias e cursos de economia de nível superior norte-americanos, como relato dos mais elucidativos sobre o modo pelo qual opera a economia dos mais desenvolvidos dos países da área democrática, o livro A Economia dos Estados Unidos merece a máxima atenção dos estudiosos brasileiros. O objetivo do estudo, ora lançado em português pela Editora Cultrix (tradução de Otávio Mendes Cajuado), é puramente informativo: "analisar a natureza e as perspectivas do sistema econômico norte-americano e a maneira pela qual a sua economia de empresa privada conseguiu alcançar uma produtividade de padrões de vida tão elevados".



## PANORAMA DO TEATRO

**TERESA JA EM CARTAZ** — Tendo sido satisfatoriamente resolvida as dificuldades que resultaram no fechamento do Teatro Jovem, sob a alegação de irregularidades no alvará, a casa de espetáculos do Mourisco voltou a apresentar normalmente o seu novo cartaz, Trágico Acidente Destroçou Teresa, de José Wilker. Se o teatro pôde — felizmente! — ser reaberto tão poucos dias após ter sido fechado pela polícia, torna-se ainda mais evidente que ele nunca precisaria ter sido fechado, e que o fechamento não passou de mais uma das inúmeras chicanas que vêm sendo cometidas pelas autoridades contra a profissão teatral. Quem tem medo do teatro?

**CORDELIA CONTINUA** — O último dia de Cordélia Brasil, anunciado para domingo passado, não foi para valer. A peça de Antônio Bivar, que vem atraindo o bom público ao Teatro Mesbla, ficará em cartaz até domingo que vem. O jovem autor tem atualmente uma outra peça em cartaz, em São Paulo: Abra a Janela e Deixe Entrar o Ar Frio da Manhã, que Fauzi Arap dirigiu para a Companhia Maria della Costa e que foi bem recebida pela crítica paulista. É possível que o espetáculo seja transferido para o Rio dentro de algumas semanas.

**REVISTA DA SBAT** — Acaba de sair o número 363, relativo a maio e junho, da Revista de Teatro, editada pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. O número traz o texto completo da comédia Este Ovo É um Galo, de Lauro César Muniz, e, entre as outras matérias, destaca-se o texto completo do parecer do Grupo de Trabalho convocado pelo Ministério da Justiça para opinar sobre a reformulação da censura. Na capa da revista, uma fotografia do Professor Clóvis Ramalho, Presidente do Grupo de Trabalho — uma justa homenagem ao jurista que tão bem soube dirigir a ação do Grupo, cujo resultado concreto continua, infelizmente, envenenado até hoje pelo Ministério da Justiça.

**UM ANO DE ANNIE SULLIVAN** — No dia 18 de julho, o Teatro do SESI comemorou, em São Paulo, o primeiro aniversário da estréia de O Milagre de Annie Sullivan, de William Gibson. A encenação, que vem sendo oferecida gratuitamente aos industriários paulistas, no Teatro do TAT, já foi vista, nas suas 352 representações e o seu sucesso, por 154.440 espectadores — uma cifra realmente impressionante, mesmo levando em conta a gratuidade do ingresso. Algumas estatísticas curiosas: os 11 papéis da peça já foram representados por 21 intérpretes, que consumiram, até agora, no palco, 216 caixas de Corn-Flakes, 260 pães de mel, 52 quilos de açúcar, 244 pacotes de suco de laranja e 13 latas tamanho grande de Leite Glória, além de tomarem, nos intervalos do espetáculo, 1.772 litros de café. Devido à violência do espetáculo, seis portas e 11 cadeiras do cenário já tiveram de ser substituídas. Uma mala e um par de óculos escuros, que estão sendo usados como objetos de cena, tiveram de ser trocados sete e 15 vezes, respectivamente. Os atores já gastaram, em cena, 38 pares de sapatos, dez chapéus, duas perucas, 48 roupas e três céstos de brinquedos.

**NOVO TEATRO NA LAGOA** — O Centro de Entretenimento da Lagoa, onde funcionam a Sucata, o Drugstore e o Cinema Drive-In, anuncia para 1.º de outubro, a inauguração do novo Teatro da Lagoa, com capacidade para 400 pessoas, poltronas estofadas, ar condicionado, boa acústica e palco com nove metros de boca. Não foi divulgado, até agora, o espetáculo que inaugurará a nova casa.

**FESTIVAL DE OURO PRÉTO** — Encerrou-se, domingo passado, o II Festival de Inverno de Ouro Preto, que na sua parte teatral apresentou um recital de Paulo Autran, uma apresentação da peça Véspera de Reis, pelo Teatro Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, e o espetáculo Oh! Oh! Oh! Minas Gerais, pelo Teatro Experimental de Belo Horizonte.

Y.M.

## DA MÚSICA

**PRÓ-ARTE** — Hoje, às 20h 30m, na Candelária, a Pró-Arte apresentará o coro Kantorei St. Petri, de Hamburgo, com o lindo programa compreendendo obras de Schuetz, Brossard, Gesualdo da Venosa, Schein, Bach, Pepping, Rada, Kodaly, Langlais, Brahms, Regner e o maestro Ulrich von Kammer e participará o órgão (organista, Hans-Martin Corrinth) e os solistas Dorthea Foerster Duerlich (soprano), Sabine Kierchner (contralto), Naan Poeld (tenor) e Wolfgang Schoene (barítono).

**FENOMENOLOGIA DA MÚSICA** — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais organizou um curso de Fenomenologia da Música, com a duração de oito aulas ilustradas com exemplos musicais e que foram confiadas ao ilustre musicólogo prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. O programa das aulas, a serem realizadas às segundas-feiras às 21 horas, e que começarão no dia 5 de agosto, é o seguinte: 1) Forma sonora e matéria musical; 2) O tempo e o ritmo; música e linguagem; 3) Música e forma — Evolução; 4) As quatro faces da música; 5) As quatro faces da música (II); 6) O presente da música; 7) Estudo de um objeto musical; 8) Conclusões.

**TEATRO NOVO** — Até sábado o Teatro Novo continuará apresentando sua primeira atração internacional, a Merce Cunningham Dance Company. Os cinco espetáculos desta companhia, com três programas diferentes, incluem Rite Forest, música de David Tudor e cenários de Andy Warhol, Scramble, música de Toshio Ichihara, cenários de Frank Stella, e How to Pass, Kick, Fall and Run, cuja história é baseada em manuscritos de John Cage.

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** — O 13.º concerto de assinatura da OSB contará com a regência do maestro Eleazar de Carvalho e a participação do grande violinista Isaac Stern. No programa, Sinfonia em Sol Menor, de Beethoven, Concerto em Sol Menor, de Mozart, e Concerto, de Brahms.

## ASFALTO SELVAGEM

Têrça-feira, 1h da manhã, Ipanema, em frente ao Zepelim. Dois casais entram em dois táxis e seguem.

Mal chegaram ao Bob's, a trinta metros de distância, foram bloqueados por duas dezenas de táxis que surgiram em alta velocidade dos lados do Jardim de Alá, buzinando na madrugada.

Eram motoristas que desejavam (e conseguiram) impedir alguns colegas de trabalhar. Os passageiros, que nada tinham com a história, ficaram literalmente aterrorizados, no fundo dos veículos, e finalmente voltaram ao Zepelim.

Quarta-feira, pela manhã, tentei, inutilmente, conseguir um táxi na

Avenida Copacabana. Os automóveis de chapa vermelha passavam com a bandeira arriada. Era a greve — contra a população. O ressentimento dos choferes profissionais se revelava nesse requinte de crueldade que consiste em continuar rolando nas ruas, sem a mínima intenção de servir ao público.

Nos últimos tempos, os motoristas de táxi tinham praticamente mudado de personalidade. Mostravam-se educados, apareciam em toda parte, não reclamavam contra as corridas curtas e agradeciam o pagamento. A cidade observava isso, satisfeita por ter um dos seus numerosos problemas resolvido como por encanto.

Agora, é a greve — o terror de senecadeado por mera inexperiência. Assim pretendem eles forçar o Governo a tomar alguma providência contra os sucessivos assassinatos de choferes de praça.

Nada mais justo. Esta, aliás, é uma boa oportunidade para todos nós nos unirmos a eles, exigindo que o problema da segurança pessoal receba uma atenção prioritária da parte das autoridades. O Rio de Janeiro é hoje uma cidade entregue aos bandidos. Vejo como simples coincidência o fato de que sete motoristas profissionais tenham sido assaltados nos últimos dias. Porque nos últimos cinco,

nos últimos dez anos os assaltantes fizeram centenas, talvez mesmo milhares de vítimas, apanhadas ao acaso no seio da população. Todos os dias pelo menos um carioca se encontra diante de uma pistola. De vez em quando a polícia põe as mãos em algum facinoroso, e ouve deste a declaração arrogante de que já tem meia dúzia de mortes nas costas.

Creio que não corresponde à verdade a afirmação de que somos uma cidade alegre e pacífica. Ao contrário, a angústia está em todos os rostos, e a violência, parodiando um líder negro norte-americano, é tão carioca quanto o feijão com arroz...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

## Léa Maria



### ATRAVÉS DOS TEMPOS

Joan Fontaine, veterana atriz dos bons tempos de Hollywood fotografada, ao lado do marido, William Dozier, em uma boate em Nova Iorque, há dias. A irmã de Olivia de Havilland parece resistir às modas, às novas tendências e ondas. Pelas roupas, enfeites e penteado, conserva a mesma figura de quando era uma das grandes da tela.

Agora, Fontaine anuncia sua volta ao cinema, depois de separar-se amigavelmente do marido, com quem estava casada há três anos.

### DANÇA DE DEBUTANTES

Apesar das ameaças que os enragados do movimento de 22 de março, em Paris, fizeram, com o objetivo de boicotar o Baile dos Leitos Brancos (em benefício da Cruz Vermelha Internacional), em Cannes, o cassino Palm Beach viu desfilar em seus salões, um imenso número de personalidades que dele participaram. A festa, tradicional, acontece todos os anos, apresentada por Jacques Chazot, bailarino e personagem da vida parisiense, quando centenas de debutantes estreiam oficialmente na alta sociedade. Na foto, Chazot, no centro; à esquerda, a Princesa Chantal de Bourbon Parme; à direita, a bailarina Ludmilla Tcherina.



### PICADINHO

- A cotação de títulos do Iate Clube subiu de 100%, desde o mês de abril.
- Marcia Haidê ofereceu a sua sapatilha a Ivete Resolém, que a viu dançar desde os tempos de menina. Ivete, por sua vez, doou a sapatilha (com que Marcia dançou, na estréia do Municipal) ao museu do Teatro.
- Maria Betânia, no coquetel em que lançou o seu novo disco, fazendo gênero novo: usando vestido dourado e superdecotado.
- Na casa, mobiliada com móveis de estilo, dos Austregésilo de Azeite, foram festejadas as bodas de prata do casal. Dentre os convidados, os Kubitschek, os Raimundo de Brito, a Condessa Pereira Carneiro, os Calotti, o Embaixador de Portugal e Sr.ª Fraga.
- O jantar que os Sousa Campos deram aos Hugo Gouthier foi

no On the Rocks — a boate do Panorama Palace Hotel, que há tempos foi decorada sob a supervisão de Teresa.

• Nasceu, em Lisboa, a filha do casal Oto Lara Resende.

• A situação das Ruas Barata Ribeiro e Toneleros, ambas rasgadas por obras da Light e de alargamento, estão exigindo que um novo esquema de trânsito — um esquema de emergência — seja montado pelo departamento do coronel Franco. Os engarrafamentos, em Copacabana, vão de mal a pior.

• Hoje, chega de Moscou o pianista russo Serguei Dorenski, que vem tocar com a Sinfônica Brasileira. Dorenski esteve no Rio em 57, quando foi um sucesso de público e de crítica.

• Quem está fazendo sucesso em Nova Iorque é a médica brasileira Vilma Barbosa Fagundes (jovem, bonita e moderna), tra-

balhando no National Cancer Cytology Center, de Nova Iorque, em bolsa-de-estudos concedida pela Fundação Fulbright. Vilma vem declarando que "gostaria de ver aprovada no Brasil a mesma lei em exercício nos Estados Unidos, que obriga todas as mulheres a apresentarem-se a serviços médicos especializados para exame de câncer no útero."

• Quem está passando uma temporada de inverno em São Paulo, com seus tios Marcos e Marinela Monteiro de Barro e Negra Avellaneda.

• Aparício Basilio, na Europa, sem data para voltar, está agora em Roma, hospedado na casa de Glorinha Marinani.

• Remo Bernucci, escultor, está expondo na galeria do Brasil-Estados Unidos. No momento, Bernucci trabalha num monumento que será erigido em Angra dos Reis, nos estaleiros da Verolme.

## OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL





# O BANDIDO LAMPIÃO

## OS HERDEIROS DO CAPITÃO VIRGULINO

Mudaram os tempos, mudou o estilo, mas foi só: no quadro social do Nordeste a miséria é o mesmo fantasma dos tempos de Lampião, o analfabetismo é a constante de sempre, a formar novos candidatos ao banditismo e à prática de um cangaço que só se distingue do antigo nas aparências que assume. Por trás das armas e de quem as maneja, uma complexa estrutura capaz de acobertar crimes e proteger mandantes. A sombra da burocracia em flor, o cangaço ingressa nos anos 60 em uma segunda idade de ouro.

Alagoas, 1967 — Quatro milhões de cruzeiros foi o preço que Zé Crispim e Zé Gago — guarda-costas do deputado Robson Mendes — exigiram do fazendeiro José Fernandes para matar o seu patrão. Robson Mendes pagou com a vida pelo erro de cálculo que cometeu: pela morte de José Fernandes havia oferecido aos seus jagunços apenas três milhões.

Esse é o destecho de mais uma história, hoje ainda comum no Nordeste. Entre mandantes, intermediários e vítimas, aparece a figura do *pistoleiro profissional* — versão dos anos 60 do cangaceiro de outrora. Para ele, a lealdade é valor ultrapassado — valor perdido entre os novos valores da lei da oferta e da procura.

O cangaço nordestino é hoje crime organizado e empresarial, que aluga seus serviços, vende proteção e negocia a impunidade na base da chantagem ou da sua principal manifestação política, a coação eleitoral. Ele encontrou a sua autonomia em três atividades: na plantação e tráfico de maconha, em processos de dominação política e no roubo e chantagem pura e simples.

Para combatê-lo, o Governador de Alagoas, Lamenha Filho, já traçou um esquema novo: "Crime aqui agora é caso de polícia e só de polícia. Não importa quem matou, nem quem morreu. Política e crime não se casam mais."

Mas, tecnicamente falando, o cangaço está melhor aparelhado do que a polícia e a justiça: seus advogados e os próprios pistoleiros sabem mais de processo penal do que a maioria dos delegados e promotores.

### OS PROFISSIONAIS DO CRIME

Os pistoleiros de aluguel surgiram porque até agora uma velha estrutura — a do coronelismo — ainda não desapareceu. Os seus crimes são encobertos — porque encomendados — pelo poder econômico e político dos deputados, doutores e fazendeiros do Nordeste, que juntos formam as bases do coronelismo moderno.

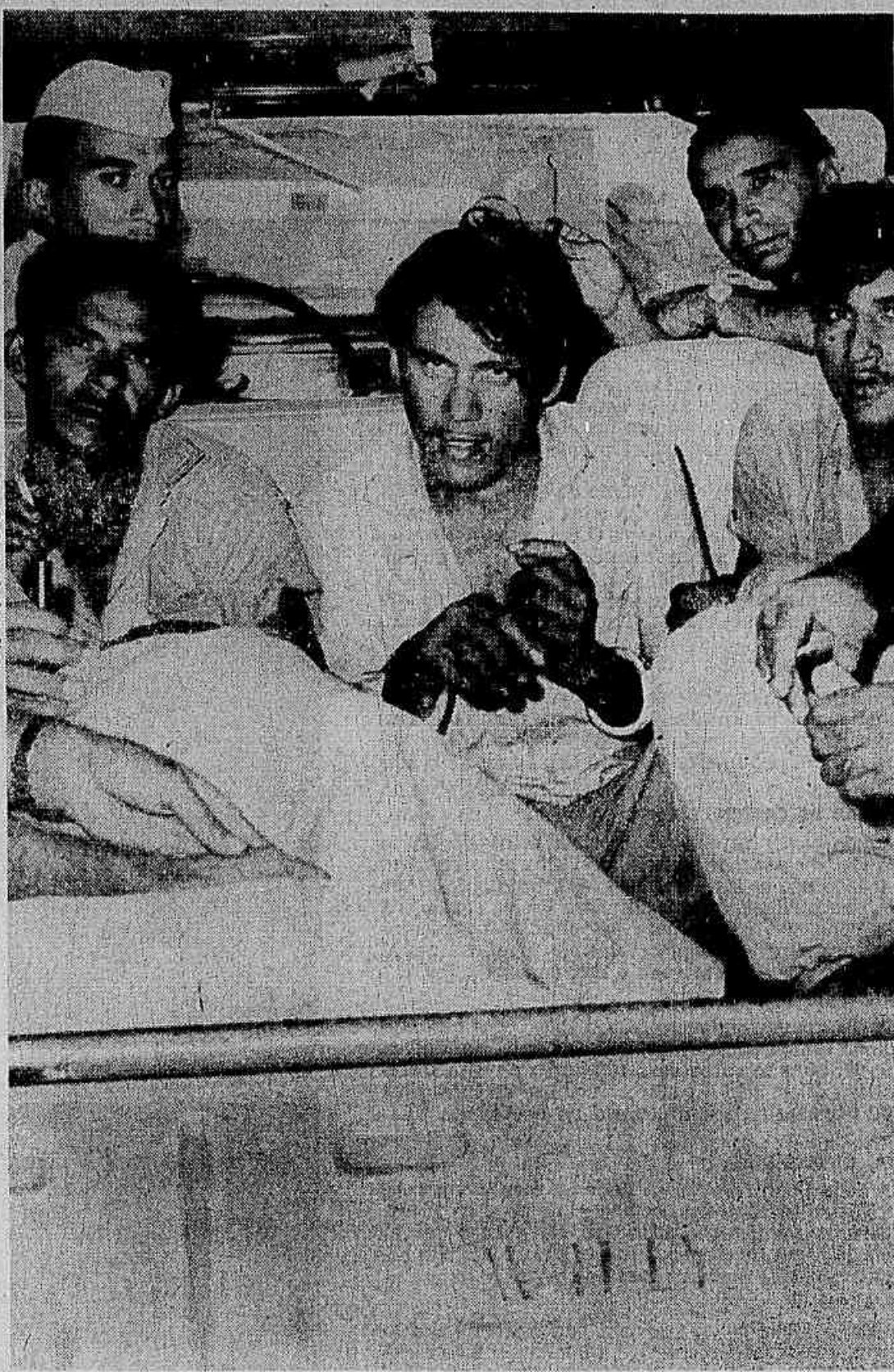
Foi desta união que surgiu espontaneamente o *sindicato da morte*, "sociedade irregular de defesa mútua dos seus membros, que se temem cordialmente e por isso mesmo se respeitam e se protegem", segundo o historiador Tadeu Rocha.

É por questões de terra, de família ou de política que o sindicato entra em ação, fazendo o serviço e escondendo o pistoleiro nas terras de outro membro do sindicato, ou em outra zona do Estado ou mesmo em um Estado vizinho, até que o Governador mude. O chefe de polícia sempre manda um aviso prévio de que percorrerá uma destas propriedades para que se tenha tempo de arranjar as coisas. E os próprios políticos influentes se encarregam de impedir a desmoralização do doutor, fazendeiro ou deputado, donos de muitos votos.

Foi com serenidade que o *sindicato da morte* recebeu a prisão dos primeiros 40 pistoleiros de sua numerosa equipe. Ele tem advogados especialistas em Direito Penal, dos mais credenciados, e protetores infiltrados em todos os planos — federal, estadual e municipal. E pro-



Nos anos 60, o cangaço assume as formas do pistoleiro profissional, uma presença ainda comum no Nordeste, em que Zé Crispim é um dos mais recentes e sangrentos exemplos



tege seus membros com requerimentos de habeas-corpus e ameaças anônimas às autoridades.

Mas, embora o coronelismo ainda subsista, ele é uma estrutura decadente, porque, com a abertura de estradas de rodagem, o progresso foi levado das capitais para o interior, e novos interesses, sobretudo comerciais, surgiram nos centros urbanos, situados entre as caatingas.

Nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Ceará e Paraíba os pistoleiros estão à solta. Uns para vingar ódios antigos com as próprias mãos e outros — os de aluguel — para servirem aos interesses de seus patrões — em segundo lugar. Porque em primeiro, e acima de qualquer outro, eles servem aos seus próprios.

### AQUÊLE QUE SE DEVE MATAR

Alagoas é hoje o Estado do Nordeste que em matéria de violência mais lembra os tempos de Lampião. Foi lá, em Palmeira dos Índios, que se deu o assassinato do deputado alagoano Robson Mendes, no dia 9 de março de 1967. Ele era um homem influente, porque além de deputado, já tinha sido prefeito de Cacimbinhas e do próprio município onde morava. E homem temido, porque tinha contra si ordem de prisão, uma vez que era acusado de ser mandante de vários assassinatos.

As diligências feitas para a apuração da morte do político chegaram à seguinte conclusão: antes que Robson Mendes matasse José Fernandes — rico fazendeiro de Palmeira dos Índios e seu inimigo pessoal e político — este mandara matá-lo. Para tanto, José Fernandes pediu ao seu empregado, Enéias Boiadeiro, que servisse de intermediário entre ele e João Clarindo, que, também como intermediário, entraria em contato com José Crispim e José Gago — pistoleiros profissionais que trabalhavam como guarda-costas de Robson Mendes, a vítima. E numa emboscada eles metralharam o patrão. No crime, ficou também provada a participação

de Adeildo Nepomuceno, prefeito de Santana de Ipanema.

Mas, antes de comparecerem a um terceiro julgamento, Zé Crispim e Zé Gago fugiram para as caatingas, onde ficaram até que o coronel Osman Lins — antigo caçador de cangaceiros — lá aparecesse e matasse Zé Crispim. Zé Gago só escapou da morte porque, traindo o seu companheiro, denunciou ao coronel o local do esconderijo.

O prefeito Armando Feitosa, de Aiuba, Ceará, é um homem marcado para morrer, pela quarta vez em 13 anos, pelos seus rivais políticos, na luta pela liderança da região. Mas os pistoleiros Júlio e Arnold afirmaram terem recebido três milhões de cruzeiros para matá-lo, embora não digam quem sejam os mandantes. E o juiz de Direito de Jaguaribe, Pompeu Brasil, diz-se ameaçado de morte por Aluisio Diógenes, contra quem corre processo como responsável pela morte de Antônio Pinheiro Diógenes. A família Diógenes diz que o juiz é inimigo e a ele atribui desde logo a responsabilidade pelo que lhe vier acontecer.

A polícia da Paraíba é responsável pelo recrutamento de pistoleiros que mataram o lavrador João Pedro Teixeira, líder das ligas camponesas na região. Mas isso foi há três anos, e de lá para cá nenhum outro episódio de pistoleirismo aconteceu.

Há um tipo de pistoleiro no Nordeste que é respeitado. É aquele que mata por vingança e não por dinheiro. Nesse caso incluem-se Florio Gomes Novais e Valderedo Ferreira, de Pernambuco, que juntos já cometeram 28 assassinatos. Florio já deu cabo de 13 membros da família Vieira, pela morte, a coronhada, de seu pai. Só falta ele riscar um nome do seu caderninho: o de Enéias Vieira, chefe da família.

Valderedo por sua vez já matou 15 membros da família de sua mulher, a família Ferreira. Seu sogro, por motivos de despeito, mandou emboscá-lo, e na luta o filho de Valderedo foi morto. Hoje, só resta vivo o velho Ferreira.

Os dois, apesar disso, continuam vivendo tranqüilamente em Per-

nambuco. São protegidos pela população e esquecidos da polícia.

### O NÓVO ROTEIRO

Os pistoleiros — não mais satisfeitos com os limites do seu território de atuação — estão traçando agora um novo roteiro para o crime: Goiás — Estado onde, há anos, os alagoanos vêm logo depois dos próprios goianos na conquista de posições políticas e sociais. Durante os dias que antecederam a cassação dos direitos políticos e destituição do ex-Governador Mauro Borges, de Goiás, alguns chefes do interior do ex-PSD daquela região organizaram grupos de capangas para oferecê-los ao ex-Governador, sugerindo que fossem incorporados às suas forças.

Um exemplo dessa transferência que dia a dia se vem fazendo para o Planalto Central é o do nordestino Lourival Pereira, que foi fazer sua vida lá, porque "vale a pena servir aos homens goianos: eles têm bons negócios, prestígio e soltam bom dinheiro." Para ele, o pistoleiro do Nordeste hoje é ladrão, vigarista que vive na maior miséria.

O Nordeste, de Sergipe ao Maranhão, fornece pelo menos 90% dos cangaceiros que emigram para o Planalto Central.

Noventa e um por cento dos agricultores nordestinos — trabalhadores rurais e pequenos proprietários — são analfabetos. E é deles que saem os pistoleiros que irão servir aos senhores do cangaço.

Mas, se o quadro do Nordeste pouco mudou desde os tempos de Lampião no seu aspecto social, o mesmo não se pode dizer quanto ao progresso que alcançou na parte técnica. Hoje, não mais o binóculo — mas o fuzil com mira telescópica — e nem mais a simples carabina, mas a metralhadora automática.

Porque é assim que os pistoleiros de aluguel se armam para bem acompanharem os caminhos do mundo moderno — os caminhos da violência.

### PANORAMA

#### DO CINEMA

VIAGEM — Está na Europa a fim de tratar da nova produção da Pama Filmes o Sr. Arnaldo Zonari. A viagem servirá também para adquirir novas produções a serem lançadas no mercado brasileiro.

"PRÉTO E BRANCO" — Gilberto Macedo está montando *Préto e Branco*, curta de Flávio Moreira da Costa sobre Chico Buarque de Holanda.

"O AUTOR E O HOMEM" — Valério Andrade está montando seu curta-metragem sobre José Lins do Rego, *O Autor e o Homem*.

GERARD PHILIPPE EM RETROSPECTIVA — A Cinemateca do MAM apresentará a partir de setembro uma retrospectiva de Gérard Philippe, quando serão apresentados os mais importantes trabalhos do ator francês, além de uma exposição de fotografias e a edição de catálogo que está sendo organizado por Rosendo Marinho e Fabiano Canosa.

SEM DATA — Capitu e outros filmes do cinema nacional continuam esperando data para sua exibição. Os círculos oficiais garantem que o problema não existe. O *Quarto*, de Ruben Bláfora e *As Amoras*, de Váler Hugo Khoury estão no mesmo caso.

LIVRO DA FILME — O livro *Eu Sôzinha*, que vai ser lançado breve, de autoria de Marina Colasanti, que estréia na literatura, já tem propostas para ser filmado.

"SCARFACE" — A partir de hoje, até domingo, no Museu da Imagem e do Som, com sessões a partir das 16 horas, estará em exibição *Scarface*, de Howard Hawks, com Paul Muni, George Raft e Anne Dvorak. O filme é de 1932.

MARIE VOLTA — A atriz francesa Marie Laforêt, que esteve recentemente no Rio, escreveu para amigos cariocas afirmando que, se houver possibilidade de fazer um filme aqui, ela virá correndo. O único problema é o filho de três anos, que deverá acompanhá-la.

IBRAIM NO CINEMA — Justino Martins, diretor de *Manchete*, está examinando roteiros e argumentos, pois será conselheiro de um filme a ser produzido por Ibraim Sued. Quem tiver, que se apresente.

40.º FILME — Burt Lancaster acaba de fazer seu 40.º filme, *Revanche Selvagem* (*The Scalp Hunters*), dirigido por Sidney Pollack (*Uma Vida em Suspense*). Burt é um caçador que vive da venda de peles dos animais que apanha em suas armadilhas, e entra em luta com índios e um bando de caçadores sem escrúpulos. Mais uma vez, neste filme, ele aparecerá ao lado de Telly Savalas.

M. A.

### DAS ARTES

#### ARTES NA TCHECO-ESLOVAQUIA

Órgãos de segurança da Romênia fizeram apelo às autoridades tchecas para que pesquisas o roubo de oito quadros de imenso valor, do Museu Brukenthal, na cidade romena de Sibiu. Entre os quadros furtados figuram a famosa tela de Tiziano *Ecce Homo* e *A Morte de Cleópatra*, de Antoine van Dyck. Em matéria de roubo os romenos são mais ingênuos que os brasileiros, que falsificam pintor vivo, como é o caso de Djanira, Grauben e Milton Dacosta. Roubar um Tiziano conhecido como o citado, só se for para enterrar, destruir ou guardar numa catacumba. Vender é que é impossível. \*\*\* A Tcheco-Eslováquia vai enviar especialista em arte barroca ao Brasil. Trata-se do Professor Neumann, que pronunciará uma série de conferências por ocasião do Festival de Arte Barroca a realizar-se em Salvador, Bahia, no mês de outubro do corrente ano. \*\*\* A famosa catedral gótica de Most, situada na região tcheco-eslovaca da Boêmia do Sul, será transportada do lugar em que se encontra para outro mais favorável, com emprêgo de processo de engenharia especial. O extraordinário projeto vem despertando uma grande atenção de parte da UNESCO e de outras instituições científicas internacionais.

HENRY MOORE 70 — Coincidindo com os 70 anos de Henry Moore, o crítico inglês John Russell lança um livro sobre a vida e obra do grande escultor europeu, traçando o desenvolvimento de sua arte através das influências fundamentais de sua vida, desde os anos da infância, nas pedreiras de Yorkshire, onde nasceu, passando pelo período de estudante de arte em Londres e pela visita decisiva à Itália, em 1924, até chegar aos primeiros contatos com a escultura primitiva. A Tate Gallery, em Londres, fará nesta ocasião uma grande exposição da obra de Moore. Além de crítico de arte do *The Sunday Times*, John Russell tem organizado na Tate Gallery exposições importantes (Modigliani, Rouault, entre outros).

EXPOSIÇÃO NA ESCADA — Sobre Paulo Wallestein, expondo na Galeria Escada (Avenida General San Martin 1219, Leblon), diz Antônio Bento: "Se a beleza, o ritmo e as proporções do corpo humano eram as preocupações da pintura antiga, outro bem diverso é o propósito do expositor, cujas velhas, moças, crianças, são marcadas pela dramaticidade, pelo sentido trágico da vida. E também, obviamente, pela deformação".

RUBENS MONTEIRO — Depois da exposição de seus quadros na agência de Linhas Aéreas Peruanas, na Avenida Rio Branco, o pintor e jornalista Rubens Monteiro passou a exibir seus trabalhos no Restaurante Vivará (Av. Afrânio de Melo Franco, 300).

PAINEL — Avançam as obras da catedral do altar da Avenida Chile. Diante de obra tão monumental pensamos na possibilidade de se construir no seu conjunto, um recinto para teatro sacro. As autoridades eclesásticas já podiam ter pensado nisto. Seria um ponto mais de atração popular e a possibilidade de levar à cena o grande repertório de teatro religioso do mundo. \*\*\* Carlos Bracher, um promissor mineiro, está expondo na Pousada de Ouro Preto, dentro da programação do Festival do Inverno naquela cidade histórica. \*\*\* A Fundação Casa de Rui Barbosa comunicando o início de obras de reforma no seu prédio na Rua São Clemente, 134. A restauração vai desde o telhado, até a construção do estacionamento provisório, no terreno contíguo ao museu. \*\*\* O entalhador Manxá, do Rio Grande do Norte, com exposição marcada para amanhã na Galeria Domus. Trata-se de um artista de grande categoria em sua especialidade.

W. A.





## SOB MEDIDA

Se você quer um modelo exclusivo, desenhado especialmente, escreva para a seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Mande sua carta com antecedência e não se esqueça de dizer a ocasião em que quer usá-lo e o seu tipo físico. Assim, poderemos atendê-la melhor.

Lorice (Niterói) — Aqui estão os seus dois modelos. Primeiro, um conjunto de saia e blusa estampada. A blusa, com os florões mais graúdos, é clássica e com *patte* que se introduz na gola pequena. A manga é ligeiramente fôta com três botões fechando o punho. A saia, de côs, tem um macho largo costurado

até a altura dos quadris. O vestido é em tergal marinho, com falso cinto embutido marcando a cintura, e saia *evasée* em panos. Mangas curtas, golinha branca de tergal e laço de pintor em seda de pois vermelhos.

Para a sua irmã, a sugestão para o gorgorão de seda pura. A linha é simples, com decote em U, mangas cavadas e saia com corte arredondado na frente. Contornando o decote, a frente e a barra da saia, um bordado em pérolas, pedras no mesmo tom do vestido e fios de prata.

Altair Leitão (Rio) — Vestido em organza de seda pura amarela, com de-

talhes festonados na golinha em pé, na blusa e nos punhos das mangas discretamente fôfas. A saia é bem *evasée*. Na cintura, faixa em seda pura mole num tom mais forte. Complementos dourados.

Elza (Rio) — Um modelo em seda preta, decote rente ao pescoço e mangas retas que se vão alargando. Cintura cortada, saia *evasée* e faixa em pois pretos caíndo em ponta. Você poderá usar o sapato de verniz e, se quiser, acompanhado de uma carteirinha em contos pretas. Uma bolsa pequena também seria solução. Não esqueça das meias fumês pretas.

Desenhos de IESA



Uma extravagância de Ungaro, em metal prateado, para ser vista mais do que usada

## AS COLEÇÕES DE PARIS

- Prêto domina em tôdas as *maisons*
- Vestido de noiva desaparece aos poucos
- Erotismo é tônica

Paris (AFP-JB) — Uma jornalista holandesa que assistia pelo segundo dia consecutivo às coleções definiu ironicamente os últimos lançamentos: "A alta costura francesa é degaullista. Não houve revolução alguma. Tudo convencional, muito bonito, bem feito, mas sem qualquer novidade."

Nem *chez Dior*, nem *chez Balmain*, de quem, aliás, nunca se esperou nada de sensacional, verificou-se outro estilo do que uma linha extremamente feminina para ser usada, indistintamente, dos 18 aos 75 anos. A impressão geral é de que não havia necessidade de se apresentar 100, 200 ou 300 modelos, quando uma pré-seleção bastaria, já que todos os costureiros, com poucas exceções, apresentaram criações discretíssimas, em tons escuros, sem muita originalidade ou audácia inventiva.

### ● UM POUCO DE TODOS

"Os costureiros franceses não vestem mais a juventude," declarou a jornalista. "E o que é pior, a não ser Féraud, Lanvin e Dior, adotaram o luto como cor oficial. Somente o vestido de noiva escapou." O preto, efetivamente, foi o dominante, mas dentro dele conseguiu-se apresentar pequenas variações. *Chez Heim*, Jacques Delahaye exibiu um tom fosco, tristonho; já o de Patou era mais alegre, em tecido brilhante e luminoso.

Nina Ricci, que sempre fez uso do preto e branco, deu preferência nítida ao primeiro. Embora fosco, e apesar dos acessórios brancos, da mesma forma que Heim modela, conseguiu dar uma certa fluidez à silhueta. Mas estaria mais próprio num baile de artistas dos tempos do cinema mudo.

Estrel jogou com as cores escaneando as formas. Para ele, vestir as mulheres parece ser uma diversão. Já Féraud, pelo menos até o momento, recebeu a maioria dos aplausos com a sua coleção: apropriada para menores de 25 anos; de pernas longas e porte de bailarina. Muito *charme* e feminilidade total.

Lanvin se apaixonou pelo estilo judô. *Tailleurs*, mantôs, vestidos, to-

dos com uma arquitetura de base única: blusas longas, cruzadas. Em *tweed*, para a manhã, em *lamé*, para o coquetel, ou em *tricot*, para a noite, a mulher estará sempre descontraída, perfeitamente à vontade. Nos detalhes, o máximo de requinte.

Saint-Laurent ganhou este ano o prêmio do Impudor, lançando um modelo quase que inteiramente transparente, composto de calças de cintura baixa, um bolero curto e estreito. No mais, o corpo do manequim completava.

Madame Grès, de 65 anos deu lição de juventude. Para ela, moda é sacerdócio. Desde os croquis até as últimas provas, providencia pessoalmente. Apresentando modelos curtos, leva em conta a silhueta, o equilíbrio. Num momento em que todos procuraram conter as despesas, requisita 20 ex-empregados de Balenciaga (que fechou em maio as portas de sua *maison*) e com eles apresenta *tailleurs* — ela que é famosa pelos seus vestidos de *sobrie* em jêrsei — vestidos vaporosos e até mesmo bermudas de tricot.

Cardin lança este ano vestidos tridimensionais, numa fibra sintética denominada *cardine*. Ele é obrigado a criar modelos sensacionais para se manter à altura da expectativa geral, mas a verdade é que o espírito criador também tem seus limites. Desta vez, pouco mais fez do que mudar alguns detalhes, deixando-se seduzir pelo estilo uniforme. Os capotes de botões dourados e cintos de couro foram constantes, mas a sua obra-prima certamente trará más recordações por ser uma réplica — em estilo e cor — das sobrecasacas da Wehrmacht alemã. As pelerines continuam para todas as horas do dia e para todos os gostos: abertas, fechadas, duplas, curtas, de um ombro só, arredondadas atrás, lisas, bordadas.

No mais, uma ausência cada vez maior dos vestidos de noiva em tôdas as coleções. O que se dá, por exemplo, com Courrèges, que o suprimiu já que, ao que se supõe, não tem mais nada a esconder ante a nudez generalizada e proclamada. E o mesmo acontece com Ungaro, que apresenta a mulher agressivamente violenta, um símbolo erótico onde tules e rendas não têm lugar. Na sua coleção, o metal teve parte importante, mas também mostrou um minivestido branco com grandes flores plásticas aplicadas. O jogo de cores fez a sua linha esportiva, onde apareceu uma nova fibra, a *qiana*.

### PODRECA DESFILE PRIMAVERA

A *boutique* Podreca — R. Barata Ribeiro n.º 502-C, Loja 11 — e o Clube de Regatas do Flamengo convidam para o desfile de moda de primavera-verão na sede do Clube, no próximo dia

8, às 17 horas. A tarde será em benefício do Natal dos pobres do Clube e os ingressos podem ser obtidos na própria *boutique* e no Flamengo, à Avenida Rui Barbosa número 170.

### ☆ ARTEFAT TEM NOVO ENDEREÇO

A Loja Artefat, há muitos anos especializada em molduras, terá seu novo endereço. Rua General Caldwell, 216, te-

lefone 23-3809. A inauguração da loja do conhecido Sr. Alfredo será no início de setembro.

### ☆ MEDALHA DE OURO PARA MILLER

O londrino Anthony Miller recebeu esta semana a medalha de ouro da Associação Internacional de Exportação pelos resultados obtidos com a exportação de seus trajes de peles. A procura maior deve-se aos países de onde se originam as peles.

### ☆ ALTA COSTURA USA SCALA D'ORO

Vários nomes da alta costura nacional estão utilizando os tecidos da Scala D'Oro em criações que serão lançadas em desfiles na Fenit. Maria Augusta Teixeira utiliza muito o JK, principalmente em saias-calças. Nei Barrôcas consegue um efeito excelente, misturando seda natural com fibras sintéticas. José Ronaldo vai lançar uma série de estampas em seda pura com padronagens tipo

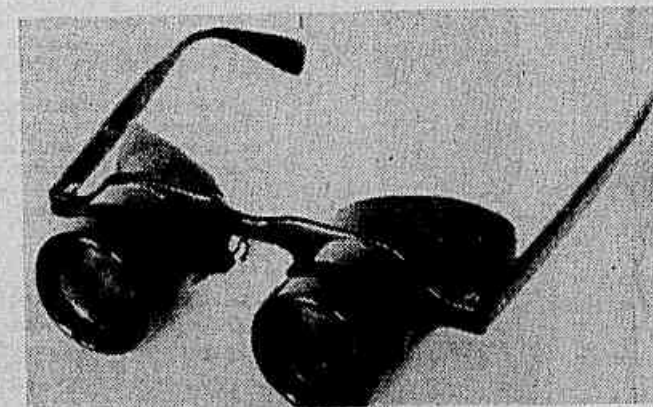
art nouveau. Já Júlio Camarero apela para os rústicos estampados, usando-os em tunicas tipo indiano. Nicole de la Rivière faz uso do novo tecido La Fontaine, estampado com flores miúdas.

### ☆ MÓVEIS ANTIGOS PARA VITALINO

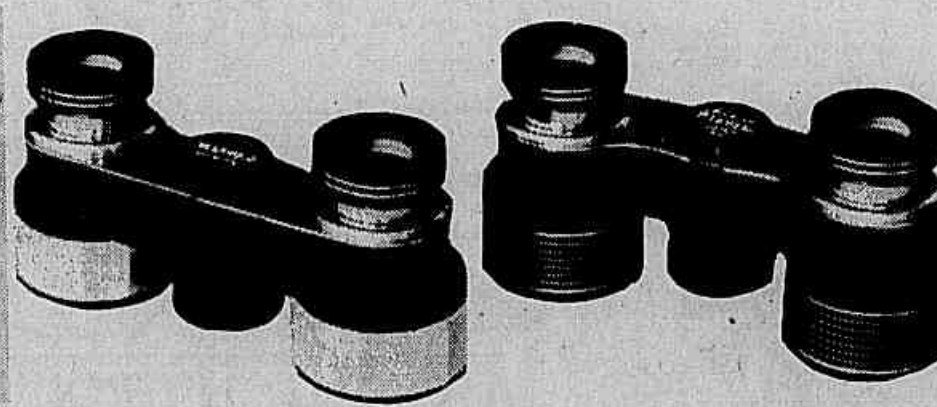
Baby Amaral vai ceder uma série de móveis antigos, inclusive oratórios e peças raras, para a mostra da cerâmica de mestre Vitalino. A exposição será inaugurada no próximo dia 5, às 21 horas.

### ☆ CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA RECEBE DONATIVOS

Amanhã, a partir das 14 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, será aberta a XXI campanha financeira da CNC. O objetivo é angariar fundos para reforçar os orçamentos das 104 obras filiadas à organização benemérita. Maiores informações podem ser dadas através do telefone 32-7866.



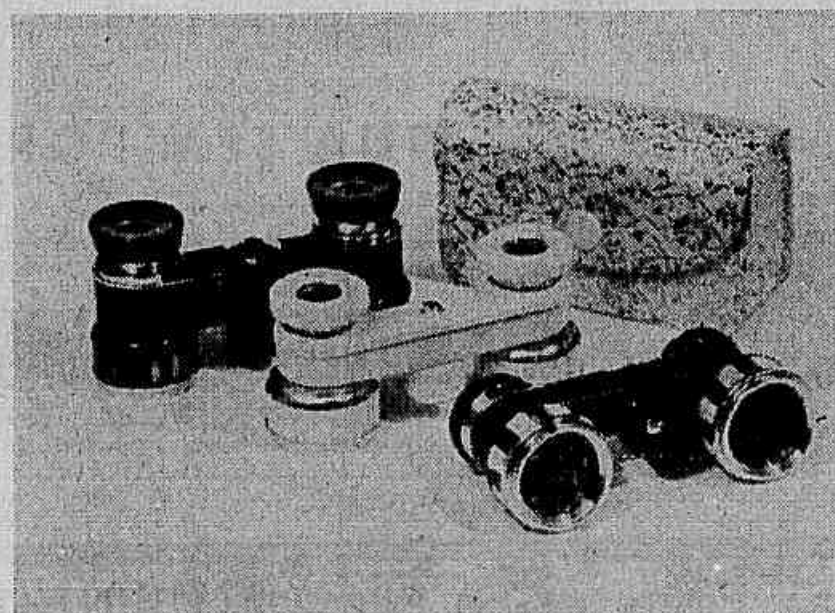
Para quem não vai usar chapéu, uma boa solução é o binóculo conjugado com armação de óculos, prático e moderno



Bastante femininos os modelos com detalhes metálicos que se harmonizam bem com roupas esportivas

## PARA APOSTAR BEM

Pode ser que você seja apenas uma vez por ano turfista. Exatamente no dia do Grande Prêmio Brasil. E é bem possível também que você se lembre do chapéu, da roupa adequada, da maquiagem, do penteado que combine, e que se esqueça de um detalhe importantíssimo: o binóculo. É lógico que para apostar bem é preciso olhar bem. A não ser que você apele para palpites ou que escolha uma cor de camisa de jôquei que afine com a de seu vestido. Em qualquer dos casos, aqui vão umas idéias de modernos binóculos, que trazem a etiqueta da Atmos. Todos femininos e pequenos. Perfeitos para apostar bem.



Branco ou pretos, não importa, esses binóculos são acompanhados de estojos em brocado

**CUPIM BARATA** ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797



## PERGUNTE AO JOÃO

### CASA DA MOEDA

Quando foi instalada, no Brasil, a Casa da Moeda?

No dia 8 de março de 1894, por decreto do Rei de Portugal, Dom Pedro Segundo.

A instalação deu-se na Bahia. Quatro anos depois, foi transferida para o Rio de Janeiro. No dia 20 de janeiro de 1900, passou para Pernambuco. E, em 31 de janeiro de 1902, voltou definitivamente para o Rio.

### SAPO-BOI

O sapo-boi tem esse nome porque berra ou porque tem chifres, João?

É por causa das duas coisas, embora os chifres do sapo-boi não sejam mais que simples ornamentos. O sapo-boi gosta de ficar enterrado no chão úmido, e quando anoitece ou quando vai chover, solta seu bramido, que faz medo a muita gente.

O sapo-boi é carnívoro: come pintos e camundongos, digerindo-os integralmente, inclusive com os ossos e as unhas. Quando alguém se aproxima, o sapo-boi, também chamado untanha, começa a inchar e a empinar os chifres, tomando um aspecto medonho: escancara as golas e abocanha tudo que chegue perto: solta guinchos e mugidos, e, até, investe contra os perseguidores, ferindo-lhes dentadas que doem muito mas não causam mais que um ferimento, pois o sapo-boi não é venenoso. A untanha mede cerca de um palmo de comprimento, e seu único mal é a feitura.

### MORCEGO

Quando surgiu o morcego na superfície terrestre?

O morcego tem mais de 60 milhões de anos e constitui assunto de uma série de livros e artigos.

Segundo os pesquisadores, tem um espetacular sistema de orientação, melhor que o mais perfeito dos radares produzidos pelo homem. Sendo um mamífero, voa melhor que as aves e pode transportar em voo o dobro de seu próprio peso. É utilíssimo no combate aos insetos daninhos, devorando um mosquito em cada seis segundos. Pode também transmitir doenças gravíssimas como a raiva, a encefalite e a febre hemorrágica de Junin.

### CAVALO-FROUXO

Numa feira, encontrei um pássaro, que conhecia, dos meus tempos de criança, como cavalo-frouxo. Quem o vendeu, disse que era um rocororé. Qual é o nome certo?

Esse pássaro, que ocorre no Brasil do Rio Grande do Sul até o Espírito Santo, tem ainda outros nomes, além dos já citados cavalo-frouxo e rocororé: corocoté, corotéu e rocororé.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da **RÁDIO JORNAL DO BRASIL** ao programa **Pergunte ao João**. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**, programa **Pergunte ao João**, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO**

U AMOR PARA ELE ERA UMA FONTE DE INSPIRAÇÃO. PARA ELA, O CLIMAX DO TERROR!

# CRISTO de LAMA

"A HISTÓRIA DO ALEIJADINHO"

Eastmancolor UCB

UM FILME DE Wilson Silva

GERALDO DEL REY MARIA DELLA COSTA RENATO CONSORTE AIZITA NASCIMENTO ESMERALDA BARROS

PROIB. ATÉ 13 ANOS

**HOJE** HORARIO 4-6-8-10 **VENEZA**

**HOJE** HORARIO 2-4-6-8-10 **2ª FEIRA** **HOJE** HORARIO 4-6-8-10 **4ª FEIRA** **HOJE** HORARIO 4-6-8-10 **4ª FEIRA**

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO**

**VIVER POR VIVER**

DE LELOUCH não percam...

**MGM**

**METRO COPACABANA**

**HOJE 2ª SEMANA!**

**OS PODEROSOS**

GEORGE HAMILTON SUZANNE PLESHETTE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

**MGM**

**FESTIVAL BANG-BANG**

**METRO GOLDWYN MAYER**

**PATHE METRO PAX**

**HOJE: A ARMA DE UM BRAVO** (Colorido) STEWART GRANGER, RHONDA FLEMING — 14 ANOS

**AMANHÃ: ARMADILHA** ROBERT TAYLOR, ARLENE DAHL — 10 ANOS

**SÁBADO: ASSIM SÃO OS FORTES** (Colorido) CLARK GABLE, RICARDO MONTALBÁN — 10 ANOS

**DOMINGO: O PREÇO DE UM HOMEM** (Colorido) JAMES STEWART, JANET LEIGH — 10 ANOS

**2.ª-FEIRA: HONRA A UM HOMEM MAU** (Colorido) JAMES CAGNEY, IRENE PAPAS — 14 ANOS

**3.ª-FEIRA: ESTRELA DO DESTINO** CLARK GABLE, AVA GARDNER — 10 ANOS

**4.ª-FEIRA: HOMENS DAS TERRAS BRAVAS** (Colorido) ALAN LADD, ERNEST BORGNINE — 14 ANOS

**LAGOA DRIVE IN** **PARATODOS** **MAUA**

**HOJE: ASSIM SÃO OS FORTES** — 10 ANOS

**AMANHÃ: ESTRELA DO DESTINO** — 10 ANOS

**Sábado: A ARMA DE UM BRAVO** — 14 ANOS

**Domingo: HONRA A UM HOMEM MAU** — 14 ANOS

**2.ª-FEIRA: HOMENS DAS TERRAS BRAVAS** — 14 ANOS

**3.ª-FEIRA: O PREÇO DE UM HOMEM** — 10 ANOS

**4.ª-FEIRA: ARMADILHA** — 10 ANOS

**MGM**

**Teatro Municipal**

# O. S. B.

**Orquestra Sinfônica Brasileira**

13.º CONCERTO DE ASSINATURA

3.ª-Feira, 6 de agosto, às 21 horas

ÚNICA APRESENTAÇÃO DO

**MAIOR VIOLINISTA DA ATUALIDADE**

# ISAAC STERN

REGENTE

# Eleazar de CARVALHO

Programa: **Nepomuceno**: Sinfonia em Sol Menor (Mozart); Concerto n.º 3 em Sol Maior (p/violino e orq.); **Brahms**: Concerto em Ré Maior (p/violino e orq.)

Últimos ingressos à venda na bilheteria

## VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta no GINÁSTICO

# SHOW DO CRIOULO DOIDO

Hoje, às 17h e 21h15m

Tel.: 42-4521

**GRUPO TONELEROS** apresenta **SÓMENTE 15 DIAS**

# SIMONAL E SOM-3

no show musical "HOIÁRIO NOBRE"

Hoje, às 21h30m

3.ª-Feira, dia 6 de agosto, às 21 horas

13.º CONCERTO DE ASSINATURA — O.S.B.

Única apresentação do maior violinista da atualidade

# ISAAC STERN

Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO**

Ingressos à venda na bilheteria

**TEATRO DE BÓLSO** (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

Hoje não tem espetáculo. Volta amanhã, às 21h e 22h30m

# AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

Tóxico de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passatempo. Amanhã, des. estus. na 1.ª sessão

Informações: Tel.: 22-6534

**GRUPO TONELEROS** apresenta **SÓMENTE 15 DIAS**

# SIMONAL E SOM-3

no show musical "HOIÁRIO NOBRE"

Hoje, às 21h30m

3.ª-Feira, dia 6 de agosto, às 21 horas

13.º CONCERTO DE ASSINATURA — O.S.B.

Única apresentação do maior violinista da atualidade

# ISAAC STERN

Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO**

Ingressos à venda na bilheteria

**TEATRO DE BÓLSO** (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

Hoje não tem espetáculo. Volta amanhã, às 21h e 22h30m

# AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

Tóxico de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passatempo. Amanhã, des. estus. na 1.ª sessão

Informações: Tel.: 22-6534

**SALA CECÍLIA MEIRELES**

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 21 horas — 3.º Concerto II Ciclo Bach do Rio de Janeiro. Suites 1, 5 e 6 p/violão de gamba sem acompanhamento, executadas ao violoncelo por Paul Tortelier.

Dia 3, às 21 horas — 4.º Concerto do II Ciclo Bach do Rio de Janeiro. Miss em Si Menor, com a participação da OSN, sob a regência de Ernst Ulrich von Kameke e da St. Petri Kantorei, de Hamburgo.

Informações: Tel.: 22-6534

**TEATRO CASA GRANDE** apresenta **ENEIDA** em

**CARNÁVALIA**

com: MARLENE NUNO, ROLAND BLACKOUT

Show de Grisoli e Sidney Miller

A partir das 22 horas — Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Ar Refrigerado

**9 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO — HOJE, ÀS 21H30M**

# ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Theão de Barros

"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" — Yan Michalski — J. BRASIL

**TEATRO CARIOCA** — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

**COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET**

Habitué seus filhos com bons programas

Preço único: NCr\$ 4,00 — Estud. e Crianças pagam meia

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana e na livreria do Teatro Santa Rosa

Agora no **TEATRO NÓVO**

Hoje e amanhã, às 21 horas — 2.º PROGRAMA

# MERCE CUNNINGHAM

O maior ballet de vanguarda dos EUA

Ingressos à venda — Reservas: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana e na livreria do Teatro Santa Rosa

Aguardem

# TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

**TEATRO JOVEM**

Trágico acidente destronou

# TEREZA

de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 17h e 21h30m — Res.: 26-2569

ASSISTAM NO **TEATRO SANTA ROSA** UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

ESTE BANHEIRO PEQUENO DE MAIS NOS DOIS

Tel.: 47-8641

**ATENÇÃO, NITERÓI!!!**

SÓMENTE DIAS 5 E 6 — 2.ª e 3.ª feiras, às 21 horas

Inaugurando o Teatro da Reitoria (ex-Cassino Iccari)

# DE BOGACE A NELSON RODRIGUES

com Rubens de Falco, Leina Krespi e Jayme Barcellos

Desc. p/estudantes — Res.: 6925 — Niterói

**TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA** — Av. Rio Branco, 179

Ar refrigerado — Reservas pelo tel.: 22-0367

**GRUPO STUDIUM** (primeira Cia. profissional da Bahia a se apresentar no Rio) apresenta

# RUA SEM PORTAS

de Wolfgang Borchert

SÓMENTE ATÉ DOMINGO — Hoje e amanhã, às 21h30m

Sábado: 20h e 22h — Domingo: 18h e 21h30m

**CIA. TONIA CARRERO** apresenta

no **TEATRO GLAUCIO GILL** — Reservas: 37-7003

# JUVENTUDE EM CRISE

de Ferdinand Bruckner — Dir. Cecil Thiré

Hoje: 17h e 21h30m — 4.º ÚLTIMOS DIAS

Secrei. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

**GRUPO OPINIÃO** apresenta

# JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLÍNIO MARCOS

10 ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21h30m

**TEATRO OPINIÃO** — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

**O PREÇO**

de ARTHUR MILLER

JARDEL FILHO LEONARDO VILAR MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO

Direção de LUIZ DE LIMA

**TEATRO PRINCESA ISABEL** — Tel.: 36-3724

Hoje, às 17h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

**PAULO AUTRAN** em

# 4 ÚLTIMOS DIAS

"O BURGUES FIDALGO"

Hoje, às 17h e 21h15m

Res.: 52-3456

**TEATRO MAISON DE FRANCE**

160 REPRESENTAÇÕES

4 ÚLTIMOS DIAS

# LUZ de GAS

Hoje, às 17h e 21h15m

**TEATRO DULCINA**

Res.: 32-5817

**APLAUDIDA EM CENA ABERTA**

**NORMA BENGELL** **CORDÉLIA BRASIL**

**LUIZ JASMIN** de Antônio Bivar Dir.: Emílio Di Biasi

Hoje, às 16h e 21h15m — Reservas: 42-4880

**TEATRO MESLIA** — ÚLTIMOS 4 DIAS — 50% des. p/estud.

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"

# "A NEGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilza Magalhães

com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip-teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!

Diariamente, às 20h e 22h. Vesp., 5as, sábados e domingos, às 18h

**TEATRO CARLOS GOMES** — Reservas: 22-7581

**TEATRO COPACABANA** — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

# Q UARENTA UÍLATES

Hoje, às 16h e 21h30m

**MARACANAZINHO**

# MARCIA HAYDÉE

**BALLET DE STUTTGART**

Amanhã, às 21 horas

"LESTRO ARMONICO" — "GISELLE"

Sábado, dia 3, às 16 horas — Vespéral

"DIVERTISSEMENT" — "OPUS 1" — "PAS DE DEUX"

"SALADE" — "JEU DE CARTES" — Bilhetes à venda nos Postos da ADEG: Merc. Azul de Copac. — Teatro Municipal e Praça 15 Barcas

**TUSP** — Teatro dos Universitários de São Paulo

ATENDENDO A PEDIDOS, APRESENTA MAIS 3 DIAS

# OS FUZIS

no Teatro Miguel Lemos — R. Miguel Lemos, 51-H

Amanhã, às 21h30m — Sáb.: 20h e 22h30m

Dom.: 18h e 21h30m — Reservas: 36-6343

# BOITES & RESTAURANTES

**GOBRADINHO**

Chapel Churrasqueiro Galletto

Côco Verde Fritol Pizzali

Antes da praia, a parada obrigatória para um chopp bem gelado

Depois da praia, mais um chopinho e "aquê!" galletto!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

**Castelinho**

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth 767 Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

**RESTAURANTE SÃO FRANCISCO**

Cozinha internacional

(Diariamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados)

R. Vde. Inhaúmas, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco)

Tel.: 43-0875 (R/36 e 37)

# ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

**RESTAURANTE BAHIA CATETE**

Estacionamento fácil a qualquer hora

Todas as noites com seresta até às 3h

Especialidades em comida da Bahia

Sopa e Filé de tarraruga

A melhor feijoada

Em frente ao Palácio do Café

Rua do Catete, 160 — Loja

José Fernandes apresenta

Hoje no **CHEZ TOI**

# "EU VOCÊ E O SHOW"

com TITO MADI e MARISA ROSSI

Participação especial do QUARTETO J. JUNIOR

Direção: Joel Costa

Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

**Bar-Restaurante CASA DO PARÁ**

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE

Agora sob nova direção: **BAMPI e ZILMA**

V. almoço ao som de piano, em ambiente selecionado, pelo menor preço. A partir das 17 horas, tarde dançante em hi-fi, até às 24 horas. 4as. e 6as-feiras: Noite da Seresta. Whisky nacional, dose a NCr\$ 1,50. Sem coquetel — sem consumação. Av. Franklin Roosevelt, 84. 3.º Tel.: 52-3194. Filial ao Diner's, Realte e CBC

# CANTINHO DO PEPE

File mignon à la Pepe — Camarão à balana — A MELHOR CANJA DE COPACABANA

Sábados: especial angu à balana

Outras variedades, inclusive extras, friss, etc.

ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY

Rua Joaquim Nabuco, 14-D (esq. Av. Copacabana)

Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

# MÁRCIA HAYDÉE

VAI

# DANÇAR PARA O POVO

COM O

# BALLET DE STUTTGART

Sob os auspícios da Secretaria de Turismo

**COMPANHIA 80 FIGURAS — ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL**

Amanhã, sexta-feira, 2, às 21 horas

**L'ESTRO ARMONICO** **GISELLE**

Música-Terceiro concerto opus 3 de Vivaldi — Música de Adolphe Adam — Mise-en-scène de Peter Wright, Coreografia de Jean Coralli e Jules Perrot — Cenários e Costumes Peter Farmer.

Sábado, 3 — Vespéral — às 16 horas

**DIVERTISSEMENT** **OPUS I** **SALADE**

Estreia do 2.º e 3.º Ato do Ballet

Música de Passacaglia op. 1 de Webern — Coreografia John Cranko

Música de Darius Milhaud — Coreografia John Cranko — Costumes: Elisabeth Dalton

**PAX DE DEUX** **JEU DE CARTES**

Música de Edvard Grieg

Música Igor Stravinsky

Coreografia John Cranko

Costumes Dorothee Zipel

NO

# MARACANAZINHO

BILHETES À VENDA NOS POSTOS DA ADEG:

**TEATRO MUNICIPAL**, das 9 às 17 horas. **MERCADINHO AZUL** (Copacabana), das 9 às 22 horas. **PRAÇA 15** (Estação das Barcas)

Preços: Camarates NCr\$ 40,00 — Cadeiras Palco NCr\$ 12,00 — Cadeiras Especiais NCr\$ 10,00 — Cadeiras de Plástico NCr\$ 8,00 — Arquibancadas NCr\$ 5,00

repórter

**JB** — ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS

**RADIO**

música e informação

**JB**

AGENCIA DO

# JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA, 10 136

Largo de Cascadura

DAS 8:30 AS 17:30 HORAS

SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

**HOJE** 120.330.540.750.10hs.

no confortável e moderno

# COMODORO

3ª semana!

**ELIZABETH TAYLOR** **MARLON BRANDO**

**OS PECADOS DE TODOS NÓS**

REFLECTIONS IN A MOLEEN EYE

PROIB. 18 ANOS

TECNICOLOGIA PANAVISION







Suas mãos sobem e descem ao compasso da música. Ora sobem dolentes, ora descem velozes. Seus dedos se abrem e se contraem. Seus joelhos se dobram e, num salto, sua figura se recompõe. Seu corpo se embalança. Sua cabeça vai e vem. O espetáculo ainda não esquentou e já começa a suar embaixo do braço. Ela se emprega toda — cabeça, tronco e membros — em dar a sua mensagem, o seu recado, como costumam dizer os ligados à música. Sua figura cresce e ela domina o show.



Há oito anos fora da noite, Marlene retoma contato com seu público, arranca aplausos da jovem geração: **Carnavália**, no Casa Grande



## UM RECADO EM MOVIMENTO

WALTER LINS

Carnaval ou Marlene?

Marlene é o próprio carnaval. Por isso é figura maior no *show Carnavália*, um desfile das melhores músicas carnavalescas, com texto de Eneida, a participação de Marlene, Blackout e Nuno Roland, tudo organizado e dirigido por Paulo Afonso Grisolli e Sidnei Miller. A cada noite, no Casa Grande.

Cantora ou atriz?

— Atriz. Eu sinto, eu sei que sou atriz. Mais do que cantora. Eu vivo o que canto — responde-nos ela, ainda com a respiração cansada, logo após o *show*.

Pouco antes do espetáculo começar, já com os cantores e orquestra a postos, com Eneida esperando a deixa, já Marlene começa a ficar aflita. Comenta qualquer coisa com Nuno Roland, que está — magro, quase irreconhecível — atrás, num plano elevado do palco improvisado. Atende a um espectador. A sua aflição é indistigável. A orquestra começa. Marlene sacode o corpo e mergulha na música:

— Se é pecado sambar, a Deus eu peço perdão...

Suas mãos — dado marcante de toda uma carreira de 20 anos de música — comandam tudo: sua voz, seu corpo, a orquestra, os companheiros, o público. É o renascer da artista que estava quase esquecida.

— Sabe que eu ia deixar a vida artística? — pergunta-nos ela, dando uma informação pouco sabida. Ia porque estava triste, porque me sentia injustiçada. Quando recebi o convite de Eneida e Grisolli tive uma alegria imensa. E resolvi aceitar, porque enquanto houver estímulo eu sei que vou reviver sempre. Sempre quis que o público me escutasse satisfeito. E ele está-me escutando. E é isso que me faz ficar satisfeita.

Depois de *É Pecado Sambar*, o *show* vai seguindo com o *Pé de Anjo*, o *Tai*, a *Pavuna*, o *Cocorocó*, o *Cai Cai*.

Eneida informa que não há idade para o carnaval. Muito menos para a música carnavalesca.

— Se acaso você chegasse...

E depois o *Jura*. O público começa a ser sensibilizado pela mensagem do carnaval e de Marlene. Começa a cantar. A *Estréla D'alva* já tem o coro de todas as mesas. Alguém se levanta e começa a dançar. É a integração público-espetáculo de que tanto se fala hoje em dia e que esse *show* despretensioso consegue como nenhum outro.

— Mas Marlene, por que você ia deixar tudo isso?

— Eu já estava há oito anos fora da noite. Nenhum convite para um *show*, para um espetáculo num teatro, nada. E logo eu que nasci na noite. Comecei quando tinha 16 anos, cantando no Copacabana Palace. Tinha meu público certo e fiel. Depois o rádio, as grandes platéias. Can-tei — e com sucesso — em 13 países. De repente, esqueceram de mim.

— Mas isso é natural.

— Que me esqueçam, ainda vá lá. Mas que me façam injustiças, isso não. Esqueceram que cantei no Olympia de Paris durante quatro meses e meio, a convite de Edith Piaf. Quando até isso esqueceram, aí eu achei que era injustiça demais e resolvi parar.

A música não pára. O carnaval não pára. Muito menos para Marlene. A orquestra toca o *Ôba*, do Bafo da Onça e Marlene parece uma menina, cantando e pulando no seu primeiro carnaval.

O *show* tem uma parte dedicada às músicas de saudades dos mortos: *Zum Zum Zum*, que é a saudade de Edu; *Madureira Chorou*, a lembrança de Zaquia Jorge, e outras.

E também tem música de protesto, que isso não é novidade, não é coisa dos dias de hoje. E lá estão *Zé Marmitta*, *O Orvalho Vem Caindo*, *Barracão de Zinco*, *Chora Doutor*, *Sapato de Pobre*, *Lata D'água na Cabeça*.

Marlene, com um movimento de cabeça, joga os cabelos para trás e segue na música. É o mesmo movimento que ela faz para nos dizer:

— Não. Não acredito que se eu tivesse aparecido em pleno período da televisão que minha carreira fosse outra, que meu público fosse diferente. A televisão não me fez bem. Acho que ela mecaniza o artista. Não consigo cantar bem na televisão. Fico fria. Eu preciso receber o estímulo direto do público. Minha arte se alimenta nesse contato. E sem ele não vivo.

Não adianta argumentar com Marlene que existe muita cantora que hoje em dia é apresentada como "a maior cantora brasileira de todos os tempos" e que tem o seu sucesso baseado na mesma mímica e na mesma movimentação que ela lançou e que faz melhor do que ninguém.

É essa mímica e essa movimentação que ajudam Blackout quando ele ataca o *General da Banda*, seguido do *Tá Tá Tá na*

*Hora*. É com os ombros que ela diz a Nuno Roland que a vez é dele, que pode começar o *Gato na Tuba*. E Nuno Roland, quase 50 quilos mais magro do que era, cantando bem como nunca cantou, começa:

— Todo domingo, havia banda, no coreto do jardim...

— Nesses 20 anos de vida artística você ficou rica?

— Isso não foi e não é importante. Para mim o importante é o que comuniquei, o que dei de alegria, de otimismo às pessoas. Só isso me interessou durante todo esse tempo.

— Quanto você ganhou?

Diante da insistência Marlene sorri, tenta explicar que não gosta de afrontar o público com essas coisas, que nem se apresenta com as jóias que tem. Pára, pensa, vê que a conversa não irá em frente e responde:

— Ganhei tanto quanto Roberto Carlos.

Biquínis, mini-saias, bebidas, animais, amor, dor-de-cotovêlo, tudo já foi cantado em carnaval e tudo é apresentado no *show Carnavália*.

Eneida vai fazendo, com o texto, a ligação da antologia carnavalesca que é o espetáculo e que vai ser gravado, sábado, ao vivo, para o Museu da Imagem e do Som.

Até a música de *science fiction* aparece:

... Se houve ou se não houve alguma coisa entre eles dois, ninguém soube até hoje explicar a verdade, é que depois, muito depois, apareceu uma estréla no mar.

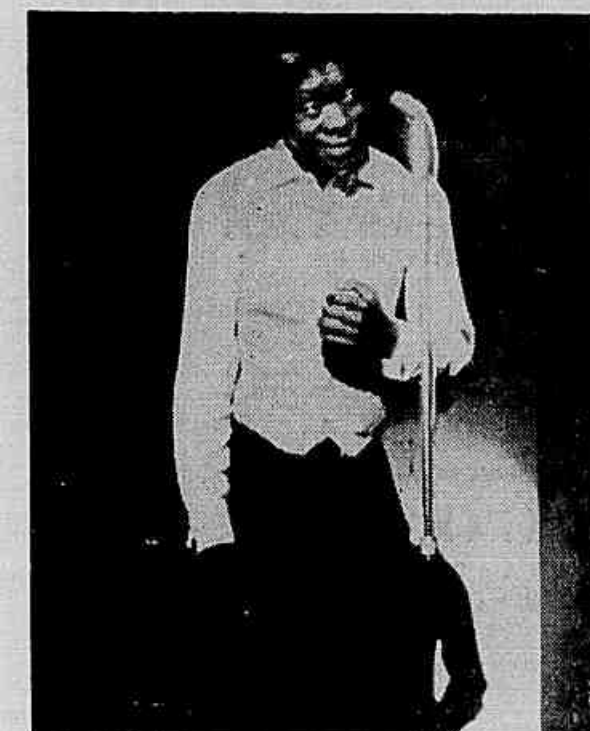
Marlene e o *show* homenageiam Eneida. É a hora dos pierrots, das colombinas e dos arlequins. A festa — porque o *show* é uma festa, com o público cantando e dançando — caminha para o fim. Chega a hora dos cabelos: *Nós, Nós os Carecas*, *A Cabeleira do Zezé*, *O Teu Cabelo Não Nega*.

Marlene está cansada e arrastando. Feliz com o público. Feliz com o *show*, feliz consigo mesma.

Em conjunto, todos cantam: — Cidade Maravilhosa, cheia de encantos mil...

A cantora bebe um copo de água, respira fundo, pensa e repete:

— Enquanto houver estímulo eu vou reviver.



Eneida apresenta o texto que une as músicas, um pouco de história e bom humor, que Nuno Roland e Blackout, ao lado de Marlene, interpretam















## Sociais

**ANIVERSÁRIOS** — Fazem anos hoje: Sr. José de Vasconcelos Vieira, Alvaro da Silva Melo, Sr. Josefina da Costa Santos, Sra. Alida Menezes da Silva, o menino César, filho do casal Manuel Pereira Azevedo-Carla Gomes Azevedo, Sra. Heloisa Maria Soares, filha da Sra. Nair Soares.

**VIANTES** — Regressou da Europa o escritor R. Magalhães Júnior. \*\*\* De Roma voltou a irmã Alzira Epiphany, provincial galega da Irmandade de São Vicente de Paula. \*\*\* A equipe de basquete do Senegal chegou ontem, vindo de Dakar, para vários jogos no Rio e em São Paulo.

**HOMENAGENS** — O Liceu Literário Português homenageou a Casa dos Afores, conferindo-lhe o título de Socio Benemérito. \*\*\* A Embaixada do Líbano homenageia hoje com um banquete o embaixador Décio Moura que representará o Brasil naquele país.

**RECEPCÃO** — O casal Odete Perrelli-Ivan Perrelli ofereceu uma recepção à parentes e amigos para comemorar o 13.º aniversário de sua filha Sandra.

**NASCIMENTO** — O casal Bento-Valdeniz Pereira Gomes participa o nascimento de seu primeiro filho, de nome Roberson.

**BODAS** — O casal Arthur Estêves-Eliza Oliveira Estêves está comemorando o 55.º aniversário do seu casamento.

## Farmácias

**FAZEM PLANTAO, HOJE, QUINTA-FEIRA, AS SEGUINTE FARMACIAS:**

Camerino — Rua Camerino, 44  
Barão de Itaipu — Rua Santo Cristo, 245  
Pedro II — Estação D. Pedro II, Loja 20  
Metrópole — Av. Mem de Sá, 178  
Castor — Rua Riachuelo, 205  
Catumbi — Rua Catumbi, 6  
Normal — Rua Maia Lacerda, 336  
Estrela e Guerra — Rua Haddock Lobo, 1  
MOS Imóveis — Praça Condessa, 7, de Frontin, 48  
Oliveira — Rua Dona Cecília, 39  
Triunfo — Rua Mauá, 143  
Paulista — Rua Estácio de Sá, 71  
Santa Amaro — Rua Santo Amaro, 38  
Nova — Rua Voluntários da Pátria, 365  
Corcovado — Rua Humaitá, 63  
São Luís — Rua Real Grandeza, 196  
Peres — Rua das Laranjeiras, 131  
Santa Teresinha do Catete — Rua do Catete, 280  
Alerta — Rua Sen. Vergueiro, 272  
Paisandu — Rua Paisandu, 40  
Glicério — Rua Gen. Glicério, 364  
N. S. do Bonfim — Rua Ana Néri, 4  
Piratiní — Rua Bela, 561  
Iris — Rua São Januário, 93  
Apolo — Rua Mariz e Barros, 80  
Emeraldal — Rua Conde de Bonfim, 819  
Nó Rio — Rua Pereira de Siqueira, 87  
Vital — Rua Campos Sales, 10  
Grajau — Rua Barão do Bom Retiro, 234  
Iracema — Rua S. Francisco Xavier, 466  
Juiz de Fora — Rua Meirim, 1  
Uranos — Rua Carvalho Alvim, 33  
Nova Portuense — Rua Maxwell, 388  
Real de Jacareizinho — Av. dos Democráticos, 26  
Eugenia — Rua Uranos, 1120  
Carvalho — Rua Penha, 275-B  
Valverde — Rua Cardoso de Moraes, 514  
Salva Vidua — Rua Pirangi, 31-B  
Biscaila — Rua Macapuri, 127, loja  
Santa da Penha — Rua Nacaragua, 537  
Senhor do Bonfim — R. Conde de Agrolongo, 420  
Neusa — Av. Antônio Navarro, 100  
Carmo — Av. Brás de Pina, 890  
Quitungo — Estrada do Quitungo, 252  
Lis — Rua Major Conrado, 384  
Ribeira — Rua Maldonado, 293-C  
Bancários — Estrada da Porteira, 428  
Borloli — Estrada Cacua, 365  
Drogax — Rua Faria de Azevedo, 95  
Tufre — Rua Pacheco Leão, 16  
Viposa — Av. Ataúbo de Pátria, 226  
Rodrigues — Rua Visc. de Pirajá, 309  
Casa Granado — Rua Visc. do Rio Branco, 22  
Chagas Araújo — Estrada Porto Velho, 85  
Pimentel e Irmãos — Rua Luis Silva, 257  
São Venâncio — Av. João Ribeiro, 61  
Del Castilho — Av. Suburbana, 3301-B  
Casteleiro — Rua Miguel Cervantes, 371-A  
Ana Quintão — Rua Ana Quintão, 427-A  
N. S. da Conceição — Rua José Bonifácio, 658  
Tebas — Rua Lucídio Lago, 481  
Mota da Graça — Rua Conde de Anambua, 921  
Estrada Velha da Pavuna — Estrada Velha da Pavuna, 1545  
N. S. do Socorro — Rua Cachambi, 357  
Da Curva — Rua Clarimundo de Melo, 396  
Brasil — Rua Dona Romana, 651  
Pederneras — Rua Dias da Cruz, 264-B  
São José — Rua Adolfo Bergamini, 45-A  
Engenho de Dentro — Av. Amaro Cavalcanti, 2103  
Jesus da Penha — Rua Apia, 242-C  
Império das Drogas — Av. Automóvel Clube n.º 576-B  
Silva Dias — Av. Brás de Pina, 1360  
Humanitária — Av. Mons. Felix, 645  
Vaz Lobo — Av. Min. Edgar Romero, 847  
Sespetiba — Praia de Sespetiba, 650  
Iracema — Rua Ferreira Borges, 30  
Corderio — Rua Topolópia, 71  
Vicente de Carvalho — Estrada Vicente de Carvalho, 393  
Santa Teresa — Av. dos Italianos, 1080  
Santa Luzia — Estrada João Paulo, 1124  
Regência — Rua Nerval de Gouveia, 5  
São Sebastião — Rua João Vicente, 667  
J. H. Simões — Rua Divisória, 92  
Universal — Rua Sirlei, 8-B  
Itália — Rua Acapu, 104-B  
Irandi — Estrada Rio do Pau, 30  
Jairo da Costa Pinto — Estrada Jacarepaguá 7658  
Bolívar — Rua Gualacá, 764  
Môça Bonita — Rua Cajalpa, 103  
São José da Piraquara — Rua Des. Aníbal de Andrada, 13-C

## Feiras

**AS FEIRAS LIVRES FUNCIONARÃO, HOJE, QUINTA-FEIRA, NOS SEGUINTE LOCAIS:**

Rua Laura de Araújo — Mangue  
Rua Medina — Méier  
Av. N. S. da Penha — Penha  
Rua Morais e Silva — Engenho Velho  
Rua do Imperador — Realengo  
Rua Mal. Bittencourt — Riachuelo  
Largo da Glória — Glória  
Rua Min. Vilelos de Castro — Copacabana  
Rua Gen. Urquiza — Leblon  
Rua Apia — Vila da Penha  
Rua Araújo Lima — Andaraí  
Rua Alexandre Gasparone — Marechal Hermes  
Praia da Guanabara — Ilha do Governador  
Estrada do Tindiba — Jacarepaguá  
Av. Santa Cruz — Padre Miguel  
Rua Costa Mendes — Ramos  
Rua Pedro Domingues — Encantado  
Rua dos Jangadeiros — Ipanema  
Rua Urucum — Bangu  
Rua 2, Conj. G. Vargas — Deodoro  
Praça Carmela Dutra — Barreira do Vasco  
São Jacinto — Campo Grande

**MAGALHÃES BASTOS** — Vendo, na Rua Gen. Lopo Machado, em terra, 12 x 30, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0004. CRECI 280.

**MADUREIRA-IRAJÁ** — Vendo 2 casas, R. Marques de Queluz, 119, fr. 3, al. dep. e entrada p/ carro 28 m. Tel. 23-0















DIOS - 60,00, rádios com  
linhas 220,00, transmissores p  
is, 120,00, toca-fitas 340,  
... 88,00

NY - Vendo gravador, por  
T6 100 com cassete - Te  
4930.

BR - Philco, americana, pi  
B5R, port, nova, - Telefo  
0375.

REO Philips FR-781, c FM

NY - Vendo gravador, por  
T6 100 com cassete - Te  
4930.

BR - Philco, americana, pi  
B5R, port, nova, - Telefo  
0375.

REO Philips FR-781, c FM

EVISAO General Elétric p  
1, 19 polegadas, caixa me  
toda perfeita e original, u  
de cinema 190,00. 37-677

LEVISÕES a partir de N  
160, 180, 200 e outras to  
acionando bem nos 5 cana  
a grãis uma antena inter  
nos Philco, Philips, Invis  
ras. Rua de Conceição, 1  
orado ao lado do Colégio  
II.  
LEVISÃO várias marcas 23"

**REVISÃO** Standard Electric  
de nova, perfeita nos 5  
t, por 220,00, Av. Democr  
n.º 690-B, perto de Ucran

**REVISÃO** — Temos várias m  
e modelo a partir de N

**REVISÃO** — Moderna com...  
Um cinema em todos os...  
Urgentíssimo. 209,00.  
Ylor, 31, apt. 624 — Glória

**REVISÕES** — Estamos vender...  
preço de rádio, de 17" a...  
e nos 5 canais, melho

LEVISÃO PHILIPS. Ótimo fun

CA-DISCO "GARRARD" — M  
lo em ótimo móvel, rádio  
fa. NCR\$ 300,00 — Rua Dja  
rich, 110.703, Copacabana.

155 ap. 201. Olaria.  
REVISAÇÃO PHILCO 1967 — Cu  
200, venda por 380,00.  
-4951.  
PHILCO direta controle re  
mod. 68, verdadeira cine  
ndo com grande prejuízo.  
-1721, m./ viagem.  
23" GE mod 47 68 N

GE Americana 16", emb.  
m, bateria eletricidade N  
0,00. Tel. 47-1175.

**REVISÃO DE VALVULAS** e  
manejamento mod. 68, ferramentas  
para p/TV P/B e colorida e  
outros. Ocasão. 32-3687.

PORTÁTEL 11" — Último  
E. Jôia, novíssima. NCR5  
Grão Mesquita, 459, bl. 2,  
4 — Após 18h.

GE AMERICANA — 12  
ia rayban, c/ eggista e instal  
Portátil na embalagem. N  
50. Não 'aceito' cheque.  
5710.

TELEVISÃO — Tenho 2 — V

PHILCO 23" — Vendo urgente na garantia de 800,00. 360,00. Av. Atlântica, 3300. Telefone 56.1721. Motivo viagem. PHILCO americana 16" usada. 1967 e TV Sony nova. 47.4695

TELEVISÃO GE 23 pal. c  
particular imagem, vendo  
R\$ 20,00. Ver depois das 17  
s. Av. Copacabana, 435/4  
TELEVISÃO Philips 21" 250  
carlino cinema nos cinco ca  
queira Campos, 43, sl 819  
3 horas.  
TELEVISÃO Philips 19" e 5.

**ELEVISÃO** portátil Philco, moderna, e nova, ótima imagem. P. 55,00. R. S. Luiz Gonzaga, 20-A - São Cristóvão. Can.

TELEVISÃO 23" Semp, semi  
unc. bom. Vendo por mo  
rgente 400 mil. Av. Go  
leire, 566, térreo.

W. ADMIRAL Advance, casco  
1", cinema nos 5 canais,  
ente, 195,00. Rua da Co  
54, ap. 101, Piedade.

TELEVISÃO Telefunken de 23  
egadas, moderna e perfeita,  
o por 400,00. Rua Honório,  
p. 202. T. os Santos.

**ELEVISÃO GE 23** polegadas  
em perfeita, pegando em t  
canais. Vendo por 320,00  
Aula Freitas, 78, ap. 704.

**ELEVISÃO Philco 280**, outra  
ecoroma peq. todos os can  
ua Barão Ipanema, 8-402.  
Av. Atlântica.

**ELEVISÃO GE 12"** portatil  
cabo 2 canais de uso

V GE 17 pol., 114 graus, interna. Base 320 mil. Tel. 57-  
Rua Ronald Carvalho, 91, ap. 6.

**ELEVISÃO** de 23". imagem em cinema nos 5 canais. NCR\$ 1.200.000. Tipo luxo. Rua Domingos F. 87, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Philco, portátil,  
portada, Perfecta, vendo ho-  
je, 270 cruzeiros, Rua  
Amaro, 184-315.

**ELEVISÃO** — Estamos liquidando diversas marcas, a partir de:

**TELEVISÃO, 19 polegadas,**  
pouco uso, perfeito funcionamento.  
— Vende-se urgente, portátil  
R\$ 20,00. Tel. 48-0386 — Av.  
Macanã, 638 — Tijuca — Pó-  
gasolina.

**TELEVISÕES — Líquido 60**

...os todos func. a partir de 1960.  
...nil, aproveite. Av. Gomes  
...e, 176, sala 902. P. Tiradentes  
**TELEVISÃO.** Temos televisão  
...os os preços e todas as  
...as, venha nos fazer uma  
... Rua Camerino, 176, este  
... com o Marechal Floriano.  
**TELEVISÃO** temos as mel  
...marcas e os melhores preços

VENDE-SE televisão a partir  
de R\$ 130,00, todas as marcas,  
em R. do Riachuelo  
48, loja 11.











ra Tavares Militar aos col. Edson Jo; de prades e Ro-iberto Nei-Merexhelo, Silva Cam-uel Tórres elra, Gun-eto, Otá-Silva, An-Mário Aze-Artur Oto a, Ronaldo as, tenente lano Silva, uim Jenes to Luis B. rrigues, José lano, Jeová lmar Iolan-ntônio Ro-Josué Alves Pinto, Lici-a, José Ed-1.

do do Exérci-Missão Me-ções, na I-ções: nome, bilitude de dia 16 de do Minls-anscurso do da daquela ões deverã Divisão da- one 43-7809,

ma aos as-ual e pre-ana e Ti- Critério de em envol- em à data 7 de agôsto, mo dia, co-es dos asso- que, muito interese a tido de que ligisse ao il- oi possível o ões do Con- do Regula-

**liar**  
**rraria**

ona Sul precisa com prática es- ologia. O prio punho pa- portaria dâta

**onista**

em prática em terial de cons- S. de Copa-

**onista**

de gênero alti-ada à Avenida as n. 135, Praça balconista com trear no local com todas do- 8 horas às 10

**icista**  
**plador**

letrados prech- do ramo. Apre-rt. Prof. na Ci- Montevideu n. Penha, Sr. Fei-

**ca de**  
**lsas**

costureiras pro- prática de má- o, último salário, os sábados. Fra- io Francisco Xa-

**ôça**

e: boa aparência caixa de loja - os da Pátria, n.

**ôças**

aparência, que te- prática de servi-TEMOS 3 VAGAS De 9 às 14 hs. Cordeiro, 474 - 03 - Méier. (P

**torista**

de motorista com e à Rua da Pas- (P

**torista**  
(KOMB)

com experiência m-se para en- Rio Branco, 311, 01 e 508.

**ôça**

de boa aparência caixa de loja - Campos, 72-A.

**ímico**

os de leis rebatidas e nu- com experiência mínima  
rança de pessoal. Salário com- Entrevistas depois d  
o Sr. Carlos, Rua Mena Barre horas, na Rua da Regene  
n. 90 — Duque de Caxias. 55 — Bonsucesso.

[illegible]







## WALDYR FIGUEIREDO

[illegible]

# Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

## RELENTO TAMBÉM É TESTE — Peças pintadas e cromadas são expostas às intempéries num importante teste aplicado pela indústria automobilística para recolher as informações tidas pelos efeitos dos raios solares, da umidade, da atmosfera industrial e dos elementos corrosivos sobre a superfície dos veículos. É um sistema extremamente seguro de atestar, na prática, a qualidade dos materiais empregados. No que se refere à pintura, o relento permite o controle dos seguintes itens: variação na tonalidade, calcinação, perda de brilho, asperidade, formação de bolhas, manchas e polimento. De seis em seis semanas, num período de dois anos, as peças pintadas são recolhidas dos dispositivos em que ficam expostas dia e noite às intempéries, para averiguação dos pontos mencionados. Nas peças cromadas, é feita verificação mensal da ocorrência de corrosão, durante um ano. A Volkswagen do Brasil, que põe em prática este tipo de teste, examina previamente, em seus laboratórios, todos os materiais que irão compor os seus veículos. Antes de serem expostas ao tempo as tintas passam, nos laboratórios, por testes chamados acelerados, muito mais agressivos que as intempéries. Ficam, sucessivamente, expostas à atmosfera de umidade 100%, à luz ultravioleta e em atmosfera impregnada de gás de enxofre (SO<sub>2</sub>). Os cromados fazem testes para medir a porosidade, os efeitos causados por materiais corrosivos e o ataque da atmosfera industrial. Todas as peças têm demonstrado resistir muito mais tempo ao relento que aos rigorosos exames dos laboratórios.

## SALÃO DE ACESSÓRIOS — A Associação Brasileira dos Revendedores Autorizados de Veículo (Abrave) e a Cia. Santo Amaro de Automóveis vão realizar, durante uma semana, o I Salão de Indústria de Acessórios da Guanabara. A inauguração oficial do Salão será amanhã às 18h, para autoridades, revendedores e cronistas especializados. Para o público, a mostra estará aberta a partir de sábado, dia 3, e funcionará diariamente das 9 às 23 horas. Nesse Salão estarão expostas todas as novidades em matéria de acessórios para automóveis, produzidos pela indústria nacional. A exposição será no salão nobre da Cia. Santo Amaro, na Avenida Osvaldo Cruz, 7, no final da Praia do Flamengo.

## PRODUÇÃO MUNDIAL DE AUTOVEÍCULOS — A produção mundial de automóveis em 1967 elevou-se a 24.790.351 unidades, o que representa uma queda de cerca de 1 milhão de unidades em confronto com o ano anterior, quando se produziram 25.745.636. Excetuando-se os Estados Unidos, que se mantêm na liderança absoluta, a posição de maior destaque no quadro de 1967 é ocupada pelo Japão, que passou para o 2.º lugar, quando em 1965 era apenas o 4.º produtor mundial, aquém da Inglaterra e da Alemanha Ocidental. O Brasil conservou o seu lugar (12.º), enquanto International dos produtores de automóveis, com um total de 225.392 unidades. Em posição inferior à do Brasil situam-se, entre outros países do Mundo Livre, a Suécia e a Argentina, no passo que, em relação às nações comunistas, a posição da nossa indústria é superior à de todas elas, com exceção apenas da União Soviética. Aliás, a produção brasileira corresponde à cerca de 80% da produção global da Tcheco-Eslováquia, Polónia, Iugoslávia e Alemanha Oriental.

## BOXES NO AUTÓDROMO — Finalmente parece que desta vez os boxes do Autódromo Internacional do Rio vão sair mesmo. A firma de Amadeu Girão acaba de assinar contrato de exclusividade para publicidade em "box" — com isso, já dentro de 60 dias, mais ou menos, estarão prontos os seis caixotes pelas firmas Simenit, Castrol, Souza Cruz, Atlântica de Seguros e outras que já nos mostraram interessadas. Cada anunciante, tendo direito a uma área de sete metros quadrados para colocar a sua publicidade durante 30 meses.

## PURIFICADORES SERÃO OBRIGATORIOS — Segundo um grupo de peritos suecos em poluição atmosférica, a descarga venenosa dos automóveis e outros veículos pode ser reduzida em 70% com um dispositivo mais eficaz de purificação dos gases de escape e com a redução do conteúdo de chumbo na gasolina. Este grupo que inclui representantes da Direção Nacional de Conservação da Natureza, da Indústria automobilística, das autoridades de segurança rodoviária e da Empresa Sueca de Energia Atômica, apresentou, recentemente, uma proposta ao Ministro das Comunicações, segundo a qual os purificadores dos gases de escape deverão ser obrigatórios nos carros novos a partir de 1971. Quanto ao conteúdo de hidrocarbonetos e de monóxido de carbono, as exigências serão escalonadas num programa de três etapas que custará aos proprietários de automóveis um total de cerca de US\$ 200 milhões de dólares no período 1971-76. Entretanto, os sistemas de escape dos automóveis de 1970 e mais antigos serão ligeiramente modificados.

## LAND ROVERS PARA A AMAZÔNIA — Setenta e quatro Land Rovers, encomendados pela Brasil, e um custo de, aproximadamente, 190 milhões de dólares representam outro importante e vigoroso marco de presença da Rover Company, de Solihull, Midlands, no mercado latino-americano. A companhia britânica já mantém relações comerciais com a maioria dos países latino-americanos, mas as transações diretas com o Brasil ficaram num impasse durante vários anos em decorrência das restrições impostas pelo Governo brasileiro às importações diretas de veículos porcos. Quando o governo brasileiro criou a Zona Franca de Manaus, e suspendeu as restrições com a finalidade de encorajar o desenvolvimento da área, a Rover indicou a Cimaz Companhia Amazônica Importadora como sua representante no regime amazônico. O representante quase imediatamente efetuou o pedido para o envio do Land Rovers, que deverão ser embarcados para o Brasil no outono.

## GICLEUR REGULÁVEL — O gliceur regulável atomizador aprovado recentemente pela direção técnica da Auto Modelo e que já está sendo colocado em qualquer veículo da linha VW está alcançando grande sucesso. Estou sabendo, porém, que a peça não existe ainda na maioria dos revendedores e isso se prende a problemas de distribuição que os fabricantes não conseguiram solucionar. E tenho, também, a informação de que os fabricantes estão procurando uma firma que se interesse por essa distribuição.

**VOLKSWAGEN 1968** versões cabrio, pronta entrega, preço menor valor e facilitado até 24 meses com entrada a partir de R\$ 2.200. R. C. Bonfim 577-A, 58.3922.

**VOLKSWAGEN 1968** — O J 700, 1967, 1960. Equipados, estado novo, vendo, trato, facilito, R. C. Bonfim 577-A, 58.3922.

**VOLKSWAGEN 1968** — Zero quilômetro, Vendo trato facilito, R. São Fco. Vilks 1964 — Vendo, trato, facilito, até 24 meses, R. C. Bonfim 577-A, 58.3922.



